O TEMPO

Distrito Federal e Niterói

Tempo bom, nublado. Temperatura estavel. Ventos do quadrante norte frescos.
Maxima: 30,3
Minima: 16,8.

EDIÇÃO DOMINICAL – 2 SECÇÕES – 24 PAGINAS – 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 31 AGOSTO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 11 — N. 4.051

OS RUSSOS NA OFENSIVA

ALEM DO CONTRA-ATAQUE NO SETOR DE SMOLENSK, AS TROPAS RUSSAS TOMAM A INICIATIVA EM VARIOS PONTOS DA FRENTE

Já Atingiram os Suburbios de Gomel as Forças de Timoshenko

Na Ucraina, os Sovieticos Procuram Estabelecer Cabeças de Ponte no Dnieper — Vida Normal Em Odessa — Continua Funcionando a Universidade de Leningrado — Os Finlandeses Proximos a Antiga Fronteira Russa — A Conquista de Viborg Se Faz Casa Por Casa, Dentro de Um Terrivel Incendio.

MOSCOU, 30 — (U. P.) — Anunciou-se hoje que alem da contra-ofensiva no setor de Smolensk, as forças russas iniciaram uma serie de contra-ataques em muitos setores da frente.

As Tropas de Timoshenko Já Alcançaram os Suburbios de Gomel

NOVA YORK, 30 — (U. P.) — A radio britanica anunciou que as forças do marechal Timoshenko penetraram nos suburbios de Gomel.

Rompido o Cerco Alemão

ANCARA, 30 — (Reuters) — O radio de Moscou informa que uma divisão sovietica, cercada durante quarenta dias, conseguiu abrir caminho e juntar-se ao grosso das tropas russas.

TENTATIVAS RUSSAS DE ESTABELECER CABEÇAS DE PONTE NO DNIEPER

BERLIM, 30 (U. P.) — A agencia oficial alemã informa que nos combates travados nos últimos dias, na frente de Dessala os russos sofreram perdas extremamente elevadas. Segundo a referida agencia os componentes da escola de sub-oficiais da [illegible] divisão foram varridos. Em outra pequena seção da frente, acrescenta, foram contados mais de 6[illegible] cadaveres abandonados no campo de batalha. Não foi possivel calcular até agora com exatidão, o numero de prisioneiros em virtude da caraterística pantanosa e florestal do terreno. No entanto, sabe-se que ficaram em poder dos alemães grandes quantidades de material de guerra.

No setor central os alemães prosseguiram ontem as suas operações de limpesa e aniquilaram numerosos grupos de tropas inimigas. Num dos grupos de 600 prisioneiros figurava, segundo diz, o comandante da quarta divisão blindada russa, que ficou praticamente destruida, no transcurso de uma intensa luta.

Relativamente á situação na frente da Ucraina a "D. N. B." diz que os russos repetiram ontem as suas tentativas de desembarcar novas tropas na margem ocidental do Dnieper, apesar das elevadas perdas que experimentaram na quinta-feira. A artilharia alemã e o fogo da infantaria desbarataram esses propositos antes de que as tropas de assalto russas conseguissem por o pé na margem do Dnieper. Numa dessas tentativas efetuadas ao sul de Kiev o inimigo teve 250 mortos e uma centena de prisioneiros.

Manifesta finalmente a agencia que os bombardeiros rumenos lançaram-se novamente ataques contra Odessa e que seus aparelhos de caça abateram 10 aviões russos, sem soffrer nenhuma baixa.

MAPA GERAL DA SITUAÇÃO NA FRENTE ORIENTAL — As setas brancas assinalam os pontos em que os exércitos russos passaram á ofensiva.

As Nações Americanas Vão Ocupar os Navios do Eixo

Excelente Prova da Politica de Colaboração, Declara Cordell Hull

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua conferencia com os jornalistas, declarou que a decisão adotada pelo Comitê Interamericano, com relação aos navios mobilizados em aguas americanas, constitue uma excelente prova dos resultados que se obtêm com a politica de cooperação.

Acrescentou que o trabalho que precedeu a decisão vinha se desenvolvendo desde o outono do ano passado.

Os 16 navios italianos na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (R.) — Os 16 navios italianos, recentemente adquiridos pelo governo argentino, serão concentrados na próxima segunda-feira no porto de Buenos Aires. Os barcos virão tripulados por marinheiros estrangeiros e um oficial argentino.

A marinha de Cuba tambem incorpora

HAVANA, 30 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que o navio italiano "Recca" será incorporado á marinha mercante cubana.

O referido navio italiano está ancorado em um porto cubano desde junho de 1940, quando os seus tripulantes foram desembarcados. Já por duas vezes tentou fazer-se ao mar, afim de tentar alcançar um porto italiano, tendo afinal desistido da idéia, por considerá-la de impossivel execução.

Os finlandeses próximos á antiga fronteira russa

HELSINKI, 30 (U. P). — A ocupação de Kievennapa pelas tropas finlandesas, anunciada hoje oficialmente, colocou as referidas forças a menos de 20 quilometros de distancia da antiga fronteira Russo-Finlandesa e a 50 quilometros de Leningrado.

A ocupação de Viipuri e a de Kexholm, anunciada anteriormente, colocou novamente em poder dos finlandeses os dois extremos da antiga linha Mannerheim.

Acredita-se, não obstante, que ha poderosas formações russas noutros setores do istmo da Carelia.

Entraram em Viborg

ZURICH, 30, (Reuters) — A D. N. B. publica hoje o seguinte comunicado do quartel general Finlandês: — "Nossas tropas penetraram na manhã de hoje na cidade de Vipuri, (Viborg), cidade chave do istmo da Karelia".

(Conclue na 2ª pag.)

"Os Ditadores Querem Conquistar o Mundo Inteiro, Inclusive as Américas"

Sensacional Declaração de Roosevelt

HYDE PARK, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt advertiu o povo dos Estados Unidos de que a decisão a respeito da manutenção da paz não depende inteiramente da nação, insinuando que uma futura agressão por parte das ditaduras talvez obrigue o país a entrar no conflito mundial.

O presidente declarou que o perigo de uma guerra mundial é, possivelmente, mais agudo hoje do que no momento em que se iniciou o conflito atual, e reafirmou a acusação de que os ditadores têm o propósito de conquistar todo o mundo, inclusive a América.

O primeiro magistrado da nação formulou este sombrio vaticinio durante um discurso que pronunciou na reunião anual do "Roosevelt Home Club", composto por uns 50 vizinhos do presidente, pouco depois de sua chegada á Hyde Park, onde realizará uma serie de conferencias. Durante estas conferencias provavelmente, serão traçados os planos para a projetada ajuda á Russia, estudando-se seus possiveis efeitos sobre as gestões japonesas, tendentes a conseguir "uma paz permanente no Pacifico".

O motivo das breves, porém importantes declarações do presidente Roosevelt, foi a leitura de uma carta que recebeu de uma dama, cujo nome não revelou, mas, segundo certos circulos, poderia ter sido da sra. Winant, esposa do embaixador norte-americano em Londres. O primeiro magistrado da nação declarou que a autora da carta é uma viajante e comentarista de experiencia e, com solene enface, leu as seguintes palavras escritas por ela: "Que o dominio mundial, inclusive da América, constitue um propósito definido dos ditadores".

Antes de proceder á leitura da referida carta, o presidente declarou que a seu ver "ela explica, até certo ponto, o que se está passando, do ponto de vista de uma pessoa que viu as coisas com seus proprios olhos".

E' o seguinte o texto da carta:

"Encontro-me em um centro

(Conclue na 2ª pag.)

Começou na França Um Periodo de Tragedia e Desgraça

Como Aprecia o Atentado de Versalhes Um Antigo Senador Belga

REAÇÃO POPULAR A' POLITICA REACIONARIA DE PETAIN

LONDRES, 30 (**De Wauters, ex-senador belga, Copyright — Reuter**) — O atentado contra os srs. Laval e Deat, em Versalhes, segundo cremos, não será o ultimo da onda de crimes dessa especie, em que se está afogando a França.

Com o primeiro crime da serie, em vinte e seis de julho do andante, começou na Historia da França um periodo de tragedia e desgraça para o povo.

Dois partidos politicos, detestando-se furiosamente, recorrerão de vez em vez a metodos usualmente empregados em guerras civis.

As represalias terroristas suceder-se-ão com a maior regularidade. Esses recursos sanguinarios vem demonstrar o abismo atingido pela tentativa, de contra-revolução social de Petain.

O velho marechal, heroi de uma época menos decadente, confessou a doze do mez corrente, que sua tentativa fracassara por completo, recolhecendo ele a hostilidade popular á sua politica reacionaria.

O marechal serviu-se de ameaças para intimidar a nação e poz em pratica essas ameaças.

Houve prisões em massa e fusilamentos. Um estadista aliado, que desempenhou e ainda desempenha um relevante papel no cenario da politica internacional, explicou-nos que as razões do governo ditatorial de Petain se baseiam em fatos verificados em Bordeus, em junho de 1940.

Petain era amigo pessoal do prefeito de Bordeus, Adrien Marquet, um neo socialista de ideias derrotistas e hitlerofilo. Esse Adrien esteve presente ao nascimento do ministerio do marechal, e bem assim Laval e Scapini, este ultimo deputado cego, gravemente ferido na Grande Guerra. Ainda presentes estavam um representante do ex-rei de Espanha Afonso XIII e um representante dos carlistas espanhois.

A única arma de combate, em França, que se ainda pode considerar intacta, é a marinha.

Os oficiais da marinha francesa são, invariavelmente, recrutados entre membros de velhas familias reacionarias, em varias provincias do país.

O instinto de conservação social liga-se, na França, ao ciume generalizado que a esquadra francesa tem da inglesa e assim tambem ao espírito de hostilidade reinante entre os anglo-saxões protestantes e os franceses católicos.

Não foi tambem por mero acaso que, Pucheux foi constrangido, na sua qualidade de ministro do Interior, a fazer pressão contra os "trusts" tão liricamente denunciados pelo velho marechal.

Pucheux foi durante dez anos um dos diretores do Departamento de Siderurgia.

Não foi ainda por sorte que os "Cagoulards" de Deloncle, que trucidaram Max Dormoy, estavam agindo duplamente, co-

(Conclue na 2ª pag.)

A VEZ DA TURQUIA...

Treze Mil Alemães Na Fronteira Turco-Bulgara — Chamado a Berlim Von Papen

NOVA YORK, 30 (Reuters) — A emissora russa divulga que cerca de 13.000 homens das tropas alemãs foram enviados da Grecia, afim de unirem-se ás tropas nazistas na fronteira da Bulgaria com a Turquia. A referida emissora acrescenta ainda que as comunicações em todo o territorio bulgaro foram virtualmente interrompidas.

CHAMADO A BERLIM VON PAPEN

LONDRES, 30 (Reuters) — Segundo noticias de Ancara, o embaixador alemão na Turquia, sr. von Papen, anunciou que irá em breve á Alemanha e durante essa visita avistar-se-á com o sr. Hitler. O radio de Moscou, citando a noticia de Ancara, declara que o sr. von Papen foi chamado com urgencia e categoricamente a Berlim. A Agencia Francesa Livre foi informada, de Estambul, de que o embaixador alemão, acompanhado de sua esposa, partirá na próxima terça-feira.

A agencia acrescenta que elementos do Eixo em Estambul prevêm importantes desenvolvimentos nas relações turco-alemãs. Como primeiro passo dado nessa direção, os alemães inaugurarão brevemente um serviço de navegação a vapor entre Estambul e o porto bulgaro de Varna, no mar Negro. Segundo se espera, o sr. von Papen partirá para Viena a 2 de setembro. Enquanto isso começa a tomar vulto a crença de que ele será substituido.

Prepara-se Um Ataque Aos Dardanelos de Dezesseis Divisões Germanicas

NOVA YORK, 30 (R.) — Segundo noticias transmitidas por Charles Barbe, correspondente da Columbia Broadcasting System em Berna, para esta cidade, e baseadas em informações provenientes dos Balcans e de Moscou, dezesseis Panzerdivision alemãs na Tracia estão prontas para movimentar-se em direção leste e que a armada italiana se prepara para desferir um ataque contra os Dardanelos.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente
Rogerio de Carvalho, diretor tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario
DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal
Telefones — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0821; Gravura: 22-1785
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil $300.
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso inspetor
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio P. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Reina o Descontentamento Em Todos Os Países Ocupados

Atividades a Favor dos Ingleses e Anti-Alemães na Rumania — Intranquilidade na Belgica e na França

ESTAMBUL, 30 (U. P.) — Informou-se hoje nos circulos diplomaticos que durante a semana que se expira foram detidos na Rumania mais de 50 politicos e jornalistas, em consequencia da energica nota apresentada durante a semana passada pelo ministro alemão em Bucareste, von Killinger, ao general Antonescu, pedindo a supressão de todas as atividades em favor dos ingleses e anti-alemãs.

OPOSIÇÃO AOS INVASORES NA BELGICA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O ex-primeiro ministro belga, sr. Paul van Zeeland, que chegou a esta cidade procedente da Inglaterra, declarou aos representantes da imprensa que a moral britanica é simplesmente assombrosa e frisou que os ingleses estavam dispostos a morrer se fosse necessario. A popularidade de Churchill é uma das maiores que tenho visto em minha vida. Declarou que na Belgica intensifica-se a oposição aos invasores e que reina intranquilidade em todo o país.

DILIGENCIAS NO DEPARTAMENTO DE GIRONDE

NOVA YORK, 30 (R.) — O radio de Berlim informa que foram efetuadas diligencias contra os comunistas no departamento francês de Gironde. No correr dessas buscas, foram varejadas 1.660 casas, sendo detidas 260 pessoas.

E' GRAVE A SITUAÇAO

LONDRES, 30 (R.) — O "Daily Telegraph" considera que a entrevista realizada entre o marechal Petain e o almirante Darlan foi provocada pela gravidade da situação interna da França.

OS RUSSOS NA OFENSIVA

(Conclusão da 1ª pag.)

Casa por casa, pavimento por pavimento, dentro do fogo

HELSINKI, 30 (U. P.) — Noticia-se que a retaguarda sovietica continua a sistematica destruição de Vipuri, e cada hora que passa reduz a esperança de que pelo menos sejam salvos os edificios de pedra da cidade. O centro urbano e a zona portuaria estão ardendo violentamente, e as chamas são visiveis a 50 quilometros de distancia.

Os finlandeses têm de lutar casa por casa e pavimento por pavimento. O fato do centro da cidade estar cercado pelas aguas, constituindo uma verdadeira ilha, representa uma grande vantagem para os defensores sovieticos.

Combates violentos em todas as frentes

MOSCOU, 30 (Reuters) — Uma irradiação da emissora local anuncia que, "durante a noite de ontem, as tropas russas continuaram a combater violentamente, ao longo de toda a frente de batalha".

Vida normal em Odessa

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se que as defesas de Odessa estão dispostas em forma de ferradura em torno da cidade. Acrescenta-se que a vida dentro de Odessa é normal até onde o permite a situação. A população civil organizou batalhões "de exterminio", que lutam junto ás tropas regulares nos suburbios da cidade. Os russos continuam solidamente entrincheirados e dispondo de suficientes viveres e munições. As mulheres e crianças cuja presença não é necessaria para a defesa da cidade foram e são evacuadas sob a proteção da frota russa do mar Negro.

A cidade é bombardeada pela Luftwaffe dia e noite, sem qualquer distinção entre objetivos civis ou militares, mas devido á defesa anti-aerea, os aparelhos atacantes têm de voar a grande altura, o que reduz muito os danos.

Os ataques aereos não destruiram nenhuma fábrica ou objetivo militar.

Quanto á operações aereas russas diz-se que os aparelhos de reconhecimento russos descobriram um aerodromo alemão a 35 quilometros da localidade de P. A noticia foi levada ao conhecimento do comando aereo russo que tomou as medidas aconselhaveis para o caso.

Funciona normalmente a Universidade de Leningrado

MOSCOU, 30 (U. P.) — Ao serem repelidos recentemente pelas defesas anti-aereas da capital russa, os aviões alemães deixaram cair suas bombas incendiarias sobre os bosques dos arredores, provocando principios de incendio. O fogo, porem, foi dominado.

Noticias procedentes de Leningrado dizem que apesar da luta de morte que vem sustentando a cidade, suas universidades funcionam, afim de que os estudantes que prestam serviços no exército ou na defesa metropolitana, haverá aulas diurnas e noturnas.

Todos os poloneses devem lutar ao lado da Russia

MOSCOU, 30 (Reuters) — Anuncia-se que o general Anders, comandante em chefe das forças polonesas que vão combater ao lado dos russos, falará hoje pela radio-emissora de Moscou, a todos os poloneses do mundo, ás dezesseis horas (GMT) demonstrando-lhes que é grande covardia olhar para o passado, pois todos os cidadãos poloneses devem unir-se agora, aos seus novos aliados afim de lutarem juntos pela causa da Polonia Livre.

O orador falará numa onda de trinta e um metros, passando depois o microfone ao encarregado de negocios da Polonia, sr. Rettinger.

Em entrevista concedida á "Reuters" o sr. Rettinger declarou que, as autoridades sovieticas estavam demonstrando para com os poloneses a maior boa vontade possivel e, que de sua parte, ele se considerava muito feliz em ter a oportunidade de falar a seus compatricios através do radio, incitando a todos eles, em idade militar a se juntarem ao exército polonês que se estava formando em territorio sovietico.

Os alemães sem energia

MOSCOU, 30, (Reuters) — Com a destruição da poderosa usina hidro-eletrica do Dnieper — destruição verificada ante-ontem — toda a região da Ucraina ocupada pelos alemães está privada de energia e luz eletrica.

Os alemães confessam dificuldades no setor de Leningrado

LONDRES, 30 (Reuters) — As dificuldades que os alemães estão experimentando no setor de Leningrado foram admitidas por um porta-voz militar falando hoje no radio germanico ao passar em revista a luta nos ultimos dias.

"Em seus combates contra as forças do marechal Vorochilov, disse o portavoz as tropas germanicas não somente encontraram uma tenaz resistencia por parte dos defensores como tiveram ainda de enfrentar profundas e intensas fortificações".

Os dois comandos ocultam acontecimentos importantes

LONDRES, 30 (Reuter) — A ausencia de qualquer alusão a lugares especificos no comunicado russo ou no alemão de hoje, não indica evidentemente uma calmaria nas operações. Pelo contrario denota a relutancia de ambas as partes em se estenderem sobre uma posição delicada, enquanto se encontram entregues a operações desesperadas que, por enquanto, são indecisas. Não ha ainda noticias definidas sobre o progresso dos acontecimentos na região de Gomel, onde o general Konieff vem ha quinze dias lançando novas forças para deter a arrancada germanica rumo a Moscou mas as ultimas, informações dão a entender que os alemães não estão absolutamente avançando com a rapidez esperada.

Parece que o avanço germanico na região de Gomel, visa isolar o saliente de Kiev. Se os alemães conseguirem atingir Kharkov ameaçarão seriamente as linhas de comunicações russas com as suas forças a leste do Dnieper.

Mesmo no caso de serem verdadeiras as alegações germanicas sobre a tomada de Talin e de Baltiscki, isso não afetará materialmente, Leningrado e Kronstadt, nem os movimentos dos vasos de guerra russos no golfo da Finlandia, que tem 10 milhas de largura. Tornará mais dificil, contudo, a manutenção da base russa de Hangoe, visto como o inimigo estaria no flanco da esquadra russa.

As facilidades dos dois portos para a execução de reparos nos navios provavelmente eram menores do que quando a Russia ocupou a Estonia. Ambos poderiam entretanto servir como base avançada para os submarinos alemães ou para as forças ligeiras.

Nesse meio tempo, noticia-se um interessante contra-movimento russo ao sul de Novogorod, nas proximidades da fronteira estoniana, o qual se lograr exito, introduzirá uma cunha entre as tropas germanicas na Letonia e na Estonia, que ameaçaria seriamente de um isolamento consideraveis contingentes alemães.

Solucionado o Problema do Irã

A Inglaterra e a Russia Combinaram as Condições Apresentadas ao Governo de Teeram — Em Mão dos Russos a E. F. Transiraniana

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Autorizadamente, informa-se que Londres e Moscou chegaram a um acordo sobre as condições para a solução do problema do Irã, esperando-se que as mesmas sejam apresentadas de um momento para outro, em conjunto, ao governo do Teheran.

Acredita-se que as condições sovieticas compreendem: 1) A ocupação de todos os pontos estrategicos do Irã; 2) Garantias sobre a segurança dos campos petroliferos e da linha russa de abastecimento; 3) A expulsão dos alemães; e 4) A renovação da promessa por parte dos aliados de imiscuir-se o menos possivel nos assuntos internos do país.

Ao que parece, as condições britanicas, que ainda hoje serão possivelmente entregues, incluem a garantia de que o "Shah" continuará percebendo uma renda sobre as jazidas de petroleo anglo-iranianas.

OS RUSSOS OCUPARAM PALEHVI

MOSCOU, 30 (R.) — Palehvi, ponto inicial da estrada de ferro transiraniana, sobre o Caspio, nas proximidades da fronteira do Caucaso, está nas mãos dos russos desde ontem. Benvdar Shapur, ponto terminal dessa via ferrea no golfo Persico, estava já ocupada pelos ingleses.

Do outro lado do mar Caspio na direção da fronteira do Turkmenistan, as tropas russas, tendo ocupado ante-ontem o porto de Bedershah, na via ferrea para Teheran, ocuparam ontem o porto de Bendergez, um pouco a oeste de Bendershah.

As outras cidades ocupadas ontem são Makhabad e Meched. O avanço russo no noroeste do Irã é efetuado sobre uma região muito montanhosa, e, portanto, facil de fender; mas a disposição dos habitantes é decididamente amistosa, segundo as correspondencias diarias do enviado do "Krasnaya Zviezda" e não se assinalou até agora nenhum incidente.

Ainda ontem as tropas russas entraram em Tabriz, sob os olhos de uma multidão pacifica. Os estabelecimentos comerciais e as repartições da administração local trabalharam como habitualmente. Os habitantes testemunharam a sua antipatia para com os alemães e conduziram os soldados russos aos alojamentos, armazens e depositos das tropas alemãs.

O SHAH ABANDONA A CAPITAL

ROMA, 30 (U. P.) — O "Giornale D'Italia" publica hoje um telegrama procedente de Kabul, informando que o Shah partiu de Teheran para Isphan.

O telegrama acrescenta que é esperada hoje ou amanhã a entrada das forças russas em Teheran.

As prisões nos paises Balticos

BERLIM. — 30, — (U. P). — Foi notificado autorizadamente que o numero de prisioneiros Russos feitos nos paises balticos atinge agora a cifra de 100.000. Informa-se tambem que cairam em poder das forças do eixo ou foram destruidos 2 252 canhões e 1.936 tanques.

A Raf Voltou a Atacar Frankfurt e Mannheim

O Porto de Havre Sofreu Tambem Terrivel Bombardeio

Os Ingleses Atacaram Um Comboio Inimigo na Costa Francesa

LONDRES, 30 — (U. P). — Informa-se, oficialmente, que a aviação Britanica atacou durante a noite passada as zonas industriais de Frankfurt e Mannheim. Os aparelhos da R. A. F. bombardearam tambem as instalações portuarias e vias ferreas do Havre. Cinco aviões britanicos não regressaram ás suas bases.

ATACADO UM COMBOIO

LONDRES, 30 — (Reuters) — O Boletim de Informações do Ministerio do Ar fornece detalhes de "raids" de hoje da RAF em ataque á navegação inimiga ao largo da costa da França, dizendo que "os esquadrões de caça fazendo uso de canhões e metralhadoras levaram a efeito ataques de surpresa contra um comboio inimigo, incendiando dois dos navios que o escoltavam".

"O esquadrão de caças mergulhou sobre o comboio, diz o Boletim, atacando o navio capitanea e o que se encontrava á retaguarda. Antes de haver terminado o ataque ao primeiro navio, já este se encontrava em chamas.

"Quase ao mesmo tempo outro aparelho atacava o navio que navegava á retaguarda do comboio e que foi igualmente presa das chamas. Depois do terceiro golpe contra o navio viram os pilotos que uma chama rubra se erguia do mesmo.

UMA ESQUADRILHA DA RAF ATRAVESSOU A MANCHA

FOLKESTONE, 30 (U. P.) — Uma esquadrilha de aviões de caça e bombardeio britanica passou a pouca altura sobre a cidade, na manhã de hoje, em direção ao sudéste, regressando uma hora mais tarde.

SOBRE O OESTE DA ALEMANHA

ZURICH, 30 (Reuter) — Os raides da RAF sobre o oéste da Alemanha inspiraram o artigo seguinte ao "Essener National Zeitung", sob o titulo de "Fumaça sobre o Ruhr". O mencionado artigo pede aos operarios locais das fabricas de armamento que fiquem firmes em seus lugares expostos. "E' facilmente compreensivel que os operarios das fabricas de armamentos não apenas devem participar das vitorias militares diarias, senão que tambem têm direito a ser considerados como diretamente participando na batalha enquanto estão em seus lugares de trabalho".

Começou na França Um Periodo de Tragedia e Desgraça

(Conclusão da 1ª pag.)

mo coparticipes da policia secreta nazista.

A presença desses dois ultimos enviados não era tão extraordinaria quanto á primeira vista possa aparecer e isto é facilmente explicavel.

Petain teinha sido embaixador francês junto ao general Franco. Ao tornar ás Gallas, o marechal vinha todo cheio de orgulho com os elogios prodigalizados a si proprio e, ele mesmo cheio de admiração por Franco, pois todos os personagens chegados ao lider castelhano sabiam como lhe estava nos habitos jogar com vaidade do velho militar que tinha se distinguido em Verdun.

Em junho de mil novecentos e quarenta, nosso informante tinha a impressão de que o governo de Bordeus fora constituido de tal maneira que, todos os responsaveis pelo desastre militar francês pudessem escapar ilesos.

Deve ser lembrado aqui, que, Petain foi presidente do Conselho Supremo de Guerra, porem, a pessoa com quem colhemos informes tão interessantes, estava perfeitamente convencida de que a derrota das armas gaulesas foi cuidadosamente encenada e explorada com sucesso — talvez mesmo incitada por algumas pessoas secretamente — visando restaurar na França um regime reacionario, de tipo nazista, afim de salvaguardar os interesses do endinheirados.

O desenrolar dos acontecimentos parece ter confirmado plenamente essa opinião. Não foi por hamburrio que Darlan foi escolhido para chefe do governo.

Laval Está Melhor

Só ao Embaixador Alemão Foi Permitido Visitar o Paciente — Em Setembro o Julgamento de Collete

VERSALHES, 30 (U. P.) — Laval experimentou hoje uma grande melhoria após uma noite intranquila em que a sua temperatura se elevou até 40 graus e 5 decimos, devido a inflamação ocasionada pelo ferimento no tecido pulmonar. A temperatura se manteve baixa durante todo o dia e na noite de hoje os medicos estão mais confiantes no restabelecimento do paciente, muito embora não queiram fazer declarações oficiais a este respeito.

O sr. Laval não sofreu nenhuma hemorragia, nem congestão nem infecção de especie alguma pelo que ficam desmentidas as noticias divulgadas por uma radio emissora estrangeira. Depois de outra consulta celebrada as 16 horas, os facultativos chegaram á conclusão de que a ferida segue o seu curso normal e que as condições do doente são muito melhores do que se tinha imaginado.

O sr. Deat tambem experimentou uma melhora e esta noite dizia-se que o seu estado era regular. Laval recebeu centenas de cartas, mas os seus facultativos não permitiram que essa correspondencia lhe fosse entregue. Todos os numerosos visitantes tambem foram impedidos de ver o sr. Laval, excetuando-se o embaixador alemão, sr. Oto Abetz que teve permissão de entrar nos aposentos do enfermo quando chegou com uma mensagem pessoal do chanceler Hitler".

EM SETEMBRO O JULGAMENTO

VICHY 30 (U. P.) — As autoridades policiais de Versalhes deram hoje, por terminada, sua intervenção no sumario relativo ao atentado de Paul Collete, sem que este se tenha afastado de sua afirmação no sentido de que foi sua oposição á colaboração franco-alemã que o levou a executar a agressão contra Laval e Deat.

Paul Collete deverá ser julgado em setembro pelo novo tribunal especial contra o terrorismo, ou pela corte de Paris. Se a policia tivesse conseguido esclarecer que Collete estava filiado a alguma organização comunista, ou provado que o atentado era parte de um complot, o julgamento necessariamente, seria entregue ao tribunal especial. Mas, qualquer que seja o tribunal que o julgue, poderá ser condenado á morte.

O sumario no entanto não foi encerrado, uma vez que é necessario que o juiz tome as declarações de Laval e Deat, que ainda se encontram demasiadamente debeis para ser submetidos a um interrogatorio. E' necessario tambem realizar investigações em Caen, onde os amigos de Collete declararam que este "se transtornou ouvindo as emissoras estrangeiras".

O tribunal especial de Paris, em sua segunda audiencia, condenou, ontem, três comunistas, um dos quais Davi Blaikaman, a quatro anos de prisão por distribuir propaganda, o segundo Leon Thudert, a prisão perpetua, e o terceiro, Roberto Mousiu, a 20 anos de trabalhos forçados por ter reconstruido uma celula comunista, dissolvida num suburbio de Ville Juif.

Por sua vez, as autoridades alemãs noticiaram que na manhã de sexta feira foram fuzilados cinco franceses por ter ajudado o inimigo e por participação em manifestações comunistas contra o exército alemão. Os executados foram: [illegible] Signet, [illegible] Raymond Justice e Jean Louis Rupinot, todos habitantes de Paris.

Os Ditadores Querem Conquistar o Mundo Inteiro, Inclusive as Américas

(Conclusão da 1ª pag.)

de veraneio com os meus filhos, aos quais não via ha muitos meses. E' terrivel vir da Europa e constatar que muitas destas pessoas, em sua tranquila existencia, não parecem ter a menor idéia acerca da ameaça que hoje pende sobre suas cabeças. Colocaram-se em uma posição em que não podem queixar-se acerca do que não desejam ver. Continuam sua vida rotineira, ignorando o tacão ameaçador dos sêres humanos que desejam destruir sua liberdade e a vida normal a que estão acostumados. Não podem ver que os Hitleres do mundo travam uma guerra pela exploração do progresso humano e o uso da força armada, para seu proprio proveito. Depois de ver com meus proprios olhos o cruel e impiedoso avanço do exército dos ditadores através da Europa, no primeiro ano da guerra, depois de ter tido contacto com a expansão desse avanço para a Africa e Asia durante o segundo ano da guerra — e particularmente porque a minha experiencia pessoal e prática o corrobora — sei que a dominação do mundo, que necessariamente inclue a das Américas, é a meta final dos ditadores. Finalmente, desejo dizer-lhe que na Europa, Africa e Asia, não existe uma só nação, entre as que sofreram vexames, que não compreenda o que os Estados Unidos representam. Têm fé nos Estados Unidos, apesar da propaganda contra eles feita. Elevam diariamente suas preces para que os Estados Unidos cuidem de sua propria salvação, auxiliando a destruir o hitlerismo.

Rogam por isso porque o consideram como a única forma que permitirá aos povos de todas as partes do mundo conseguir a paz e viver em paz".

Ao terminar a leitura da carta, o presidente Roosevelt apoiou os seus conceito se disse:

"Suponho que todos nós pensamos do mesmo modo. Todos sentimos em nossos corações que desejamos conservar os Estados Unidos em um estado em que, no futuro, quando todos nós tenhamos desaparecido, outras pessoas, talvez neste mesmo lugar, possam realizar uma reunião como a presente".

Mais adiante disse que não obstante os graves perigos da guerra, os Estados Unidos continuam sendo um oasis de paz e a vida aqui ainda parece normal. Declarou que desejava proporcionar detalhes a respeito do desenrolar dos acontecimentos estrangeiros, inclusive os do Extremo Oriente, porem acrescentou sorrindo que não podia faze-lo porque havia prometido aos jornalistas que o discurso de hoje não conteria muitas noticias.

"Desejaria dizer — declarou — muitas coisas, como por exemplo, formular declarações a respeito do desenrolar dos nossos programas de construção de aviões, tanques e navios. Desejaria dizer muitas coisas a respeito do nosso problema nas aguas distantes do Pacifico e, sobretudo, a respeito dos dias muito interessantes que passei como o primeiro ministro britanico Winston Churchill. Mas minhas mãos estão atadas pela imprensa".

Os Estados Unidos Cuidam do Desenvolvimento Industrial e da Defesa da America Latina

PROGRAMA DE EMPRESTIMOS AOS PAISES AMERICANOS — REMESSAS MILITARES A' RUSSIA POR INTERMEDIO DOS EE. UU.

NOVA YORK, 30 (R.) — Num artigo de fundo tratando sobre a declaração do sr. Jesse Joves, administrador federal de emprestimos, de que os Estados Unidos se estavam preparando para fazer novos emprestimos a paises latino-americanos, o conhecido periodico "Wall Street Jornal" diz que as duas finalidades primordiais do emprestimo são: a) — Ajudar o desenvolvimento industrial sul-americano; b) — Tornar os paises da America Latina capazes de fortalecerem suas defesas nacionais. Tais fatos estão em perfeita harmonia com o objetivo das republicas americanas; procurar a solidariedade economica e politica do hemisferio ocidental.

Assim, prossegue o artigo, "O desenvolvimento de industrias manufatureiras nos paises sul-americanos, ao invés de nos prejudicar, conforme querem alguns de nossos compatriotas, ao contrario, só poderia concorrer para o beneficio geral das Americas.

Quanto aos emprestimos concedidos para serviços de defesa, concorrerão, como é de esperar-se em nosso país, para aliviar-nos um pouco do pesado dever de cuidar de nossa propria defesa contando apenas com os Estados Unidos.

Sem tentar fazer a critica da politica geral de emprestimos, podemos, no entanto, ressaltar uma notavel diferença entre as duas especies dos mesmos.

A verba destinada a desenvolvimento industrial deverá pagar-se por si propria, eventualmente, sendo utilizada de modo a render tanto quanto possivel, com os serviços que se espera realizar com a mesma.

REMESSAS A' RUSSIA POR INTERMEDIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Cordell Hull anunciou a emissão de quatro autorizações destinadas a acelerar os envios da Grã-Bretanha e de outros paises á Russia, por intermedio dos Estados Unidos.

O VASCO DA GAMA SAGROU-SE Campeão da Categoria de Amadores

O BANGÚ E O AMÉRICA EMPATARAM O CAMPEONATO DE JUVENIS

Ontem á tarde e a noite encerraram-se os campeonatos de infantis e amadores, promovido epla Federação Metropolitana de Futebol.

Com os resultados dos "matches" de amadores o C. R. Vasco da Gama conseguiu obter o titulo de campeão da categoria de amadores abatendo o Bonsucesso pela contagem de 4 a sero, tentos marcados por Salvador (2) Mulambo e Chiquito.

O team campeão estava assim constituido:

Touro, Cazuza e Orlando, Abilio, Tião e Djalma, Chiguiton, Mineiro, Mulambo, Vicente e Salvador.

Os outros jogos de amadores tiveram os seguintes resultados: Flamengo 7 Bangú 0; Madureira 1 S. Cristovão 1; Botafogo 4 Canto do Rio 2; Fluminense 3 America 1;

EMPATADO O TORNEIO DE JUVENIS

Com os resultados dos jogos de ontem o America e o Bangú empataram o torneio de juvenis.

Os suburbanos perderam para o Flamengo por 3 a 1 e os rubros venceram os tricolores por 5 a zero.

Os outros resultados foram os seguintes:

Madureira x S. Cristovão, empate de [illegible] — Vasco x Bonsucesso, [illegible] de um goal e o Canto do Rio venceu team incompleto e desarticulado do Botafogo por quatro a zero.

'O Mundo Ha de Escolher Entre a Nova Ordem de Hitler e a Nossa'

O Sr. Anthony Eden Pronuncia Vibrante Discurso Em Coventry

"A UNICA ESCOLHA E' ENTRE A VITORIA E A DERROTA, A LIBERDADE E A ESCRAVIDÃO"

O Mundo de Amanhã Nascerá dos Oito Pontos Formulados Por Roosevelt — Um Apelo á Juventude Para Construi-lo — A Vitoria é Certa, Mas é Preciso Saber Conquista-la — A Luta Comum Anglo-Russa e a Participação Britanica — Esmagada a Serpente Nazista no Irã

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", pronunciou hoje o seguinte discurso, em Coventry:

"Seremos vencedores, já estamos vencendo a batalha pela mera sobrevivencia, mas ainda temos de lutar na batalha pela vitoria. A produção ainda é a chave que abre as portas da vitoria, mas a produção de material bélico das potencias aliadas e associadas, incluindo a contribuição dos Estados Unidos, está longe de satisfazer as necessidades, e essas necessidades crescerão a medida que a maré da guerra fôr se alastrando, até submergir o mundo. O éxito da Grã-Bretanha devia ser medido pela habilidade em prover ás suas, e ás necessidades dos aliados com os materiais de que eles precisam e na ocasião em que precisam. Cada grama do esforço industrial, de que seriam capazes os recursos conjuntos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, podia ser usada duas vezes mais.

A luta dos russos

"Com a Russia combatendo como aliada da Inglaterra, os recursos em potencial humano das nações ligadas contra Hitler aumentaram enormemente. Mas as tropas russas estão se batendo com coragem magnifica numa luta de intensidade inigualada, que se desenrola ao longo de uma frente de duas mil milhas. E estão despendendo grandes quantidades de munição.

Mais e melhores armas

Todos nós temos agora um maior apelo a que responder prosseguiu o ministro. Devemos, juntos, contribuir para o suprimento das necessidades russas, bem como ainda o das nossas. E' o apelo do dever, ao qual não podemos fugir. O problema não é sómente de quanto, mas de quando. O tempo é o senhor. Cada dia gasto sem que os paises amantes da liberdade tenham desenvolvido toda a sua força, é um dia acrescentado á guerra, um dia mais de sofrimento para a humanidade. Todos os esforços fóra do esforço total, significam que uma parte da nossa força está sendo dissipada e, assim, prolongamos a agonia do mundo. Sofrer de escassez de materiais, na guerra, é o método mais custoso de guerrear, não sómente no concernente ás vidas, como no tocante ao material. Se a Grã-Bretanha e os seus aliados franceses e belgas dispusessem na França, no último verão, das unidades blindadas e do apoio aereo de que gozavam os exércitos germanicos, a Alemanha estaria hoje combatendo em terra, em duas frentes. Nos acontecimentos que se seguiram, a milhar de canhões que, com dois Inglaterra perdeu, ela só, um mil "tanks" e dois mil aviões, poderiam talvez ter sido salvos.

A abundancia em equipamentos, é a melhor economia na guerra. E as forças britanicas nunca estiveram fartamente equipadas.

O exemplo da RAF

Não podemos estar satisfeitos enquanto os nossos soldados de toda as armas não dispuserem dos armamentos que, no desenho e na execução, possam concorrer com o melhor que a Alemanha produz. E se os nossos soldados tiverem esse equipamento, podeis estar certos de que saberão empregá-lo. A superioridade conquistada pelos nossos pilotos sobre o inimigo não é acidental. Fornecestes os aeroplanos. Eles fizeram o resto. Com bons armamentos, o exército fará o mesmo.

Chegou o tempo em que cada um de nós deve assegurar-se de que está fazendo tudo o que é humanamente possivel para dar áqueles que estão combatendo os nossos combates os armamentos que, sómente eles, nos trarão a vitoria".

Esmagada a serpente nazista no Irã

O sr. Anthony Eden, aludindo em seguida aos acontecimentos no Irã, continuou: — "Sabendo o que se passava naquele país, o governo britanico pediu ao governo iraniano que combatesse o perigo. A Grã-Bretanha, varias vezes, fez representações junto ao governo de Teheran e eu mesmo me dirigi ao ministro do Irã nesta capital. E, na verdade, pusemos em pratica o proverbio iraniano, que assevera: "A paciencia vem de Deus e, a pressa, do Demonio". As representações britanicas não tiveram resposta adequada. Pretextos, desculpas, concessões insignificantes, eis tudo o que produziram. Os meses corriam e as atividades nazistas aumentavam em intensidade até que, nas ultimas semanas, tornou-se evidente para a Grã-Bretanha e para a sua aliada, a Russia, que ambas deviam não sómente retalhar essa serpente nazista, como ainda mata-la, antes que ela nos mordesse com todo o seu veneno e na ocasião que melhor lhe conviesse.

"Infelizmente, a despeito de todos os rogos e de todas as advertencias, o governo do Irã, talvez em virtude da intimação germanica, não se decidiu a dar por si mesmo os passos necessarios e expulsar os alemães. A Inglaterra e a Russia, consequentemente, viram-se compelidas a agir. Felizmente, desde o começo houve poucos combates.

"O governo e o povo do Irã, sinto-o, compreenderam nos seus corações os motivos da ação aliada. Ofereceram portanto, um vislumbre de resistencia e atualmente, mesmo esse vislumbre cessou de todo. Na verdade, todas as informações que recebi esta manhã antes de partir do Ministerio, diziam que em todos os lugares os habitantes mostram sentimentos amistosos em relação ás tropas britanicas".

Nem a Inglaterra nem a Russia cobiçam uma polegada da terra iraniana

O sr. Anthony Eden disse depois que, "nos ultimos dias, houvera uma troca de notas diplomaticas entre Londres, Moscou e Teeran. Os governos russo e britanico estavam de completo acordo e o governo iraniano logo teria conhecimento das condições que seriam impostas. Não eram estravagantes e, naturalmente, apenas de ordem temporaria.

"Nesse meio tempo, acrescentou o titular do Foreign Office, quero mais uma vez tornar bem clara a nossa atitude geral. Não temos exigencias territoriais a formular contra o Irã. Não cobiçamos uma unica polegada quadrada do seu territorio. Nem nós, nem a Russia, nem os nossos aliados alimentamos qualquer desígnio de anexar uma parte que seja da região ora ocupada pelas nossas forças.

"Os governos britanico e russo repetidamente asseguraram ao governo iraniano a determinação de respeitarem a independencia politica e a integridade territorial do Irã. Levamos esse compromisso ao conhecimento da nossa aliada, a Turquia, e dos governos dos Estados vizinhos. O compromisso está de pé. Assim que as condições militares o permitam, retiraremos as nosssa forças do territorio iraniano".

Colaboração de amigos e não ocupação de inimigos

O ministro, prosseguindo, salientou que, dos importunos acontecimentos das ultimas semanas, esperava que surgisse uma amizade mais estreita e mais intima entre os aliados e o Irã. Nada poderia causar maior satisfação aos aliados, os quais sabiam que um Irã forte e independente era elemento essencial á estabilidade no Oriente Médio.

"Não cobiçamos as terras do Irã, nem ambicionamos as suas riquezas. Colaboração de amigos e, não ocupação de inimigos, é a meta que procuramos atingir. Enviaremos provisões para o nosso exército e para o povo iraniano. Tudo o que pudermos fazer para suavizar o seu destino, será feito. Esperemos que, no futuro, possamos trabalhar juntos".

A Polonia e Turquia desempenharão papeis relevantes

Quanto ao acordo concluido entre os governos russo e polonês e á declaração conjunta enviada pela Inglaterra e Russia á Turquia, o sr. Eden disse que esses dois atos do governo russo tinham sido calorosamente recebidos na Inglaterra porquanto os dois paises em questão, isto é, a Polonia e a Turquia, mantinham relações especiais com a Grã-Bretanha, com a qual haviam assinado tratados de assistencia mutua. Em virtude da posição geografica e das qualidades nacionais que possuiam, a Polonia e a Turquia seriam chamadas a desempenhar papeis relevantes nos negocios internacionais, depois da guerra. "Sinto satisfação em dizer que, segundo um relatorio que me foi fornecido ontem pelo presidente do conselho polonês, a formação de um exército polonês em solo russo está progredindo.

A magna carta das nações livres

"Os principios sobre os quais o mundo de apos guerra será baseado foram enunciados na declaração de oito pontos feita pelos srs. Churchill e Roosevelt, por ocasião da sua historica conferencia. A declaração e a magna carta de todas as nações livres. Estabelece os principios que serão igualmente validos para todos os paises, grandes e pequenos. Exclue qualquer idéia de hegemonia ou zonas de liderança, quer no Oriente quer no Ocidente. O mundo de apos guerra exigirá a colaboração de todos nós. Quando o presidente Roosevelt e o senhor Churchill encontraram-se no Atlantico, houve mais do que uma reunião de dois grandes homens. A reunião foi mais do que a aproximação de dois povos — os Estados Unidos e a Comunidade Britanica. Foi mais do que qualquer prego forjado para o ataude do nazismo. Foi uma declaração de que temos tambem os nossos planos para a paz, como possuimos uma estrategia para a guerra. A Europa — sim, e a Alemanha — sabe atualmente aquilo por que pode optar: a nova ordem de Hitler ou a nossa!".

Estamos fartos dessa Alemanha

O sr. Eden disse que ainda recentemente havia declarado que a politica britanica relativamente á Alemanha, depois da guerra, teria duplo objetivo. De um lado o Reich seria colocado em condições tais, que lhe seria impossivel rearmar-se e reiniciar a luta para dominar as nações amantes da liberdade, e exclamou: — "Estamos fartos dessa Alemanha". De outro lado, era igualmente importante que a Alemanha não se tornasse fonte de veneno para os seus vizinhos e para o mundo, com um colapso economico.

"Hoje, afirmou, darei um passo mais. Esses dois principios fundamentais devem governar não sómente as nossas relações com o Reich, depois da guerra, mas todas as relações internacionais. E' essa a significação integral da declaração Roosevelt-Churchill.

Paz política e prosperidade economica

"Nenhuma nação deve jámais estar em posição de desencadear uma guerra agressiva contra os seus vizinhos. Em segundo lugar, as relações economicas deverão ser reguladas de tal maneira, que nenhum Estado poderá ser futuramente reduzido á fome, mau grado a sua propria posição economica, pelos metodos autarquicos de comercio arbitrariamente impostos. A autarquia, quer nos negocios, quer no terreno economico, significa anarquia. Não poderá haver segurança individual para nenhum de nós, segurança de necessidade, de desemprego, de declinio do nivel de vida, se não houver segurança internacional.

"E não póde haver segurança internacional se não houver segurança economica, tanto na Inglaterra como nos outros paises, porquanto da necessidade e do desemprego vêm a guerra e a majoração do padrão de vida. A segurança internacional e a segurança economica são, de fato, inseparaveis e indivisiveis. E, finalmente, não poderemos ter nem uma nem outra a não ser que cada um de nós, neste e nos paises livres, permaneça atento e vigilante aos pedidos de paz.

O mundo que será construido amanhã

"Há um elemento na tragedia, observou o sr. Eden, ao qual, no meu parecer, tem se dispensado pouca atenção. Pensamos, em 1918 que, uma vez a guerra acabada, poderiamos nos sentar e tudo correria bem. Hoje estamos em melhor posição. Sabemos que tanto devemos estar alertas e precavidos para ganharmos a paz, como necessitamos ser vigorosos e persistentes para vencermos a guerra. No trabalho que temos pela frente, espero que os mais jovens particularmente os que tomaram parte ativa nesta luta, desempenharão cabalmente a parte que lhes toca. Teremos precisão deles, se os erros do passado não devem se repetir no futuro.

Deixai-me, pois, resumir. O contraste com a situação há quinze meses, é verdadeiramente de molde a nos dar coragem. Naquela época, poucos dentre nos ousaria esperar tão acentuada modificação no nosso destino.

"Nunca devemos cessar de sermos reconhecidos ao chefe que nos guiou através desses tempos sombrios — o sr. Winston Churchill. Posso dizer, sem exagero, que jamais um homem teve de suportar tão pesado fardo de responsabilidade. Ninguem, a não ser o sr. Churchill, poderia transporta-lo com tão indomita coragem.

"Mas cometeriamos um crime se, a esse respeito, sentissemos satisfação em trocar palavras de conforto.

"Um apelo para desenvolvermos esforços imensos nos é dirigido, especialmente no terreno da produção. E' nesse espera que a luta será finalmente decidida. A guerra é um arbitrio cruel. Exigem-se sacrificios de todos vos de Coventry, presentemente. Peço-vos novos esforços e solicito-vos novos sacrificios. Não há escolha, porquanto a unica escolha é entre a vitoria e a derrota, a liberdade e a escravidão. Para nós, é preferir a vida ou optar pela morte. Os sacrificios são indispensaveis.

"Nada mais poderemos fazer senão determinar que, na parte que nos concerne, o sacrificio não será vão. Temos bases para esperar que assim será e que, dessa caudal de sofrimentos humanos, emergiremos finalmente para um mundo, não mais confortavel, mas mais feliz para todos nós e para todos os homens".

O Sabado na Urca

O sabado na Urca foi esplendido. As figuras mais representativas da sociedade carioca estiveram presentes, decorando de elegancia as mesas floridas. No palco, o show constituiu um maravilhoso espetaculo para os olhos. Muita côr. Muita luz. Muita beleza cenica. As novas atrações estreiadas durante a semana causaram funda impressão na assistencia. Kenneth and Norris, os demonios da barra, trouxeram em suspenso, por alguns minutos, toda a assistencia. Ted Meza, o novo comico sobre o gelo foi uma nota de bom-humor e de riso sadio. Grande Otelo, o popular artista brasileiro, quase fez ruir a casa de gargalhadas, no seu "travesti" de Toureiro. Maravilhoso sabado, o de ontem, no grill da Urca.

Faleceu, em Roma, um destacado técnico militar

ROMA, 30 (U. P.) — Faleceu hoje, aos 81 anos de idade, o general Camilo Reynaud. O extinto foi um dos mais destacados especialistas em artilharia e desempenhou as funções de diretor da fabrica de canhões de Turim. Participou nas primeiras campanha da Africa Oriental e na Grande Guerra, tendo alcançado o posto de general por merito no campo de batalha.

Roma anuncia que conseguiu romper o bloqueio do Mar Vermelho

ROMA, 30 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a canhoneira italiana "Eritrea", de .... 2.000 toneladas, que operava no Mar Vermelho, conseguiu burlar o bloqueio britanico, juntamente com diversos navios mercantes. O "Eritrea", acha-se agora em aguas do Pacifico.

SALVOU SEIS AVIADORES AMERICANOS

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O COMISSARIO DO "CANTUARIA"

O comissario Palhares quando falava á nossa reportagem de bordo

Chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, atracando no armazem 2, o "Cantuaria", navio do Lloyd Brasileiro. Logo após ter sido arreada a escada, a nossa reportagem visitou o navio a cujo bordo encontrou, entre os passageiros de destaque, o diplomata norte-americano Manoel Gomez Meitz e esposa, que realizam uma breve viagem de "lua de mel" através dos paises da America do Sul; a sra. Consuelo Gutierrez Dagnino, esposa do primeiro secretario da embaixada de Venezuela em Montevidéu; e o dr. Salvador Pedro Seta, repatriado pelo consulado do Brasil em Nova York.

SALVOU SEIS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Em palestra com o comissario Palhares, o reporter abordou o caso do salvamento dos aviadores norte-americanos, sendo então informado de que o incidente se verificou 36 horas depois de o "Cantuaria" haver deixado o porto de Nova York.

— O nosso navio desenvolvia velocidade regular — declarou o comissario Palhares —, quando de repente diminuiu a marcha. Surpreendido com o fato procurei informar-me do que havia, verificando, então, que se tratava do salvamento dos tripulantes de três aviões norte-americanos. Os três aparelhos de caça e reconhecimento que haviam decolado do porta-aviões de "Long-Island", em manobra com outras unidades naquela região, afundaram ao realizar uma amerrisagem forçada, determinada pela falta de combustivel e pelo denso nevoeiro.

— O nosso comandante — prosseguiu o comissario Palhares —, pouco depois de recolhidos os naufragos a bordo do "Cantuaria", comunicou-se pelo radio com as autoridades norte-americanas, e algum tempo depois chegava um cruzador para buscar os aviadores.

O delegado Brandão Filho

CHAMADO A ATENÇÃO PELO CHEFE DE POLICIA

"Chamo a atenção do delegado sr. Brandão Filho para a circunstancia de haver o guarda de serviço feito o sinal de tráfeco certo sendo assim sem razão a reclamação do mesmo delegado que, embora motorista devidamente habilitado, mostrou desconhecer as determinações de transito do local. Outrossim, declare-se ao delegado dr. Brandão Filho que a expressão "Cavalheiro" usada pelo guarda não é nem pode ser considerada ofensiva, nas condições em que foi empregada".

As Operações no Norte da Africa e no Mediterraneo

ATIVIDADE DA ARTILHARIA NA FRENTE DE TOBRUK — A R.A.F. BOMBARDEOU OS AERODROMOS DA GRECIA

CAIRO, 30, (Reuters). — O comunicado do alto comando da RAF no oriente proximo, informa:

Bombardeiros pesados da RAF, durante a noite de ontem, realizaram um ataque poderoso contra os aerodromos ocupados pelo inimigo na Grecia, cerca de 30 toneladas de explosivos e de bombas incendiarias foram atiradas, causando danos consideraveis ao material do inimigo. Certo numero de impactos diretos foram obtidos por nossos aviadores contra os hangares de Menidi, varios dos quais ficaram destruidos totalmente. Outras bombas cairam em meio de aeroplanos dispersos e varios incendios foram ateados nos pinheiros que circundam o aerodromo.

Em Eleusis, pelo menos quatro hangares foram atingidos. dois foram envolvidos pelas chamas e voaram pelos ares. Ali tambem os aviões pousados foram bombardeados, produzindo-se explosões violentas e grandes incendios em diversos pontos, no meio dos edificios do aerodromo e das tendas dos arredores.

O resplendor dos incendios e o clarão das explosões eram visiveis de grande distancia. A tripulação de um dos aviões atacantes declarou ter percebido o resplendor dos incendios de uma distancia de 200 milhas.

Durante a mesma noite bombardeiros pesados atacaram igualmente o aerodromo de Heraclion, na ilha da Creta, saindo as bombas sobre as pistas. Na Cirenaica um avião do comando da marinha bombardeou depositos e arsenais em Bardia, na noite de quarta-feira, produzindo certo numero de incendios.

Destas operações todos os nossos aparelhos voltaram as suas bases indenes.

Diario Carioca

A nossa opinião

Mercado de Capitais

QUANDO estava em estudos no Ministerio da Fazenda a reforma do regulamento da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar apresentou diversas sugestões, entre as quais a da criação de um orgão controlador do mercado imobiliario nacional.

A finalidade precipua daquele orgão seria estabelecer uma estreita ligação entre as diversas bolsas de titulos do país, examinar os atos constitutivos das sociedades anonimas e tambem as suas condições de viabilidade e realizar uma larga propaganda de forma a interessar o grande público nas inversões mobiliarias.

Não sabemos as razões que levaram o Ministerio da Fazenda a por de lado a idéia do sr. Vergueiro Cesar. O fato é que ela não foi aproveitada.

Relembrando a sugestão do antigo membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, hoje investido das funções de secretario da Justiça do governo de São Paulo, temos em vista chamar para ela a atenção do sr. Souza Costa, aconselhando que se re-examine tendo em consideração a urgente necessidade de se ampliar o mercado mobiliario nacional.

A guerra e as tremendas perturbações do comercio internacional dela decorrentes criaram um clima extremamente propicio para o rapido desenvolvimento economico do Brasil. Ha uma serie de produtos que recebiamos do estrangeiro, cuja importação tivemos de reduzir e que podem ser substituidos por similares nacionais.

Sempre atenta ás possibilidades de lucro, a iniciativa particular movimenta-se e novas industrias vão surgindo, assegurando-se assim o suprimento de utilidades que, de outra forma, teriam de ser obtidas a peso de ouro ou então riscadas das listas de consumo.

O esforço da iniciativa particular é, na verdade, notavel e novas provas de capacidade e de espirito de empreendimento serão dadas nos diversos setores da economia nacional.

Infelizmente, a maioria das tentativas fracassa porque os promotores não encontram capitais, em quantidade suficiente, para a criação das indústrias que idealizam. Esse aspecto do problema não tem sido, a nosso ver, devidamente considerado.

No Brasil não existe, na verdade, mercado de capitais. Dada a ausencia de espirito associativo em nosso povo; da carencia de educação financeira, mesmo primaria, da grande massa popular; da ronceirice de nossas instituições bolsistas, as sociedades anonimas fundadas no Brasil são, na sua quase totalidade, simples "sociedades de familia", para usarmos a feliz expressão do sr. Romero Estelita.

Pensar em levantar capitais por meio de emissão de ações oferecidas á subscrição pública é tão utopica quanto imaginar o esvaziamento da baía da Guanabara utilizando-se do famoso tonel das Danaides...

Em recente entrevista a este jornal, o presidente da Bolsa do Rio de Janeiro, sr. Juvenal Queirós Vieira, abundava nas mesmas razões, referindo um fato realmente espantoso —: ha uma sociedade anonima cujas ações são colocadas no público por agentes aos quais os incorporadores pagam comissão equivalente a 25 % do valor nominal dos titulos! Seria interessante saber se apesar disto conseguiu ela ter o seu capital totalmente subscrito.

O momento atual é extremamente favoravel para o rapido desenvolvimento economico do Brasil. A necessidade é o mais sabio dos mestres, diz a sabedoria popular e, na verdade, a necessidade indica com muita clareza o caminho que devemos seguir na emergencia presente.

Atento aos interesses do Brasil o governo reformou a lei das sociedades anonimas e prescreveu regras rigorosas para punição dos crimes contra a economia popular. Através daqueles dois diplomas legais obter-se-á, por certo, resultados apreciaveis, mas, não determinarão, e este é o objetivo a colimar, a concentração de capitais, concentração indispensavel á criação de um pujante parque industrial.

Isto só se conseguirá promovendo, de maneira energica, a educação financeira da grande massa popular.

O orgão, cuja organização o sr. Abelardo Vergueiro propôs, constituiria um fator de importancia ponderavel para aquela obra. Por que não institui-lo?

O Brasil precisa aproveitar a situação atual para firmar, definitivamente, as bases da sua independencia economica, porque só assim poderá ocupar o lugar que, de direito, lhe cabe no mundo

TÓPICOS

JORNAIS EM LINGUA ESTRANGEIRA

TERMINA hoje o prazo adicional de trinta dias concedido, por ordem do presidente da Republica, aos jornais estrangeiros para adotarem o idioma nacional.

Tendo sido feita aquela concessão com carater de improrrogabilidade, de amanhã em diante estará concluida uma das mais importantes etapas da magnifica obra de combate á infiltração estrangeira no Brasil.

Com efeito, a imprensa alienigena, — orgãos das colonias domiciliadas em nosso país, constituem-se num elemento perigoso de desagregação nacional, pois a isto equivale a formação de kistos raciais com toda a sequela de reivindicações e de minorias a serem defendidas pelas mães-patrias...

O melhor elogio da obra de defesa da integridade nacional contra a ação subterranea dos agentes estrangeiros foi feito, sem duvida, no notavel discurso pronunciado na A. B. I. pelo general Ari Pires.

O Brasil precisa estar alerta e todos os brasileiros têm a obrigação de colaborar para sucesso da politica nacionalista do presidente Vargas.

Era um escarneo que se continuasse a permitir a circulação de jornais editados por estrangeiros e escritos em lingua estrangeira em cujas colunas, não raro, se pregavam doutrinas e sustentavam pontos de vista contrarios aos superiores interesses do Brasil.

Verdade é que, graças á intervenção discreta, mas energica, do Departamento de Imprensa e Propaganda, e á atitude inflexivel do seu diretor, sr. Lourival Fontes, aqueles abusos foram desaparecendo. Houve casos em que se tornou necessario impor punições severas aos infratores, como aconteceu, não ha muito tempo, com um jornal italiano editado em S. Paulo. Doravante, a fiscalização poderá ser mais severa, ao mesmo tempo que muito facilitada.

O sr. Lourival Fontes, um dos mais entusiastas propugnadores da nacionalização da imprensa, saberá fazer cumprir com o mais absoluto rigor as determinações do presidente Getulio Vargas, determinações ditadas por um largo patriotismo e por uma nitida compreensão dos interesses e necessidades do Brasil.

* * *

A FALTA DE CIMENTO

ASSEGURA-SE que, no caso de continuar a situação atual no tocante ao suprimento de cimento ao mercado, a construção civil sofrerá reduções substanciais. Esse ambiente de intranquilidade vem se agravando, de maneira sensivel, nas ultimas semanas e agora já não são apenas os construtores e arquitetos que vivem apreensivos, tambem é o mesmo o estado de espirito dos operarios.

Muito compreensivel é o alarma que aqui registamos. Milhares de operarios poderão se ver privados do seu "ganha pão" se não for restabelecida a normalidade no suprimento de cimento ao mercado. Segundo fomos informados é pensamento dos interessados dirigirem-se ao governo solicitando permissão para a importação do produto livre de direitos, num volume capaz de cobrir, pelo menos, as necessidades imediatas do consumo.

A providencia aludida se nos afigura logica e razoavel, mesmo porque a insuficiencia do cimento entregue ao consumo decorre das grandes compras que o Governo Federal se viu na contingencia de fazer para execução de obras publicas de carater inadiavel.

A permissão para a entrada de uma quantidade de cimento capaz de atender ás necessidades do consumo evitaria uma crise na construção civil, sem que as fabricas estabelecidas no país sofressem com isto, porque sua produção está sendo com dois a três meses de antecedencia.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Derrota do Eixo

Hoje é o ultimo dia do segundo ano da guerra. Já amanhã será iniciado o terceiro ano, que transcorrerá como uma especie de longo calvario para os povos martirizados da Europa. Os paises do Eixo, nesta altura dos acontecimentos, já perderam positivamente a esperança de ganhar a guerra. Hitler sobretudo, sabe que a sua causa está perdida. Mas a energia e a obstinação do ditador nazista são as suas grandes qualidades politicas. Por isso ele conduzirá a guerra até onde o acompanharem as forças armadas do Terceiro Reich, a coragem e a disciplina do infortunado povo alemão, que ha um quarto de seculo vem sendo duramente experimentado pelos seus dirigentes. Em agosto de 1914, Guilherme II pensava conquistar o mundo dentro de pouco tempo. Hitler julgava realizar a dificil proeza ainda mais rapidamente, quando iniciou, a 1º de setembro de 1939, a invasão da Polonia. Tinha preparado um exercito muito mais formidavel do que o do Kaiser. De fato, na Batalha do Marne, o famoso exercito alemão foi vencido pelo improvisado exercito francês. Já o mesmo não aconteceu na recente Batalha da França, quando o maior exercito do mundo, segundo a opinião generalizada — o do general Gamelin — não resistiu a três semanas de luta. Sucumbiu aos terriveis golpes que lhe foram vibrados pelas "panzerdivisionem", que possuiam um poder ofensivo incomparavelmente superior ao da antiga Reichswehr. Hitler tinha mecanizado o seu poderoso exercito, o qual, apoiado pela sua formidavel aviação de guerra, era o instrumento irresistivel do "Blitzkrieg". Como um "raio dentro da noite" (a frase é do proprio Fuehrer) essa maquina de guerra era capaz de liquidar qualquer inimigo que se aventurasse a barrar o seu caminho.

Afim de evitar os erros praticados pelos dirigentes alemães de 1914-1918, Hitler preparou-se para fazer uma guerra relampago, que lhe daria o dominio do mundo em poucos meses.

Mas, quando o segundo ano de luta se iniciou, a Batalha da Inglaterra estava nas suas primeiras semanas. Sabe-se mesmo que o marechal Goering contava almoçar em Londres, no começo de setembro de 1940. E o Fuehrer fez mesmo anunciar que, no dia 15 daquele mês, pretendia desembarcar em Croydon, na capital inglesa, para nomear, com toda a solenidade, o "gauleiter" das Ilhas Britanicas. Mas a verdade é que a Batalha da Grã-Bretanha foi perdida pelos alemães, que não puderam vencer a guerra no outono do ano passado, como calculavam os seus generais. Não ganharam a partida em 1940, como não a ganharão até o fim de 1941. Terão de combater durante 1942, o que certamente constitue desde agora um verdadeiro pesadelo para o nazismo assim como uma monstruosa tragedia para os povos da Europa, que gemem sob o jugo dos conquistadores. Assim, no limiar deste terceiro ano de guerra que amanhã começa, o que se pode constatar é que o Eixo não mais escapará á derrota. A Inglaterra e seus bravos aliados vencerão, libertando o mundo de uma tirania abominavel, tal como Churchill e Roosevelt ha dias prometeram, através dos oito principios da Carta do Atlantico. — **A. B.**

* * *

DESENVOLVIMENTO DA REDE FERROVIARIA

DATA de 1854 o inicio da construção da rede ferroviaria nacional. Nesse ano, por iniciativa do grande Mauá, foram abertos ao trafego 14 quilômetros e meio de linhas ferreas. No fim do Imperio elas já atingiam a 9.583 quilômetros e 87 metros, sendo a sua extensão, em 31 de dezembro de 1939, de 24.204 quilômetros e 103 metros.

Do volume que vem de ser distribuido pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, contendo estatisticas ferroviarias relativas ao ano de 1939, verifica-se que o crescimento das estradas de ferro, em nosso país, nunca se processou num ritmo regular.

Anos houve em que as linhas se alongaram de 2.084 quilômetros, como aconteceu em 1910 e outros em que apenas 2.514 metros foram construidos, como se verificou em 1939.

O periodo em que maior impulso foi dado áquele sistema de transportes é o referente ao quadrienio Hermes da Fonseca, no qual foram construidos 4.736 quilômetros. Em segundo lugar vem a administração Afonso Pena-Nilo Peçanha com 4.083 quilômetros, em terceiro a de Prudente de Morais com 2.403 quilômetros, em quarto lugar a de Artur Bernardes com 1.991 quilômetros. No trienio do governo do marechal Floriano foram construidos 1.670 quilômetros.

Circunstancias diversas têm impedido que, de 1930 para cá, a nossa rede ferroviaria se estenda de maneira mais rapida. De 1931 a 1939, foram construidos, apenas, 1.726 quilômetros de vias ferreas, sendo, porem, bastante auspicioso o desenvolvimento do nosso sistema rodoviario, no periodo em apreço.

Quando entrar em funcionamento a Usina de Volta Redonda o Brasil passará a fabricar os trilhos para suas estradas de ferro e, daí em diante, o nosso parque ferroviario não terá mais o seu crescimento condicionado ás contingencias cambiais.

Como se vê, qualquer que seja o aspecto da vida economica nacional que se examine, relevante se apresenta sempre a criação da grande siderurgia. E por isso mesmo é preciso que todos os brasileiros cerrem fileiras em torno daquele empreendimento.

* * *

UMA DECISAO RACIONAL

A Junta Inter-americana do Conselho Economico e Financeiro, depois de exaustivo estudo da materia, durante longos meses, decidiu autorizar os países americanos a utilizarem-se dos navios estrangeiros retidos nos portos do Hemisterio Ocidental.

Tal autorização foi dada com o objetivo de minorar a crise dos transportes maritimos que, cada dia, assume aspectos mais graves.

Ficou estabelecido na resolução da Junta Inter-americana que a utilização será feita mediante pagamento aos proprietarios dos navios requisitados, desde que, porem, tal pagamento seja feito após a cessação das hostilidades.

Os telegramas de Nova York referentes ao assunto acrescentam que o governo britanico já deu sua aprovação á referida resolução, não havendo mais, portanto, nenhum impedimento para que a frota paralisada nos portos do nosso hemisferio seja novamente posta em movimento.

Dado o torpedeamento de navios deslocando muitas centenas de milhares de toneladas e á necessidade do transporte de volumes enormes de material de guerra e de viveres para a Inglaterra, os países americanos têm sofrido, de maneira sensivel, dificuldades para a mantença do seu comercio maritimo.

O aproveitamento daqueles navios virá melhorar, de forma apreciavel, a situação.

Industria das Multas

Mauricio de Medeiros

Se a memoria não me é infiel, quando em 1934 foi discutida a Constituição, um assunto motivou amplos debates: o relativo á participação dos agentes do Fisco nas multas por ele impostas em nome do Estado. Creio mesmo que o sr. Osvaldo Aranha, como ministro, teve ocasião de manifestar sua opinião contraria a essa tradição.

Não predominou, entretanto, esse ponto de vista. As percentagens nas multas continuaram a ser atribuidas ao agente fiscal que as impõe.

Ha, sem duvida, uma parte de vantagem para o Estado, em manter esse sistema. E' estimular o agente a evitar possiveis combinações entre ele e o infrator.

Conviria, porem, que houvesse qualquer meio de evitar os abusos na aplicação de multas que posteriormente se verifica serem injustas.

Afinal, quando um agente do Fisco denuncia um infrator, ele lhe causa desde logo um dano moral. Os jornais noticiam que tal ou qual firma foi multada. E' sempre uma nodoa que fica e uma interrogação que as fichas bancarias colocam ao lado do nome da firma. Se de fato ha infração, paciencia. O infrator paga material e moralmente por sua má fé ou seu descuido. Mas quando se verifica que não houve realmente nenhuma infração? Quem pode indenizar o comerciante dos danos morais consequentes á denuncia?

Se ha infração, o infrator paga a multa e o agente recebe sua parte em dinheiro. Mas se não ha, ele nada arrisca na sua pressa de denunciar sem uma previa verificação fundada. E' um grave erro.

Contaram-me ha pouco tempo que certo agente do Fisco apresentou uma lista enorme de casas comerciais explorando o mesmo ramo e denunciando-as por irregularidades na escrita. Parece que ele nada tinha apurado. Era uma simples questão de palpite. E' muito raro que uma pesquisa minuciosa deixe de encontrar numa escrita comercial uma ou outra irregularidade, que nem sempre é de má fé, nem interessa ao Fisco. Dando assim uma denuncia em bloco, o agente em questão criava motivo para um exame da escrita de todas as casas que ele apontava. Era como jogar no bicho, ou numa acumulada de cavalos de corrida. Se houver, tem sua comissão. Se não houver, só perde a folha de papel em que inscreveu a denuncia.

Ora, isto é absurdo e grave. Em principio, nenhuma denuncia de infração deveria ser admitida pelas autoridades superiores fiscais, sem que viesse pormenorizadamente explicada, com citações precisas e exatas, do ponto que daria motivo á multa. Por outro lado, do mesmo modo que um agente recebe uma percentagem, quando indica uma infração real, ele deveria receber uma punição em dinheiro quando a denuncia fosse insubsistente, salvo se ficasse bem demonstrado que tinha agido de boa fé, considerando a infração como existente.

A impunidade em que ficam os agentes autores de denuncias falsas leva a atos crueis, como esse de que falam os jornais, passado em Pelotas. Um agente do Fisco entra em uma casa comercial e declara que o seu proprietario está multado em cinco contos. O homem cai das nuvens e protesta não ter cometido nenhuma infração. Os telegramas afirmam que o agente retrucou que ele é que não podia perder a sua comissão na multa. O comerciante, profundamente emocionado, não resiste ao choque. Algumas horas depois morre de um colapso cardiaco.

Que pena impor ao agente? E mesmo que se lhe imponha uma punição, como anular o efeito moral de semelhante conduta?

O sistema de interessar os exatores no valor da multa pode ser proveitoso para o erario. Mas cumpre regular as coisas de modo a evitar tragedias desse genero.

Brasileiros e Portugueses Confundiram-se Nas Manifestações

A EMBAIXADA ESPECIAL AO CHEGAR A LISBOA RELATA AS SUAS GRATAS IMPRESSÕES DA VISITA AO NOSSO PAIS

LISBOA, 30 (U. P.) — "Agora temos um dever a cumprir, o de agradecer ao ilustre ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, suas palavras de apoio e solidariedade. E' absolutamente preciso que todos os portugueses saibam que o Brasil pensa de Portugal através de seu ilustre chanceler".

Assim falou á United Press o professor Marcelo Caetano, membro da Embaixada Especial, ao relatar suas imperecíveis impressões do Brasil, indicando como a nota mais saliente a sinceridade das manifestações de amizade a Portugal que a embaixada sentiu profundamente. O professor Marcelo Caetano acrescentou: "Não foi a embaixada que foi bem recebida, foi Portugal que brasileiros e portugueses sentiram mais junto de si".

Um General Alemão Organizou o Novo Governo da Servia

MAS CONTINUA A SABOTAGE EM TODO O PAIS

ROMA, 30 (U. P.) — O correspondente da agencia "Stefani" em Belgrado informa que o comandante das tropas alemãs de ocupação da Servia confiou ao general Milan Neditsch, a formação de um novo governo servio, que ficou constituido da seguinte forma: Presidente do Conselho, general Milan Neditsch; Ministro do Interior, Milan Atschmovitch; Relacões Exteriores, Ognjen Kusmanovitch; Comercio e Comunicações, Josif Koftisch; Trabalho, Panta Draskitch; sem carteira, Montschild Jankovitch; Fazenda, Ljubolsa Nikitch; Justiça, Thademir Parjamovitch; Agricultura, Milosch Radosiafjevitch; Cultura, Milos Triunnatz.

A constituição desse governo foi aprovada pelo comandante alemão.

"GOVERNO ORGANIZADO PARA O BEM DO PAIS"

BERLIM, 30 (U. P.) — Ao dirigir a palavra aos membros do novo Gabinete croata, o general Dankelmann, comandante das forças alemãs na Servia, sublinhou que o novo governo foi organizado para o bem do país com o fim de restabelecer a ordem e a segurança, "criando condições que permitam retirar as tropas alemãs de atividades que são exclusivamente da alçada dos croatas".

GUERRILHAS NA SERVIA

BERNA, 30 (R.) — As guerrilhas servias danificaram a estrada de ferro [illegible]-Jevo-Brod, informa um comunicado oficial croata, publicado hoje á noite em [illegible]. Foram enviadas tropas croatas para localizar os bandos dispersos, tendo sido restabelecido o trafego na linha ferrea.

A Senhora Winant Regressa Aos Estados Unidos

LISBOA, 30 (U. P.) — Procedente de Londres, chegou por via aerea a esta capital a sra. John Winant, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao governo britanico. A sra. Winant tenciona seguir brevemente para seu país.

A Grã-Duqueza Carlota de Luxemburgo

SUA CHEGADA ONTEM A LONDRES POR VIA AEREA

LONDRES, 30 (U. P.) — Procedente da Terranova, chegou hoje a esta capital por via aerea a grã duquesa Carlota do Luxemburgo, acompanhada do principe consorte Felix e do ministro da Justiça sr. Vitor Rodson.

O governo não cogita, no momento, da substituição do embaixador Araujo Jorge

UMA NOTA OFICIAL

Informa-nos a Agencia Nacional:

"Tendo alguns jornais noticiado que o nosso governo teria formulado convite para a nomeação de um novo embaixador junto ao governo de Portugal, podemos afirmar, categoricamente, que não houve nenhum convite nesse sentido, e que nem ainda foi objeto de cogitação a substituição do embaixador Araujo Jorge".

Liga Brasileira Contra o Cancer

FUNDADA, ONTEM, NUMA REUNIÃO NA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA.

Na séde da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, sob a presidencia do secretario geral, dr. Jesuino de Albuquerque, realizou-se ontem, pela manhã, uma reunião de cientistas patricios, para estudar a organização de uma campanha contra o cancer em nosso meio.

O dr. Jesuino de Albuquerque abriu a sessão e passou a presidencia ao professor Cardoso Fontes. Este expôs os motivos da reunião tendo sido trocadas varias idéias. Finalmente foram tomadas as seguintes deliberações:

1) — Ficou fundada e será organizada imediatamente a Liga Brasileira contra o cancer, cujos estatutos deverão ser apresentados na proxima reunião por uma comissão composta dos srs. Mario Kref, Costa Junior e Hugo Pinheiro Guimarães;

2) — De acordo com os futuros Estatutos, atendendo á solicitação da Liga Pan-Americana contra o Cancer, serão estabelecidas as relações regulares da Liga Brasileira com a citada entidade pan-americana, da qual o prof. Cardoso Fontes é o representante do Brasil;

) — As relações com as organizações brasileiras já existentes nos Estados e no Distrito Federal serão tratadas de modo a harmonizar os esforços coletivos.

A Data Nacional da Holanda

S. Majestade a rainha Guilhermina, da Holanda

NO mundo inteiro, inclusive na Alemanha, entre aqueles que ainda não se acham com a sua mentalidade inteiramente deformada pelos "ensinamentos" do nazismo, existe hoje um vivo sentimneto de admiração pela conduta heroica do povo neerlandes em face dos invasores de sua patria. Tanto as seduções, como o terrorismo vêm sendo impotentes para persuadir a população da Holanda a colaborar com o Terceiro Reich, no estabelecimento da pretensa "nova ordem européia".

Individuos como Mussert são objeto de desprezo identico ao que os noruegueses manifestam pelo tristemente famoso Quislings, eponimo da especie. Toda a propaganda levada a efeito pelos jornais e pelas estações radiofonicas a serviço do dr. Goebels têm sido inteiramente ineficaz deante da inabalavel resistencia do patriotismo e do bom senso do povo holandes.

Em compensação, cada dia que passa robustece a sua lealdade para com a dinastia, cuja historia, por assim dizer, se confunde com a da luta pluri-secular pela liberdade da terra neerlandesa. O dia de hoje será assim comemorado em toda a parte do mundo, onde existam holandeses, mas principalmente na propria Holanda, com um senso civico mais nitido do que em outra qualquer circunstancia.

Em 1940, o aniversario de sua bem amada rainha, inevitavelmente já foi para a população holandesa um dia de recolhimento — um dia em que intimamente se renovaram as promessas de resistir tenazmente ao invasor até chegar o instante da libertação, ainda que a custo dos mais duros sacrificios. Mas, ao terminar o mês de agosto do ano passado, as perspectivas eram as mais sombrias. Tendo esmagado facilmente a França, Hitler surgia aos olhos do mundo como a expressão de uma força elementar a que nada poderia resistir. Mas a estrondosa derrota infligida á "Luftwaffe" nos céus da Inglaterra pelo heroismo e pela superioridade qualitativa da "Royal Air Force" veiu marcar o inicio da curva descendente do poderio real do Terceiro Reich.

Certo, o carater, espetacular de certas vitorias posteriores — vitorias faceis, na realidade, por causa da imensa superioridade quantitativa que permitiu aos alemães alcançá-las — obtidas em outros teatros que não o das Ilhas Britanicas, pode dar aos observadores superficiais a impressão de que Hitler prossegue a sua marcha triunfal. De fato, porem, não há exagero na afirmação de que o segundo ano da guerra vai encerrar-se para ele com um "deficit" diversamente do primeiro, que lhe trouxe tão abundante "saldo".

Por isso, o aniversario da rainha Guilhermina pode ser hoje intimamente, não só lembrado, mas festejado pela população holandesa, pois são já bem perceptiveis os indicios de uma vitoria que se aproxima sem cessar. Há um ano os neerlandeses estavam ainda sob a impressão proxima do bombardeio aereo de Rotterdam — massacre indiscriminado de trinta mil civis — e, pensando embora constantemente, não podiam encarar isso senão como uma perspectiva longingua. Agora, porem, como todos os outros povos europeus subjugados, mas não submetidos, estão eles percebendo que a maquina "irresistivel" da Alemanha hitleriana começa a dar sinais de que a ferrugem já a vem afetando em algumas de suas peças essenciais.

Temerosos dos que eles proprios designaram como "Der Tag", os ocupantes nazistas redobram, ao mesmo tempo, por um lado, suas tentativas de corrupção, por outro suas praticas terroristas. O efeito produzido por esse esforço aumentado de subjugação se tem resumido, entretanto, no fortalecimento da fidelidade dos holandeses á Casa de Orange.

A Tranquila Heroina

A RAINHA GUILHERMINA, DA HOLANDA, SUA VIDA, SUAS IDÉIAS, SUAS ESPERANÇAS

A Soberana dos Paises Baixos Comemora Em Solo Britanico o Seu Aniversario

LONDRES, 30 — (De Walton Adanson Cole, correspondente da Reuters.) — Reclinada sobre uma confortavel poltrona estofada, na sala de visitas de uma das casas de campo tipicamente inglesas, que se encontram em abundancia no vale do Tamisa, uma senhora de faces cheias e bem parecidas, usando vestidos de tafetá negro e colar de contas de Bruxelas, estará, amanhã, dia 30 de agosto ouvindo muito atentamente, silaba por silaba, a voz do locutor de radio, através do receptor cuidadosamente sintonizado existente nessa sala.

Está mulher é parecida, sem duvida, com aquilo que na verdade é: uma figura carinhosa e maternal, com o cenho meio cerrado e com o queixo peculiarmente notavel, transpirando um carater de dignidade e calma.

Na Grã-Bretanha e nas Américas existem muitas dessas senhoras, que usam o tafetá para seus vestidos e as contas para seus colares, as quais são sempre encontradas em suas poltronas favoritas ás tres horas da tarde, ouvindo o radio.

Entretanto, longe de estarem na mesma condição desta senhora, as que se encontram nas habitações de campo da França, caracterizadas quase sempre por tres janelas amplas, não souberam e ainda não sabem — como acontece á esta senhora — que os pensamentos de 80 milhões de pessoas estarão num só momento concentrados em seu vulto. Recostada nessa poltrona, a dama ouvirá vozes das Américas, Africa, Indias, navios em marcha pelos oceanos, soldados em operações e, ainda, uma sua filha que talvez esteja do outro lado do Atlantico. Num país que fica situado através do turbulento Atlantico Norte, e que poderia ser alcançado pelo radio em minutos, reuniões familiares numa pequena mas cuidada habitação estarão nas mesmas condições. Isto é, os membros da familia estarão tambem reunidos ao redor do receptor, ouvindo-o com atenção, embora seu som esteja abafado. Ao lado desse receptor haverá alguns enfeites com bandeirinhas de tres cores: vermelho, branco e azul.

A senhora da poltrona então, tendo a transparecer em seu olhar a humildade e a apreensão, principiará a fazer uma oração. Assim acontecerá com a rainha viuva Guilhermina, da Holanda, que por seu nascimento lhe prestará a vasta comunidade nacional holandesa no proximo sábado, vespera do seu 61.º aniversario, que passa no dia 31 do corrente. Durante quarenta e um anos — mais tempo do que qualquer outro soberano holandês — a rainha dirigiu os destinos de sua patria, observando sempre o credo monarquico, em suas expressões simples mas incisivas.

E o seu credo de monarquia se baseou nas seguintes formulas: "Sob o ponto de vista nacional, a Holanda subsiste pela integridade e pela ordem de suas vidas economica e domestica. — Sob o ponto de vista internacional, a Holanda apoia uma posição de comercio irrestrito e estabilização, com os melhores preços".

Se nos fosse concedido esse mundo da rainha Guilhermina, hoje não estariamos enjaulados com o mundo na guerra, posto que, como esses dois postulados, nunca os objetivos de um povo foram tão sucinta e sinceramente determinados. Esta soberana, a quem os holandeses devotam a crença dum quilo que "é o que mais convem ao carater nacional", será assim retratada pela Historia, como uma das mais relevantes mulheres que o mundo tem conhecido: "Uma Rainha que no Século Vinte foi destituida de uma tarefa pelo seu povo, justamente como aconteceu á rainha Elizabeth da Inglaterra, há 350 verões, quando as galeras ameaçaram estas Ilhas. Nessa passada ocasião, a rainha Elizabeth divulgou seu ponto de vista e clamou: "Sei que tenho apenas um corpo de mulher, fraco e decadente, mas tenho o coração de um rei, e de um rei da Inglaterra".

As expressões da rainha Elizabeth foram feitas sob condições de um raciocinio anormal, mas a rainha Guilhermina, que tambem tem em si um coração igual aos corações dos grandes reis da Casa de Orange, lança hoje o seu clamor aos seus suditos, os holandeses, exaltando-os em seu combate pela liberdade. A Rainha Guilhermina não está sob qualquer pressão apática, gozando, sim, (e excelente) saude, sendo portanto seu apelo uma expressão real. Assim já se encontrava a soberana da Holanda, quando os nazistas invadiram seu país e, sabedores da estima que lhe votavam seus suditos, o que a colocava numa posição excepcional, tudo fizeram para captura-la.

Com sua calma e destemor de mulher arguta e inteligente, entretanto, a soberana holandesa enfrentou os maiores perigos, mandando seus soldados ao encontro do invasor e procurando a um tempo ressalvar a integridade de seu país, escapou aos agressores, vindo para a Inglaterra. Ela propria decidiu que a Rainha da Holanda poderia melhor atuar em liberdade, embora longe, do que aprisionada, para se habilitar a reconquistar a decencia para sua patria e foi esse o unico motivo que a induziu a deixar a saudosa Holanda. A Rainha tem permanecido sempre na Inglaterra, que é o melhor e mais proximo abrigo, embora lhe fosse facultado ter atravessado o mar para completar sua segurança, possivelmente nas Indias, onde viveria tambem com todo o cerimonial atribuido a uma Rainha.

E então, no interior da pequena casa de campo onde ainda tem sua razão de ser, vive a rainha da Holanda, trabalhando para o dia em que lhe será possivel efetuar a libertação de seu país. Nenhuma decisão de importancia é tomada pelos holandeses sem que a rainha seja consultada e eventualmente tenha dado sua aprovação.

Cruzam os portais de sua humilde residencia por diversas vezes seus ministros. Sendo uma das mais ricas mulheres do mundo, a Rainha Guilhermina vive dentro da maior simplicidade, sendo capaz de realizar os trabalhos domésticos com a mesma habilidade que qualquer dona de casa holandesa. A Rainha anota todas as suas despesas, e, consequentemente, sabe onde gastou este ou aquele florim. Entretanto, a soberana da Holanda não tem tesouros escondidos, sendo generosa tambem, com uma generosidade que nunca é anunciada. A veneranda rainha tem consigo uma serva particular, um auxiliar para os trabalhos da casa e menos criados do que seus vizinhos ingleses, que possuem casas de igual tamanho. As rações alimentares observadas não lhe acarretam inconvenientes, visto que a Rainha gosta de ser sobria em sua alimentação. Todas as noites a Rainha Guilhermina ouve as irradiações da British Broadcasting Company ás 21 horas, e alguns minutos depois de terminadas as noticias, recolhe-se a seus aposentos. Pela manhã, levanta-se sempre antes de seus criados e como adora seus jardins, entretem-se passeando por entre as aléias de plantas. Depois do almoço a rainha se entrega á leitura de varios periódicos em um modesto gabinete, despacha a sua correspondencia, ou, eventualmente atente a entrevistas.

Sendo calvinista devota, o domingo é o dia de suas preces, como tambem de repouso, e é porisso que as comemorações de seu aniversario no corrente ano serão observadas com antecedencia, no sábado. Todos os domingos, infalivelmente, a soberada holandesa vai á igreja da vila próxima, andando a pé, acompanhada por sua serva principal. Ao olhá-la, ninguem poderá notar que essa boa senhora, cercada de tanta simplicidade, é a Rainha da Holanda.

Não existe na Rainha qualquer falso orgulho pela sua condição de soberana, e suas maneiras democráticas, que a fazem benquista entre os holandeses, já cativaram igualmente os corações dos britanicos.

Mas a Rainha Guilhermina, que é sensivel e caprichosa pintora de paisagens, tem um carater de fibra inflexivel. Decisiva em suas atitudes, a augusta senhora não tem favoritismos, e suas maneiras são completas e formais para com todos os que entram em contacto com sua personalidade. Uma vez desfeitas as formalidades então — se tal tiver existido — a soberana se torna extremamente simpática e tratavel. O principe Bernhard, seu embaixador pessoal, formou-se sob sua influencia, mas como recompensa, delineou um traço de união entre a Rainha e o mundo hodierno, que fora abolido da Corte de Haya.

No próximo sábado a Holanda prestará homenagem á Rainha, e todos os cidadãos holandeses receberão pelo radio um apelo que os concitará a hastear o pavilhão nacional em suas casas, devotando tambem seus pensamentos á soberana, porque a rainha ainda se considera a personificação da resistencia holandesa.

As Comemorações da Independencia do Brasil

COMO ESTÁ ORGANIZADO O SERVIÇO DE DESEMBARQUE E EMBARQUE DE CONVIDADOS E ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

Para o maior brilhantismo das comemorações de 7 de Setembro, autoridades civis e militares proseguem tomando providencias imediatas. Ontem, o ministro da Guerra convocou as instruções para o serviço de desembarque e embarque de convidados e estacionamento de automoveis, por ocasião da formatura militar que terá lugar este ano na Praça da Republica. Essas Instruções são as seguintes:

1 — As varandas dos 2.º, 4.º e 5.º pavimentos serão destinadas aos convidados de sua excia. o ministro da guerra.

As arquibancadas na parte externa do edificio serão utilizadas pelos convidados pessoais.

Por conveniencia de ordem, facilidade de acesso e descongestionamento do trafego não será permitida a utilização dos demais pavimentos do edificio para convidados.

2 — A entrada dos convidados destinados ao 2.º pavimento sera pelo portão B e o acesso a esse pavimento será feito pela escada central e pelos elevadores 1, 2, 3, 4 e 5; os convites serão de cor azul, e neles serão mencionados o respectivo pavimento, o modo de acesso a ele, bem como o de regresso.

A saida será feita pela mesma escada e elevadores, o embarque nos automoveis será feito nos portões B e C.

3 — A entrada dos convidados destinados ao 4.º pavimento (convite de cor branca) e ao 5.º pavimento (convite de cor amarela) será feita pelo portão A e o acesso a esses pavimentos será feito pelos elevadores 1, 2, 3, 4 e 5.

O elevador de numero 7 é privativo para o serviço de sua excia. o ministro da guerra.

A saida será feita pelos mesmos elevadores e o embarque nos automoveis será no portão B.

4 — O desembarque dos convidados destinados ás arquibancadas (convite de côr verde) será feita na propria arquibancada.

Os convidados na saida irão tomar os respectivos automoveis no Parque Julio Furtado.

5 — Os automoveis dos convidados do 2.º pavimento (convites de côr azul) entrarão pelo portão B, deixarão os passageiros na entrada correspondente e estacionarão no pateo interno do edificio. Os automoveis dos convidados dos 4.º (convites de côr branca) e 5.º pavimentos (convites de côr amarela), deixarão os passageiros no portão A entrarão pelo portão D (portão de madeira) e estacionarão no pateo interno do edificio.

6 — Os automoveis dos convidados para as arquibancadas (convites de côr verde) deixarão os convidados nas arquibancadas e estacionarão no interior do Parque Julio Furtado.

7 — O convidado receberá com o convite um cartão da mesma côr do convite dividido em duas partes, por picote destinada uma a ficar com o passageiro e outra para ser afixada no parabrisa do carro.

8 — Após a chegada de s. excia. o sr. presidente da Republica, não mais será permitida a entrada na praça de automoveis nem pedestres.

9 — A praça será isolada por um cordão que passará pelo lado anterior dos abrigos e da estatua e extremo do jardim, correspondente á esquina da rua Senador Euzebio. Outro cordão passará desde á esquina de Senador Euzebio até a Praça Cristiano Otoni.

As ruas Marcilio Dias e Visconde da Gavea serão interditadas ao transito, para estacionamento de automoveis, caso necessario.

A — DOS CONVITES: — 2.º pavimento — Convite de côr azul - Cartão de côr azul para o automovel. -4.º pavimento — Convite de côr branca — Cartão de côr branca para o automovel. — 5.º pavimento — Convite de côr amarela — Cartão de côr amarela para o automovel. — Arquibancadas externas — Convite de côr verde — Cartão de côr verde para o automovel.

B — Lotação dos pavimentos — 2.º pavimento 860 pessôas — 4.º pavimento 60 pessoas — 5.º pavimento 100 pessoas — Lotação total 1.020 pessôas.

A' disposição das missões militares as sédes do Itanangá e do Gavea Golf Club

As diretorias do Itanhangá e Gavea Golf Clube puseram as respectivas sedes á disposição das missões militares, que vieram tomar parte nas festas comemorativas da Independencia do Brasil.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

Firmas Intimadas a Apresentar Defesa — Fornecimento de Refeições Aos Menores Que Desejem Trabalhar Nas Industrias — Varias Noticias

No seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, assinou as cartas de reconhecimento dos seguintes Sindicatos:

Dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, do Comercio de Vendedores Ambulantes e das Escolas para Motoristas de Veiculos Rodoviarios, do Rio de Janeiro; dos Despachantes Aduaneiros, do Pará; dos Trabalhadores na Industria do Cortimento de Couros e Peles, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e dos Estivadores, de Belem; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de João Pessoa; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, de Campina Grande; dos Estivadores de Cabedelo; do Comercio Atacadista de Algodão e outras fibras vegetais, no Estado da Paraiba; das Industrias de Fundição, de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de Galvanoplastia e de Niquelação e da reparação de Veiculos e Acessorios, das Agencias de Navegação e dos Oficiais Alfaiate, Costureiros e Trabalhadores na Industria do Açucar, de Recife; dos Trabalhadores nas Industrias de Extração de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão, de Caruaru'; dos Empregados no Comercio e dos Trabalhadores na Industria da Extração do Sal, de Aracaju', dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, de Laranjeiras; dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais, da Cidade do Salvador; dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, de Niteroi; das Empresas Exibidoras Cinematograficas e das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo; dos Enfermeiros de Campinas; dos Empregados em Empresas de Navegação de Santos; dos Desenhistas Alfaiates de S. Francisco; da zinho; das Industrias de Vestuario e de Serrarias de Carazinho e dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de Artefatos de Couro, no Estado Porto Alegre; das Industrias de do Rio Grande.

SAO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Gustavo Augusto Muller, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, aprovado o parecer emitido pela comissão especial incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os referidos empregados são segurados daquele Instituto.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: Friedman Kauffman, João Nunes Trindade, Salão Prince Ltda., Leonardo Alves Mesquita, F. Fernandes Rigoni.

O MINISTERIO DO TRABALHO VAI FORNECER REFEIÇÃO AOS MENORES CANDIDATOS A EXAME MEDICO

De acordo com a autorização concedida pela presidencia da Republica, o Ministerio do Trabalho começará a fornecer, amanhã, uma pequena refeição aos menores que pretendem trabalhar nas industrias e que para isso se submetem a exame medico.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, respondendo pelo expediente da pasta e que pleiteou do Chefe do Governo a medida determinou todas as providencias no sentido da sua perfeita execução.

Sobre o assunto, recebeu o sr. Dulfe Pinheiro Machado o seguinte telegrama:

"As menores abaixo assinadas que trabalham no atelier de alta costura de madame Reis, á rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, sala 109, e que, dentro em breve para obtenção de sua carteira profissional irão a esse Ministerio identificar-se, vêm pelo presente com o devido e merecido respeito agradecer a v.excia. de todo coração, a medida que acaba de conseguir do exmo. sr. Presidente da Republica, sobre a alimentação para menores antes do exame medico, formalidade essa precedente e imprescindivel á identificação profissional propriamente dita. Atenciosas saudações. Maria da Gloria, Aurelia Angelina e Maria Eugenia".

UM ALBUM SOBRE O PROGRESSO SOCIAL DA INDUSTRIA DO AÇUCAR EM PERNAMBUCO

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar no Estado de Pernambuco fizeram entrega ao sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, de um artistico album fotografico sobre o progresso social da industria açucareira

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Está no Rio Grande do Sul a Esquadrilha da F. A. B. Que Foi ao Uruguai

Designações — Oficial Posto á Disposição do Ministerio da Guerra — No Gabinete — Equipagens Escaladas Para o Correio Aereo Nacional

A esquadrilha da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas da independencia do Uruguai, já se encontra na Base Aerea de Canoas, no Rio Grande do Sul, de onde deverá partir hoje com destino ao Rio.

A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

Foram postos á disposição do Ministerio da Guerra para exercer atividade no Serviço Geografico e Historico do Exercito os primeiros tenentes aviadores Tindaro Dias e Ovidio Gomes Pinto e o sub-oficial Ivandro de Souto Lima.

DESIGNAÇAO DE SUB-OFICIAL E DE SARGENTOS

O ministro da Aeronautica, de acordo com a proposta do diretor da Aeronautica Naval, designou para sub-instrutores da Escola de Especialistas o sub-oficial Lucidio Chaves e os sargentos Moacir Giraldes, Natal de Freitas Pacheco, Domingos Menezes de Oliveira, Antonio de Oliveira Varela e Galdino do Nascimento Filho.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o brigadeiro do ar Armando Trompowsky e os coroneis Ajalmar Mascarenhas e Pinheiro Andrade.

— O ministro fez-se representar na sessão solene em homenagem a Caxias, no Colegio Pedro II, pelo sr. Pio Corrêa, oficial de gabinete.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL NO MES DE SETEMBRO

Já foram designadas as equipes que farão o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o mês de setembro, nas suas diversas rotas. Nos dias 2, 9, 16, 25 e 30, na rota do Tocantins, estão escalados os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: — capitão Helio Rosario Oliveira e 1º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira; capitão Benedito Ferreira da Silva e 2º tenente Fernando Coelho Magalhães; 2º tenente Clovis Labre de Lemos e maior Antonio Fernandes Barbosa; segundos tenentes Delavel de Vasconcelos Rosa e Paulo de Melo Bastos; primeiros tenentes Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho e Eglon Marques.

Na rota do Ceará, nos dias 3, 10, 17 e 24, na mesma ordem; 1º tenente José Newton Ferreira Gomes e major Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho; primeiros tenentes Jair Americo dos Reis e Ari Vaz Pinto; 2º tenente Ubiratan Favila e major Gabriel Crun Moss; 2º tenente Pedro Pessoa de Almeida e major Mario Godinho.

Na rota do Paraguai, nos dias 3, 10, 17 e 24: major Manoel Pinto da Silva Vale e 1º tenente Joel Miranda; capitão Anisio Botelho e 2º tenente Paulo Carlos Melo; capitão Carlos Olivier Sampaio e 1º tenente Marcilio Gibson Jaques; capitão João Areiano dos Passos e 1º tenente Astor Costa.

Na rota do Rio Grande do Sul, nos mesmos dias acima referidos: capitão Dionisio Cerqueira Taunay e 2º tenente Antonio José Branco; 1º tenente José Coutinho Marques e major Ari de Albuquerque Lima; 2º tenente Humberto Luz de Aguiar e major Manoel Pinto da Silva Vale; 2º tenente José Paulo Rodrigues e capitão Antonio Proença.

Na rota Rio-Salvador, nos dias 1, 3 e 5: 2º tenente Kenneth Lindsay Molineaux e 1º tenente Silas de Cerqueira Leite; 2º tenente Darcy Lopes Pires e 3º sargento Nilson de Souza Beirão; capitães Ernani Hardman e Salvador Correia de Sá e Benevides.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 2, 4 e 6, os seguintes terceiros sargentos: Lauro Joppert Luck e Dalvo Costa; Edgard Engelhardt e Silvio Figueiredo Coelho; Valter Seibel e Laurecy Fontoura Pires.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Exército e o Estado Novo

Visitas ás Fábricas do Exército — O General Zenobio da Costa Presidiu a Comissão Desportiva Regional — "Carteira Militar" — Vão Ser Apresentados ao Presidente da República — Notas Diversas

Com o titulo acima, está sendo distribuido nos meios civis e nos circulos militares de terra, mar e ar, um vistoso album comemorativo da inauguração do novo Palacio do Exercito, com farto e variado documentario fotografico organizado pelo Gabinete Fotocartografico do Ministerio da Guerra, sob a direção artistica de Alberto Lima. A apresentação desse album é feita pelo tenente-coronel Afonso de Carvalho, que durante largo tempo serviu como oficial de gabinete da atual administração do Exercito. Nesse documento está destacada a recente conferencia do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em que este chefe descreve minuciosamente as realizações do Exercito de 1930-41.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO DO EXERCITO

Apresentaram-se os major Henrique Conan, por ter deixado a direção interna da Fabrica do Andarai e capitão José Marcos Bezerra Cavalcanti, por ter sido designado para o 6º G. A. C. e Forte de Coimbra. Ainda, o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro, por ter vindo a esta capital a serviço da Fabrica de Juiz de Fóra.

VISITA DOS ASPIRANTES DA MARINHA A' FABRICA DE PIQUETE

A proposito da recente visita dos aspirantes da Marinha á Fabrica de Piquete, recebeu o general Silio Portela, diretor do Material Belico, a seguinte carta: "Com grande prazer agradeço a v. excia. a oportunidade que foi dada, aos aspirantes desta Escola, de visitarem as modelares instalações das Fabricas de Polvora de Piquete, Projetis de Artilharia, de Mascaras Contra Gases e de Cartuchos. Solicito a v. excia. sejam esses agradecimentos extensivos aos diretores e oficiais das Fabricas mencionadas, não só pela orientação técnica dada ás diversas visitas, como pelo modo atencioso e fidalgo com que receberam os oficiais e alunos visitantes. Valho-me do ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração. (a) Alberto de Lemos Bastos, contra-almirante, diretor".

VÃO SER APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Guerra, em data de ontem, determinou que os oficiais recentemente promovidos por merecimento deverão comparecer ao Palacio da Presidencia, quinta-feira próxima, 4 de setembro, ás 13 horas e 30 minutos, afim de serem apresentados ao chefe do governo. Uniforme: calção cinza, tunica branca, armados.

VAI REPRESENTAR O MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra designou o major Antonio Lopes Pereira para, na qualidade de representante do Ministerio da Guerra, examinar, na Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, a questão relativa á limitação de construções civis próximas ao Forte de Copacabana.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, ten. cel. Angelo Francisco Notare maiores Francisco Amanajás de Carvalho e Felipe Augusto Short Coimbra, capitão Newton de Castro Ribeiro do Couto e segundos tenentes Herve Berlandez Pedrosa e Wilson Francisco Saldanha.

A ENFERMARIA DA 3ª CIA. INDEPENDENTE DE FRONTEIRA

Acabam de ser inauguradas, segundo comunicação do comandante da 8ª Região Militar, sediada em Belem do Pará, a enfermaria militar da 3ª Cia. Independente de Fronteira e duas casas residenciais para oficiais.

OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO DA 1ª REGIÃO MILITAR

O general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exercito, para fins determinados no artigo 66 do Regulamento da Escola de Estado Maior, mandou que sejam postos á disposição do Estado Maior do Exercito na séde da 1ª Região Militar, a partir de amanhã dia 1º de setembro, os seguintes oficiais: capitães Denio Lobo Viana, Fabio de Castro, Geraldo de Menezes Cortes e 1º tenente Darci Lazaro, todos da Escola Militar; capitão Carlos Marciano de Medeiros, do Colegio Militar.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL — A COMISSÃO DESPORTIVA ESTEVE REUNIDA SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Reuniu-se, ontem, na 3ª seção do Estado Maior Regional a Comissão Desportiva Regional, sob a presidencia do general Euclides Zenobio da Costa, para deliberar sobre o Campeonato Olimpico Regional a ser realizado na semana de 22 a 27 de setembro, ficando resolvido entre outras coisas o seguinte: 1) — As inscrições devem dar entrada no dia 15 de setembro ás 15 horas, no mesmo local, devendo ser portadores os oficiais regimentais de cada corpo. 2) — Nesse mesmo dia será procedido o Sorteio da Zona com a presença dos O. R. E. F. 3) — No Pentatlon para oficiais cada concorrente disputará a parte de Cross a Cavalo com a montada que apresentar. 4) — Dia 9 de setembro, ás 14 horas, haverá nova reunião da C. D. R. no mesmo local.

"CARTEIRA MILITAR"

Foi autorizado pelo Estado Maior do Exército, o 2º tenente Horacio Pereira de Lemos, a publicar o trabalho de sua autoria, intitulado "Carteira Militar". O trabalho ora autorizado é uma coletanea de legislação, doutrina e jurisprudencia em vigor no Exército. Ele se caracteriza e se recomenda por ter as suas folhas soltas e facilmente substituiveis, permitindo a todos trazer num só volume a legislação em dia, com a substituição ou acrescimo das folhas com a materia revogada ou publicada posteriormente.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Epaminondas da Silva e segundos tenentes Crisostomo Antonio da Cunha Bastos e Ernesto Maimone de Melo. Foi concedida permissão ao 2º tenente Antonio Martins da Costa, para gozar o transito a que tem direito, na cidade de Salvador, na Baía. Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Ext. Contingente do E. S. da 4ª Região Militar para o dito Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar, as seguintes praças: sargentos João Belem Rocha e Geraldo Vieira de Queiroz, cabos José Agostinho de Santana e Wilson de Lagos Lira.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Recolheu-se ao Colegio Militar, segundo comunicação recebida do respectivo diretor, o professor catedratico do mesmo Estabelecimento, Miguel Calmon Du Pin e Almeida.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias, designando os: tenente-coroneis Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, para representar o Ministerio da Guerra na assinatura da escritura de aquisição do imovel onde funciona o Estabelecimento de Material de Intendencia da 2ª Região Militar; ten. cel. Hercilio Biting de Campos, para o mesmo fim com relação a aquisição do terreno para ampliação do quartel do IV|4º R. C. I. de Juiz de Fora; e maior Frederico Oscar Carneiro para representar ainda o Ministerio da Guerra, na compra do imovel onde funciona o quartel do 23º B. C. a ser entregue pelo Estado do Ceará.

VAGA NO QUADRO DE OFICIAIS MEDICOS

Solicitou transferencia para a reserva o tenente-coronel dr. Calebe de Souza Bonfim. Esse oficial superior que pertence ao Corpo Médico do Exército, deixa vaga no respectivo Quadro.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DAS UNIDADES QUADROS

O chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, em radiograma n. 508-SR-1, de 1 do corrente, consulta se os alunos das Companhias Quadros, quando acampados, são alimentados por conta do Estado e caso afirmativo, por onde deve correr a despesa.

Em solução, declarou o ministro da Guerra que, em face do que dispõem as Instruções para o funcionamento das Unidades Quadros os candidatos a reservista que dela fazem parte são considerados praças incorporadas, durante as horas de instrução e o periodo de manobras anuais, tendo direito, no periodo de manobras, a transporte por conta do Ministerio da Guerra e a uma etapa diaria, cuja despesa deve correr á conta da Verba 1 — Pessoal — I Pessoal Permanente — Sle 03-d do atual orçamento deste Ministerio.

Diagnóstico...

Na sua excelente obra "Psiquiatria Clinica e Forense", á pagina 225, escreve A. C. Pacheco e Silva: "As desordens perceptivas observadas na forma paranoide da demencia precoce se caracterizam por alucinações visuais, auditivas, tatis, genitais e cenestésicas. Os doentes revelam marcado egocentrismo, são altaneiros e egolatras, muitas vezes com **tendencia ao misticismo, revelando idéias messianicas** (o grifo é meu).

Esse polimorfismo alucinatorio alimenta as mais variadas idéias delirantes — de perseguição, de grandeza, hipocondriacas, misticas, de influencia.

Não obstante a multiplicidade de idéias delirantes, a evolução da doença tem, na maioria das vezes, decurso lento, sem que se observe, salvo no periodo final, grande decadencia do nivel intelectual do doente". E á pagina 227 continúa o autor: "A maioria dos dementes precoces praticam atos delituosos no meio em que vivem, pois é justamente na fase inicial da doença, no chamado periodo medico-legal ou fase de latencia, que ocorrem as tendencias aos atos de violencia. Prova disso nos dá o grande número de atos de violencias levados a efeito contra as pessoas da propria familia, contra as quais esse doentes se revoltam desde logo, manifestando incontida intolerancia, extrema suscetibilidade, irritando-se e demonstrando propósitos agressivos pelo motivo mais insignificante e, as mais das vezes, sem razão alguma.

Frequentemente, o doente precoce é vitima de idéias delirantes de perseguição, que o levam a focalizar sobre determinada pessoa ou grupo de pessoas o seu desejo de desforço. Passa, assim, de perseguido a perseguidor. Nessa fase é que a sua periculosidade é extrema, exigindo imediata internação num estabelecimento adequado, para se preservar o meio social das suas reações morbidas. "E, mais adeante, explica Pacheco e Silva: "No periodo de estado da doença quando já há dissolução da personalidade, os atos delituosos se revestem de carater subito, imotivado e absurdo, sem serem precedidos do menor indicio revelador do proposito do doente. Dai o perigo que oferecem".

O admiravel Afranio Peixoto, na sua "Medicina Legal" (volume II, paginas 278 e 279, 5.ª edição), tratando do mesmo assunto, diz: "O paranoico não cede de suas prerrogativas voluntariosas; contrariado, sua idéia fixa-se cada vez mais profundamente. O meio tão pouco se ajeita ás exigencias tiranicas da sua vontade e a reação que oferece, a principio passiva, é imediatamente recebida como hostilidade. Armam-se, por isso, de uma extrema **suscetibilidade** que chega á **suspeição completa**: tudo assume para eles um aspecto agressivo e nada é indiferente ás suas preocupações. Das menores ás maiores ocurrencias tiram inferencias auto-reflexivas. Vivem, assim, sempre em guarda. "E linhas a seguir: — "Uma motivação explicita, sua idéia contrariada e fixada, promove e instala a perseguição, com todas as circunstancias agravantes, de alucinação e falsas interpretações — rebatidas na suposta agressão, promovida na desforra correlata, num circulo vicioso eterno. Perseguem porque se créem perseguidos, são perseguidos porque têm merito extraordinarios. De interpretação em interpretação chegam, progressivamente, á **falsificação de memoria**. O seu merito vem de uma ascendencia ilustre sonegada, de uma enorme riqueza desviada, de um grande talento desconhecido. Por isso julgam-se com direitos excepcionais que buscam defender, entrando em conflito com o meio".

Não sei se o leitor já teve contacto, algum dia, com um enfermo dessa especie. E' bem possivel que sim, embora não lhe tenha percebido a presença. São elementos perigosos, principalmente se dispõem de alguma posição de mando. Conheci um, por exemplo, que, depois de se haver tomado de pendores misticos, se acreditou um messias e o que é pior — um messias perseguido...

Dispondo de um cargo a que os seus supostos meritos jamais o haveriam guindado, voltou-se contra aqueles cujas mãos beijava de público, em atitudes beatificas.

Por que? Simplesmente porque, movido pela molestia, julgando-se um predestinado, de nobre ascendencia germanica, ambicionou ser ministro, ministro de qualquer forma, nem que fosse por algumas horas... Queria subir, subir muito, sempre, ter aos seus pés uma massa compacta, submissa, humilde como ele proprio quando batia ás portas dos poderosos suplicando uma melhoria de situação... E como fosse chamado ao bom senso pelos que achavam ser incompativel o decoro de suas funções com uma imaginação á Walt Disney, ficou enfurecido e investiu contra os seus proprios benfeitores e amigos, acusando-os de lhe terem tolhido a ascenção luminosa... E deu largas á fantasia, forgicando contra esses calunias em profusão, fabricando mentiras com mais celeridade do que o americano fabrica munições para a defesa dos ideais eternos da Civilização...

Os portadores de tão grave enfermidade, mais nociva aos outros que a si proprios, devem ser identificados pelos que lhes privam das relações. E' por isso talvez que Afranio Peixoto, mais como um aviso aos incautos do que como observação para os doutos, escreveu na sua obra supra-citada: "Como quer que seja, são doentes insuportaveis, pelas suas queixas, recriminações, exigencias, protestos, com que abusam da paciencia das autoridades jornalistas, tribunais, amigos, a quem se dirigem ou aos quais ameaçam".

Max Monteiro

"GUARDE A JUVENTUDE, NA RETINA E NO CORAÇÃO, A IMAGEM DE CAXIAS"

De Alto Significado Patriotico a Sessão Solene de Ontem no Colegio Pedro II, em Honra ao Patrono do Exército

UM DISCURSO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA SOBRE A PERSONALIDADE DO EMINENTE BRASILEIRO

Revestiu-se de alto significado patriótico a sessão solene realizada, ontem, no Colegio Pedro II, em homenagem à memoria de Caxias. O salão nobre do tradicional educandario estava literalmente cheio e, pelos corredores e salas contiguas, viam-se, ainda, numerosos alunos e suas familias. O ambiente era de exaltação civica, sendo as passagens mais expressivas das orações, pronunciadas pelo professor Raja Gabaglia, general Lauro Regueira e ministro Capanema interrompidas por demoradas e quentes salvas de palmas.

As 14 horas, chegava ao Colegio Pedro II, acompanhado de numerosos oficiais, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, passando por alas de alunos até alcançar o recinto, onde se realizaria a solenidade.

Seguiram-se-lhe o ministro Gustavo Capanema, o general Isauro Regueira, inspetor geral do Ensino Militar, e o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra. Essas e outras autoridades militares e civis foram recebidas por uma comissão de professores.

Além dos alunos do Colegio Pedro II, viam-se presentes delegações dos demais estabelecimentos de ensino secundario do Rio de Janeiro, da Escola Militar e do Colegio Militar.

ABERTURA DA SESSÃO

A mesa, presidida pelo ministro Gustavo Capanema, ficou constituida pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da Republica; general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra; general Isauro Regueira, inspetor geral do Ensino Militar, representante do ministro da Marinha, coronel Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar e professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. Abrindo os trabalhos, o coro orfeonico do Colegio Pedro II cantou o "Hino a Caxias".

Em seguida, o professor Fernando Raja Gabaglia pronunciou um discurso, dizendo das razões e do significado daquela solenidade, em que a Juventude Brasileira homenageava a personalidade excelsa do Condestavel do Imperio.

DISCURSO DO GENERAL ISAURO REGUEIRA

O discurso do general Isauro Regueira, diretor geral do Ensino Militar, constituiu um belo e precioso estudo da atuação de Caxias na campanha do Paraguai, onde se evidenciavam as suas qualidades de estrategista.

Dois flagrantes na sessão, colhidos quando falavam o ministro Gustavo Capanema e o general Isauro Regueira

O Discurso do Ministro Gustavo Capanema

Foi o seguinte o discurso proferido pelo ministro Gustavo Capanema:

"O grande homem é um instrumento da Divina Providencia.

Caxias representou esta missão de ser um instrumento divino. De si mesmo disse ele: "A Divina Providencia de mim tem feito um instrumento de paz".

Como poude um homem de guerra ser um instrumento de paz?

Tal foi o designio divino.

E para que tão dificil, tão contraditoria, tão maravilhosa obra se pudesse fazer, foi Caxias marcado pela graça.

Nele se reuniram os atributos humanos que costumam estar isolados, que só de raro em raro se reunem numa mesma pessoa.

Para falar em linguagem nietzschanna, Caxias não foi uma figura fragmentaria, mas um homem total.

Nesse homem total, as qualidades ciclopicas compuseram uma monumental estatura, que fulguem e agem a inteligencia, a vontade, o carater e o coração. O espirito claro e arguto, a intuição segura, o senso das realidades, a capacidade de prever, o espirito de organização, atributos da inteligencia, estão reunidas ás qualidades da vontade, isto é, á energia e á constancia, á paciencia e á coragem; a lealdade, a seriedade, a probidade, dons do carater, misturam-se com a bondade e a clemencia, dons do coração. Tal a trama da alma de Caxias.

Caxias, grande homem, poude, assim, ser, a um tempo, ação e poesia, isto é, poude representar o papel de instrumento divino, influindo providencialmente nos acontecimentos de seu tempo, e ficar como exemplo para os outros homens.

Que lição deve tirar a juventude da figura de Caxias?

Certamente, a lição da dedicação sem limite. A lição da maior virtude a serviço da patria.

Poder-se-ia, nessa virtude, ver o traço mais vivo, mais forte e mais belo?

Esse traço é a coragem.

Medite a juventude na importancia da coragem.

E' na coragem dos homens que está a duração, a segurança e a dignidade da patria.

A patria repousa na fibra do guerreiro. E é a coragem, diz Euripedes, que faz o guerreiro.

Para que a patria sobreviva, é preciso o numero, a técnica e o argumento.

Mas a coragem é que mobiliza esses elementos: a coragem póde mesmo remediá-los e completá-los.

E' preciso, portanto, ensinar a coragem á juventude.

A natureza deu, por arma, á serpente o veneno, á lebre, a velocidade, ao leão, as garras. "A coragem, acrescenta Anacreonte, é a arma que Deus deu ao homem."

Se esta arma for abandonada, o homem já não será homem. E a patria perileitará.

Amor da patria é, pois, antes de tudo, coragem.

Caxias é exemplo de coragem, de grande coragem.

A grande coragem não é loucura. Não é a perda do senso da realidade, não é a falta de percepção do absurdo e do impossivel. A grande coragem não é desatino. Não é a disposição suicida, exasperada e espetácular.

Coragem exige dominio da inteligencia. Exige meditação. Exige estudo dos elementos contrarios e favoraveis. Exige capacidade de avaliação dos imponderaveis. O corajoso é prudente e calmo. Coisa solida é a coragem do prudente. Coisa bela é a coragem do calmo.

Por tudo isto, a grande coragem não fracassa. Na vitoria ou na derrota, é sempre gloriosa e honrosa.

Caxias é perfeito exemplo da coragem prudente e calma. Em todos os grandes lances da sua vida, vemó-lo sempre assim, no 7 de abril, na Abrilada ou na Balaiada, em Sorocaba ou em Santa Luzia, nos Farrapos, e contra Oribe, Rosas ou Lopez.

Ha, porem, momentos terriveis, na guerra ou em outra qualquer ocorrencia humana, em que a prudencia se revela insuficiente. O problema, e o perigo que nele se encerra, se oferecem sob a forma da maxima complexidade e confusão. Avançar, recuar, esperar? Ir por este ou por aquele lado? A incerteza por toda parte.

Em tais momentos, a prudencia deve ceder lugar á confiança em Deus. E' a dramática hora da espera do milagre. "Em tais momentos, revela Foch, tendo esgotado os meios ao meu poder, eu fazia um ato de fé na Providencia, e partia".

Caxias era capaz desse ato supremo. A sua coragem, sempre prudente e calma, podia tomar tambem a forma de audacia. E' assim que o vemos em Itororó, na hora mais dificil da guerra, na hora em que lhe faltavam reforços, em que via cair os seus bravos companheiros. Caxias investe, tragicamente, contra a ponte dificilima, confiante somente no olhar divino.

Caxias é exemplo de coragem perfeita. A sua coragem não está jámais marcada pelos erros irreparaveis.

Em Caxias, a coragem não é jamais violenta, nem infidelidade.

Considere a juventude os erros da coragem.

Coragem não é violencia. Não é agressividade, nem odio. O corajoso não ofende. Coragem vem de coração. Coragem é coração. Coragem é generosidade. Caxias é lição de coragem sem violencia. Em face do inimigo, desde Miguel de Frias, na Abrilada, até Lopez, no Paraguai, a sua ação combativa só é deflagrada até o preciso limite da rendição, e logo cede lugar á clemencia e á bondade.

Coragem não é infidelidade. Não é traição. O corajoso não trai. Coragem é nobreza. Sem fidelidade, não ha coragem. Caxias é, tambem, exemplo de coragem fiel. E' assim que o vemos no drama do 7 de abril.

Em face do Imperador, a sua atitude é a de ficar, e lutar pelo seu Imperador. Mas o Imperador, cedendo ao claro movimento da opinião, desiste da resistencia. Caxias não ia, pois, deixá-lo.

Ele já não era mais o imperador, pois, desistira de lutar pelo seu trono. Caxias é ainda esplendido exemplo da coragem fiel quando combate contra as rebeliões, fiel ao seu dever de agir, sem quebra de dignidade, na dominação e na conciliação. Que palavras admiraveis as de sua carta ao padre Feijó, quando Feijó se fez revolucionario!

Para infundir coragem á juventude, força é que mestres e pais não vivam na filosofia da comodidade.

Esta filosofia é a que ensina que a catástrofe, sendo injusta e deshumana, não deve acontecer, e que certamente não acontecerá, e que, portanto, não deve ser esperada. "Para os corações fracos, diz um pensamento russo, não ha desgraça". Esta é a filosofia do medo e da derrota.

A filosofia que pode conservar a Patria, a filosofia da vitoria, é a filosofia do perigo, isto é, a que ensina que a catástrofe pode acontecer, que é preciso esperá-la, é preciso lutar contra ela, vencê-la e dominá-la.

Esta é a filosofia da coragem.

Coragem se define assim como uma atitude de lucidez, em face do perigo. E' espirito de sacrificio. E' a decisão de agir, correndo todo o risco, suportando todas as consequencias.

Daví, investindo em campo aberto, com a sua funda e as suas pedras, contra o gigante Golias, guarnecido e armado; Leônidas, com os seus trezentos espártanos, enfrentando, no desfiladeiro das Termópilas, o tempestuoso exército dos persas; Guilherme Tell, atirando com a flecha, a cento e vinte passos de distancia, uma maçã colocada na cabeça de seu filho; Savonarola, pregando contra os costumes, contra os homens de seu país e de seu tempo, naquele tom de desafio á fogueira, que depois havia de matá-lo; o padre Damião consagrando-se ao serviço dos leprosos, para ficar, depois, ele proprio leproso; — quantos e que belos exemplos de coragem, da coragem em face do risco!

A vida de Caxias foi toda marcada pela tempestade e pelo risco. Os episodios admiraveis de sua coragem em face do perigo se estendem por todas as páginas de sua carreira exemplar. O episodio do reconhecimento do porto de Buenos Aires é sobretudo de uma beleza grave e angustiosa.

A mais dificil, a mais plena, a mais perfeita, a mais bela coragem é a coragem em face da morte.

O homem teme e não quer a morte. A idéia de morte, ensina Bossuet, está em continua ausencia do espirito do homem, e a ele se apresenta como coisa estranha e absurda.

Em vão Marco Aurelio dirá ao homem: "Olha todas as coisas como um sêr destinado a morrer".

A coragem mais dificil é a coragem em face da morte certa e inevitavel: a coragem com que Julio Cesar, naquele dia trágico, vai caminhando para o Senado; a coragem com que Sócrates fala aos discipulos sobre a imortalidade da alma, com a taça de cicuta na mão; a coragem de Maria Stuart, a coragem de Tiradentes, esperando o cadafalso, e depois caminhando impavidamente para ele.

Caxias é lição espantosa da coragem em face da morte: "Desprezo, são palavras suas, desprezo e sempre desprezei a morte porque sei que não se ha de fazer senão o que Deus fôr servido".

Naquela arrancada pelo territorio paraguaio, entre a agua e o fogo, entre a peste e a guerra, entre estas forças selvagens do destino, em todo aquele avanço homérico e trágico, Caxias é a coragem em face da morte, da morte que se oferece de todos os lados, de todos os modos e contra todos, comandantes e soldados. Em Itororó, ele se oferece á imolação, com a coragem propria dos mártires.

Sob o signo da possante vontade getuliana, o Brasil empreende a obra monumental da sua grandeza e da sua gloria.

Getulio Vargas apela tambem e sobretudo para a juventude: "E' na juventude que deposito a minha esperança e é para ela que apelo".

Para que essa esplendida juventude, que aí vem marchando com passo ruidoso e alegre, possa vir a ser o fundamento seguro da Patria, preciso é que os mestres, nas escolas, mas sobretudo os pais, nos lares, busquem infundir-lhes a paixão patriótica.

A paixão é a base de toda grande ação humana.

E' preciso preparar, desde cedo, o espirito das crianças, para as duras exigencias da Patria. Dar-lhes, numa palavra, coragem, coragem em face do risco ou da morte, a coragem que é fundamento da conservação e da dignidade da Patria.

E' explicavel que as mães não queiram que os filhos venham a ser sacrificados. E', porém, melhor prepará-los para o sacrificio do que para a deserção. O lar, para onde fugiu o soldado, não poderá ser feliz; mas o lar em que entrou a gloria de servir a Patria, seja embora uma gloria trágica, estará cheio de consolo, de esperança e de fé.

Guarde a juventude, no coração e na retina, a imagem de Caxias. Esta imagem poderia representar o glorioso soldado em qualquer momento de sua vida; seria bela de qualquer modo.

Mas a mais sugestiva, a mais impressionante imagem que dele poderá ser gravada no coração e na retina da juventude é a da investida para a ponte de Itororó.

Imaginemos que aquele acontecimento ainda não terminou. Imaginemos: Caxias, no seu cavalo, com a espada na mão, á feição de um anjo forte e armado, em permanente arrancada. Veio pelo nosso passado, estamos a vê-lo agora, diante de nós, montado no cavalo, com a espada na mão, prosseguindo indefinidamente, e dizendo para nós: "Sigam-me os que forem brasileiros. Sigam-me, porque eu não estou correndo a esmo, não vou para um lugar qualquer. Eu marcho contra a ponte de todas as dificuldades e perigos. Eu busco o ideal da Patria numerosa, rica e culta, da Patria fecunda e feliz, da Patria armada e sólida, vitoriosa e digna. Sigam-me, porque eu estou batalhando pelo nosso ideal. Mas, para acompanhar-me, para seguir o meu rumo perigoso, não basta que me amem e me louvem: é preciso que todos os corações possuam essa arma a um tempo cálida e gélida, essa arma angélica que Deus deu ao homem: a coragem".

Na Islandia o filho do presidente Roosevelt

REYKJAVIK, 30 (U. P.) — O sr. Elliot Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital.

O DIA DE ONTEM DOS CADETES PARAGUAIOS — Os cadetes paraguaios tiveram, ontem, o seu primeiro dia de contacto com a cidade. E isto fora do protocolo, com liberdade de escolha dos passeios e diversões. Após o almoço, formaram no pateo do Forte de Copacabana, onde se encontram hospedados, vindo para a cidade, em ônibus especiais. Na praça Paris, onde saltaram, eram esperados pelos seus colegas brasileiros. Ali, formaram em frente á estatua de Deodoro, rendendo homenagem ao fundador da República e, logo depois, ainda em companhia dos cadetes brasileiros, dividiram-se em pequenos grupos. A's 18 horas regressaram ao Forte, de onde após o jantar, rumaram novamente para a cidade ou se dirigiram para a praia de Copacabana. No cliché, vemos os cadetes paraguaios, quando, na praça Paris, confraternizavam com os cadetes brasileiros.

REGRESSOU A BUENOS AIRES O DELEGADO DO COMITE' ORGANIZADOR DOS JOGOS OLIMPICOS PAN-AMERICANOS

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem para Buenos Aires o sr. Francisco Borgonovo, delegado do Comité Organizador dos Jogos Olimpicos Pan-Americanos, que serão realizados no próximo ano de 1942 na capital da Republica Argentina.

O sr. Borgonovo tinha chegado ao Rio na terça feira passada, tambem por via aerea, procedente dos Estados Unidos, onde foi tratar da participação norte-americana aos jogos olimpicos de Buenos Aires.

Durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, o ilustre sportsman argentino recebeu varias homenagens dos nossos circulos esportivos, inclusive um banquete da diretoria do Automovel Clube do Brasil.

O seu embarque, ás 3 horas da manhã de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

O sr. Francisco Borgonovo, embarcando no Aeroporto Santos Dumont com destino á capital portenha

Foi removido para São Paulo

O CORPO DO AVIADOR CIVIL QUE MORREU AFOGADO NA URCA

Conforme noticiamos na nossa edição de ontem, quando tomava banho na praia da Urca, em companhia de alguns amigos, o aviador civil, Simeão Bento de Carvalho, de 27 anos, solteiro, instrutor do Aereo Clube Araraquara, em S. Paulo, foi arrastado pela correnteza. Retirado das aguas e conduzido ao Serviço de Salvamento de Copacabana, mau grado os esforços empregados, veio o aviador a falecer.

O corpo do inditoso piloto, depois da autopsia procedida pelo Dr. Newton Sales, no Instituto Médico Legal, foi removido numa ambulancia da Funeraria Santa Terezinha, para S. Paulo.

Conferenciam o embaixador do Equador em Vichy e o sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, dr. Oliveira Salazar, recebeu hoje, em audiencia privada, o sr. Manuel Soto Maior Luna, ministro do Equador em Vichy, mantendo com o mesmo uma longa conferencia.

NO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Resoluções Tomadas na Reunião de Ontem

Realizando a centesima-quinquagesima segunda sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do senhor general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os senhores conselheiros dr. Fleury da Rocha, dr. Ittrio Corrêa da Costa, major Antonio Bastos, comandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lamare São Paulo, dr. Alaor Prata Soares e dr. Ernesto Lopes Costa, deixando de comparecer o dr. João Daudt d'Oliveira.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) The Texas Company (South America) Ltda., solicitou autorização para instalar, na cidade do Salvador, um entreposto de inflamaveis, em terrenos do porto da Baía.

O plenario deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competencia dos demais orgãos da administração publica e da audiencia da Companhia Concessionaria das Docas da Baía.

b) Nestor Dias da Cunha requereu reconsiderasse o Conselho a resolução que tornou sem efeito o pronunciamento favoravel á outorga da autorização de pesquisa de asfalto em Vassouras.

O plenario manteve a decisão anterior.

c) Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petroleos submeteu ao exame do Conselho um ante-projeto de reforma de seu estatuto.

O plenario aprovou o projeto com as seguintes modificações: a) eliminar do artigo 31 as expressões "e quaisquer outros fundos que ela julgar convenientes"; b) o artigo 38 terá a seguinte redação: "Sob as condições inscritas na ata da assembleia geral extraordinaria realizada no dia 20 de maio de 1940, a sociedade se obriga a pagar ás pessoas nela mencionadas a participação dos lucros liquidos na dita ata estipulada. § 1.º - Os titulos nominativos declaratorios dessa participação serão regidos pelo que naquela ata ficou estabelecido segundo normas do direito comum. § 2.º — Os referidos titulos não conferirão a seus titulares qualquer direito privativo de acionista ou membro da sociedade.

Resolveu, outrossim, que a anulação de ações e creditos, aludida na data da assembléia extraordinaria de 20 de maio de 1940, fica dependendo do consentimento dos seus titulares.

d) Departamento Federal de Compras, Corrêa e Castro & Cia. Ltda. Anderson, Clayton & Cia. Ltda. Importadora de Ferragens S. A., Standard Oil Company of Brasil, Fundação Rockefeller, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro S. A., Cia. Mate Laranjeira S. A., Papel do Brasil S. A., S. A. Fabricas "Orion", Cia. Docas de Santos, The Texas Company (South America) Ltd., Ford Motor Co. Export, Inc. Cia. Siderurgica Belgo Mineira e S. A. Magalhães, requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Barateamento da Vida Em Niterói

Vão Descer os Preços da Carne e dos Legumes — Preços Em Vigor no Entreposto — Subvenções á Instituições de Caridade — Elaborado o Programa das Solenidades do "Dia da Patria" — Desfile Escolar e Concentração Civica — O Que Vai Pelo Interior do Estado — Outras Notas

Como tem sido amplamente divulgado, o governo do Estado do Rio vem tomando ultimamente uma serie de providencias no sentido do barateamento de generos alimenticios em todo o territorio fluminense. Por ordem do interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Agricultura envia, todas as semanas, a diversas cidades do interior, caminhões destinados á aquisição de produtos da pequena lavoura. Estes são vendidos, depois, no Entreposto de Frutas e Legumes de Niterói, com o que se facilitar não só um melhor preço ao lavrador como ainda a entrega de seus produtos ao povo, com uma majoração minima e razoavel. Apesar dos lucros obtidos pelos lavradores e pelo entreposto, o consumidor recebe a mercadoria a um preço mais baixo do que o atualmente em vigor na capital do país, cumprindo salientar a propósito que, em Niterói, não existem, como no Rio, qualquer tabela oficial.

Para evidenciar o que ficou dito, basta verificar o custo de alguns produtos da pequena lavoura, vendidos durante a semana, naquele entreposto. São os seguintes, por quilo: inhame, $500; tomate, 1$200; batata doce e nabo, $400; cenoura, $800; repolho, $600; beringela, $800; ervilha, $800; batata inglesa, 1$000; e couve de varios tamanhos, cada um, de $600 a 1$000. Nos caminhões do Rio a diferença de preço é notavel, sendo o repolho vendido a $900, a beringela a 1$200, a ervilha a 1$500, a cenoura a 1$200, o nabo a 1$000, o tomate a 2$000 o quilo e cada couve-flor de 1$500 a 2$000.

A questão da carne tambem tem sido objeto de constantes recomendações por parte do interventor federal. Como resultante disso, será iniciado, no proximo dia 2 do corrente, tante disso, será iniciado, no proximo dia 2 de setembro, o serviço de abastecimento de carne verde á população de Niterói, instalado em açougues do entreposto, que apresentarão tipos determinados cuidadosamente classificados, sendo a de 1.ª a dos novilhos gordos, a de 2.ª a dos bois e vacas e a de 3.ª e das partes inferiores dos animais abatidos. O preço por quilo, respectivamente, será de 2$800, 2$300 e 1$800, o que mostra um sensivel abatimento nos preços comuns em vigor.

MAIS DE MIL E OITOCENTOS CONTOS DE SUBVENÇÃO

A campanha de assistencia social no Estado do Rio tem sido orientada no sentido da obtenção de resultados positivos, distribuindo-se equitativamente as subvenções, cujo total atingiu este ano a soma de réis 1.855:400$000.

O interventor Amaral Peixoto assinou um decreto, ainda em 1940, criando o Serviço de Loterias e destinando os lucros liquidos apresentados anualmente ás obras de assistencia social, resolvendo que trinta por cento seriam aplicados na proteção á maternidade e á infancia, igual quantia na educação fisica, dez por cento para auxilio ás Caixas Escolares, ficando os restantes trinta por cento para a constituição do "fundo de assistencia social".

Em relatorio apresentado ao interventor federal, a Secretaria de Educação e Saude fez um levantamento das subvenções distribuidas este ano por conta da receita do Serviço de Loterias. Verificando-se que a quantia de 1.855:400$000 foi distribuida de acordo com o que preceituou o decreto do governo estadual. Foram beneficiadas mais de noventa instituições em todo o Estado, permitindo, assim, que os resultados da obra de assistencia atendessem ás necessidades de todas as regiões.

AS SOLENIDADES DO "DIA DA PATRIA"

O encerramento das festas da "Semana da Patria" será celebrado, no Estado, com a inauguração do estadio "Caio Martins", em 7 de setembro, dia da Independencia. Haverá ali uma solenidade civico-escolar que terá inicio ás 15 horas, com a presença do interventor Amaral Peixoto. Ao ser cortada a fita simbólica, falará o veterano esportista José Varela, por delegação das associações fluminenses de esporte.

Em seguida será inaugurado o monumento do escoteiro Caio Martins, obra do escultor fluminense Honorio Peçanha. O monumento é uma iniciativa da Municipalidade de Niterói, cujo prefeito, sr. Brandão Junior, falará na ocasião para, em nome da cidade, oferecê-lo. O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, comparecerá com cerca de 1.200 escoteiros, discursando em saudação ao interventor. A's 15,30, terá inicio a 2.ª parte do programa, constante de uma grande demonstração de educação fisica pela equipe masculina dos alunos dos estabelecimentos de ensino locais. Continuando, um grupo de escoteiros de terra e de mar fará exibições caracteristicas das suas atividades. Haverá ainda uma demonstração de ginástica ritmica por uma equipe feminina das escolas niteroienses, ás 17 horas realizar-se-á uma concentração e desfile, ao som do Hino Nacional. A bandeira brasileira será hasteada no mastro comemorativo da fundação de Niterói, trasladado especialmente do morro de São Lourenço, com permissão do prefeito da cidade, para o novo campo de esportes.

Finalizando as comemorações do "Dia da Patria", na praça Getulio Vargas, na praia de Icaraí, á noite, haverá uma grande festa popular, durante a qual uma banda da Força Policial, em coreto armado especialmente, executará varios numeros de música. Serão queimados no mesmo local morteiros, girandolas, foguetes de fantasia, cordas luminosas, fogos especiais e de artificio destacando-se alguns que ao espoucar formarão em luzes os retratos do presidente Getulio Vargas, do comandante Amaral Peixoto e a bandeira brasileira.

DESFILE ESCOLAR A 5 E CERIMONIA CIVICA A 7

As comemorações da "Semana da Patria" irão se revestir este ano de grande brilhantismo no Estado do Rio, em vista dos preparativos que estão sendo feitos pelo governo do interventor Amaral Peixoto. A's mesmas coordenadora dos festejos em Niterói já elaborou o programa definitivo das celebrações, as quais constarão de formatura, no dia 5 de setembro, do contingente fluminense da Juventude Brasileira. O desfile terá lugar ás 9 horas da manhã, na praça Getulio Vargas, na praia de Icaraí, onde estão sendo armados o palanque oficial e quatro arquibancadas para que o povo melhor possa participar das festas. O interventor federal, acompanhado de varios auxiliares do seu governo, assistirá á parada, em que tomarão parte cerca de 15.000 crianças, alem do 3º Regimento de Infantaria, Força Militar, Tiros de Guerra, associações e clubes esportivos da capital fluminense.

Seis bandas de música acompanharão os diversos agrupamentos, desde o campo de São Bento, onde será a concentração geral, até a rua Miguel de Frias, passando pela rua Otavio Carneiro e praia de Icaraí. O Serviço de Propaganda e Turismo instalará um serviço especial de auto-falantes. A comissão distribuirá convites especiais, estando sendo ainda enviados esforços para que todas as cerimonias não demorem mais de duas horas.

A ordem do desfile será a seguinte: 1) — Batedores; 2) Banda de clarins; 3) — Clube Hipico; 4) — Associações escoteiras; 5) — Oito escolas isoladas; 6) — 19 grupos escolares; 7) — 10 escolas técnicas e secundarias estaduais, inclusive 400 alunas da Fundação Anchieta; 8) — 15 colegios secundarios particulares; 9) — Associações e clubes esportivos; 10) — 3º R. I.; 11) Tiros de Guerra, Força Policial e Corpo de Bombeiros.

Foram baixadas tambem algumas instruções especiais para o desfile, sendo uma delas a de que apenas as crianças maiores de 11 anos poderão formar. Os pelotões serão em coluna por 6, formando um só pelotão masculino e um só feminino. Os alunos cantarão hinos patrióticos e agitarão bandeirinhas nacionais em saudação ás autoridades presentes.

DESAPROPRIAÇÕES DE IMOVEIS

O interventor Amaral Peixoto autorizou a Secretaria de Viação e Obras Publicas a conceder um segundo adiantamento ao advogado do Estado, sr. Arino de Souza Matos, destinado aos pagamentos decorrentes das desapropriações de imoveis e benfeitorias compreendidas no plano de construção das obras da Central de Macabú.

TEM DEZ DIAS PARA ASSUMIR O EXERCICIO DO CARGO

Despachando o processo em que a professora Dulcina de Alvarenga, lotada no municipio de São João da Barra, pleiteava fosse considerada em disponibilidade remunerada, o interventor federal no Estado do Rio indeferiu a pretensão da requerente, que foi removida por permuta em março do ano em curso, não podendo, por isso, ser considerada em disponibilidade remunerada senão depois de dois anos de exercicio na regencia da nova escola. O processo foi mandado devolver á repartição competente para que seja dada, por edital, o prazo de dez dias para assumir o exercicio do cargo, sob pena de ser exonerada por abandono.

NOTICIAS DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO (Do correspondente).

DIA DA PATRIA

No dia 7 de setembro, consagrado ao culto da Patria, data que relembra a nossa Independencia, a administração municipal organizou uma série de festejos, a qual delineou de acordo com o sr. Dante Laginestra o magnifico programa que a seguir publicamos:

A's 8.30 — Grande concentração em frente ao edificio da Prefeitura Municipal, de todas as instituições escolares des portivas e sindicatos.

A's 9 horas — Abertura das solenidades pelo prefeito municipal.

Hino da Independencia, acompanhado pela Banda da Euterpe. Discurso por um estudante. Hino da Proclamação da Republica (acompanhado pela banda Euterpe.

Alocução por um representante do operariado. Oração á Patria pelo técnico da Educação Estadual, dr. Paulo de Almeida Campos. Saudação ás autoridades. Desfile pela praça 15 de Novembro. Encerramento.

TIRO DE GUERRA

Este ano o Tiro de Guerra 24, desta cidade, não pode tomar parte nas grandes festividades do Dia da Patria, como era o seu maior desejo, em virtude da ordem da Inspetoria de Tiros, que autorizou que a Escola de Atiradores, composta de 130 reservistas, siga no dia 7 de setembro para a cidade de Santo Antonio de Padua, onde os Tiros regionais vão prestar o solene juramento á Bandeira, naquele dia, o maior da nossa nacionalidade. Ficam desta forma as magnificas solenidades que a Prefeitura Municipal vai promover no dia 7 de setembro, prejudicadas, com o afastamento nesse dia do nosso Tiro de Guerra, elemento que se tornou querido da população friburguense.

OS FESTEJOS DO "DIA DA PATRIA" EM VASSOURAS

VASSOURAS, 30 (A. N.) — Este municipio fluminense comemorará, de maneira condigna, o dia consagrado á Patria. Nesta cidade haverá missa campal, sessões civicas e desfile de milhares de escolares, falando diversos oradores, inclusive o prefeito Alves Branco e o sr. Mauricio de Lacerda. Os escolares locais realizarão, tambem, diversas solenidades, após a sua volta de Niterói, onde, no proximo dia 5, tomarão parte no desfile da raça.

A ARRECADAÇÃO DE REZENDE

REZENDE, 30 (A. N.) — Vão crescendo as rendas estaduais neste municipio. Até julho ultimo, a coletoria do Estado arrecadou aqui .... 992:765$500, montante para o qual contribuiram as seguintes verbas: diversas, 141:855$200; industrias e profissões, ... 79:918$600; territorial, ... 95:180$600; transmissão, ... 63:757$200; intervivos, ... 243:470$600; vendas e consignações, 302:582$300.

DA BAIA

TODO O APOIO Á CAMPANHA

Em Prol da Aviação Brasileira

Os Prefeitos do Interior Atendem ao Apelo do Interventor Para a Construção de Novos Campos de Pouso — Comemorações da "Semana de Caxias" — Noticias Esportivas

BAIA, 30 (A. N.) — O interventor federal continua a receber dos prefeitos do interior toda a solidariedade e apoio á campanha em prol da aviação brasileira. Todos os prefeitos mostram-se interessados em atender ao apelo do chefe do executivo baiano, pela construção de campos de aviação para a nossa armada aerea.

RECEPÇÃO A' PEDRO CALMON NA ACADEMIA BAIANA DE LETRAS

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — A Academia de Letras da Baia, vai reunir-se no dia 1º do proximo mes, afim de receber o escritor Pedro Calmon que será saudado pelo escritor Heitor Frois.

A ESTRÉIA DA CIA. JAIME COSTA

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — Estréiará aqui no dia 2 do próximo mês com a peça "A Pensão de D. Estela" de Gastão Barroso, a Companhia de Comedias de Jaime Costa.

SORTEIO MILITAR

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — No edificio do Instituto Normal, será realizada hoje, ás 12 horas, a cerimonia do Sorteio Militar, com a solenidade do costume.

HOMENAGEM A' CAXIAS NO GINASIO DA BAIA

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — O Ginasio da Baia, solidarizando-se com as homenagens prestadas ao Duque de Caxias, realizou ontem uma sessão solene presidida pelo seu diretor, discursando, em nome do corpo docente, o professor Ernesto Carneiro Ribeiro Filho e, em nome do corpo discente, os alunos Pedro Dias e Helio Ribeiro. A sessão foi encerrada com o canto do Hino Nacional entoado pelos alunos daquele estabelecimento de ensino secundario.

NOTICIADA A IDA DO BOTAFOGO A S. SALVADOR

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — Os jornais locais noticiam a próxima vinda a esta capital, do Botafogo do Rio, a convite do S. C. Baia.

AGRADOU A 1ª EXIBIÇÃO DE BRITO

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — O jogador Brito, integrante da seleção brasileira á Copa do Mundo, treinou ontem, no S. C. Baia na posição de centro médio, agradando. E' provavel que o referido jogador seja contratado pelo campeão da cidade devendo tomar parte no próximo jogo do tricolor.

UM CREDITO ESPECIAL

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto abrindo, na Secretaria de Viação, o credito especial de 400 contos para os trabalhos de continuação dos serviços na Estancia Hidro-Mineral de Cipó.

A CAMPANHA DO ALUMINIO

BAIA, 30 (Agencia Nacional) — Os estudantes do Ginasio da Baia, empenhados na campanha patriotica de arrecadar aluminio para a aviação nacional, acabam de dirigir um apelo ás senhoras baianas solicitando a sua colaboração.

DO PARÁ

O Encerramento da "Semana de Caxias"

BELEM, 30 (A. N.) — Encerraram-se hoje as solenidades da "Semana de Caxias", ficando o dia a cargo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, juntamente com o corpo municipal de bombeiros. O interventor José Malcher resolveu integrar no programa do D. E. I. P. a recepção em palacio ás autoridades civis e militares e corpo diplomatico. A recepção realizou-se ás dez da manhã, com grande concorrencia. O sr. Manuel Lobato, diretor geral do D. E. I. P., falou, em breve saudação ao Exército, enaltecendo o mérito de Caxias e pondo em relevo a época em que o mesmo viveu, elevando-se entre os maiores vultos da nossa historia. Depois dessa saudação, usou da palavra o general Edgar Facó, que exprimiu a gratidão do Exercito o governo do Estado, pelo decidido apoio emprestado a todas as solenidades.

Festa Aviatoria em Rezende

O Ministro da Aeronautica Presidiu a Solenidade do Batismo do "Capitão O'Rally"

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELA SOCIEDADE LOCAL AO SR. SALGADO FILHO

REZENDE, 30 — (Serviço especial da Agencia Nacional) — O ministro da Aeronáutica veiu, hoje, a esta cidade para presidir a cerimonia do batismo do avião de treinamento entregue ao Aero Clube. A cidade ficou em festa, acorrendo ao campo de aviação para aguardar a chegada e assistir á solenidade grande numero de pessoas entre as quais o general Luiz Afonseca, diretor das obras da Escola Militar, o prefeito, o presidente daquela entidade desportiva e outras autoridades locais.

O avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, trouxe, alem do sr. Salgado Filho o tenente coronel Neto dos Reis, assistente tecnico, capitão Dionisio Taunay, assistente militar, o coronel Newton O' Rally de Souza professor do Colegio Militar, e o almirante Gago Coutinho.

Aterrissou ás 10.55 tendo deixado o Rio ás 10.20. Aguardavam o titular da Aeronáutica, fora os já citados, os srs. Raul Fernandes, que veiu de trem, na vespera, Assis Chateaubriand e Moura Andrade, que procederam de S. Paulo em avião de propriedade deste ultimo.

A CERIMONIA DO BATISMO

Apos os cumprimentos das autoridades presentes e da festiva recepção dispensada pelo povo de Rezende, o ministro Salgado Filho dirigiu-se para o hangar, onde se encontrava o pequeno aparelho que recebeu o nome do capitão O' Rally, um dos "azes" da aviação militar, morto no cumprimento do dever, e que teve por padrinho o sr. Raul Fernandes, antigo politico fluminense. Falaram durante a solenidade os srs. Assis Chateaubriand, o presidente do Aero Clube o paraninfo, o representante do industrial Chaves Barcelos, doador do avião, o coronel O' Rally, agradecendo em nome da familia a homenagem prestada ao seu irmão, num discurso cheio de emoção, e encerrando a festa o ministro Salgado Filho, que teve ocasião de se referir á cooperação do general Afonseca, construindo em Rezende um campo de pouso de largas proporções, e cujo projeto, uma vez concluido o tornará um dos melhores do país.

O ALMOÇO E A INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DO CHEFE DA NAÇÃO E DO MINISTRO

Pouco antes de terminar a cerimonia, chegaram do Rio mais dois aviões militares, um "Fock-Wulf", sob o comando do major Brasil, e um "Waco Cabine", dirigido pelo major Julio Américo dos Reis.

Em seguida ao almoço oferecido ao sr. Salgado Filho pelo Aero Clube e durante o qual foram trocadas saudações, procedeu-se á inauguração, na sede dessa entidade, dos retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro Salgado Filho.

Falou o general Afonseca, que fez o elogio do chefe da Nação e do primeiro titular da pasta da Aeronáutica. O sr. Salgado Filho agradeceu, enaltecendo a justiça da homenagem quanto ao presidente pelo apoio inestimavel do seu governo ao progresso da aviação militar e civil do Brasil.

INSPEÇÃO AO CAMPO

Houve, tambem, uma visita ao campo de pouso, de real utilidade não só para a aviação civil como igualmente para servir á monumental Escola Militar, que está sendo construida do outro lado do rio. Duas pistas já estão em pleno uso, uma de 1.140 metros de comprimento por 150 de largura, e outra de 1.400 metros de comprimento por 50 de largura. O projeto inclue a construção de outras pistas e de um novo hangar.

A CHEGADA AO RIO

O sr. Salgado Filho e comitiva chegaram ao Rio, de regresso de Rezende, ás 15 horas No aeroporto Santos Dumont receberam-no o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete e funcionarios do Ministerio da Aeronáutica.

Regressou a Belo Horizonte o governador Benedito Valadares

Regressou ontem a Belo Horizonte, pelo avião da carreira da Panair do Brasil, o Governador B. Valadares, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Cancio Albuquerque.

No mesmo avião, viajaram para a capital mineira os drs. Ovidio Xavier de Abreu, Dorinato Oliveira Lima e Carlos Coimbra da Luz.

ONTEM, NO CATETE

PACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no Palacio do Catete o jornalista hespanhol sr. José Vicente Payá, para agradecer ao presidente da Republica o ter-se feito representar na conferencia que pronunciou na A. B. I., sobre a antologia dos poetas do Rio Grande do Sul.

Esteve no Palacio do Catete o pintor sr. Osvaldo Teixeira, afim de convidar o presidente da Republica para assistir a inauguração do XLVII salão Nacional de Belas Artes, a realizar-se no dia 1.º de setembro ás 15 horas no edificio do Museu Nacional de Belas Artes.

A Chegada da Embaixada Militar Argentina

Como Será Observado o Desembarque — Comparecerão á Gare o Representante do Presidente da República, Ministros de Estado e Altas Autoridades Civis e Militares

A Embaixada Militar Argentina que, a convite do governo brasileiro, vem assistir ás festas comemorativas da Independencia do Brasil, é esperada depois de amanhã, dia 2 de setembro, ás 11 horas, devendo desembarcar em "D. Pedro II" estando presente o Batalhão de Guardas, para prestar-lhe continencia. Comparecerão ao desembarque, para recepcioná-la o ministro da Guerra, representante do presidnete da Republica, ministros de Estado, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da 1.ª Região Militar, prefeito do Distrito Federal, generais comandantes de corpos, chefe de repartições e estabelecimentos militares e o chefe de Policia do Distrito Federal.

Após os cumprimentos do estilo, a Embaixada, juntamente com os oficiais brasileiros postos á sua disposição, seguirá em automoveis em cortejo, da gare de D. Pedro II até Copacabana, onde se hospedará no Palace-Copacabana.

O uniforme é o seguinte: cinza, calção, com passadeira, armados. Para a tropa: o de parada.

ABONO FAMILIAR AOS FUNCIONARIOS DO INSTITUTO DE RESSEGUROS

Os Funcionarios Casados de Vencimentos Inferiores a 1:500$000 Recebe-lo-ão Mensalmente

O Instituto de Resseguros, organização estruturada em bases modernas e inteiramente adaptada ao espirito das novas instituições brasileiras, concede aos seus funcionarios um abono bienal.

Agora, levando em conta a iniciativa do Governo, no sentido de amparo aos chefes de familias numerosas, a referida instituição que actualmente se desenvolve sob a direção do sr. João Carlos Vital, resolveu conceder o abono de familia aos seus funcionarios.

Ao que decidiu, o Instituto de Resseguros do Brasil, este abono será pago mensalmente aos funcionarios casados, de vencimentos inferiores a um conto e quinhentos mil réis ... (1:500$000) da seguinte forma: 100$ correspondentes á esposa: 50$ correspondentes a cada filho em idade escolar e 30$ correspondentes a cada filho menor, em idade pré-escolar.

A medida adotada pelo Instituto de Resseguros não é uma coisa para ser feita futuramente, dependendo este ou daquele fato: é uma providencia não somente assentada, mas em vigor, visto como já ontem, 30 de agosto, foi pago o abono correspondente ao mês que hoje finda.

A lei de auxilio á familia, baixada pelo presidente Getulio Vargas, a qual teve tão profunda ressonancia em todo o país, provocando aplausos gerais, abriu caminho a uma série de iniciativas generosas, de alto sentido humanitario e patriotico. O Instituto de Resseguro, com a medida agora posta em pratica, veio colocar-se entre os mais decididos colaboradores dessa politica, visando a defesa da familia que, em último caso, é a defesa da raça e da propria nação.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
(30 de agosto)

VARAS CIVEIS

Ordinaria

João de Almeida Magalhães — 8º Distribuidor, 1ª Vara.
J. B. Martins Ramos — 1º Distribuidor, 10ª Vara.

Executivos

Cia. Electrolux S. A. — 2º Distribuidor, 5ª Vara.
Max Wolfson — 3º Distribuidor, 7ª Vara.
Cia. Electrolux S. A. — 8º Distribuidor, 10ª Vara.

Possessoria

Manuel Ferreira Novo — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

Despejos

Zenobio Etelvino Torres — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

Renovação de contrato

Barris Lerner & Cia. — 2º Distribuidor, 13ª Vara.

Apuração de haveres

Alfredo Olimpio de Campos Borda — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

Notificação

Augusta Vasconcelos da Fonseca — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

Justificações

Helena Pinkus — 2º Distribuidor, 10ª Vara.
Petronilha Gonçalves Ferreira — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Desquites amigaveis

Alvaro de Carvalho e Maria de Carvalho — 1º Distribuidor, 1ª Vara.
Antonio Damasceno Portugal e Nadir Martins de Azevedo Portugal — 2º Distribuidor, 1ª Vara.

Avulsos

Henriqueta de Oliveira e Silva — 8º Distribuidor, 1ª Vara.

Precatoria

Mario, Raul e Silvio Margarido da Silva (São Paulo) — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Inventario negativo (classe 1)

Afrania Lira — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Inventarios

Julia Gomes de Azevedo — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.
João Salvador de Miranda — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 2º Oficio.

Processos de ausentes

10º Distrito Policial (Antonio Elias Conde Junior) — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 3º Oficio.

Processos ex-oficio

Helena Xavier de Melo — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 3º Oficio.

Precatoria

Celmira Pessoa da Cruz Marques (Paraná) — 1º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Oficio.

Varas de Registos Públicos

Gilberto Afonso Pena — 1º Distribuidor.

Varas de Acidentes no Trabalho

5ª — Vitima: Araci Gonçalves — Responsavel: Vanda Barros (Proc. n. 150) — 2º Distribuidor.

Vara de menores

Bernardino José do Vale Junior — 8º Distribuidor.
Almerinda Martins dos Santos — 1º Distribuidor.
Mario de Souza Lopes — 2º Distribuidor.
Alice Barbosa Coelho — 3º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PÚBLICA

Executivos

Fazenda Nacional — (Devedor: Zenite de S. Valente) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Justificação

Letice Terra Grei Tavares — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Precatoria

Juizo de Direito da Comarca de Franca (São Paulo) — 9º Distribdidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

3ª — Decio Geraldo Branco Lefevre e outro — 2º Distribuidor, 13ª Vara.
12º — Aroldo de Carvalho Gitaí e outro (Proc. 54) — 3º Distribuidor, 16ª Vara.
5º — Fortunato de Souza e outro (Proc. 147) — 8º Distribuidor, 9ª Vara.
5º — Alberto Ribeiro Duarte (Proc. 132) — 1º Distribuidor, 3ª Vara.

Inquéritos

4º — Ofendido: João Cipriano — 8º Distribuidor, 16ª Vara.
4º — João Correia Cardoso — 1º Distribuidor, 9ª Vara.
22º — Valdomiro de tal — Ofendida: Norberto Santana — 2º Distribuidor, 4ª Vara.
20º — Ofendido: José Inacio Cardoso — 3º Distribuidor, 12ª Vara.
22º — Antonio Augusto Proença — 8º Distribuidor, 10ª Vara.
2ª — Antonio Rodrigues de Oliveira — 1º Distribuidor, 13ª Vara.
22º — Vitima: Domingos Gomes Coelho — 2º Distribuidor, 8ª Vara.
27º — Antonia Rodrigues e outros — 3º Distribuidor, 2ª Vara.
27º — Manuel Fernandes de Souza Ramos — 8º Distribuidor, 7ª Vara.
27º — Vitima: Ignorado. Acusado: Ignorado (Proc. número 73) — 1º Distribuidor.
5º — José Rodrigues Marcondes (n. 141) — 2º Distribuidor, 3ª Vara.
3º — Inquérito para apurar as causas que deram lugar ao incendio irrompido em barracões nos fundos do predio 777 (proc. 124) — 3º Distribuidor, 13ª Vara.
3º — Ofendida: Arlinda Marques de Assis (proc. 53) — 8º Distribuidor, 11ª Vara.
3º — João Felice Wentzel e outro (proc. 134) — 1º Distribuidor, 6ª Vara.
13º — José Jonquim de Morais (proc. 248) — 2º Distribuidor, 4ª Vara (acompanha uma vassoura).
13º — Valdir da Silva Ramos (proc. 249) — Acompanha um embrulho — 1º Distribuidor, 14ª Vara.
13º — Inquérito para apurar o acidente sofrido pelo guarda civil n. 646, Arlindo de Souza Marrão (proc. 245) — 8º Distribuidor, 5ª Vara.
4º — Valdemar Lopes (proc. 164) — 1º Distribuidor, 14ª Vara.

HABILITAÇOES DE CASAMENTOS

Rio 29 de agosto de 1941

Osvaldo dos Reis Nunes e Edite Rodrigues dos Santos.
Adolfo João de Paula Couto e Giselda Machado dos Santos.
Adelino Neves Lopes e Maria da Piedade da Costa Loureiro.
Romeu Badiali e Olinda Pereira da Silva.
Raimundo Ursulino Barbosa e Iracema de Sergio de Matos.
Valdemar Batista da Silva e Esmeralda Moura.
Valdemar Albino e Alaide Maduro.
Domenico Mariani e Ivone Maria Teresa Lefevre.
Paulo Curvelo Ezequiel e Nanci Soares Peres.
Artur Albino Doria Filho e Heloisa Passos.
Miron Kroyt e Johanna Catarina Stuvem.
Antonio da Silva Garcia e Maria Amelia de Souza Pereira.
Augusto Paulo Viana e Edir Costa.
Artur da Mota e Rita da Silva Lemos.
Daniel Francisco Coelho e Rosa Pestana de Aguiar.
Arlindo Gonçalves e Odete da Silva Fidalgo.
Osvaldo Machado de Azevedo e Iracema Alves da Silva.
Eduardo Viana Altemira e Maria de Lourdes Pinto de Melo.
Manuel Antonio de Oliveira e Zulmira Gurgel do Amaral.
Atualpa Mota e Dirce Braga Magalhães.
Helio João Maina e Adir Neves de Miranda.
Amauri Henrique da Silveira e Ester Jardim.
Raul Barreiro Guedes e Marta Lahey Laneoville.
Deoclides Freire Barbosa e Juraci Duarte.

DENUNCIADO O CHEFE DA FIRMA LUPORINI & COMPANHIA, E SEU ADVOGADO

BRILHANTE A DENUNCIA DO PROMOTOR EUDORO MAGALHÃES

Ainda está bem viva no espirito do publico a brutal agressão sofrida por Jorge Provenzano, empregado da firma Luporine & Cia., estabelecida á rua Evaristo da Veiga 146 e 148, por parte do chefe da citada empresa, Marcelo Luporini e do advogado da mesma Domingos Maia da Costa.

Conforme relatamos aos nossos leitores, o caso passou-se da seguinte maneira:

A vitima, Jorge Provenzano, ocupava o cargo de "caixa" da firma Luporini & Cia., cargo esse que o mesmo desempenhava com honestidade ha mais de 10 anos, sem que nada houvesse ocorrido de anormal durante esse periodo.

Ultimamente, porem, o chefe da firma citada, Marcelo Luporini, pretextando um desfalque na "caixa" dessa firma, mandou chamar Jorge Provenzano, á noite, afim de que o mesmo comparecesse aos escritorios da firma, situados no 1º andar do predio a que já nos referimos.

Alí, Marcelo Luporini, em companhia de seu advogado Domingos Maia da Costa, aos gritos e aos insultos culpou Jorge Provenzano do desfalque, sendo que o mesmo negou, terminantemente, as alegaçoes do seu patrão.

Depois de discutirem, Luporini, de acordo com seu advogado, afim de que Jorge, com mais de dez anos de serviços prestados áquela empresa nao pudesse pleitear do Ministerio do Trabalho as proteções das leis trabalhistas, entraram a exigir, com violencia e ameaça, que o mesmo assinasse uma declaração redigida pelo advogado na qual confessava o seu procedimento criminoso no desfalque por ele negado.

Com essa exigencia não concordou o empregado, sendo, por isso, agredido violentamente por Luporini e Domingos Maia da Costa que pretendiam, dessa maneira, resolver a questão.

O inquerito foi aberto pelas autoridades policiais do 3º Distrito e, daí, remetido ao juiz da 5ª Vara Criminal, que mandou ouvir o promotor Eudoro Magalhães que na sua brilhante promoção, denunciou os acusados Marcelo Luporini e Domingos Maia da Costa, como incursos no art. 362, parag. II da Consolidação das Leis Penais.

Assim esperava a Justiça, do promotor Eudoro Magalhães, que mais uma vez soube defender os direitos da sociedade, apontando á Justiça dois individuos que, alem de burlarem as leis trabalhistas, espancaram, selvagemente, uma vitima indefesa, premeditando antes uma cilada vergonhosa, afim de fazê-la confessar um crime que a mesma não cometera.

Esperamos do meritissimo juiz tome em consideração a denuncia tão bem proferida e julgue os réus nas penas em que lhes são merecidas.

No Foro Militar

CRIME BI-LATERAL COM O SERVIÇO MILITAR

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra que está processando o sargento instrutor Alexandre Spindola Franco, resolveu anular o processo contra ele instaurado, por se tratar de crime de fraude bilateral com o Serviço Militar em que está envolvido o civil Manuel da Paixão Ribeiro. Resolveu, ainda, deixar de mandar renovar o processo porque o crime a eles atribuido estaria prescrito.

COM O TEN. AVIADOR BOKER

O auditor coregedor da Justiça Militar, deferiu o requerimento em que o advogado Moacir de Andrade Carqueja, solicitou uma certidão sobre a entrega de algum inquerito em que tenha figurado como denunciado o 2.º tenente aviador Paulo Barbosa Bocker da Força Aérea Brasileira.

INQUERITO ARQUIVADO

Por determinação do auditor Mario de Berredo Leal, da 2.ª Auditoria de Guerra, foi mandado arquivar o inquerito policial procedido no Batalhão de Guardas, para apurar se o sargento João Alves Rodrigues teve qualquer participação na fuga de um preso.

CONDENAÇÃO DE UMA PRAÇA

Por sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, foi condenado a três meses e quinze dias de prisão, como incurso no crime de furto, o militar Sebastião Manuel Moreira.

ABSOLVIÇÃO PASSADA EM JULGADO

Passou em julgado a sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria d Guerra que absolveu o 1.º tenente José Martins de Almeida e sargento Aristoteles Marinaro, da acusação que lhes foi intentada.

O PROCESSO DO CASO DAS CERTIDÕES FALSAS

Está marcado para amanhã, dia 1.º de setembro, ás 13 horas, o prosseguimento na 1.ª Auditoria de Guerra, do sumario referente ao processo do caso das certidões falsas, em que são acusadas 119 pessoas, inclusive funcionarios federais, estaduais, municipais, militares e comerciarios. Para a audiencia daquele dia estão sendo chamados os seguintes acusados: Reginaldo Gomes, Claudio Alves Titera, Antonio Giosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manuel da Silveira, José Martins, Miguel Aprigio de Brito, Nelson Sheffick, Benedito Santos, Vicente da Fonseca, João Batista Teixeira, Messias José de Moura, Agenor Ferreira dos Santos, João Domingos Martiniano Santiago, Diamantino Simões Pinho, Albertino Jesus Martins, Sebastião da Silva, Nelson Lopes, Roque Brancato, Leonardo da Costa Neto, Julio Pinheiro, Antonio Carlos Braga, João Siqueira de Oliveira, Euclides Viana Simões, Milton Machado Botelho, José Botelho, Jorge Ribeiro da Mota, Hermes Rodrigues, Luiz Henrique Ewbank Tamborim, Manuel Barbosa Filho, Manuel Cardoso Moreira, Roberto Januel, Euripedes de Azeredo Coutinho, Laurentino de Oliveira, Henrique Vieira Pinto, Zeferino Gomes, José Ribamar de Lucena, Delfino Peixoto e Pedro de Almeida Barbosa.

Ouro, Prata, Cobre, Zinco, Manganês, etc.

RIQUEZAS DE APIAÍ, NO VALE DA RIBEIRA, EM S. PAULO

Conhecido já ha alguns séculos, o territorio de Apiaí encerra preciosas reservas minerais. O ouro de aluvião é alí explorado desde o tempo das bandeiras paulistas. Existe em Apiaí o Morro do Ouro, onde se realizaram trabalhos de extração. Ainda hoje podem ser vistas as grandes galerias construidas.

Um desmoronamento, ocasionando a morte a mais de 100 pessoas, motivou, naquele tempo, a paralização dos serviços.

Nos tempos coloniais, Apiaí pagou de imposto mais de 420 arrobas de ouro. Esse minerio era tão abundante que, segundo uma lenda popular, nos bailes havidos as damas o usavam como se faz hoje com os confeitis nos festejos carnavalescos.

Alem do ouro, existe em Apiaí o manganês, quartzo, calcite-marmore e galena argentifera, com teor elevado de chumbo prata e outros minérios associados, como o cobre, o zinco, etc.

São importantes as minas e jazidas de galena, destacando-se a das Furnas, situada no municipio de Iporanga, cujo territorio pertenceu a Apiaí. Até 1934, foram extraidas 5.818 toneladas de minerio, com teor de 70 por cento de chumbo e cerca de 3 quilos de prata por tonelada de minerio. O valor do chumbo até essa data foi superior a 4 mil contos e o da prata ultrapassou de 2.300 contos. O minerio á vista se eleva a mais de 40 mil toneladas.

Atualmente, algumas jazidas estão sendo exploradas. O galena é beneficiada numa usina do Estado, alí construida.

Todos esses dados foram obtidos pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, com o prefeito J. Teixeira da Silva.

Segundo ainda tais informações, a agricultura é relativamente desenvolvida em Apiaí.

A produção de milho atinge a cerca de 140 mil sacos, vindo em menor escala a do feijão, da mandioca, da cana, etc.

A principal criação é a de suinos, cujo numero ultrapassa de 27 mil, existindo tambem bovinos e equinos.

A cidade de Apiaí está situada a 955 metros acima do nivel do mar e o cume do Morro do Ouro a 1.200 metros.

A leste corre a cordilheira de Paranapiacaba, com seus contrafortes e morros pitorescos, cuja composição geologica apresenta grande parte de minerais valiosos e é coberto de gigantesca mata virgem.

O clima de Apiaí é de baixa temperatura. O vento leste, muitas vezes acompanhado de impertinente neblina, proporciona aos habitantes da região, um saneamento natural contra todas as endemias.

O vale da Ribeira, onde fica localizado o municipio de Apiaí, é um autentico Eldorado. O problema de transporte do minerio constitue, entretanto, serio obstaculo á maior exploração do sub-solo.

A região é, porem, objeto de especial atenção do Interventor Fernando Costa, cujo programa de governo viza produzir riquezas economicamente.

PINTURA

TERÇA-FEIRA, EXPOSIÇÃO DE CARDOSO JUNIOR

No Palace Hotel, inaugura-se depois de amanhã, ás 17 horas, a exposição da J. B. Cardoso Junior, pintor tão apreciado nos meios artisticos nacionais, pelo seu saboroso primitivismo.

Uma palestra do sr. Julio Cayolla, no Real Gabinete Português de Leitura

Na próxima quarta-feira, 3 de Setembro, realiza-se no Real Gabinete Português de Leitura, pelas 21 horas, uma palestra do Agente geral das Colonias, sr. Julio Caiola, sob a presidencia do sr. embaixador de Portugal, Martinho Nobre de Melo.

O sr. Julio Caiola será apresentado pelo historiador padre Serafim Leite que, de ha muito, vem acompanhando os trabalhos da Agencia.

A embaixada de Portugal e o Real Gabinete Português de leitura, que promovem esta sessão, estão distribuindo convites. O traje é de passeio e permitir-se-á a entrada a quem desejar assistir, mesmo sem convite.

SOCIAES

CARNET

Do programa oficial de homenagens que o governo brasileiro organizou para a honrosa visita dos cadetes paraguaios, consta a realização de um chá-dansante nos salões do Fluminense F. C., hoje, ás 17,30 horas, em seguida á partida de futebol Fluminense x América, que terá tambem a presença dos garbosos representantes do país amigo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: ministro Hermenegildo de Barros; monsenhor Las Casas; professor José França Santos; drs. Flavio Fernandes dos Santos, Rafael Pacielo, Mario de Campos Tourinho; contador Armando Cavalheiro Raposo; contador Umbelino Chagas; Marcolino Ribeiro Carvalho, Floriano Pereira da Silva, Hermes F. de Figueiredo, Luiz Guimarães Regada, Joaquim Domingues da Silva, Julio Gomes Ribeiro, Arnoldo Remies e o dr. Alexandre Marcondes Filho.

Senhorinhas: Neuza Pio Borges.

Senhoras: Professora Delfina Fonseca; contadora Umbelina Costa Lazari, Araci Morais Bastos.

— Fazem anos amanhã, os srs.: major aviador Henrique Fleiuss, major Arquiminio Pereira; escritor Leoncio Correia; drs.: Raul Magalhães, Mario Reis, Valentim Bouças; consul Alberto Raposo Teles; prof. Alberto Rossi Lazoli; Carlos Leonardo Campos, Roberto Baster Belfort, Nelson Pedrosa Laneuvile e dr. Alberto Cruz Santos; Antonio Lima.

Senhoras: Alzira Mariano Campos, Nair Maia, Laura Figueira, Edelvira E. da Silva, Odete Abreu Marques da Silva, professora Olga Bering Pohbmaun

— Delcio — Transcorreu ontem a data natalicia do menino Delcio, filho dileto do nosso copmanheiro Antonio Ferreira e de sua esposa d. Margarida Ferreira.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio da sra. Julieta Paranhos, mãe do sr. João Paranhos, funcionario do Banco do Brasil.

BODAS DE OURO

Para comemorar a passagem, hoje, domingo, da 50º aniversario de seu casamento, o casal sr. Giuseppe Cossentino-sra. Maria Isabela Velascio Cossentino, oferecem, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Edila C. Mafra de Lima e Aloisio Seidl Ribeiro — Realiza-se no próximo dia 6 de setembro o enlace matrimonial, da senhorinha Edila Mafra de Lima, elemento primoroso da nossa sociedade e filha do sr. Antonio Pedroso de Lima e de d. Edite C. Mafra de Lima, com o sr. Aloisio Seidl Ribeiro, filho da viuva Aloisia Seidl Ribero. O ato religioso será realizado na igreja de São José, ás 16,30 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTAS

Realiza-se hoje, nos salões do Paraiso Clube, de Cordovil, uma tarde noite-dansante, em homenagem ao sr. Gumercindo Alves de Mendonça, um dos maiorais do recreativismo do suburbio Leopoldinense. As dansas terão inicio ás 18 horas e terminarão ás 24 horas.

HOMENAGENS

Ministro Hermenegildo de Barros — A data de hoje marca a passagem do aniversario do ministro Hermenegildo de Barros, uma das mais nitidas expressões da cultura juridica do país, que legitimamente se orgulha de tê-lo como filho.

Varão dos mais ilustres de nossa terra, o ministro Hermenegildo de Barros fez da sua vida uma eloquente afirmação de trabalho dignificante, desde promotor publico em sua cidade natal, Januaria, em Minas Gerais, onde iniciou a sua brilhantissima carreira, conquistando a golpes invejaveis de talento todos os postos da magistratura — juiz de Direito, desembargador do Tribunal de Apelação do seu Estado, ministro do Supremo Tribunal Fededal, presidente do extinto Tribunal Superior Eleitoral — nos quais surpreendeu a opinião publica, não só pela sua alta competencia como pelos seus raros exemplos de probidade e honradez.

Os seus amigos, que s. ex. os conta em largo numero, deliberaram render-lhe uma homenagem no dia de amanhã, mandando celebrar missa em ação de graças que será oficiada ás 10 1|2 horas na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos esquina da rua Buenos Aires. O celebrante, após o ato religioso, na sacritia daquele templo, saudará o eminente aniversariante.

PROMOÇÕES

Capitão Benedicto Dutra de Menezes — Acaba de ser promovido ao posto de capitão do exército o tenente Benedito Dutra de Menezes que ha varios anos serve como assistente do chefe de Policia do Distrito Federal O distinto oficial, ha pouco foi condecorado pelo governo português com a comenda da Ordem de Aviz.

CONVALESCENTES

Já se encontra em convalescença o dr. Celso Barreto; o seu estado de saude não inspira felizmente, cuidados, achando-se o estimado diretor do Imposto de Renda, cercado do carinho dos seus parentes e amigos.

FALECIMENTOS

Haroldo Bezerra — Os seus colegas do D. I. P. convidam os colegas e amigos de Haroldo Bezerra, para assistirem o seu enterro que se realizará hoje, ás 10 horas.

O féretro sairá do Instituto Medico Legal.

MISSAS

Será rezada depois de amanhã, terça-feira, na igreja de São Sebastião, ás 8 30 horas, missa em intenção á alma de Leandro Vicente Ferreira, mandada rezar por seus parentes.

Musica

HOJE "SANSÃO E DALILA", EM VESPERAL

Grace Moore cantou a "Manon" quinta-feira por imposição do programa da temporada lirica e dos compromissos assumidos, não se achando ainda refeita da enfermidade que a atacara e que se refletira desfavoravelmente nas suas cordas vocais. Resultou do esforço agravarem-se seus padecimentos de tal modo que se tornou impossivel cantar, de novo, a opera de Massenet, hoje á tarde. Viu-se pois a direção da Temporada Lirica oficial forçada a substituir aquela opera e, assim em vez da "Manon" será cantada "Sansão a Dalila", a obra prima de Saint-Saens, que tão boa impressão causou terça-feira, entregues os papeis a interpretação de aristas de nomeada a meio-soprano Bruna Castagna, o tenor Arthur Carron, o baritono Felipe Romito e o baixo Duilio Baronti que tantos aplausos colheram, dirigindo a orquestra o insigne maestro Aubert Wolff. Toma parte o Corpo de Baile que executará os espetaculares bailados da opera com a costumada proficiencia.

— Na terça-feira, em récita de assinatura será cantada a opera "Werther", de Massenet, com o quadro francês.

— Na quinta-feira, será representada "Othelo" de Verdi, que ha muitos anos não é cantada no Rio. Tomará parte no espetáculo Norina Greco, Carron, e Bogioli.

HOE, RECITAL STRAUSS, DA ORQUESTRA S. BRASILEIRA

Hoje, ás 10 horas da manhã, no Cine Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira dará o seu anunciado Récital Strauss, com algumas das mais famosas valsas do mestre vienense.

AMANHÃ, CONCERTO DE EDITE BULHÕES MARCIAL

Amanhã, ás 21 horas, na Escola N. de Música, a talentosa pianista Edite Bulhões Marcial dará um concerto, com um programa esplendidamente organizado.

CONCERTO DE ALUNOS

Com um programa escolhido entre os mais reputados nomes da música classica, os alunos das professoras Euridice Otoni de Carvalho, e Aurea Rodrigues Quintéla realizarão hoje, ás 13 horas, uma audição de piano, no Instituto Nacional de Música.

As Duas Parelhas Alistadas no Clássico "Rafael de Barros" Prometem Um Prelio Sensacional

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Maria Marques — Fixados, em retificação, os proventos de inatividade, em rs. 13:440$000 (treze contos quatrocentos e quarenta mil reis), anuais, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria Emilia da Frota Pessoa — Fixados em rs. 10:200$000 (dez contos e duzentos mil reis) anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Pedro Antonio Ferreira — Fixados em rs. 5:170$000 (cinco contos, cento e setenta mil reis) anuais, os proventos de inatividade à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Alfredo Antonio das Chagas — Fixados em rs. 4:380$000 (quatro contos trezentos e oitenta mil reis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Lopes — Fixados em rs. 1:920$000 (um conto novecentos e vinte mil reis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Romeu Placido Vaz Lobo Freitas — Cumpra-se a lei.

Isaura Pereira Campos — De acordo com as apostilas exaradas no titulo de nomeação e informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito.

Jorge de Carvalho Nazaré — Indeferido, tendo em vista o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

José Maria Campelo Palhares — Enca-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Mario Rodrigues de Lima — Indeferido, à vista das informações prestadas e das disposições do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939 que não foram observadas pelo requerente. Ao diretor do Departamento do Pessoal para as necessarias providencias, tendo em vista o despacho de indeferimento, desta Secretaria, proferido no processo anexado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — AVISO N. 173 — ENTREGA DE TITULOS

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha 62, 1º andar, sala 114, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos ou documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

DIA 2 DE SETEMBRO — DAS 11 A'S 17 HORAS

Copeiro, cozinheiro, dispenseiro, guardista e jardineiro.

DIA 3 DE SETEMBRO — DAS 11 A'S 17 HORAS

Matriculas impares: — Servente, telefonistas e vigia.

DIA 4 DE SETEMBRO — DAS 11 A'S 17 HORAS

Matriculas pares de: — Servente, telefonista e vigia.

DIA 5 DE SETEMBRO — DAS 11 A'S 17 HORAS

Costureiro, lavandeiro passadeira, roupeiro, musico, choupeiro, [illegible], cinegrafista, fotografo, [illegible], atendente, cobrador-[illegible], guarda-vida, vigilante chefe e vigilante ajudante.

Despacho do Diretor:

Deolinda dos Santos Xisto — Nada ha que deferir. Arquive-se.

Adelina Nascimento Monteiro de Barros — Aceite-se, em termos.

Adolfo José Vieira — Aguarde ultimação do processo de aposentadoria.

Cristiano José Teixeira — Compareça ao 1-PS, para esclarecimentos.

Vera de Matos Cardoso — Aceite-se em termos.

João Ferreira da Silva — Aguarde oportunidade.

Antonio Francisco de Souza Aguiar — Apresente termo de responsabilidade.

Josefa Nunes Duarte — Raimundo Augusto de Castro Muniz de Aragão — Tales de Faria Melo de Carvalho — Alberto Soares de Souza — Maria de Lourdes Alun de Souza — Certifique-se, em termos.

Aristarco Muniz de Brito — Zilda Schroeder Goulart — Sim, em termos.

Belarmino Bezerra da Cunha — Indeferido, em face do laudo medico.

Manuel Francisco Sobreira — Manuel Francisco Sobreira Antunes de Souza Miranda — Prove o alegado.

Judite de Queiroz Lira — Deferido.

Noemia dos Santos Rosa — Indeferido por falta de amparo legal.

Julia de Oliveira Moreira — Indeferido, visto tratar-se de molestia crônica que não poderá ser atendida continuamente pela [illegible].

Renato de Barros Borges — Levante a peremção.

Armando Elidio da Silveira — Levante a peremção. Prossiga-se.

Oscar Miguel Rondon — Compareça urgente, a este Gabinete.

José Frutuoso de Brito e no maximo, dentro de 72 horas, sob pena de suspensão do pagamento, se não atendida a exigencia.

Maria Madalena Paiva Rocha — Nada ha que deferir, quanto à licença requerida pelo processo n. 21311.

Nelson Silva — Indeferido, de acordo com o laudo medico.

Comparecimento: — Compareçam a este Gabinete, dentro de 48 horas, o responsavel pelo nucleo 434, afim de repor a importancia de rs. 205$700 paga ao servidor Angela Souto Maior, sem observancia das prescrições legais; e dentro de 72 horas, Angela Souto Maior, afim de prestar esclarecimentos sobre sua identidade.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe do Serviço:

Ernestina Werneck Pereira — Compareça para retirar os documentos.

Iaci de Arvelos Espindola — [illegible] do Estatuto.

Fernando Marques dos Reis — João Monteiro — Iolanda Cardoso de Carvalho Leme — José de Souza Lima — João Domingos de Moura — Rosaria Maria Ferreira — Maria Amelia Boisson — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe:

Nataniel dos Santos — José Correia da Silva — Compareçam ao Serviço Medico para prestar esclarecimentos.

Antonio Palmeira — Compareça, com urgencia ao Serviço Medico.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO — SERVIÇO DE COORDENAÇÃO

No processo de José Miguel Chequer, pedindo inscrição nas provas de habilitação para contador extranumerario, o secretario geral de Administração exarou o seguinte despacho, em ao corrente: "Indeferido de acordo com o parecer do diretor do Departamento de Organização (DGN), por não poder esta Secretaria saber afinal qual o verdadeiro nome do requerente em cuja versatilidade onomastica não se percebe paradeiro".

DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA — PAGAMENTO DE JUROS — TABELA PARA O MÊS DE SETEMBRO — AVISO

De ordem do diretor do Tesouro e para conhecimento dos srs. interessados, torno publico que, no Serviço do Preparo da Divida, (Secção de Apólices) serão recebidos durante o mês de setembro, das 11 às 14 horas (exceto aos sábados) os coupons de Emprestimos abaixo enumerados.

Emp. de 20.000:000$000 — 1911 — Coupon 55.
Emp. de 16.124:800$000 — 1924 — Coupon 35.
Emp. de 40.000:000$000 — 1930 — Coupon 23.

Os coupons deverão ser inscritos em guias proprias, em ordem numerica crescente, sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia e ser acompanhado dos respectivos coupons todos do mesmo semestre. O pagamento será efetuado contra a entrega da 2ª via (recibo do portador dos coupons) no guichet e dia indicados no carimbo desse documento. Será exigida dos signatarios das guias a prova de identidade. O recebimento de coupons será feito rigorosamente dentro da tabela abaixo discriminada:

Dia 1º — Emp. de 20.000:000$ — Particulares — Ns. 1 a 100.000.
Dia 2 — Emp. de 16.324:800$ — Particulares Ns. 1 a 100.000.
Dia 3 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Particulares ns. 1 a 2.000.
Dia 4 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Particulares ns. 2.001 a 4.000.
Dia 5 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Particulares ns. 4.001 em diante.
Dia 6 — Emp. de 20.000:000$ — Correntes ns. 1 a 100.000.
Dia 7 — Emp. de 16.324:800$ — Correntes ns. 1 a 100.000.
Dia 8 — Emp. de 40.000:000$ — Correntes ns. 1 em diante.
Dia 9 — Emp. de 20.000:000$ — Bancos em geral ns. 1 a [illegible]
Dia 10 — Emp. de 16.324:800$ — Bancos em geral — ns. 1 a 100.000.
Dia 11 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Banco Mercantil — Banco do Brasil — London Bank — Boa Vista — City Bank — Alemão Transatlantico — Banco do Canadá — Caixa Economica [illegible]
Dia 12 — Emp. de 40.000:000$ — (Cautelas) — Banco de Credito Mercantil — Banco do Rio Grande do Sul — Banco do Comercio do Estado de São Paulo — Nacional Ultramarino — [illegible] — Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Banco do Comercio e Industria de São Paulo — Banco do Brasil — Banco do Comercio — Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais — [illegible] — Banco Lar Brasileiro.
Dia 13 — Emp. 40.000:000$ — (Cautelas) — Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais — Banco Italo Belga — Banco Francês e Italiano para a America do Sul — Banco de Credito Real de Minas Gerais — Banco do Brasil — Banco Financial Novo Mundo — Banco da Amazonia [illegible] — Companhia [illegible] Brasileira.

Do dia 16 em diante (exceto aos sabados) — recebêremos coupons de qualquer emprestimo, excetuando apenas os seguintes enumerados:

Emp. de 1906 — Dec. 594.
Emp. de 1917 — Dec. 1.148 —
Emp. de 1920 — Dec. 1.464.
Emp. de 1921 — Dec. 1.535.
Emp. de 1921 — Dec. 1.550.
Emp. de 1924 — Dec. 1.948.
Emp. de 1925 — Dec. 2.097.
Emp. de 1926 — Dec. 2.339.

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

O chefe do Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro, no intuito de facilitar aos srs. contribuintes o pagamento desses impostos e atendendo a que no dia 1º de setembro p. vindouro, termina o prazo dos lotes ns. 1, 2 e 3, pede a atenção dos mesmos para o seguinte:

1º) — tempo de trabalho nos Distritos de Arrecadação — das 11 às 16 horas, exceto aos sábados das 11 às 12;

2º) — todos os contribuintes que se encontrem no recinto dos Distritos de Arrecadação dentro dos horarios serão atendidos;

3º) — [illegible] rigorosamente;

4º) — [illegible] com o objetivo de evitar [illegible] conveniente [illegible] contribuintes [illegible] meio de evitar possiveis demoras na ocasião do pagamento;

5º) — este Serviço atenderá, com prazer, a quaisquer reclamações justas que podem ser feitas, inclusive, pelo telefone: 43-4800 — Ramal 228.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

348 — 686 — 1348 — 3032
7298 — 8050 — 8406 — 9584
10319 — 11074 — 11883 — 11890
12578 — 13414 — 15825 — 16175
16698 — 17128 — 18636 — 19388
21374 — 23178 — 23838 — 24723
26000 — 40121.

Manuel Francisco de Paula — Nada ha que deferir. A diferença da consignação apontada pelo suplicante, de 18$600, é corresponednte a prestação do seu emprestimo de emergencia.

Manuel Eduardo Sarmento — Apresente declaração das faltas não justificadas, dadas neste exercicio, passada pelo.

Antonio Cesar de Lima — Aguarde fevereiro de 1942.

Clementino Coelho dos Santos — Nada ha que devolver. A restituição da importancia descontada a maior já foi feita no emprestimo n. 17022 (reforma).

Horacio Antonio Ferreira — Apresente clcheques de janeiro de 1940 a julho de 1941.

José dos Santos — Apresente titulo nomeação.

Armenio Luiz das Chagas — Apresente clcheques de fevereiro a outubro de 1940.

Arnaldo de Oliveira Braga — Apresente clcheques de maio à agosto de 1941.

Arnaldo de Oliveira Braga — Apresente clcheques de maio a agosto.

Antonio de Oliveira — Apresente clcheque de agosto.

Dalila de Melo Faria — Apresente clcheque de agosto.

Mario Goldachmidt — Compareça.

Benedito Serio de Oliveira — Junte clcheque de julho.

José dos Anjos — Apresente cl cheque de agosto de 1941.

Oscar José Feline Santiago — Prove o que alega.

AVISO

Os pedidos de emprestimos já anunciados só serão pagos a partir do dia 2 de setembro.

Uma agencia dos Correios e Telegráfos para os cadetes paraguaios

Presentes o tenente coronel comandante Joaquim Justino Alves Bastos, o diretor geral dos Correios e Telégrafos, capitão Landry Sales, o diretor regional, sr. Rafael da Cruz Machado e muitos oficiais do nosso Exército, foi inaugurada, ontem, a agencia de Correios e Telegrafos "Brasil-Paraguai". instalada no Forte de Copacabana.

Essa agencia funcionará durante a permanencia, nesta capital, dos cadetes paraguaios, que vieram participar dos festejos comemorativos da Semana da Pátria.

Instalada e aparelhada condignamente, terão os jovens cadetes do pais irmão franquia postal e telegrafica, como deferença a nossos dignos hóspedes.

Opinamos Pela Vitoria da Egua Corena

Ainda que somente as parelhas Corena-Paulista e Taitu'-Isolda confirmissem suas inscrições no Classico "Rafael de Barros", que será corrido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, nam por isso deixa de estar interessante essa prova.

Durante a primeira parte do percurso haveremos de assistir o duelo entre as duas "taxus" e, no final, o prelio das principais adversarias.

Pela sua otima atuação no G. P. "Brasil", quando escoltou Polux, Changhai e Apolo, á primeira vista parece que Corena deverá levar alguma vantagem sobre as suas contendoras.

Mas, numa prova na milha, quem nos diz que Paulista não possa ganhar de ponta a ponta?

E se Taitu' liderar a carreira, não poderá laurear-se nesse classico? E Isolda, não poderá fazer valer a sua reconhecida classe? São conjeturas que ocorrem ao cronista, todas elas possiveis de acontecer.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

CORENA, 60 quilos — No G. P. "Brasil" escoltou Polux, Changhai e Apolo, dominando Paulista, Talvez!, Viola e mais doze contendores. Está eleito a favorita da catedra.

PAULISTA, 54 quilos — Depois da atuação acima mencionada, interveio no G. P. "República de Portugal", sendo então a última colocada de Changhai, Quati, Mississipi, Polux e Zurrum. Se conseguir fazer o "train" á sua feição, poderá ganhar de ponta a ponta.

TAITU', 58 quilos — Ha duas semanas, no G. P. "Dr. Frontin", escoltou Apolo, Changhai e Gibraltar, dominando Haul, Gran Fifi, Mississipi e Alone. Tem possibilidades de êxito.

ISOLDA, 58 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 27 de julho, no Classico "Diana", quando foi a última colocada de Corena, Paulista, Viola, Soloma, Riviera, Jaça, Midnight Revel e Taitu'.

Mais em forma deverá fazer melhor figura.

2ª CARREIRA

BEGUIN, 56 quilos — Ha duas semanas, na pista de areia, escoltou Pultan e Dalita, sobrepujando Quinzinho, Otario, Quatial Dulcina, Cabussu' e Oriental. Póde ser o ganhador.

GENIPARANA, 54 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Ofirio e Brise Coeur, veio a escoltar Opais, Tecla, Lisia e Otario, que agora aqui não estão. Daí...

QUATIAL, 56 quilos — Ao estrear em nossas pistas escoltou Maratá e Dalita, mas em sua segunda exibição perdeu para Pultan, Dalita, Beguin, Quinzinho e Otario. Capaz de rehabilitar-se.

PORÃ, 54 quilos — Em sua última apresentação escoltou Opais, Tecla, Lisia, Otario e Geniparana.

BRAVA, 54 quilos — Acaba de escoltar Maratá, Dalita e Quatial. Deve er incluida no rol das candidatas ao triunfo.

DALITA, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares, seguidos, um para Maratá, dominando Dalita, Quatial e Brava e, o outro, para Pultan, subjugando Beguin, Quinzinho e Otario. Se repetir tais atuações, será a vencedora.

DALMA, 54 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Maratá, Dalita, Quatial e Brava. Aumenta a chance do Dalita.

3ª CARREIRA

ERIX, 55 quilos — Produziu boa atuação no último domingo, quando só perdeu para Ugelo, mas dominou Cuscús, Ucase, Criqui, Maconsito, Alcalino, Tope, Conselho e Condoreira. Repetindo essa permormance, dificilmente perderá.

SUMARE', 55 quilos — Estreante. E' um filho de Acuti e Taixi. Boa filiação e joitoso.

CUSCU'S, 55 quilos — Acaba de escoltar Ugelo e Erix, dominando, entre outros, Ucase, Criqui, Maconsito e Alcalino.

Livre de Ugelo, é o mais serio inimigo de Erix.

ALCALINO, 55 quilos — Sua carreira de estréia está acima indicada. Vai correr melhor.

ELIO, 55 quilos, — E' um estreante, filho de Taciturno e Pansy. Já exercitado.

STAR BRIGHT, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Balerine, na frente de Exeter, Maconsito e Mildora, veio a perder para Exeter, Maconsito, Nada Mais, Tupan, Arco Iris e Bounty. Pode rehabilitar-se.

ELIM, 55 quilos — Estreou no último sábado, na areia, escoltando Passos, Rio Casca e Itaba. Não levará muito tempo a marcar o seu primeiro sucesso.

ECO, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Taciturno e Cortezia. Bem trabalhado.

4ª CARREIRA

DON CARLITO, 51 quilos — Ha duas semanas, com 49 quilos, registou um triunfo sobre Dominó, Vitorioso, Axum, Braila, Erissima, Divertido, Odax e Gagé. Está apto a reproduzir a façanha.

VESUVIO, 58 quilos — No último sábado, em turma mais forte, perdeu para Bandolim, Plumazo, Aratau', Lilite, Bienvenue, Obús, Miss Funny, Ubalbás, Shoeblack e Dona Estela. Aqui tem mais chance.

DOMINO', 56 quilos — Ha quinze dias perdeu tão somente para Don Carlito, por meio corpo. Dava nove quilos a esse adversario e agora somente cinco. Corre melhor na grama.

VITORIOSO, 49 quilos — Na carreira acima escoltou Don Carlito e Dominó. Vinha, então, de três segundos lugares seguidos, respectivamente para Axum, Odax e Divertido. Cremos que o triunfo não lhe fugirá agora.

BRAILA, 54 quilos — Ha duas semanas escoltou Don Carlito, Dominó, Vitorioso e Axum, dominando Erissima, Divertido, Odax e Gagé. Se sair bem, será inimigo.

GAGE', 51 quilos — Sua última apresentação está acima mencionada. Fechou, então, a raia. Pode produzir muito mais.

ODAX, 54 quilos — Vide Braila. Só ganhou, então, de Gagé. Já ganhou nesta turma.

ESPION, 56 quilos — Baixou de turma. Ha quinze dias num lote de quinze concorrentes foi o ante-penultimo colocado. Ainda não acreditamos no seu triunfo.

OBU'S, 58 quilos — Em turma mais forte, no último sábado, escoltou Bandolim, Plumazo, Aratau', Lilite e Bienvenue. Aqui, tem maiores probabilidades de êxito.

5ª CARREIRA

BARREIRA, 50 quilos — Foram otimas as suas três exibições este ano. Ainda ha duas semanas registou um triunfo sobre Conduru' Buriti e Cururipe. Ainda é seria candidata ao triunfo

BOLIDO, 56 quilos — Em seu último compromisso obteve uma vitoria sobre Voltaire, Zepelin, Bracobi, Zoroastro, Tambor e Tipoia, com 52 quilos. Outro serio concorrente. Pode bisar essa proeza.

BOCAINA, 50 quilos — No dia 15 de junho perdeu para Barnum, Zoroastro, Voltaire, Brasil e Tipoia, só dominando Não me Esqueças!

BRASIL, 56 quilos — Oitava foi a sua colocação em seu último compromisso á retaguarda de Bororó, Voltaire, Bolido, Astor, Carocho, Polo e Rapidez.

BRACOBI, 50 quilos — Vem de escoltar Bolido, Voltaire e Zepelin Deve ser considerada seria concorrente.

ASTOR, 50 quilos. — Sua última exibição está mostrada em Brasil. Perdeu nessa ocasião para Bororó, Voltaire e Bolido. Seria contendora.

RAPIDEZ, 50 quilos — Na carreira acima perdeu para Bororó, Voltaire, Bolido, Astor, Carocho e Polo. Aumenta a chance de Astor.

6ª CARREIRA

PALHAÇO, 50 quilos — Vem de três terceiros lugares seguidos, um para Galbu' e Kemal, na frente de Valerius, Itavila e Kemal; outro para Circeu e Tankerton, dominando treze adversarios, entre os quais Itavila e Apache, e finalmente o derradeiro, no último domingo, para Apricose e Kid Gallahad, subjugando Iucoá, Itavila, Acarau', Clarinada, Kemal, Itacuati, Valerius e Amapola.

Pode ser o ganhador.

IATAGANO, 58 quilos — Em seguida á uma vitoria, sobre Kid Gallahad, Amilcar, Galbu', Azteca, Itacuati, Angai e Kemal, veio a perder para Azteca, Kid Gallahad, Kemal, Iuste, Amilcar e Ambar. Está, entretanto, na carreira.

MALISANA, 48 quilos — Em seu último compromisso, num lote de dezessete concorrentes, perdeu para Circeu, Tankerton, Palhaço, Itavila, Apache, Iucoá, Iuste, Ará, Ambar e Darte.

SECRETARIO, 50 quilos — Sua última exibição data do dia 13 de julho quando perdeu para Ampere, Albarran, Apricose, Itavila, Valerius Kemal e Iuste.

Discreto competidor.

KEMAL, 54 quilos — Domingo passado não se colocou, cruzando o disco depois de Apricose, Kid Gallahad, Palhaço, Iucoá, Itavila, Acaracu' e Clarinada.

ITACELERA, 48 quilos — Reapareceu em nossas pistas ha duas semanas, quando perdeu para Azteca, Kid Gallahad, Kemal, Iuste, Amilcar, Ambar e Iatagano.

GAIBU', 58 quilos — Ha três semanas escoltou Iatagano, Kid Gallahad e Amilcar. Grande adversario.

ACARAU', 54 quilos — Acaba de escoltar Apricose, Kid Gallahad, Palhaço, Iucoá e Itavila. Capaz de surpreender.

TUCHAU, 50 quilos — Não corre desde o dia 23 de março, quando foi o último colocado de Angai, Neguinho, Kid Gallahad, Acarau', Atrasado e Mau'.

ANGAI, 54 quilos — Ha três semanas perdeu para Iatagano, Kid Gallahad, Amilcar, Galbu', Azteca e Itacuati.

ITACUATI, 56 quilos — Depois da atuação acima mencionada, velo a perder domingo último para Apricose, Kid Gallahad, Palhaço, Yucoá, Itavila, Acarau', Clarinada e Kemal.

TANKERTON, 50 quilos — Ha três semanas só perdeu para Circeu, mas dominou quatorze adversarios, entre os quais Palhado, Itavila e Apache. Livre de Circeu, poderá fazer seu triunfo.

7ª CARREIRA

AZTECA, 50 quilos — Em seguida a uma vitoria, entre os seus coetaneos, sobre Kid Gallahad e Kemal, veio a perder tão somente, ha uma semana, já nesta turma, para Afago, dominando Macoco, Pon, Stix, Egalo, Ballador, Canoa, Midas, Aspasie, Indaiatuba, V-8 e Rigueira. Livre de Afago, está apto a fazer sua a vitoria.

MACOCO, 51 quilos — Estreou em nossas pistas na carreira acima, escoltando Afago e Azteca.

Parece ainda o maior inimigo de Azteca.

SITRAN, 53 quilos — Ha duas semanas, só perdeu para Caminito, mas dominou doze contendores, entre os quais Ballador, Stix, Midas, Adonis, Cami, Egalo e Albarran. Cremos que agora será o ganhador.

FAVIUS, 58 quilos — Em turma mais forte, vem de escoltar Atleta, Grã Fifi, Flete, Camões, Ballador e Cami.

Aqui, tem mais chance.

ADONIS, 48 quilos — Ha duas semanas escoltou Caminito, Sitran, Ballador, Stix e Midas. Reside no peso-pluma com o qual correrá, a sua chance.

AMPERE, 54 quilos — Depois de duas vitorias seguidas, a última das quais sobre Alarme e Dona Estela, veio a secundar Camões, ha uma semana, no Classico "Duque de Caxias". E' sempre adversario perigoso.

PON, 51 quilos — Acaba de escoltar Afago, Azteca e Macoco. Pode ganhar sem surpreender.

EGALO, 50 quilos — Na carreira acima escoltou Afago, Azteca, Macoco, Pon e Stix. Bom adversario.

MARAUIRA, 55 quilos — Não corre desde o dia 29 de junho, quando escoltou Altona, Don Xiquote e Barthou.

Corre bem em pista gramada.

ALBARRAN, 52 quilos — Nona foi a sua colocação nesta turma, ha duas semanas, á retaguarda de Caminito, Sitran, Ballador, Stix, Midas, Adonis, Cami e Egalo. Vai correr melhor.

APRICOSE, 50 quilos — Entre os seus contemporaneos, no último domingo marcou um sucesso sobre Kid Gallahad e Palhaço. Mesmo aqui, tem chance de vitoria.

8ª CARREIRA

FLETE, 57 quilos — Domingo passado, com 54 quilos, conquistou uma vitoria sobre Atleta, Simpatico, Caminito, Viuela, Altona e David. Está apto a repetir a façanha.

SIMPATICO 50 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Flete e Atleta. Já pode ganhar sem surpreender.

ALTONA, 55 quilos — Ha uma semana só ganhou de David, cruzando a meta depois de Flete, Atleta, Simpatico, Caminito e Viuela. Pode e deve correr melhor.

CAMÕES, 50 quilos — Acaba de levantar o Classico "Duque de Caxias', derrotando Ampere, Barulho, Voltaire, Aventureiro, Bufalo e Patavina.

Vai ainda atuar com destaque mesmo nesta turma.

GRÃ FIFI, 52 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Atleta, na frente de Flete e Camões, veio a escoltar Apolo, Changhai, Gibraltar, Taitu' e Haul, no G. P. "Dr. Frontin". Capaz ainda de ganhar de Flete e Camões.

TUCAN, 56 quilos — Não corre desde o dia 6 de julho, quando só perdeu para Atis, dominando Bergerac, Montesa e Canoa. Pode ser o ganhador.

VIUELA, 49 quilos — Domingo passado escoltou Flete, Atleta, Simpatico e Caminito. Vai muito leve.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio Classico "Rafael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$ (50%) — A's 13.00 horas.

		Ks.
1	Corena, Jorge	60
"	Paulista, J. Canales ..	54
2	Taitu', G. Costa	58
"	Isolda, R. Freitas	58

2ª carreira — Premio "Miss Praia" — A's 13.35 horas — 1.200 metros — 7:000$.

		Ks.
1—1	Beguin, D. Ferreira ..	56
(2	Geniparana, J. Can..	54
2 (3	Quatial, H. Soares ..	56
(4	Porã, V. Andrade ..	54
3 (5	Brava, Felix	54
("	Dalma, G. Costa	54
4 ('	Dalma, G. Costa	54

3ª carreira — "Premio "Abeja" — A's 14.10 horas — 1.600 metros — 10:000$.

		Ks.
1 (1	Erix, E. Silva	55
(2	Sumaré, J. Nascimento	55
2 (3	Cuscús, J. Zuniga	55
(4	Alcalino, Cosme	55
3 (5	Elo, G. Costa	55
(6	Star Bright, XX	55
4 (7	Elim, R. Freitas	55
("	Eco, O. Fernandes ...	55

4ª carreira — Premio "Vichy" — A's 14.45 horas — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.
1 (1	D. Carlito, D. Ferreira	51
(2	Vesuvio, V. Lima	58
2 (3	Dominó, J. O. Silva ..	56
(4	Vitorioso, A. Rosa.. ..	49
3 (5	Braila, O. Macedo	54
(6	Gagé, O. Serra	51
(7	Odax, S. Batista	54
4 (8	Espion, V. Andrade ..	56
(9	Obús, O. Fernandes ..	58

5ª carreira — Premio "Picaflor" — A's 15.20 horas — 1.200 metros — 6:000$.

		Ks.
1—1	Barreira, J. Nascimento	50
(2	Bolido, J. Zuniga	56
2 ("	Bocaina, D. Ferreira.	50
(3	Brasil, J. O. Silva ..	56
3 (4	Bracobi, S. Batista ..	50
(5	Astor, R. Urbina	50
4 ("	Rapides, J. Canales..	50

6ª carreira — Premio "Fifa" — A's 16.00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
(1	Palhaço, D. Ferreira.	50
1 |2	Iatagano, J. Nasc. ..	58
(3	Malisana, R. Silva ..	48
(4	Secretario, O. Santos	50
2 |5	Kemal, A. Rosa	54
(6	Itacelera, O. Serra ..	48
(7	Galbu', H. Soares	58
3 |8	Acarau', Felix	54
(9	Tuchau, Cosme	50
(10	Angai, J. Zuniga	54
4 |11	Itacuati, R. Urbina..	56
("	Thankerton, J. Can.	50

7ª carreira — Premio "Crebelina" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 7:000$ — Betting.

		Ks.
1 (1	Azteca, J. Nascimento	50
(2	Macoco, V. Andrade ..	51
(3	Sitran, P. Costa	53
2 |4	Favius, R. Freitas ..	58
(5	Adonis, D. Ferreira ..	48
(6	Ampere, R. Olguin ..	54
3 |7	Pon, J. O. Silva	51
(8	Egalo A. Rosa	50
(9	Marauira, J. Canales.	55
4 |10	Albarran, S. Batista .	52
(11	Apricose, J. Zuniga ..	50

8ª carreira — Premio "Viola" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$ — Betting.

		Ks.
1—1	Flete, V. Andrade ..	57
(2	Simpatico, S. Batista	50
2 (3	Altona, J. Zuniga ...	55
(4	Camões, A. Rosa	50
3 (5	Grã Fifi, V. Cunha ..	52
(6	Tucan, R. Freitas ..	56
4 (7	Viuela, O Fernandes.	49

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Corena — Paulista — Taitú.
Dalita — Beguin — Geniparana.
Erix — Cuscús — Star Bright.
Vitorioso — Dominó — Don Carlito.
Barreira — Bolido — Rapidez.
Thankerton — Palhaço — Galbú.
Sitran — Azteca — Macoco.
Gran-Fifi — Tucano — Flete.

* * *

Correrão Desferrados

Os animais que correrão hoje desferrados, segundo comunicação feita ante-ontem pelos seus responsaveis à Secretaria da Comissão de Corridas, são os seguintes: Itacuati, Astor, Cuscús, Don Carlito, Taitú, Dalita, Obús, Barreira, Palhaço e Iatagano.

* * *

Nenhum Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem, não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião de hoje:

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

15 ganhadores, com 3 pontos — Rateio: 930$000.

BOLO DUPLO

5 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 2:681$000.

BETTING JOCKEY CLLB

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado proximo: 11:392$000.

BETTING ITAMARATY

4 ganhadores — Rateio: 15:400$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sábado proximo: 77:120$000.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas

O meeting turfista terá inicio com a realização do Classico "Rafael de Barros".

Bandolim Ganhou a Ultima Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Continuam a alcançar grandes éxitos as sabatinas promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

Assim foi a de ontem no Hipódromo da Gavea.

Bom público, muita animação e ótimo movimento geral das apostas.

Como vem acontecendo, as três provas que compunham os "bettings" é que maior atenção despertavam nos carreiristas.

A primeira delas foi ganha pelo cavalo Tabú. O filho de Luminar, que venceu de ponta a ponta, foi secundado por Luminoso, rateiando essa dupla "dobradinha" a cifra de réis 1:306$500.

A segunda das provas do "betting" teve como ganhadora a egua Cheraué.

Tendo partido escapada, a filha de Pantera não teve dúvidas em ensinar o caminho do disco aos seus treze antagonistas.

Finalmente, a prova que reuniu os melhores animais do programa teve um desenrolar muito movimentado, pertencendo, no final, o triunfo ao cavalo Bandolim.

O filho de Morador repetiu a sua última façanha, derrotando Bartou por dois corpos.

1ª CARREIRA

458 Premio "Igarité" — Animais nacionais de 5 anos sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

ITAN, masc., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Conjurado e Japurá, do sr. Roberto R. Leite, 52 quilos, Rubem Silva, aprendiz .. 1º
Maraúna, 50 quilos, D. Ferreira .. 2º
Guapé, 56 quilos, J. Santos 3º
Abacur, 56 quilos, O. Fernandes, aprendiz .. 0
Oh! Zé, 56 quilos, R. Freitas .. 0
Rosenfeld, 56 quilos, A. Rosa .. 0
Não correu: Mensagem.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 113$900 em 1º; dupla (14), 74$600; placés: Itan, ... 27$800; Maraúna, 15$800.
Tempo: 92" 1/5.
Total das apostas: 43:530$.
Criadores: A. e A. L. S. Verneck.
Tratador: Cirilo de Sousa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Maraúna	419	26$300
(2	Oh! Zé	539	20$500
2|			
(3	Mensagem, n. c.		
(4	Abacur	108	102$300
3|			
(5	Rosenfeld	84	131$600
(6	Guapé	135	81$800
4|			
(7	Itan	97	113$900

Total: 1.382

12	1084	14$400
13	232	66$800
14	208	74$600
23	169	91$800
24	165	94$000
33	14	1:108$500
34	60	258$600
44	18	862$200

Total: 1.940

Guapé e Oh! Zé, embora um tanto irriquietos, não chegaram a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova. Itan escapuliu na dianteira, mas cem metros depois deixou passar a Maraúna. O filho de Conjurado, nos 1.000 metros, deixou tambem que Guapé tomasse a sua frente, mas no inicio da reta, Itan voltou ao segundo posto e logo saiu ao encalço do lider. Maraúna resistiu até ás ancias, mas em frente as tribunas foi batida por esse seu perseguidor. E, fugindo um corpo, Itan cruzou vitorioso a meta final, melhorando inexplicavelmente a sua última "performance".

2ª CARREIRA

459 Premio "Ascot" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

BURITI, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Tangled Gold, do sr. Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Juan Zuniga .. 1º
Brevet, 56 quilos, R. Olguin 2º
Búfalo, 56 quilos, S. Batista .. 3º
Uruaiê, 56 quilos, J. Canales 0
Nobel, 56 quilos, R. Freitas .. 0
Gran Senor, 56 quilos, V. Andrade .. 0
Taquaretinga, 54 quilos, J. Morgado .. 0
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 38$100 em 1º; dupla (12), 187$200; placés: Buriti, 15$200; Brevet, 28$600.
Tempo: 98" 4/5.
Total das apostas: 58:600$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Buriti	531	38$100
(2	Nobel	124	163$200
2|			
(3	Brevet	60	337$700
(4	G. Senor	174	116$300
3|			
(5	Búfalo	865	23$400
4—6	Uruaiê-Taquaretinga	777	26$000

Total: 2.531

12	108	182$200
13	480	41$000
14	804	24$400
22	6	3:281$800
23	163	120$700
24	148	133$000
33	75	262$200
34	615	32$000
44	62	317$500

Total: 2.461

Poucos momentos após o alinhamento do sete concorrentes o "starter" suspendeu o aparelho, [illegible]. Gran Senor conseguiu poucos metros depois assumir a testa do lote, seguido de Buriti que nos 1.200 metros foi desalojado pelo Búfalo.

Mas, no final da grande curva, o filho de Santarem retornou ao segundo posto e imediatamente emparelhou com o lider.

Nos 600 metros Buriti dominou Gran Senor e assumiu francamente a liderança da carreira, ao passo que nas gerais Búfalo firmava-se no segundo posto.

Buriti destacou-se varios corpos e com facilidade atingiu o marcador, enquanto que, em em cima da meta, Búfalo perdia o segundo lugar para Brevet.

3ª CARREIRA

460 Premio "Anajá" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1 200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

GANDAIA, fem., castanho, 7 anos, Rio de Janeiro, Apronto e Saudosa, do sr. Alvaro Martins Filho, 48/45 quilos, José Martins, aprendiz .. 1º
Igarité, 53/51 quilos, A. Gomes, aprendiz .. 2º
Paial, 51/48 quilos, E. Coutinho, aprendiz .. 3º
Marabout, 49/50 quilos, J. Zuniga .. 0
Bradador, 58/55 quilos, C. Brito, aprendiz .. 0
Oitichi, 58/55 quilos, J. O. Silva, aprendiz .. 0
Uraquitan, 57/58 quilos, P. Gusso .. 0
Glorista, 55/52 quilos, O. Macedo, aprendiz .. 0
Nao correu: Susan.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 46$600 em 1º; dupla (11), 73$200; placés: Gandaia 28$800; Igarité, 22$000; Paial, .. 33$000.
Tempo: 78" 3/5.
Total das apostas: 67:540$
Criadores: Alvaro Verneck e Antonio Luiz dos Santos Verneck.
Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Igarité	720	33$800
1|			
(2	Gandaia	522	46$600
(3	Uraquitan	419	58$100
2|			
(4	Glorista	95	256$400
(5	Paial	618	145$000
3|			
(6	Bradador	51	477$600
(7	Oitichi	86	283$200
4|			
(8	Marabout-Susan	984	24$700

Total: 3.045

11	313	73$800
12	349	66$200
13	340	68$000
14	721	32$000
22	58	398$600
23	321	72$000
24	477	48$400
33	11	2:101$800
34	212	109$000
44	88	262$700

Total: 2.890

Igarité e Oitichi atrasaram algo a largada da terceira carreira e, sómente depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" suspender a fita, surgindo Gandaia, Marabout e Igarité nas principais posições. Desenvolvendo sua habitual velocidade, cem metros após o pulo, a Igarité assumiu de golpe o comando do pelotão, mas nos 1.000 metros Gandaia investiu contra ela.

Desde esse trecho do percurso até o disco, Gandaia não deu uma folga á lider e insistindo sempre no seu ataque, a filha de Apronto conseguiu em cima da meta sacar pequena vantagem sobre a Igarité, o que lhe valeu o triunfo.

4ª CARREIRA

461 Premio "Passos" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

TABÚ, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Luminar e Futurista, do sr. Lourival Teles de Menezes, 56 quilos, Euclides Silva .. 1º
Luminoso, 56 quilos, Valter Cunha .. 2º
Bougainville, 56 quilos, J. Morgado .. 3º
Bianor, 56 quilos, J. Canales .. 0
Bulandi, 56 quilos, J. Morgado .. 0
Ciclone, 56 quilos, J. O. Silva, aprendiz .. 0
Ofirio, 56 quilos, J. Zuniga .. 0
Capelo, 56 quilos, D. Ferreira .. 0
Puitan, 56 quilos, J. Nascimento .. 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 32$500 em 1º: dupla (21), 1:306$500; placés: Tabú, 30$400; Luminoso, 42$800; Bougainville, 12$800.
Tempo: 92" 3/5.
Total das apostas: 78:050$.
Criador: Teotonio Lara Campos Junior.
Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Puitan	160	160$500
1|			
(2	Ciclone	416	61$700
(3	Tabú	79	325$000
2|			
(4	Luminoso	287	89$400
(5	Bougainville	336	76$400
3|			
(6	Ofirio	826	31$000
(7	Capelo	112	229$200
4|			
(8	Blapicú-Bulandi	994	25$500

Total: 3.210

11	85	338$100
12	181	158$800
13	418	68$700
14	214	65$900
22	[illegible]	1:306$500
23	321	89$500
24	257	96$700
33	31	1:117$800
34	1420	20$200
44	133	170$000

Total: 3.593

Mal foram alinhados os nove concorrentes e quase que imediatamente, o "starter" suspendeu a fita.

Tabú, Puitan e Luminoso enfileiram-se nessa ordem e assim vieram até a seta dos 600 metros, quando Luminoso passou pelo Puitan e saiu ao encalço do lider.

Embora fizesse ingentes esforços, o filho de Luminar jamais alcançou o seu irmão paterno, pois Tabú conservou-o a um corpo e assim transpôs vitorioso a meta.

5ª CARREIRA

462 Premio "Bandolim" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

CHERAUÉ, fem., alazão, 6 anos, Argentina, Pantera e Chala Brava, do sr. João Staccioli, 48/45 quilos, Olivio Macedo, aprendiz . 1º
Macalé, 49/46 quilos, E. Coutinho, aprendiz .. 2º
Solterona, 54/52 quilos, O. Fernandes .. 3º
Égaso, 51/48 quilos, A. Altran, aprendiz .. 0
Cadenera, 56 quilos, Valter Cunha .. 0
Anajá, 54 quilos, J. Santos 0
Bienvenue, 58 quilos, R. Urbina .. 0
Gabino, 51 quilos, S. Batista 0
Axum, 58/55 quilos, C. Brito, aprendiz .. 0
Letonia, 48/45 quilos, J. Martins, aprendiz .. 0
Jarandina, 58/55 quilos, B. Silva, aprendiz .. 0
Resera, 48 quilos, R. Olguin 0
Xacoco, 51 quilos, A. Rosa 0
Lido, 49/46 quilos, V. Lima, aprendiz .. 0
Não correu: L'Ouragan.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 239$300 em 1º: dupla (13), 33$400; placés: Cheraué, 51$100; Macalé, 37$400; Solterona, 17$900
Tempo: 98" 2/5.
Total das apostas: 102:300$
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Fernando Schneider

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Anajá	766	50$600
1|2	Égaso	155	250$100
(3	Macalé	475	81$600
(4	L'Ouragan, n. c.		
(5	Xacoco	117	331$200
2|			
(6	Lido	88	440$500
(7	Bienvenue	91	426$000
(8	Cadenera	1106	35$000
(9	Axum	131	295$900
3|			
(10	Gabino	43	901$500
(11	Cheraué	162	239$300
(12	Resera	194	199$800
(13	Jarandina	59	657$000
4|			
(14	Solterona	1146	33$800
(15	Letonia	313	123$800

Total: 4.946

11	660	53$700
12	298	119$000
13	1059	33$400
14	569	62$300
22	46	771$100
23	273	129$900
24	240	147$800
33	277	128$000
34	744	47$600
44	268	132$300

Total: 4.434

Lido e Cheraué atrasaram um pouco a largada da penúltima prova, mas quando o "starter" acionou o aparelho esta última escapuliu na vanguarda, seguida de Solterona, Letonia e Macalé, que nos 1.200 metros se firmou no terceiro posto.

Iniciada a reta, Macalé subjugou a Solterona e foi ao encalço da lider, mas trazendo muitas sobras Cheraué conteve-o sem grandes esforços a dois corpos e com essa vantagem cruzou vitoriosa a meta final.

6ª CARREIRA

463 Premio "Nobel" — Animais nacionais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

BANDOLIM, masc., castanho, 6 anos, Argentina, Morador II e Bucona, do sr. Eulogio Martinez, 55 quilos, José Santos .. 1º
Bartou, 58 quilos, J. Zuniga .. 2º
Arataú, 55 quilos, V. Andrade .. 3º
Plumazo, 51/50 quilos, S. Godoi, aprendiz .. 0
V-8, 58 quilos, D. Ferreira .. 0
Gateada, 50/47 quilos, R. Silva, aprendiz .. 0
Dona Estela, 52 quilos, J. Canales .. 0
Alarme, 56 quilos, E. Silva 0
Monita, 58 quilos, R. Freitas .. 0
Lilite, 48 quilos, A. Altran 0
Vitamina, 48 quilos, J. Zuniga .. 0
Matapan, 50 quilos, S. Batista .. 0
Relato, 56/54 quilos, O. Fernandes, aprendiz .. 0
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: 76$200 em 1º; dupla (14), 45$000; placés: Bandolim, 22$900; Bartou-V-8, 26$400; Arataú, 32$500.
Tempo: 105" 2/5.
Total das apostas: 132:800$.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Valdemar Lima.
Total geral das apostas: réis 477:850$000.
Total geral dos Concursos: 221:850$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Bandolim	661	76$200
1|2	Monita	102	494$200
(3	Gateada	124	406$500
(4	Plumazo	592	85$100
2|5	D. Estela	1108	45$500
(6	Relato	489	103$100
(7	Arataú	532	94$700
3|8	Matapan	515	97$800
(9	Alarme	383	131$600
(10	Vitamina	894	56$300
4|11	Lilite	244	206$600
(12	Bartou-V-8	658	76$600

Total: 5.702

11	123	383$200
12	823	57$200
13	409	115$200
14	1047	45$000
22	436	108$100
23	560	84$100
24	946	49$800
33	251	187$700
34	587	80$200
44	710	66$300

Total: 5.892

Partida rápida e boa. Matapan foi o primeiro a surgir e seguido de Alarme correu alguns metros, findo os quais este último assumiu o comando, ao mesmo tempo que Vitamina firmava-se no segundo posto. Nos 1 000 metros, essa egua passou a liderar a carreira, enquanto que Plumazo no final da grande curva colocava-se em segundo para nas gerais passar para a ponta.

Nas especiais surgiram em luta Bandolim, Bartou e Arataú, que dominaram Plumazo e nessa ordem cruzaram a meta.

Inaugura-se Amanhã a Segunda Olimpiada das Legiões Rubras

Promete Revestir-se de Brilhantismo o Certame Promovido Pelo América

Iniciando o programa comemorativo de seu 37.º aniversario de fundação, o América F. Clube realizará a II Olimpiada das Legiões Rubras, certame que reune grande numero de adeptos do esporte, tornando-o um dos torneios mais interessantes que se tem realizado até então.

Será inaugurado este grandioso certame do amadorismo atlético, pedra fundamental de todas as atividades do América, que será disputado por 3 legiões constituidas e dirigidas por associados do gremio rubro.

Amanhã será iniciada a olimpiada, verificando-se o juramento do Atleta, cerimonia cujo desenrolar é o seguinte:

"Conduzindo a Tocha Olimpica, um legionario, e sua guarda de honra perfilar-se-ão diante da Tribuna Oficial. Nesse momento o presidente do America F. C. ateará fogo á tocha. E o legionario, transportando a Chama Sagrada, simbolo de Fraternidade Universal marchará para a Pira Olimpica, a qual a transmitirá.

Acesa a Pira, serão queimados fogos de artificio, enquanto as legiões, formando o cortejo aberto por uma banda militar e encerrado pela Escola de Instrução Militar 331 do América, desfilarão pelo campo.

Em seguida, alinhadas as Legiões diante da Tribuna Oficial, prestarão os Legionarios o juramento. Este ato findará com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Ouvir-se-á, após, o presidente do América F. C. proferindo a oração solene da abertura da II Olimpiada das Legiões e inaugural dos festejos do 37.º aniversario de fundação.

A cerimonia será encerrada com a evolução do cortejo ao som de marcha patriotica"

A direção da II Olimpiada das Legiões convida, por nosso intermedio, o publico e os esportistas em geral, para assistirem esta cerimonia de são amadorismo, que terá inicio ás 20,30 horas, estando os portões do Estadio Visconde de Morais franqueados.

As instruções são as seguintes:

Porta-Bandeira Nacional — Atirador da E.I.M. 311.

Guarda de Honra da Bandeira Nacional — Atiradores da E.I.M. 311

Porta-Pavilhão do América F. C. — Senhorinha Egas de Mendonça.

Guarda de Honra do Pavilhão do América F. C. — Equipes de Volleyball feminino (A. e B).

Tocha Olimpica:

Condutor — Carlos Otavio do Nascimento e Silva.

Guarda de Honra: Wilton Ramos, José Alves Dias Filho, Mario Marinho, Osvaldo Folco, Hermes Khroner e Sebastião Zumack.

Pira Olimpica:

Guarda de Honra — Equipes de Volleyball Masculino (A e B).

Concentração:

Legionarios, uniformisados e prontos para o desfile, na sede, ás 20,30 horas:

Localização:

Legião Verde — Vestiario de basketball, ao lado do ginasio.

Legião Azul — Vestiario de futebol, na sede social.

Legião Amarela — Vestiario da piscina, ao lado da mesma.

Seção Feminina (todas as Legiões) — Vestiario de senhoras, na sede e reunião ás 20 horas, no ginasio.

Formatura:

Na rua Gonçalves Crespo, ao lado das arquibancadas, ás 20 horas, nesta ordem:

1.º — Banda militar; 2.º — Pavilhão Nacional e Guarda de Honra; 3.º — Pavilhão do América F. C. e Guarda de Honra; 4.º — Pavilhões dos Clubes e Entidades; 5.º — Legião Verde; 6.º — Legião Amarela; 7.º — Legião Azul; 8.º — E.I.M. 311, do América F. C.

O JURAMENTO DO ATLETA RUBRO

É o seguinte o juramento a ser proferido, amanhã, por todos os atletas americanos:

Pelo esplendor inexcedivel de minha Patria; pelo fulgor sem par da América; pela vitoria do são amadorismo; pela saude do meu corpo e do espirito; juro que serei um cidadão modelar, um amador disciplinado, um legionario digno de meu clube.

Manufatura e River, o Unico Encontro da F. A. S.

Uma partida apenas será realizada hoje em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana. Manufatura e River são os antagonistas do unico prelio da entidade da Avenida Amaro Cavalcanti. Será local desta peleja o estadio Klabin, na continuação da rua José Bonifacio em Todos os Santos.

O Manufatura é o ponteiro da tabela e terá no River, uma dificil presa. O Departamento Técnico da F.A.S. designou Pedro Valentes, para dirigir ao encontro, o que equivale dizer que será uma segurança do seu transcorrer.

Continua Amanhã o Campeonato Feminino da Federação Metropolitana de Volleyball

No ginasio do Fluminense, nas Laranjeiras, prosseguirá amanhã o Campeonato Feminino da Federação Metropolitana de Voleyball, com a realização do embates Fluminense "B" x Botafogo e Fluminense "A" x Tijuca, sendo o primeiro choque iniciado ás 20,30 horas.

Sob as arbitragens de Mauricio Suéd e Nelson Santos, controlando a mesa Gabriel Borschiver, formarão nesta rodada os quadros abaixo:

FLUMINENSE "B" — Dora — Edite — Mirtila — Conceição — (cap) — Dulce — Aida.

BOTAFOGO — Otilia — Olga — Carmen — Leonor — Zelia — Teda (cap).

FLUMINENSE "A" — Ivete (cap) — Henriette — Nadir — Lucia — Ildete — Iná.

TIJUCA — Marilia — Graça — Giselda — Vera (cap) Nanci — Emilia.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

377.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 30 de AGOSTO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

7 ... 80$
14 ... 100$
57 ... 80$
69 ... 80$
76 ... 100$
101 ... 100$
107 ... 80$
114 ... 100$
134 ... 100$
157 ... 80$
169 ... 80$
172 ... 100$
207 ... 80$
253 ... 100$
257 ... 80$
265 ... 100$
269 ... 80$
307 ... 80$
313 ... 100$
337 ... 100$
357 ... 80$
369 ... 80$
407 ... 80$
424 ... 100$
457 ... 80$
469 ... 80$
480 ... 100$
507 ... 80$
535 ... 100$
536 ... 200$
557 ... 80$
558 ... 100$
569 ... 80$
571 ... 100$
606 ... 100$
607 ... 80$
657 ... 80$
669 ... 80$
707 ... 80$
757 ... 80$
769 ... 80$
807 ... 80$
857 ... 80$
869 ... 80$
907 ... 80$
924 ... 100$
938 ... 100$
957 ... 80$
969 ... 80$
978 ... 100$
979 ... 100$
982 ... 100$

1

1007 ... 80$
1038 ... 100$
1057 ... 80$
1058 ... 100$
1060 ... 100$
1069 ... 80$
1083 ... 100$
1107 ... 80$
1137 ... 100$
1157 ... 80$
1169 ... 80$
1174 ... 100$
1178 ... 100$
1186 ... 100$
1207 ... 80$
1214 ... 100$
1229 ... 100$
1255 ... 100$
1257 ... 80$
1269 ... 80$
1307 ... 80$
1323 ... 200$
1357 ... 80$
1361 ... 100$
1369 ... 80$
1407 ... 80$
1442 ... 100$
1457 ... 80$
1469 ... 80$
1481 ... 100$
1507 ... 80$
1557 ... 80$
1564 ... 100$
1569 ... 80$
1578 ... 100$
1590 ... 200$
1601 ... 100$
1602 ... 100$
1607 ... 80$
1613 ... 100$
1657 ... 80$
1669 ... 80$
1683 ... 100$
1696 ... 100$
1704 ... 100$
1707 ... 80$
1720 ... 100$
1757 ... 80$
1769 ... 80$
1770 ... 100$
1807 ... 80$
1857 ... 80$
1867 ... 100$
1869 ... 80$
1901 ... 200$
1907 ... 80$
1951 ... 100$
1957 ... 80$
1969 ... 80$
1971 ... 100$

2

2006 ... 500$
2007 ... 80$
2031 ... 100$
2034 ... 100$
2035 ... 100$
2057 ... 80$
2058 ... 100$
2063 ... 100$
2069 ... 80$
2107 ... 80$
2136 ... 100$
2157 ... 80$
2158 ... 100$
2169 ... 80$
2207 ... 80$
2210 ... 100$
2257 ... 80$
2266 ... 100$
2269 ... 80$
2289 ... 100$
2307 ... 80$
2315 ... 200$
2318 ... 100$
2357 ... 80$
2369 ... 100$
2369 ... 80$
2371 ... 200$
2393 ... 100$
2407 ... 80$
2419 ... 100$
2444 ... 200$
2453 ... 100$
2456 ... 100$
2457 ... 80$
2469 ... 80$
2475 ... 100$
2476 ... 100$
2507 ... 80$
2557 ... 80$
2569 ... 80$
2593 ... 100$
2597 ... 100$
2607 ... 80$
2621 ... 100$
2643 ... 100$
2657 ... 80$
2669 ... 80$
2690 ... 100$
2694 ... 100$
2707 ... 80$
2718 ... 100$
2743 ... 100$
2757 ... 80$
2764 ... 100$
2769 ... 100$
2769 ... 80$
2773 ... 100$
2788 ... 100$
2807 ... 80$
2816 ... 100$
2832 ... 200$
2845 ... 100$
2856 ... 500$
2857 ... 80$
2869 ... 80$
2878 ... 100$
2907 ... 80$
2927 ... 100$
2941 ... 100$
2954 ... 100$
2957 ... 80$
2962 ... 100$
2969 ... 80$

3

3007 ... 80$
3023 ... 100$
3039 ... 100$
3057 ... 80$
3069 ... 80$
3087 ... 100$
3107 ... 80$
3157 ... 80$
3158 ... 100$
3169 ... 80$
3191 ... 100$
3207 ... 80$
3257 ... 80$
3269 ... 80$
3307 ... 80$
3316 ... 100$
3326 ... 100$
3330 ... 100$
3357 ... 80$
3367 ... 100$
3369 ... 80$
3380 ... 500$
3399 ... 100$
3407 ... 80$
3433 ... 100$
3457 ... 80$
3469 ... 80$
3507 ... 80$
3557 ... 80$
3569 ... 80$
3607 ... 80$
3612 ... 100$
3620 ... 100$
3657 ... 80$
3669 ... 80$
3703 ... 100$
3707 ... 80$
3731 ... 100$
3757 ... 80$
3769 ... 80$
3780 ... 100$
3797 ... 100$
3807 ... 80$
3817 ... 100$
3857 ... 80$
3869 ... 80$
3874 ... 100$
3907 ... 80$
3943 ... 100$
3957 ... 80$
3969 ... 80$

4

4007 ... 80$
4057 ... 80$
4060 ... 100$
4069 ... 80$
4107 ... 80$
4157 ... 80$
4169 ... 80$
4207 ... 80$
4240 ... 100$
4250 ... 100$
4257 ... 80$
4269 ... 80$
4278 ... 100$
4304 ... 100$
4307 ... 80$
4327 ... 100$
4357 ... 80$
4369 ... 80$
4407 ... 80$
4457 ... 80$
4469 ... 80$
4495 ... 100$
4507 ... 80$
4546 ... 100$
4557 ... 80$
4569 ... 80$
4585 ... 100$
4607 ... 100$
4607 ... 80$
4611 ... 100$
4618 ... 100$

4634 — Aproximação — **12:500$**

4635 — **500:000$** — RIO

4636 — Aproximação — **12:500$**

4656 ... 100$
4657 ... 80$
4669 ... 80$
4699 ... 100$
4707 ... 80$
4709 ... 100$
4743 ... 100$
4757 ... 80$
4769 ... 80$
4807 ... 80$
4830 ... 100$
4857 ... 80$
4869 ... 80$
4873 ... 100$
4880 ... 100$
4907 ... 80$
4928 ... 100$
4933 ... 200$
4957 ... 80$
4969 ... 80$
4971 ... 100$

5

5007 ... 80$
5057 ... 80$
5069 ... 80$
5071 ... 100$
5107 ... 80$
5130 ... 100$
5157 ... 80$
5169 ... 80$
5207 ... 100$
5207 ... 80$
5212 ... 100$
5237 ... 100$
5240 ... 200$
5257 ... 80$
5269 ... 80$
5291 ... 200$
5307 ... 80$
5357 ... 80$
5369 ... 80$
5385 ... 100$
5407 ... 80$
5417 ... 100$
5421 ... 100$
5440 ... 100$
5442 ... 100$
5457 ... 80$
5464 ... 100$
5469 ... 80$
5480 ... 100$
5497 ... 100$
5507 ... 80$
5538 ... 100$
5557 ... 80$
5569 ... 80$
5607 ... 80$
5618 ... 100$
5657 ... 80$
5669 ... 80$
5688 ... 100$
5691 ... 100$
5707 ... 80$
5721 ... 100$
5749 ... 100$
5756 ... 100$
5757 ... 80$
5769 ... 80$
5807 ... 80$
5857 ... 80$
5860 ... 100$
5869 ... 80$
5883 ... 100$
5895 ... 100$
5907 ... 80$
5931 ... 100$
5935 ... 100$
5957 ... 80$
5969 ... 80$
5994 ... 100$

6

6005 ... 100$
6007 ... 80$
6031 ... 100$
6057 ... 80$
6063 ... 100$
6069 ... 80$
6107 ... 80$
6118 ... 100$
6122 ... 100$
6157 ... 80$
6169 ... 80$
6175 ... 100$
6207 ... 80$
6214 ... 100$
6232 ... 100$
6257 ... 80$
6269 ... 80$
6296 ... 100$
6307 ... 80$
6327 ... 100$
6340 ... 100$
6347 ... 100$
6357 ... 80$
6369 ... 80$
6407 ... 80$
6449 ... 100$
6457 ... 80$
6468 ... 100$
6469 ... 80$
6507 ... 80$
6521 ... 100$
6557 ... 80$
6569 ... 80$

6607 — **10:000$000** — RIO

6607 ... 80$
6619 ... 100$
6637 ... 100$
6657 ... 80$
6663 ... 100$
6669 ... 80$
6707 ... 80$
6726 ... 100$
6750 ... 100$
6757 ... 80$
6769 ... 80$
6807 ... 80$
6809 ... 500$
6842 ... 100$
6857 ... 80$
6869 ... 80$
6890 ... 100$
6901 ... 100$
6904 ... 100$
6907 ... 80$
6916 ... 100$
6924 ... 500$
6930 ... 100$
6957 ... 80$
6969 ... 80$

6988 — **2:000$000** — RIO

6994 ... 100$

7

7007 ... 80$
7034 ... 100$
7057 ... 80$
7069 ... 80$
7096 ... 200$
7104 ... 100$
7107 ... 80$
7157 ... 80$
7164 ... 100$
7165 ... 100$
7169 ... 80$
7170 ... 100$
7172 ... 200$
7176 ... 100$
7194 ... 100$
7207 ... 80$
7226 ... 100$
7229 ... 100$
7233 ... 100$
7257 ... 80$
7269 ... 100$
7269 ... 80$
7289 ... 100$
7306 ... 100$
7307 ... 80$
7321 ... 100$
7325 ... 100$
7343 ... 200$
7357 ... 80$
7366 ... 100$
7367 ... 100$
7369 ... 80$
7372 ... 100$
7407 ... 80$
7413 ... 100$
7418 ... 100$
7427 ... 100$
7433 ... 100$
7455 ... 100$
7457 ... 80$
7469 ... 80$
7486 ... 100$
7496 ... 100$
7502 ... 100$
7507 ... 80$
7516 ... 100$
7521 ... 100$
7535 ... 100$
7557 ... 100$
7557 ... 80$
7569 ... 80$
7579 ... 100$
7586 ... 100$
7598 ... 100$
7607 ... 80$
7611 ... 100$
7621 ... 100$
7637 ... 100$
7657 ... 80$
7669 ... 80$
7697 ... 100$
7707 ... 80$
7753 ... 100$
7757 ... 80$
7769 ... 80$
7807 ... 80$
7842 ... 100$
7857 ... 80$
7869 ... 80$

7880 — **1:000$000**

7907 ... 80$
7914 ... 100$
7957 ... 80$
7959 ... 100$
7969 ... 80$
7970 ... 200$
7984 ... 100$
7991 ... 100$

8

8007 ... 80$
8057 ... 80$
8069 ... 80$
8107 ... 80$
8157 ... 80$
8169 ... 80$
8207 ... 80$
8230 ... 100$
8239 ... 100$
8244 ... 100$
8257 ... 80$
8269 ... 80$
8307 ... 80$
8315 ... 100$
8357 ... 80$
8369 ... 80$
8407 ... 80$
8416 ... 100$
8424 ... 200$
8457 ... 80$
8469 ... 80$
8474 ... 100$
8483 ... 100$
8488 ... 100$
8492 ... 100$
8507 ... 100$
8507 ... 80$
8513 ... 100$
8556 ... 100$
8557 ... 80$
8569 ... 80$
8574 ... 100$
8607 ... 80$
8611 ... 500$
8653 ... 100$
8657 ... 80$
8664 ... 100$
8669 ... 80$
8673 ... 100$
8675 ... 100$
8688 ... 100$
8707 ... 80$
8712 ... 200$
8728 ... 100$
8738 ... 100$
8749 ... 100$
8757 ... 80$
8762 ... 100$
8769 ... 80$
8807 ... 80$
8832 ... 100$
8848 ... 100$
8857 ... 80$
8861 ... 100$
8869 ... 80$
8878 ... 100$
8897 ... 100$
8907 ... 80$
8909 ... 100$
8930 ... 100$
8957 ... 80$
8962 ... 100$
8969 ... 80$
8998 ... 100$

9

9007 ... 80$
9016 ... 100$
9057 ... 80$
9069 ... 80$
9107 ... 80$
9157 ... 80$
9169 ... 80$
9187 ... 100$
9207 ... 80$
9236 ... 100$
9257 ... 80$
9269 ... 80$
9299 ... 100$
9305 ... 100$
9307 ... 80$
9312 ... 100$
9313 ... 100$
9357 ... 80$
9362 ... 200$
9369 ... 80$
9407 ... 80$
9441 ... 100$
9457 ... 80$
9466 ... 100$
9469 ... 80$
9478 ... 100$
9507 ... 80$

9515 — **1:000$000**

9547 ... 100$
9548 ... 200$
9555 ... 100$
9557 ... 80$
9569 ... 80$
9596 ... 200$
9599 ... 100$
9607 ... 80$
9614 ... 100$
9624 ... 100$
9644 ... 100$
9655 ... 100$
9657 ... 80$
9664 ... 100$
9669 ... 80$
9698 ... 100$
9707 ... 80$
9757 ... 80$
9769 ... 80$
9807 ... 80$
9857 ... 80$
9869 ... 80$
9881 ... 100$
9890 ... 100$
9907 ... 80$
9952 ... 100$
9957 ... 80$
9964 ... 100$
9969 ... 80$

10

10003 ... 100$
10007 ... 80$
10050 ... 100$
10057 ... 80$
10069 ... 80$
10089 ... 100$
10107 ... 80$
10127 ... 100$
10157 ... 80$
10169 ... 80$
10206 ... 100$
10207 ... 80$
10257 ... 80$
10269 ... 80$
10274 ... 100$
10307 ... 80$
10317 ... 100$
10339 ... 100$
10357 ... 80$
10359 ... 200$
10366 ... 100$
10369 ... 80$
10407 ... 80$
10409 ... 200$
10423 ... 100$
10449 ... 100$
10452 ... 100$
10457 ... 80$
10469 ... 80$
10490 ... 100$
10507 ... 80$
10557 ... 80$
10569 ... 80$
10588 ... 100$
10598 ... 100$
10607 ... 500$
10607 ... 80$
10657 ... 80$
10658 ... 200$
10663 ... 100$
10669 ... 80$
10707 ... 80$
10757 ... 80$
10769 ... 80$
10776 ... 100$
10780 ... 100$
10785 ... 100$
10790 ... 100$
10796 ... 100$
10807 ... 80$
10821 ... 100$
10833 ... 100$

10839 — **1:000$000**

10857 ... 80$
10869 ... 200$
10869 ... 80$
10907 ... 80$
10917 ... 100$
10952 ... 100$
10953 ... 200$
10954 ... 500$
10957 ... 80$
10969 ... 80$
10993 ... 200$

11

11007 ... 80$
11017 ... 100$
11019 ... 100$
11020 ... 100$
11042 ... 100$
11057 ... 80$
11059 ... 100$
11069 ... 80$
11075 ... 100$
11080 ... 100$
11093 ... 100$
11107 ... 80$
11118 ... 100$
11135 ... 100$
11157 ... 80$
11161 ... 100$
11169 ... 80$
11207 ... 100$
11207 ... 80$
11216 ... 100$
11234 ... 100$
11257 ... 80$
11269 ... 80$
11287 ... 100$
11307 ... 80$
11319 ... 100$
11357 ... 80$
11369 ... 80$
11376 ... 100$
11386 ... 200$
11390 ... 100$
11407 ... 80$
11434 ... 200$
11444 ... 100$
11457 ... 80$
11469 ... 80$
11483 ... 100$
11492 ... 100$
11499 ... 200$
11507 ... 80$
11521 ... 100$
11525 ... 100$
11527 ... 100$
11545 ... 100$
11549 ... 100$
11557 ... 80$
11569 ... 80$
11588 ... 100$
11607 ... 80$
11635 ... 100$
11640 ... 100$
11642 ... 100$
11657 ... 80$
11666 ... 100$
11669 ... 80$
11694 ... 100$
11702 ... 100$
11707 ... 80$
11714 ... 200$
11757 ... 80$
11769 ... 80$
11805 ... 100$
11807 ... 80$
11848 ... 100$
11857 ... 80$
11869 ... 80$
11882 ... 100$
11903 ... 100$
11907 ... 80$
11942 ... 100$
11955 ... 100$
11957 ... 80$
11969 ... 80$

12

12007 ... 80$
12057 ... 80$
12069 ... 80$
12090 ... 100$
12107 ... 80$
12120 ... 100$
12141 ... 100$
12157 ... 80$
12164 ... 100$
12169 ... 80$
12206 ... 100$
12207 ... 80$
12227 ... 100$
12257 ... 80$
12269 ... 80$
12290 ... 200$
12298 ... 100$
12307 ... 80$
12357 ... 100$
12357 ... 80$
12369 ... 80$
12380 ... 100$
12407 ... 500$
12407 ... 80$
12411 ... 100$
12457 ... 80$

12469 — **5:000$000** — S. J. D'EL REI

12469 ... 80$
12507 ... 80$
12516 ... 100$
12557 ... 80$
12569 ... 80$
12607 ... 80$
12625 ... 100$
12657 ... 80$
12669 ... 80$
12684 ... 100$
12707 ... 80$
12757 ... 80$
12769 ... 80$
12802 ... 100$
12807 ... 80$
12818 ... 100$
12857 ... 80$
12864 ... 100$
12869 ... 80$
12907 ... 80$
12957 ... 80$
12962 ... 100$
12969 ... 80$

13

13005 ... 100$
13007 ... 80$
13036 ... 100$
13057 ... 80$
13067 ... 100$
13069 ... 80$
13091 ... 100$
13107 ... 80$
13135 ... 100$
13157 ... 80$
13167 ... 100$
13169 ... 80$
13176 ... 100$
13207 ... 80$
13250 ... 100$
13257 ... 80$
13261 ... 100$
13269 ... 80$
13280 ... 200$
13302 ... 100$
13307 ... 80$
13349 ... 100$
13357 ... 80$
13369 ... 80$
13383 ... 200$
13395 ... 100$
13407 ... 80$
13408 ... 100$
13416 ... 100$
13418 ... 100$
13440 ... 100$
13457 ... 100$
13457 ... 80$
13469 ... 80$
13470 ... 100$
13507 ... 80$
13557 ... 80$
13569 ... 80$
13582 ... 100$
13596 ... 100$
13607 ... 80$
13657 ... 80$
13663 ... 100$
13669 ... 500$
13669 ... 80$
13705 ... 100$
13707 ... 80$
13729 ... 500$
13748 ... 100$
13757 ... 80$
13769 ... 80$
13804 ... 100$
13807 ... 80$
13825 ... 200$
13839 ... 100$
13857 ... 80$
13867 ... 100$
13869 ... 80$
13907 ... 80$
13925 ... 100$
13957 ... 80$
13969 ... 80$
13990 ... 100$

14

14007 ... 80$
14057 ... 80$
14069 ... 80$
14093 ... 100$
14107 ... 80$
14134 ... 100$
14157 ... 80$
14158 ... 100$
14161 ... 100$
14169 ... 80$
14207 ... 80$
14218 ... 100$
14239 ... 200$
14257 ... 80$
14269 ... 80$
14299 ... 100$
14303 ... 100$
14307 ... 80$
14357 ... 80$
14369 ... 80$
14407 ... 80$
14410 ... 100$
14457 ... 80$
14462 ... 100$
14469 ... 80$
14507 ... 80$
14512 ... 100$
14523 ... 100$
14532 ... 100$
14557 ... 80$
14569 ... 80$
14580 ... 100$
14586 ... 100$
14607 ... 80$
14630 ... 100$
14657 ... 80$
14669 ... 80$
14676 ... 100$
14707 ... 80$
14757 ... 80$
14789 ... 80$
14790 ... 100$
14807 ... 80$
14838 ... 100$
14857 ... 80$
14869 ... 80$
14907 ... 80$
14914 ... 100$
14957 ... 80$
14969 ... 80$
14984 ... 100$

15

15007 ... 200$
15007 ... 80$
15051 ... 100$
15057 ... 80$
15069 ... 80$
15107 ... 80$
15120 ... 100$
15149 ... 100$
15157 ... 80$
15169 ... 80$
15204 ... 100$
15207 ... 80$
15213 ... 100$
15234 ... 100$
15257 ... 80$
15269 ... 80$

15288 — **1:000$000**

15299 ... 100$
15300 ... 100$
15303 ... 100$
15305 ... 200$
15307 ... 80$
15313 ... 100$
15341 ... 100$
15357 ... 80$
15362 ... 100$
15369 ... 80$
15407 ... 100$
15407 ... 80$
15408 ... 100$
15440 ... 100$
15457 ... 80$
15464 ... 100$
15469 ... 80$
15491 ... 100$
15507 ... 80$
15514 ... 100$
15522 ... 100$
15540 ... 100$
15557 ... 80$
15565 ... 100$
15569 ... 500$
15569 ... 80$
15607 ... 80$
15645 ... 100$
15657 ... 80$
15669 ... 80$
15706 ... 100$
15707 ... 80$
15711 ... 100$
15749 ... 100$
15757 ... 80$
15769 ... 80$
15773 ... 100$
15781 ... 100$
15797 ... 100$
15807 ... 80$
15815 ... 100$
15828 ... 100$
15848 ... 100$
15857 ... 80$
15869 ... 80$
15907 ... 80$
15913 ... 100$
15944 ... 100$
15957 ... 80$
15969 ... 80$
15987 ... 100$

16

16007 ... 80$
16024 ... 100$
16033 ... 100$
16035 ... 100$
16037 ... 100$
16057 ... 80$
16068 ... 100$
16069 ... 80$
16107 ... 80$
16108 ... 100$
16157 ... 80$
16169 ... 80$
16207 ... 80$
16208 ... 100$
16257 ... 80$
16268 ... 100$
16269 ... 80$
16275 ... 100$
16282 ... 100$
16290 ... 500$
16306 ... 100$
16307 ... 80$
16343 ... 100$
16357 ... 80$
16369 ... 80$
16407 ... 80$

16449 — **1:000$000**

16455 ... 100$
16457 ... 80$
16469 ... 80$
16507 ... 80$
16557 ... 80$
16558 ... 100$
16566 ... 100$
16569 ... 80$
16607 ... 80$
16614 ... 100$
16624 ... 100$
16657 ... 80$
16660 ... 100$
16667 ... 100$
16669 ... 80$
16678 ... 100$
16693 ... 100$
16707 ... 80$
16720 ... 100$
16722 ... 100$
16730 ... 100$
16753 ... 100$
16757 ... 80$
16769 ... 80$
16797 ... 100$
16807 ... 80$
16838 ... 100$
16857 ... 80$
16869 ... 80$
16870 ... 100$
16907 ... 80$
16957 ... 80$
16968 ... 100$
16969 ... 80$

17

17007 ... 80$
17047 ... 100$
17057 ... 80$
17069 ... 80$
17087 ... 100$
17100 ... 100$
17107 ... 80$
17157 ... 80$
17159 ... 100$
17169 ... 80$
17189 ... 200$
17207 ... 80$
17211 ... 100$
17216 ... 100$
17220 ... 100$
17244 ... 100$
17252 ... 100$
17257 ... 80$
17263 ... 100$
17269 ... 80$
17277 ... 100$
17307 ... 80$
17357 ... 80$
17366 ... 100$
17369 ... 100$
17369 ... 80$
17397 ... 100$
17407 ... 80$
17418 ... 100$
17457 ... 80$
17469 ... 80$
17480 ... 200$
17498 ... 100$
17507 ... 80$
17520 ... 100$
17557 ... 80$
17569 ... 80$
17607 ... 80$
17654 ... 100$
17657 ... 80$
17669 ... 80$
17707 ... 80$
17717 ... 100$
17736 ... 100$
17757 ... 80$
17769 ... 80$
17807 ... 80$
17816 ... 100$
17849 ... 100$

17857 — **30:000$000** — RIO

17857 ... 80$
17869 ... 80$
17907 ... 80$
17957 ... 80$
17969 ... 80$

18

18007 ... 80$
18014 ... 100$
18047 ... 100$
18057 ... 80$
18069 ... 80$
18107 ... 80$
18114 ... 100$
18157 ... 80$
18169 ... 80$
18194 ... 200$
18207 ... 80$
18240 ... 100$
18248 ... 100$
18257 ... 80$
18262 ... 100$
18269 ... 80$
18307 ... 80$
18309 ... 100$
18348 ... 100$
18355 ... 100$
18357 ... 80$
18361 ... 100$
18368 ... 100$
18369 ... 80$
18383 ... 100$
18407 ... 80$
18421 ... 200$
18444 ... 100$
18457 ... 80$
18458 ... 100$
18469 ... 80$
18507 ... 80$
18548 ... 100$
18554 ... 100$
18557 ... 80$
18562 ... 100$
18569 ... 80$
18607 ... 80$
18613 ... 200$
18619 ... 100$
18629 ... 100$
18630 ... 100$
18657 ... 80$
18669 ... 80$
18707 ... 80$
18737 ... 100$
18757 ... 80$
18769 ... 80$
18777 ... 100$
18807 ... 80$
18833 ... 100$
18837 ... 100$
18857 ... 80$
18869 ... 80$
18907 ... 80$
18950 ... 200$
18957 ... 80$
18969 ... 80$

19

19007 ... 80$
19039 ... 100$
19044 ... 100$
19057 ... 80$
19069 ... 80$
19107 ... 80$
19157 ... 80$
19169 ... 80$
19207 ... 80$
19253 ... 100$
19257 ... 80$
19263 ... 100$
19266 ... 100$
19269 ... 80$
19273 ... 100$
19307 ... 80$
19310 ... 100$
19320 ... 100$
19357 ... 80$
19369 ... 80$
19377 ... 100$
19407 ... 80$
19447 ... 100$
19457 ... 80$
19469 ... 80$
19473 ... 100$
19507 ... 80$
19557 ... 80$
19566 ... 500$
19569 ... 80$
19603 ... 100$
19605 ... 100$
19607 ... 80$
19619 ... 100$
19657 ... 80$
19669 ... 80$
19687 ... 100$
19707 ... 80$
19744 ... 100$
19757 ... 80$
19769 ... 80$
19799 ... 100$
19807 ... 80$
19857 ... 80$
19869 ... 80$
19907 ... 80$
19931 ... 100$
19954 ... 500$
19957 ... 80$
19969 ... 80$
19985 ... 100$
19994 ... 100$

20

20007 ... 80$
20057 ... 80$
20059 ... 100$
20069 ... 80$
20099 ... 100$
20107 ... 80$
20157 ... 80$
20169 ... 80$
20183 ... 100$
20187 ... 100$
20195 ... 100$
20207 ... 80$
20257 ... 80$
20269 ... 80$
20307 ... 80$
20357 ... 80$
20368 ... 100$
20369 ... 80$
20407 ... 80$
20457 ... 80$
20460 ... 100$
20469 ... 80$
20507 ... 100$
20507 ... 80$
20557 ... 80$
20569 ... 80$
20577 ... 100$
20597 ... 100$
20607 ... 80$
20620 ... 100$
20657 ... 80$
20669 ... 80$
20707 ... 80$
20733 ... 100$
20740 ... 100$
20742 ... 100$
20757 ... 80$
20769 ... 80$
20781 ... 100$
20807 ... 80$
20857 ... 80$
20869 ... 80$
20874 ... 100$
20880 ... 100$
20907 ... 80$
20925 ... 100$
20957 ... 80$
20959 ... 100$
20960 ... 100$
20962 ... 100$
20969 ... 80$

21

21007 ... 80$
21029 ... 100$
21052 ... 100$
21057 ... 80$
21069 ... 80$
21107 ... 80$
21116 ... 100$
21128 ... 100$
21157 ... 80$
21159 ... 100$
21169 ... 80$
21187 ... 100$
21207 ... 80$
21217 ... 100$
21257 ... 80$
21269 ... 80$
21279 ... 100$
21307 ... 80$
21308 ... 100$
21314 ... 100$
21327 ... 100$
21357 ... 80$
21369 ... 80$
21374 ... 100$
21381 ... 100$
21386 ... 100$
21407 ... 80$
21424 ... 100$
21457 ... 80$
21469 ... 80$
21507 ... 80$
21534 ... 100$
21557 ... 80$
21560 ... 100$
21569 ... 80$
21578 ... 100$
21607 ... 80$
21638 ... 100$
21655 ... 100$
21657 ... 80$
21669 ... 80$
21691 ... 100$
21707 ... 80$
21708 ... 100$
21757 ... 80$
21769 ... 80$
21795 ... 100$
21799 ... 100$
21807 ... 80$
21824 ... 100$
21829 ... 100$
21857 ... 80$
21869 ... 80$
21907 ... 80$
21938 ... 100$
21940 ... 100$
21957 ... 80$
21969 ... 80$
21991 ... 100$
21993 ... 100$

22

22007 ... 80$
22022 ... 100$
22057 ... 80$
22069 ... 100$
22069 ... 80$
22107 ... 80$
22126 ... 100$
22135 ... 100$
22157 ... 80$
22166 ... 100$
22169 ... 80$
22178 ... 200$
22184 ... 100$
22207 ... 80$
22219 ... 100$
22257 ... 80$
22269 ... 80$
22307 ... 80$
22357 ... 80$
22369 ... 80$
22382 ... 100$
22407 ... 100$
22407 ... 80$
22419 ... 100$
22457 ... 80$
22469 ... 80$
22475 ... 100$
22507 ... 80$
22510 ... 200$
22557 ... 80$
22569 ... 80$
22582 ... 100$
22607 ... 80$
22651 ... 100$
22657 ... 80$
22666 ... 100$
22669 ... 80$
22691 ... 200$
22707 ... 80$
22742 ... 100$
22757 ... 80$
22769 ... 80$
22798 ... 100$
22799 ... 100$
22807 ... 80$
22857 ... 80$
22869 ... 80$
22889 ... 100$
22907 ... 80$
22952 ... 100$
22957 ... 80$
22969 ... 80$

23

23007 ... 80$
23016 ... 100$
23057 ... 80$
23069 ... 80$
23070 ... 100$
23090 ... 100$
23107 ... 80$
23115 ... 100$
23141 ... 100$
23157 ... 80$
23169 ... 80$
23185 ... 100$
23207 ... 80$
23239 ... 100$
23249 ... 100$
23257 ... 80$
23269 ... 80$
23295 ... 100$
23307 ... 80$
23317 ... 100$
23357 ... 80$
23369 ... 80$
23407 ... 80$
23433 ... 100$
23445 ... 100$
23457 ... 80$
23468 ... 100$
23469 ... 80$
23501 ... 100$
23507 ... 80$
23557 ... 80$
23569 ... 80$
23573 ... 100$
23607 ... 80$
23657 ... 80$
23669 ... 80$
23707 ... 80$
23747 ... 200$
23757 ... 80$
23769 ... 80$
23772 ... 200$
23801 ... 100$
23807 ... 80$
23833 ... 100$
23835 ... 100$
23854 ... 100$
23857 ... 80$
23869 ... 80$
23907 ... 80$
23910 ... 100$
23911 ... 100$
23915 ... 100$
23944 ... 100$
23949 ... 500$
23957 ... 80$
23969 ... 80$
23978 ... 100$
23991 ... 100$
23994 ... 100$

Premios Maiores

4635 — **500:000$** — RIO

17857 — **30:000$000** — RIO

6607 — **10:000$000** — RIO

12469 — **5:000$000** — S. J. DEL REI

6988 — **2:000$000** — RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — JOGAM 24 MILHARES — FAC-SIMILE — 1.º VIGESIMO

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de		...	500:000$000
2	" "	12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ...	25:000$000
1	" "		...	30:000$000
1	" "		...	10:000$000
1	" "		...	5:000$000
1	" "		...	2:000$000
9	" "	1:000$000	...	9:000$000
16	" "	500$000	...	8:000$000
48	" "	200$000	...	9:600$000
630	" "	100$000	...	63:000$000
720	" "	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio ...	57:600$000
2.400	" "	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 3 de Setembro de 1941
PLANO Y
PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de		...	800:000$000
2	" "	7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio ...	15:000$000
1	" "		...	30:000$000
1	" "		...	10:000$000
1	" "		...	5:000$000
1	" "		...	3:000$000
10	" "	2:000$000	...	20:000$000
10	" "	1:000$000	...	10:000$000
25	" "	500$000	...	12:500$000
40	" "	200$000	...	8:000$000
170	" "	100$000	...	17:000$000
630	" "	50$000	...	31:500$000
1.320	" "	50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio ...	66:000$000
3.300	" "	50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	165:000$000
5.512				693:000$000

377ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI =
O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: [illegible] DE FREITAS JUNIOR
377ª Extração =

UM BONITO ESPETACULO DE CORDIALIDADE O ENCONTRO DOS CRONISTAS BRASILEIROS E HOLANDÊSES

Em Comemoração ao Aniversario da Rainha Guilhermina

POR 8 x 4 VENCERAM OS JORNALISTAS PATRICIOS — UM TROFÉU SIMBOLIZANDO A UNIÃO DAS DUAS PATRIAS

No campo do Botafogo F. C. realizou-se na tarde de ontem o encontro amistoso internacional promovido pela Comissão de Festejos comemorativos do aniversario de S.M. a Rainha Guilhermina de Nassau, [illegible] do povo holandês e da qual participaram as esquadras da Associação de Cronistas Desportivos x Players Holandeses aqui domiciliados.

ENTRAM OS CRONISTAS NO GRAMADO

Os primeiros a dar entrada no gramado foram os "cracks" da pena que entraram conduzindo a bandeira do país irmão, com a qual saudaram os membros da Embaixada holandesa, familias e autoridades esportivas presentes nas tribunas de honra do estadio mais bonito do Brasil, o presidente da A.C.D. e do Botafogo F. C.

COM O PAVILHÃO DA A.C.D. ENTRAM OS HOLANDESES

Pouco depois, saudaram a assistencia, os players da patria de Nassau que entraram conduzindo o pavilhão da Associação de Cronistas Desportivos.

UMA CERIMONIA SIMBOLICA

Antes de iniciado o encontro, reuniram-se no centro do gramado os vinte e dois disputantes sendo, nessa ocasião, reverenciado pelo player Weytingh o quadro brasileiro.

Em sua brilhante oração, o player holandês se referiu, comovido, aos objetivos cordiais daquela competição, levada a efeito num momento em que seu povo curtia, no continente europeu, as consequencias de uma guerra de exterminio.

Era uma pausa nas preocupações doloridas do nobre povo, aquele em que se uniam aos intelectuais do Brasil para um prelio esportivo em honra da grande governante, cuja coragem moral os seus súditos admiram.

DUAS BANDEIRAS UNIDAS

Em seguida, foi oferecido ao chefe da delegação de Cronistas um troféu com as bandeiras do Reino Unido da Holanda e da Republica dos EE. UU. do Brasil que ficará guardado na sede da A.C.D. para ser disputado anualmente, na data aniversaria da rainha Guilhermina.

UMA GENTILEZA DO CAPITÃO DA A.C.D.

No momento em que o arbitro Jorge Lidia que dirigiu o encontro, chamou os dois capitães de equipe no centro para escolha do campo, o nosso companheiro de redação Peixoto do Vale, querendo prestar uma homenagem tambem significativa aos ilustres adversarios solicitou do juiz que considerasse vencedor do "toss" o quadro holandês, gesto agradecido pelos dirigentes e jogadores homenageados.

O PONTA-PE' INICIAL

A saida foi dada por ilustre dama da colonia holandesa sob estrondosa salva de palmas da assistencia, depois da apresentação da mesma aos dirigentes e capitães da partida.

Para o jogo realizado, os dois teams formaram com a seguinte constituição:

CRONISTAS — Paulo (depois Diogenes); Riscado e Peixoto; Paulista, Isaias e Valfredo (Isael); Euler (Zéquinha) Liguori (Siqueira) Valdemar, Aluisio (Vila) e Vila (Amadeu).

HOLANDESES — Mauricio, Deyers e Van Der Brink; Put, Rodrigues e Van der Put; De Jong, Laverman, Peeters, Carlos e Weytingh.

8 x 4 A CONTAGEM

Venceu o quadro brasileiro pela contagem de 8x4.

Euler fez três tentos, Paulista, Vila, Signori, Aluizio e Valdemar completaram os 8 tentos do vencedor.

Van der Brink, Carlos e Peeters (2) fizeram os 4 tentos dos vencidos.

Os Preparativos Para o Circuito da Gavea

A Pista Será Fechada Para o Treino de Hoje — Mais Um Concorrente Inscrito

Treinarão hoje, preparando-se para a sensacional disputa do proximo dia 21 de setembro, os volantes inscritos para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O automobilismo é um esporte dos mais emocionantes e, por isso mesmo conta com grande numero de adeptos, esperando-se, por isso mesmo grande afluencia á pista do Trampolim do Diabo onde Oldemar Ramos com a sua possante Alfa-Romeo 3.800 c. c., Manuel de Teffé, com a sua veloz Messarati 1.500 c. c., Geraldo Avelar com Alfa 2.900 c. c., Quirino Landi experimentando a possante Messarati de 3.000 c. c. que pilotará na proxima Gavea, alem de Luigi Bianco, Rodrigo Valentim de Miranda, José Ferreira, H. Casini alem de outros deverão comparecer á pista e empolgar o publico com o treino que bem poderá ser chamado da saudade, pois os volantes já se mostravam saudosos da perigosa pista das cem curvas.

SERA' FILMADO O TREINO DE HOJE

Segundo sabemos o D. I. P. que vem acompanhando os grandes acontecimentos esportivos, filmará o treino desta manhã, que marcará o inicio dos intensos preparativos para a proxima disputa da prova classica de automobilismo brasileiro.

PISTA FECHADA NO SENTIDO DA CORRIDA

A Comissão Esportiva do A. C. B. tomou todas as providencias necessarias para a realização do treino desta manhã. Assim é que a pista será fechada ao transito, em quase todo o percurso. Assim é que só será permitido o transito de veiculos nos dois sentidos na rua Marquez de São Vicente, inclusive bondes. Na rua Artur Araripe, Av. Visconde de Albuquerque (Canal), Avenida Niemeyer e na serra só será permitido o trafego no sentido da pista, permitindo-se, assim, que os volantes possam melhor experimentar os seus carros nesses trechos.

SARTORELI NA GAVEA

Armando Sartoreli, o conhecido volante paulista adquiriu uma das Alfa Romeo de Nascimento Junior e, tudo indica, que virá participar da proxima disputa da Gavea, alinhando entre os concorrentes da prova classica do automobilismo brasileiro.

DECIDE-SE A SITUAÇÃO DO BANGU', AME'RICA E MADUREIRA

E A INFLUENCIA DECISIVA DOS RESULTADOS DE HOJE NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

E' de grande importancia a ultima rodada do segundo turno, o chamado turno de "classificação" do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais.

Três jogos se destacam, porque neles tomam parte o Madureira, Bangú e América, que estão separados um do outro apenas por um ponto e que jogam, portanto, as ultimas possibilidades de formar entre os tres clubes que contarão pontos na disputa do torneio final do certame oficial.

Aliás desses três gremios o que em pior situação se encontra, é o gremio rubro pois, para que ele se coloque torna-se necessaria sua vitoria e a derrota do Madureira e do Bangú e então a classificação dos três gremios será a seguinte: America e Bangú com 22 pontos perdidos e Madureira com 23.

Como se vê ao América não serve nem um empate para que consiga classificar-se.

FLUMINENSE x AMÉRICA — No estadio das Laranjeiras.
FLAMENGO x BANGU' — No campo da Gavea.
CANTO DO RIO x BOTAFOGO — Em Niteroi.
MADUREIRA x S. CRISTOVÃO — No estadio Aniceto Moscoso.
VASCO x BONSUCESSO — No estadio de São Januario.

Cinco Jogos Compõem a Rodada de Hoje Pelo Campeonato Juvenil de Bola ao Cesto

A parte de classificação do Campeonato Juvenil de Basketball prossegue na manhã de hoje, quando será realizada uma rodada de cinco jogos.

Os matches a serem efetuados são os seguintes:

VASCO x RIACHUELO

Quadra da rua Abilio.

Frederico A. Coutinho — arbitro; Fenelon da Rocha Vasconcelos — fiscal; Juvenal M. Costa — delegado.

BANGU' x FLUMINENSE

Rink da rua Ferrer.

João Paulo da Luz — arbitro; Rubem Cerqueira Lima — fiscal; Renon P. da Costa — delegado.

S. CRISTOVAO x CARIOCA

Rink da rua Figueira de Melo.

Afonso Lefever — arbitro, Manoel Bezerra Cabral — fiscal; Antonio C. Braga — delegado.

OLIMPICO x AMERICA

Rink da praia de Botafogo.

Nelson S. Carvalho — arbitro; Jaime Machado — fiscal; Otavio Pinto Guimarães — delegado.

MACKENZIE x BOTAFOGO F. C.

Orestes Montenegro — arbitro; Caudioso Gomes da Rocha — fiscal; Armindo de Oliveira — delegado.

Os jogos terão inicio ás 9 horas, sendo que o encontro C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. ficou de comum acordo marcado para as 8 horas.

O "Dia da Patria" no Esporte Menor

No dia 7 de setembro realizar-se-á no campo do "Jornal do Comercio" um festival esportivo em comemoração do Dia da Patria e em homenagem á Imprensa.

Para essa grande festa esportiva está organizado o seguinte programa:

1ª Prova ás 11 horas — S. C. Maravilha x Unidos do Rezende S. C. (Juvenis).

2ª Prova ás 12 horas — S. C. Atletas x Flor de Liz F. C.

3ª Prova ás 13 horas — Mallet A. C. x Combinado Falua.

4ª Prova ás 14 horas — S. C. Mar e Terra x Nova York F. C.

5ª Prova ás 15 horas — S. C. Maravilha x A. C. Tanguá.

6ª Prova ás 16.30 — S. Jorge F. C. x Serviço de Transportes F. C. (da Ilha do Governador).

Artilheiro Numero Um

Pirilo tem sido um jogador muito contestado. Não tem conseguido convencer a algun dos fans rubro-negros, no entanto, o center-forward gaucho, caminha á frente dos marcadores de goals e vem sendo um dos mais destacados jogadores do Flamengo na brilhante campanha que vem fazendo no presente campeonato. No jogo de hoje Pirilo pode encerrar o segundo turno ainda á frente dos artilheiros.

Para Não Depender dos Outros Resultados de Hoje

DEFENDENDO A INVENCIBILIDADE FRENTE AO CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO

REUNIDOS NA PROXIMA RODADA O AMÉRICA E OS BOTAFOGUENSES

A proxima rodada do Campeonato Carioca de Basketball fixa para a proxima terça-feira a realização do jogo America x C. R. Botafogo. Sensacional sob todos os aspectos, dado estarem reunidos dois quadros fortes e de credenciais bastantes para oferecerem um belo espetaculo cestobolistico.

O clube rubro, ostentando invicto o primeiro logar do certame, tudo fará manter sua posição o que conseguirá desde que dispenda o maximo dos esforços, considerando ser a equipe do Mourisco, um "five", potente e bastante homogenco.

O match será efetuado na quadra da R. Campos Sales. Completando a rodada proxima serão realizados mais os seguintes prelios: Carioca x Fluminense e Botafogo F. C. x Vasco.

A resenha dos jogos é a seguinte:

AMERICA X C. R. BOTAFOGO

Quadra da rua Campos Sales.

Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo;

Rubem A. Coutinho arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo;

Bergson Maciel Pinheiro, cronometrista;

Adolfo Peres Filho, apontador;

Antonio C. Braga, delegado;

CARIOCA X FLUMINENSE

Rink da rua Jardim Botanico.

Mario de Oliveira, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo;

Edson Mitrano, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo;

João de Abreu Ribeiro, cronometrista;

Fernando M. da Silva, apontador;

Otavio Pinto Guimarães, delegado.

BOTAFOGO F. C. X VASCO DA GAMA

Rink da rua Salvador Correia.

O BANGU' PRECISA VENCER O FLAMENGO, EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS, PARA SE CLASSIFICAR NOS TURNOS FINAIS

Muito embora não figure, na rodada de hoje, o embate Flamengo x Bangu' como o principal, nem por isso o espetaculo da rua Mario Ribeiro deixará de movimentar, em demanda do estadio da Gavea, uma massa apreciavel de fans, pois tanto os suburbanos como os rubro-negros possuem elementos para a disputa de uma partida equilibrada, embora a classe nitidamente superior do esquadrão do Flamengo seja reconhecida pelos proprios partidarios do clube da camisa branca e vermelha.

Mas se uns acreditam numa facil vitoria do lider, outros admitem uma atuação entusiastica dos banguenses, cuja ofensiva possue uma agressividade que a distingue de outros concorrentes e vem impressionando pelo entusiasmo e preparo fisico com que se tem conduzido na atual temporada.

Precisamente o Flamengo foi, todavia, o adversario que cortou a carreira brilhante dos banguenses, no primeiro turno, infligindo-lhes a derrota mais espetacular até então registada: 7x0 na propria cancha da rua Ferrer.

Hoje chegará, quem sabe? a vez da desforra...

Pelo menos essa é a impressão que trouxemos de uma visita ontem realizada nos redutos do gremio operario, orgulho dos esportes cariocas.

Lá ninguem admite a possibilidade de um triunfo do lider, tendo sido tomadas todas as precauções para evitar que o Bangu' venha a sofrer uma desclassificação á ultima hora dentre os seis finalistas do campeonato oficial.

Sabem-no muito bem todos os seus defensores e ninguem poupará energias para surpreender o grande conjunto de Da Guia. O menor cochilo será fatal.

LULA SERA' SUBSTITUIDO POR BITUCA

No treino de quinta-feira, a ala Lula-Madureira não treinou, aparecendo, então, a ala Silvio-Tião que fez uma exibição muito boa.

Madureira foi poupado apenas para o choque desta tarde e Lula está afastado um mês de qualquer atividade, em consequencia de uma luxação da clavicula esquerda.

Bituca será o seu substituto, credenciado não só pela boa forma que ostenta presentemente como pela sua maior experiencia de grandes jogos como este.

OS QUADROS

Estes os quadros que jogarão:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Medio; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BANGU': Jorge; Enéias e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Bituca, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

O encontro principal terá inicio ás 15.15 e o de reservas ás 13.45 minutos.

OS INFANTIS DECIDIRAO UM TITULO AMANHA

Ontem foi decidido pelo Flamengo, na Gavea, a sorte dos juvenis do America e do Bangu' e na manhã de hoje caberá aos Infantis do Bangu' decidirem a sorte do quadro de igual categoria do Flamengo.

Se for derrotada pelo Bangu', a equipe de 7ª Categoria do Flamengo perderá para a do America o titulo maximo, desde que esta ultima não perca para o Fluminense que possue um dos bons esquadrões infantis.

Se empatarem ambos ou se vencerem haverá "melhor de três" para a decisão do titulo entre o Flamengo e o America.

Na Ilha do Governador Cocotá x Engenho de Dentro

Uma magnifica partida presenciarão hoje, os desportistas da Ilha do Governador. O Engenho de Dentro, tetra-campeão suburbano, atendendo a um convite do Cocotá, excursionará hoje, á ampla ilha guanabarina, onde enfrentará amistosamente, o gremio de Magioli. Uma grande caravana composta de "fans" e associados acompanhará as representações esportivas do valoroso clube do suburbio.

O Cocotá prepara para o seu adversario, lisonjeira recepção.

Interestadual de Basketball, Hoje, no Ginasio do Fluminense

OS TRICOLORES ENFRENTARÃO O "SCRATCH" DE GUARATINGUETA'

Conforme antecipamos, será realizada hoje á noite uma peleja interestadual de bola ao cesto no ginasio das Laranjeiras entre as representações do Fluminense e do "scratch" de Guaratinguetá.

Nas duas equipes formam elementos de valor, razão porque, espera-se que o desenrolar do cotejo corresponde á expectativa geral

O ingresso será franco.

O S. C. 1.º de Maio Irá, Hoje, a Ilha do Governador

O Esporte Clube 1º de Maio excursionará hoje á Ilha do Governador, afim de enfrentar as fortes e bem adestradas equipes do 1º e 2º quadros do Engenhoca F. C.. Será um prelio interessante, visto os dois esquadrões do esporte menor possuirem otimos elementos.

Para o jogo acima o diretor esportivo do 1º de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, na séde ás 10.30 de hoje, horario este que será tanto para o 1º como para o 2º quadro.

1º Quadro: Pascoal — Jorge — Domingos — Manhães — Eduardo — Orlando 1º — Simas — Helio — Mario — Orlando 2º e Geraldo.

Reservas: Quico, Socodado e Valdir.

2º Quadro — Dante — Nilzo — Arlindo — João — Moreno — Dedeco — José Nesi — Antonio 2º — Antonio 1º e Rafael.

Reservas: Candido, Badu', Jardy e Faninho e os demais

Uma Interessante Competição Nautica Entre o C. R. Botafogo e a Associação Cristã de Moços

O INTERESSANTE PROGRAMA A SER CUMPRIDO

Hoje, ás 9 horas, será efetuada na magnifica piscina do C. R. Botafogo uma interessante competição amistosa de natação entre as representações da A. C. M. e do clube da Estrela Solitaria.

Serão disputadas 12 provas, tanto para infanto-juvenis como para adultos. Foi elaborado o seguinte programa:

1ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito.

2ª prova — Juvenis-Juniors — 50 metros — Nado de costas.

3ª prova — Petizes — 50 metros — Nado livre.

4ª prova — Aspirantes — 50 metros — Nado de peito.

5ª prova — Adultos — 100 metros — Nado livre.

6ª prova — Infantis — 50 metros — Nado livre.

7ª prova — Juvenis-Juniors — 50 metros — Nado de peito.

8ª prova — Juvenis seniors — 50 metros — Nado de costas.

9ª prova — Aspirantes — 50 metros — Nado livre.

10ª prova — Adultos — 100 metros — Nado livre.

11ª prova — Juvenis-Juniors — 3x50 metros — Nado livre.

12ª prova — Adultos — 3x50 metros — Nado livre.

Jogarão Hoje os Quadros do Tavares e do Rovena

Preparando-se para o seu compromisso com o Miguel Pereira F. C. no proximo dia 21 de setembro, a direção técnica do C. A. Rovena levará a efeito hoje á tarde no campo do E. C. Tavares, um rigoroso "match"-treino enfrentando o disciplinado esquadrão da equipe local.

Para esse jogo, que reunirá toda as caracteristicas de um grande embate, estão convocados todos os jogadores do C. A. Rovena, do 1.º e 2.º quadros, os quais deverão estar no campo do Beco do Atalho ás 13 e 15 horas, respectivamente, para entrarem na cancha para a interessante disputa.

PORTUGUESA X BONSUCESSO

CONFIANÇA X CARIOCA, OS JOGOS DE HOJE DOS VETERANOS

O Campeonato da Saudade prossegue na manhã de hoje com mais dois interessantes encontros, num dos quais intervirá o Bonsucesso, segundo colocado no certame dos Veteranos, a um ponto, apenas, do Botafogo que é o ponteiro da tabela.

A Associação Atlética Portuguesa caberá a missão de dar combate ao esquadrão dos antigos "cracks" leopoldinenses, onde são figuras sempre veneradas pelos "fans" Eurico, Manteiga, Alfinete, Miro, Duarte, Tetraldo, China, Jososinho e outros.

OS JOGOS DE HOJE E AUTORIDADES

São os seguintes, os jogos e autoridades:

Confiança A. C. x Carioca E. C., na rua General Silva Teles, ás 9 horas. Juiz, Osvaldo Pereira da Cruz e representante, Ari de Oliveira Menezes, do Vila Isabel F. C.

A. A. Portuguesa x Bonsucesso F. C. — No gramado da rua Barão de S. Francisco Filho, ás 9 horas. Juiz, Vitor Flores e representante, Julio Capeleti, do Vila Isabel F. C.

AMÉRICA X S. CRISTOVÃO EMPATARAM

No encontro realizado na noite de sexta feira, em Campos Sales, entre os Veteranos do América x S. Cristovão, verificou-se um empate de 3 x 3.

Dirigiu o encontro Luiz Neves e serviu como representante, Julio Capeleti, do Vila Isabel.

Esse o quadro do S. Cristovão:

Paulino — Cantuaria e Ernesto — Valdo — Arnaldo e Armando — Lauro (Acacio) Cebinho — Chagas — Gradim e Gaucho.

Estrela e Confiança Numa Luta Prometedora

Ferir-se-á hoje no campo da rua Rolando Delamare em Bento Ribeiro, o esperado encontro entre as equipes do Estrela, lider da Divisão "Benedito Sarmento" da Federação Atlética Suburbana, e do Confiança, forte candidato a conquista do titulo de campeão da Divisão "Mario Calderaro" da referida entidade. Possuidoras, portanto, de justificadas credenciais, ás equipes que vão defrontar-se, deverão proporcionar aos espectadores uma bela partida, na qual, não deverão faltar lances emotivos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Chamada para 1.º de setembro de 1941, ás 7.45 horas — (turma A).

Hilo Cairo de Castro Faria, Edgar Leopoldo da Silva, Augusto Pinto Chaim Junior, Sabino Carvalho Pinheiro Lacerda, João Maria Marques de Oliveira, Antonio Martins, Manoel de Oliveira, Rui Ribeiro Barbosa, José Coelho, Alberto Rodrigues, Ari Melo Braga de Oliveira e Ernest Ejlers Jansen.

Prova Regulamentar: — Oton Linch Bezerra de Melo Junior, Braz Odorico de Souza.

Turma Suplementar: — Eduardo Rosental, Jorge Aboud Counes, Silvano José Vieira.

Chamada para 1.º de setembro de 1941, ás 7.45 horas — (turma B).

Serviço Central de Transporte. (Ministerio da Guerra) — Raimundo Penafort Reis Luiz dos Santos Nunes, Pedro Paulo Honorno Teixeira, Sebastião Jota de Moura, Juvenal Fernandes Macedo, Francisco Alves Pereira, Lourdes Luiz da Silva, João Cesario, Herondino Ranesel Franco, Mateus Ferreira da Silva, Odilo da E. Rosa, Juvenal Teixeira Mota.

Resultado dos exames efetuados no dia 30 do corrente.

AP. Oscar Moutela Saraiva, Alcides Moutela Saraiva, Guiomar Jansen Ferreira, Kalmann Finkelstein, Amaro de Souza Magalhães, José Pedro da Costa, Joaquim Ferreira Manão, Carlos Alberto Sampaio Abrantes, Newton Antonio Lobato, Anello Leite Marins, Carlos Eduardo Paes Barreto, William Francis Hardi, Karl Gerhard Meyer.

Rep. 10.

Formar fila dupla: — P. 4.726 — 7.122 — 29.150 — 24.83b — 12.380.

I. A. E. E. T. C. — P 4 611 — 6.969 — 9.747 — 27 329 — 21.782.

Uso excessivo de buzina: — 16.913 — 17.555 — 32 214 — P. 8.091 — 10.282 — 13.253 — 34.162 — 27.420.

Recusar passageiros: — P. 11.764.

Excesso de velocidade: — P. 10.891.

Não diminuir a marcha: — P. 30.902.

Estacionar em local não permitido: — P 611 — 827 — 918 — 2.779 — 3.950 — 4.720 — 5.300 — 6.160 — 8.967 — 9.265 — 10515 — 10.908 — 10.980 — 20.181 — 21.444 — 23 927 — 27.506 — 21.542 — 28.685 — 11.646 — 12.156 — 12 926 — 29.592 — 29.764 — 29.817 — 30.006 — 30.052 — 30.160 — 31.200 — 31314 — 31.431 — 32.111 — 34.079 — 34 483 — 34823 — 35.109 — 35.195.

Desobediencia ao sinal: — P. 8.591 — 3.979 — 4.770 — 7.720 — 8.503 — 13.767 — 16.986 — 17.522 — 18.513 — 18.665 — 20.536 — 20872 — 21.303 — 21.868 — 22.570 — 24.250 — 24.707 — 27079 — 28 362 — 30.132 — 30.426 — 31.408 — 31.632 — 33.207 — 34.617 — 35.424 35.690 — S. P. 3073.

Interromper o transito — P. 4.221 — 25.798 — 32.199.

Contra mão de direção: — P. 12.575 — 30.639 — 31.179 — 33.903 — 33.975.

Falta de atenção e cautela: P. 21.023.

Abandonado: — P. 27.684.

Será Julgado Segunda-Feira o "Caso" Oscar Zelaia

Afim de apreciar o parecer e tomar conhecimento do voto do conselheiro Nelson de Souza sobre o caso Oscar Zelaia, reune-se segunda-feira, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Bola ao Cesto.

A reunião verificar-se-á ás 20,30 horas na sede da F. M. B., sita á rua Senador Dantas.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — apreciação do parecer e voto do conselheiro Dr. Nelson de Souza e julgamento do recurso interposto pelo C. R. Botafogo.

b) — interesses gerais.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, esse mercado, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$680	8$680
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda e 78$720 para compra e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$630	—
P. urug.	—	8$510	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 div.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. argent.	—	—	—
P. urug.	—	7$220	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 29-8-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$579	19$700
Japão	—	4$650
Alemanha Verrechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$800
Argentina	—	4$710
Suiça	—	4$651
Chile	—	$660
Alemanha:		
Reichsmark	—	8$350
Uruguai	—	8$630

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 29-8-941)

Dolar	—	20$581
Escudo	—	$905
Untertuezungsmark	—	3$597
Libra area	—	79$725
Peso argentino	—	4$930
Franco suiço	—	4$828
Reisemark	—	3$800
Franco francês	—	$450

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	GRAMAS:
Ontem	—
De 1 a 29	1.457.220.250
Até o dia 30	1.457.220.260

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

Abertura e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
Berna á vista por £	4.03.50	4.03.50
Lisboa á vista por £ (1)	17.30 a 17.40	17.36 a 17.40
Espanha: A' vista por £ (livre)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por t/v	40.50	40.50
Estocolmo A' vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York 3 meses t/c	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Anterior
Nova York s/Londres, tel. por $	c 4.03 ¾	c 4.03 ¼
Madri tel. por P.	c 9 20	c 9.20 nom
Buenos Aires tel. por P.	c 23.87	c 23.87
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.32	c 2.32
Berna (com.) tel. F.	c 23.40	c 23.40
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	4.03

NOVA YORK, 30.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Nova York, s/Londres, tel. por $		
Madri, tel. por P.	c 4,03 ¾	c 4,03 ¾
B. Aires tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
França (não ocupada), tel. por Franco vendedores	c 23.87	c 23.87
	c 2.32	c 2.32
Berna (comercial), tel por F.	c 23.40	c 23.40
Estocolmo, tel. p. Kr	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	c 4.03

— AVISO — Feriado nesta praça no dia 1.º.

MONTEVIDÉU, 30.

A's 12 horas. Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.00

TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bem colocado e firme, foram mais ativos, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA:	
$-20.000	E. Federal 1922, 7% p/$-1.000	4:100$000
$-40.000	Idem com juros	4:200$000
	DIVIDA INTERNA: Apolices e Obrigações	
22	Uniformizadas	800$000
5	D. Emissões, nom.	800$000
181	Idem port.	805$000
200	Idem, cautelas	795$000
50	Reajustamento	872$000
200	Idem, idem	873$000
	OBRIGAÇÕES:	
450	Tesouro 1939	1:010$000
2	Idem Ferroviarias	1:040$000
3	Idem, idem	1:045$000
	MUNICIPAIS:	
11	Emprestimo 1906, port.	190$000
116	Idem 1917	191$000
16	Decreto 3.264	203$000
3	Emprestimo 1931	221$000
9	Idem, idem	217$000
	PREFEITURA:	
12	Belo Horizonte	942$000
20	Idem Porto Alegre	33$000
1	Idem, idem	31$000
	ESTADUAIS:	
4	Minas 7%, port.	964$000
20	Minas 1934, 1.ª serie	182$500
100	Idem, idem	182$000
400	Idem, idem	181$500
3	Idem, 2.ª serie	196$500
509	Idem, 3.ª serie	197$000
5	Idem, idem	198$000
18	Idem, idem	200$000
100	Paraná	160$000
10	Pernambuco	95$000
5	Rio Grande do Sul, 1:000$, 8% pt. 5 489	1:025$000
30	Idem, Rodoviarias	1:040$000
10	São Paulo	220$000
	BANCOS:	
27	Funcionarios Publicos	50$500
20	Português do Brasil, port.	200$000
	COMPANHIAS:	
355	São Jeronimo, pref.	132$000
50	Idem, ord.	143$000
403	Docas de Santos, nom.	223$000
25	Ferro Brasileiro	360$000
12	Belgo Mineira, port.	460$000
	DEBENTURES:	
101	Carris Porto Alegrense	210$000
100	Cession. Docas da Baia, 2.ª serie	
	ALVARA'S:	
229	Uniformizadas	800$000
37	D. Emissões, nom.	801$000
310	Idem, port.	802$000
390	Idem cautelas	787$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1922, 7%	4:100$	—
Emp. 1921, 8%	—	4:500$
Emp. 1926 6 ½%	—	3:700$
DIVIDA INTERNA: OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	—	1:040$
Tesouro 1930, 1:000$	—	1:038$
Tesouro, 1930, 1:000$	—	1:038$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:045$	1:038$
Tesouro, 1937, 1:000$, 7%	—	895$
Tesouro, 1932 1:000$, 7%	—	1:070$
Tesouro 1939, 7%	—	1:010$
Rodoviarias 1:000$ 5% nom.	725$	—
APOLICES DA UNIÃO:		
Uniformizadas, 8%	805$	800$
Div. Emissão, nom	808$	802$
Div. Emissão, 1:000$, port.	808$	805$
Div. Emissão, cautela	792$	—
Reajustamento	874$	871$
Emp. 1903, port.	800$	795$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 30, 5%, port.	—	570$
Idem, idem	—	520$
Ditas 1914, port.	192$	190$
Ditas, 1906, port.	—	190$
Ditas, 1917 6%, port.	192$	190$
Ditas, 1920, 6%	190$	—
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	220$	—
Decreto 1.535, 7%	—	200$
Decreto 3.264, 7%	—	202$
Decreto 1 622 7%	—	200$
Decreto 1.550, 7%	—	200$
Decreto 1.999, 7%	203$	201$
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	—	964$
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	684$	681$
Ditas, port.	710$	—
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	182$	181$5
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	195$5	195$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	197$	196$5
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port.	95$	94$
São Paulo, 1:000$, Unif. port.	1:100$	1:098$
São Paulo, 200$, 5%	219$	218$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	640$	638$
Rio, 500$, port. 6%	350$	330$
Rio, 500$, 8%	530$	520$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3 ½%	84$	32$
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 6%	—	1:035$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000, 7%, port.	—	942$
Prefeitura de Petropolis, 7%	200$	185$
Espirito Santo, 8%	—	825$
Espirito Santo, 6%	—	620$
Paraná, 5%	160$	159$5
BANCOS:		
Brasil	467$	450$
Comercio	325$	320$
Funcionarios Publicos	53$	50$
Português do Brasil, nom.	—	190$
Idem, idem, port.	198$	195$
Predial do Estado do Rio	250$	—
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Esperança	—	250$
Petropolitana	—	225$
Brasil Industrial	—	360$
Corcovado	240$	—
Taubaté Industrial	—	600$
América Fabril	—	265$
Manufatura Fluminense	—	150$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	143$5	143$
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	—
COMPANHIA DE SEGUROS:		
Confiança	235$	220$
Arcos Fluminense	—	3:000$
União dos Proprietarios	—	700$
Integridade	300$	—
Garantia	310$	225$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	223$	222$
Ditas, port	245$	243$
Docas da Baia	40$	—
Luz Steatrica	—	300$
Belgo Mineira	460$	—
Ferro Brasileiro	—	357$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	203$	201$
Anceatica	—	575$
Mesbla, pref.	—	210$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	215$	214$
Docas de Santos	—	204$
Edificadora	190$	—
Progresso Industrial	—	200$
Nova America	—	1:050$
Carris Porto Alegrense	—	210$
Docas da Baia	—	98$

CAFE'

CAFE' — 27$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os vendedores declararam cotar o tipo 7 a base de 27$000 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos, não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA:

Estado de Minas (agosto de 1941)	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (25 a 31):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Regulador Fluminense	994
Regulador E. Santo	655
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	2.941
Pela Maritima	2.390
Total	6.980
Idem ano passado	8.169
Desde o 1.º do mês	152.591
Media	5.261
Do 1.º de julho	225.931
Media	3.765
Idem ano passado	155.788
Embarques:	**Sacas:**
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Idem ano passado	9.751
Desde o 1.º do mês	59.078
Do 1.º de julho	161.894
Idem ano passado	221.649
Consumo local	600
Estoque	821.571
Idem ano passado	300.365
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	22.308

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo, mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 42$300 e duro, 40$500; anterior, 42$700; mole, 40$800; mesmo dia no ano passado nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 1; anterior, 2 406; mesmo dia no ano passado, 926 sacas.

Entradas: ontem, 11.208; anterior, 10.935; mesmo dia no ano passado, 11.037 sacas.

Existencia de ontem: 591.981; anterior, 580 774; mesmo dia no ano passado, 1.774.585 sacas.

Saidas — Não houve.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços em alta e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 250. Estoque, 7.846 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 64$000 a 65$000; tipo 5, 62$000 a 63$000. Sertões: tipo 3, 52$000 a 53$000; tipo 5, 44$000 a 45$000. Ceará: tipo 3 nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000 Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje estavel; anterior, estavel.

Base 5, Sertão	62$000	62$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	52$000	52$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Contrato do Rio:		
Em fardos de 80 quilos	2.300	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	293.700	291.400
Exist., fardos de 60 quilos	72.000	70.200
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	500	500

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend
Em setembro	53$200	53$300
Em outubro	54$800	55$000
Em novembro	56$100	56$300
Em dezembro	57$300	57$400
Em janeiro 1942	58$000	58$200
Em fever. 1942	58$700	58$800
Em março 1942	58$600	59$100
Em abril 1942	57$000	57$200
Em maio 1942	56$000	56$200

Vendas: 38.000 arrobas.

MERCADO — Estavel

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem.

Tipo 4	59$500 a 60$500
Tipo 5	53$500 a 54$500
Tipo 6	48$500 a 49$500

NOVA YORK, 30.

Abertura:	Hoje	Ant.
Amer. "Futures"		
para outubro	16.86	16.84
para dezembro	17.05	17.03
para janeiro 1942	—	17 05
para março 1942	17.19	17.18
para maio 1942	—	17.25
para julho 1942	17.22	17.20

MERCADO — De carater normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento, anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30.

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.57	17.42
American Futures:		
para outubro	16.99	16.84
para setembro	17.16	17 03
para janeiro 1942	17.20	17.05
para março 1942	17.39	17.18
para maio 1942	17.45	17.25
para julho 1942	17.40	17.20

MERCADO — Firme. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior alta de 13 a 20 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 1.º de setembro.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.466. Saidas, 5.466. Estoque, 15.503 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal: nominal. Demerara 50$000 a 51$000 Mascavos. 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 47$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior 5$400 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	2.000	3.300
Desde 1.º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.841.700	4.839.700
Exist em sacos de 60 quilos	180.800	133.600
Exportação:		
Santos	—	2.200
Sul do Brasil	—	1,100
Norte do Brasil	4.700	2.800
Total	4.700	6.100

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 1 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel.

— dia 5 Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de um jogo de capas para automovel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30

Feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel:

em setembro, 114.37 114.37

em dezembro, 117.25 117.25

Aviso — Feriado no dia 1º de setembro.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 327; vitelos, 47; suinos, 14.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800 e ovinos nada.

Matadouro de Nova Iguassu':

Preços: bovinos, 1$950; vi-74; vitelos, 8; suinos, 2 e ovinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 205; vitelos, nada, suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada e suinas, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 195; vitelos, 20; suinos, 24.

Preços: bovinos 1$950; vitelos, 24; suinos, 3$800.

Rejeições: — 613 quilos, suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De Filadelfia e esc. — Nacional — "Cantuaria".

De Itajaí — Iate — Nacional — "Saturno".

De Laguna — Iate — Nacional — "Argentino".

De B. Blanca e esc. — Argentino — "Novillo".

De Belem e esc. — Nacional — "Piratini".

De Itajaí e esc — Nacional — "Laguna".

De Iguape e esc. — Nacional — "Itaipava".

De Recife e esc. — Nacional — "I. João Silva".

VAPORES SAIDOS

Para Mobile e esc. — Americano — "Delrio".

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Coral".

Para S. Mateus — Iate — Nacional — "União".

Para S. Mateus — Iate — Nacional — "Norma".

Para Laguna — Iate — Nacional — "S. Antonio".

Para Baltimore — Hondurense — "Hondu'".

Para Laguna e esc. — Nacional — "Cubatão".

Para Nova York e esc. — Nacional — "Cte. Lira".

Para Santos — Americano — "Henry R. Hallory".

Para B. Aires e es. — Sueco — "Vassholm".

Para Nova Oorleans e esc. — Nacional — "Lages".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

N. York, "Tabandaré"	31
Setembro:	
Areia Branca, e esc., "Herval"	2
Laguna e esc., "Murtinho"	2
P. Alegre, e esc., "Comandante Capela"	8
P. Alegre e esc., "Maceió"	4
P. Alegre e esc., "Carioca"	5
Florianopolis e esc., "Carl Hoepcke"	6

A SAIR

Laguna, "Cubatão"	31
A. Branca e esc., "Taquí"	31
N. York e esc., "Mandu'"	31
Antonina e esc., "Campeiro"	31
Laguna e esc., "Aspte. Nascimento"	31
P. Alegre e esc., "Piauí"	31
P. Alegre e esc., "Cte. Alcidio"	31
Santos, "Henry R. Mallory"	31
Setembro:	
P. Alegre e esc., "Itaimbé"	1
Iguape e escalas, "Itaipava"	1
Florianopolis e escalas "Ana"	1
Cabedelo e escalas, "Itapul"	2
Barra do Itapemirim, "Araim"	3
P. Alegre e esc., "Itatinga"	2
P. Alegre e esc., "São Bento"	2
Joinville e esc., "Vesper"	2
B. Aires, "Novillo"	2
Joinville e esc., "Luiz"	2
Cabedelo e esc., "Araranguá"	2

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	31
B. Aires — Lati	31
Recife — Panair	31
B. Aires — Panair	31
São Paulo — Vasp	1
B. Horizonte — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
P. Alegre — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
Miami — Panair	1

A SAIR

Santiago — Condor	31
São Paulo — Vasp	1
Roma — Lati	1
B. Horizonte — Panair	1
São Paulo — Vasp	1
Cuiabá — Condor	1
B. Aires — Panair	1
Goiania — Vasp	1
P. Alegre — Condor	1
P. Alegre — Panair	1

Oportunidades Comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— O Consulado do Brasil em Boston comunica o interesse de varias firmas daquele mercado para importação de botões de todos os tipos. Solicita aos nossos fabricantes a remessa de mostruarios, preços "Fob" e "Cif.", capacidade de fornecimento, etc.

— Universal Distribuidores, de Nova York, deseja contacto com representantes idoneos e especializados no ramo de radios, maquinas para escritorio, registadoras e de costura.

— Argemiro Queiroz Barbosa, do Rio de Janeiro, deseja relacionar-se com firmas interessadas na compra de cumaru', (favas Tonka).

— Atlantic Produce Company, de Nova York, deseja representar grandes produtores de oleos do Brasil.

— Luiz F. Meinrath, do Rio de Janeiro, representante geral da fabrica norte-americana de refrigeradores eletricos, deseja nomear distribuidor exclusivo no Distrito Federal.

— A. Silva Guimarães, de Portugal, deseja importar pneus e camaras de ar, crina animal para pinceis e escovas e pelo de cabra. Pagamento por credito aberto.

— Castiglioni & Lucas-Calcraft, de Montevidéu, deseja receber amostras e cotações para compra de oleos de coco de babassu', para fabrico de sabão.

— Bollag Y Rotm, de Buenos Aires, importadores e atacadistas, desejam importar bijouteria de fantasia em metal.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede á rua da Candelaria n. 9 — 11º andar, ala esquerda.

Queimou-se na residencia

Apresentando queimaduras generalizadas dos 1.º e 2.º graus foi medicada ontem, á noite, no Posto Central de Assistencia e internada em seguida, no H. P.S., a menor Valdecia, filha de João Pereira de Matos, branca, de 4 anos, moradora á rua Frei Caneca n. 528, que foi vitima de um acidente, na residencia com café fervente.

Caiu na estação de São Francisco Xavier

Na estação de S. Francisco Xavier, o vendedor ambulante Otavio Mage, branco, brasileiro, de 35 anos de idade, sem residencia, sofreu violenta [illegible]

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Concessão de Medalhas Militares e Promoções na Pasta da Marinha

Transferencias de Funcionarios de Outros Ministerios Para o da Aeronáutica — Decretos Nas Pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Fazenda, Guerra e Viação — Outros Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:

Concedendo naturalização a Guilherme Assunção, natural da Inglaterra.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedráticos Lafaiete Rodrigues Pereira, do padrão L e Raimundo Gomes de Matos, do padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Albano da Franca Rocha, Elisio de Carvalho Lisboa, Gustavo Augusto da Frota Braga, Salatiel Torres e Sebastião Moreira de Azevedo, professores catedráticos, padrão M.

NA PASTA DA AGRICULTURA:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Candido Firmino de Melo Leitão Junior, professor catedrático, padrão M.

— Promovendo por merecimento os seguintes engenheiros de Minas: Luciano Jaques de Morais, da classe L para a M; Afonso Cesario Alvim, da classe K para a L; e, Melsiades Ipiranga Guarani, da classe J para a K.

— Promovendo por antiguidade, os seguintes engenheiros de minas: Avelino Inacio de Oliveira, da classe L para a M; Evaristo Pena Scorza, da classe K para a L; e, Aristides Henrique de Oliveira, da classe J para a K.

NA PASTA DA FAZENDA:

Nomeando Clovis Vergara Marques e Geraldo Avila de Oliveira, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Platão Mota, a coletor da mesma exatoria.

— Designando: Antenor da Fonseca Rangel Filho, membro efetivo da 1.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Armando Bordalo, membro efetivo da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Hernani Coelho Duarte, suplente da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Henrique Lopes Vale, guarda-mór, padrão 16, para exercer a função de membro efetivo da 1.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Sebastião Santana e Silva, escriturario, classe 10, para exercer a função de membro efetivo da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Lino Barcelos, oficial administrativo classe 21, para exercer a função de suplente da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Artur Tavares de Moura, suplente do 1.º Conselho de Contribuintes; Antenor Ribeiro de Menezes, suplente do 2.º Conselho de Contribuintes; Carlos de Figueiredo Braga, membro efetivo do 2.º Conselho de Contribuintes; José Neves da Fonseca, oficial administrativo classe 20, para exercer a função de suplente do 1.º Conselho de Contribuintes; Josué Serca da Mota, oficial administrativo classe 26, para exercer a função de membro efetivo do 1.º Conselho de Contribuintes; Diodoniro Viana Moog, agente fiscal do imposto de consumo da capital do Estado do Rio Grande do Norte, para exercer a função de membro efetivo do 2.º Conselho de Contribuintes; e Orlando Batista Bitencourt, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de suplente do 2.º Conselho de Contribuintes.

NA PASTA DA GUERRA:

Nomeando José Gonçalves Garcia e Pedro Verneck de Souza Melo, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

— Concedendo reforma ao artifice de 1.ª classe, Benedito Candido de Oliveira.

NA PASTA DA MARINHA:

Nomeando o dr. Nestor de Agosto, para exercer, interinamente, o cargo de advogado de 2.ª entrancia, padrão H (Justiça Militar).

— Transferindo para a Reserva Remunerada, na mesma graduação, o 3.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Floriano Freire da Silva.

— Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros João de Oliveira Valença e João Batista Lago da Costa.

— Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças: passadeira de platina, ao contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio; medalha de ouro, com passadeira de ouro, aos capitães de corveta Carlos Dehoul da Conceição, e Valdemiro José de Carvalho Rocha, ao segundo tenente Antonio Prata Bueno e ao sub-oficial Domingos da Rocha Monjardim; medalha de prata, com passadeira de prata, ao capitão de corveta José Moreira Maia, aos capitães tenentes Luiz Henrique Marques da Costa e Jorge Mauerhoffer; ao 1.º sargento João de Almeida Rocha; ao 2.º sargento Alvaro Pires Bastos e ao fusileiro naval, cabo José Cicero; medalha de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães tenentes José Luiz de Araujo Goiano, José Goossens Marques, Valim Cruz de Vasconcelos e Rubens de Castro Figueirôa, ao capitão tenente médico Ivanir Friedmann, ao 1.º sargento Pedro Firmino Fernandes, ao 2.º sargento Francisco Dias de Morais, aos terceiros sargentos Gerson Ferreira de Menezes e Francisco Ramos Barreto, aos cabos Joaquim Vieira de Macena, e João Alves de Araujo; ao fuzileiro naval Cabo João Cavalcanti de Albuquerque; aos marinheiros de 1.ª classe, Raimundo Pascacio da Costa, Casemiro Eufrosino de Souza, Sebastião Adriano de Queiroz João Antonio Correia, Hipólito Bitencourt Serra Vale, Manuel Muniz Sobrinho, João Francisco Bezerra da Silva, estevam de Lima Barbosa e João Adalberto Ferreira; e, aos fuzileiros navais Julio Bolivar de Medeiros e Francisco das Chagas Roque.

— Promovendo, por merecimento: os seguintes escriturarios: Oacir José Epinghaus, da classe F para a G; Ernesto Juquet, Telemaco Pereira Liberato, Mario Leandro da Costa, Juvenal Honorato Correia de Miranda, Alfredo Duarte Pereira e Alan Kardec Pacheco, da classe E para a F; os seguintes serventes: Manuel Bento Cavalcanti e Isac Evaristo Ferreira da classe D para a E; Valdemar Rodrigues de Oliveira e Antonio Faria Mombaça, da classe D para a E; e, Manuel Jesus de Andrade, da classe B para a C; os seguintes faroleiros: Raimundo Baldez e Raul José Viana, da classe F para a G; e, Alfredo Balbino da Silva, da classe E para a F; os seguintes operarios de Armamento: Edson Dias, da classe F para a G; Mario Pena, da classe E para a F; e, Djalma José de Araujo, da classe F para a G; os seguintes patrões: João Florencio Rodrigues, da classe E para a J; João da Silva Novas e Francisco Lopes da Silva, da classe D para a E; Nelson Augusto de Figueiredo Carvalho e José de Morais, da classe C para a D; os seguintes operarios de Arsenal: Celso Afonso da Silveira, da classe C para a H; Castorino da Silva Gualter, da classe F para a G; Manuel Arlindo dos Santos e João da Silva Pavão, da classe E para a F; Aleidino Ricardo dos Santos, Antonio Pereira Pinto e Danilo Pereira Melo, da classe D para a E; Antonio Diógenes de Souza, Alfredo dos Santos e Diógenes Barbosa dos Santos, da classe C para a D; Manuel Garcia, João Rodrigues de Menezes Junior e José Gama do Nascimento, da classe B para a C.

— Promovendo por antiguidade, os seguintes escriturarios: Valdemar Faria Alves, Raimundo de Almeida Lima, Miguel dos Santos Fortalet, Paulo Moreira Soares, Celso Faria, Angelo de Souza Loureiro e Joaquim Augusto de Araujo, da classe E para a F; os seguintes serventes: Antonio Ribeiro de Omena, da classe C para a D; Cipriano Mendes e Moisés Matias dos Santos, da classe B para a C; o faroleiro Teodoro José dos Santos, da classe E para a F; o operario de Armamento Antonio Machado de Freitas, da classe C para a D; os seguintes patrões: João Lerna Baldez e Marcionilo Ferreira, da classe D para a E; Albino Ludgero de Aguiar e Manuel Custodio Pereira, da classe C para a D; e, os seguintes operarios de Arsenal: Henrique Macedo Costa, da classe G para a H; Bartolomeu Vito Narciso da Silva, Inacio Clemente de Carvalho Junior e Armando Soares de Pinho, da classe E para a G; Gilberto do Amaral, Helio Lopes dos Santos e Acacio Bernardo da classe D para a E; Cipriano Teodoro da Silva, Antonio dos Santos Monteiro e Augusto Simões, da classe C para a D; Roberto Teixeira, Luiz Domingues e Cid Fernandes Martins, da classe B para a C.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Alcides Caldeira Tauloís, oficial administrativo, da classe H para a I, e o que promoveu por antiguidade, Martinho Caldo Junior, official administrativo, da classe H, para a I.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 23 de fevereiro de 1939, Alcides Caldeira Tauloís, oficial administrativo, da classe H para a I.

Considerando promovido, a partir de 23 de fevereiro de 1939, Martinho Caldo Junior, oficial administrativo, da classe H para a I.

Dispondo sobre o suprimento temporario de energia eletrica pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited", a Empresa Força e Luz Carioca S. A.

Autorisando despesas a conta da taxa adicional de 10%, na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e desapropriação de terrenos e mananciais para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Aprovando projetos e orçamentos: para a construção de uma estação armazem e desvio em Belizario, Linha de Santa Maria e Marcelino Ramos, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; para a construção de uma ponte com vigas de concreto armado, de 9 metros de vão, sobre o corrego do Irajá, Km. 14, 363, 45, da Linha do Norte, de The Leopoldina Railway Limited; para os trabalhos de empedramento relacionados no "Quadro D" do relatorio da Comissão Especial incumbida da regularização da conta de "Fundo de Melhoramentos" da Rede Mineira de Viação; e para os trabalhos de lastramento constante do "Quadro D" do relatorio da Comissão Especial incumbida da regularização da conta do Fundo de Melhoramentos da Rede Mineira de Viação.

Fenelon José Ferreira, classe G, Henrique José Alves, classe C, Henrique Cipriano da Costa, classe E, Humberto Micelo, classe F, Heraclito Bispo de Sa classe E Herminio Atanazio de Assis, classe C, Jovelino de Carvalho Costa, classe C, Julião José Cardoso, classe G, Julio Soares Frederico, classe F, Julio Alves da Fonseca classe E, Jorge dos Santos classe E, José Nunes da Silva, classe G, José Portela, classe F, José Joaquim dos Santos Benell, classe F, José Domingos da Silva, classe F, José Antonio de Oliveira classe F, José Americo de Oliveira, classe F, José Melo Peçanha, classe G, José de Araujo Nogueira Lamas classe O, José Herculano Bento, classe E, José de Oliveira, classe E, João Fernandes Braga, classe C, João Batista dos Santos, classe F, João Pompilio da Conceição, classe C, João Tavares, classe G, João Melo da Silva, classe C, João Martins, classe G, João Francisco Bartolo, classe G, João Alves, classe C, João Celestino da Silva, classe E, João Valadares Proença, classe E, João Batista Macedo classe F, Joaquim de Souza Freitas, classe, João Batista Pereira, classe F, se F, Joaquim Rodrigues de Azevedo classe F Joaquim Ribeiro de Castro, classe F, Joaquim Francisco Rodrigues classe E; Joaquim Ana Fontes classe F, Joaquim Martins de Araujo, classe F, Leonidas de Castro Araujo, classe C, Manuel Tomaz Rodrigues de Melo, classe E, Manuel Sabatino, classe E, Manuel Drumond Pimenta, classe G, Manuel Conde Guilhen, classe C, Manuel Benedito Dias, classe G, Manuel Batista do Nascimento, classe G, Manuel Medeiros Rocha, classe F, Manuel de Jesus Lopes classe F; Manuel Gomes Monção, classe F, Manuel Felipe Alves dos Santos, classe F, Manuel Julio Mendes, classe C, Mario Xavier de Almeida, classe G, Mario Cirino dos Santos, classe E, Mauro Rbeiro, classe C, Martinho Alves de Freitas classe F, Matias Fernandes, classe G, Nicanor de Queiroz Sobrinho, classe E, Nicolau Schetini, classe G, Nilton Martins Romel, classe F, Oscar Pinto, classe C, Osvaldo Monteiro Doria, classe F; Osvaldo Antonio da Silva, classe F, Otavio Muniz, classe G, Orlando Costa, classe F, Ondino Fernandes de Almeida, classe F, Paulo Jorge Pereira das Neves, classe C, Pedro Lopes dos Santos, classe C, Pedro de Siqueira, classe E Pedro Martins Cortes, classe C, Pedro Cosme da Silva, classe G, Pedro Camilo Dias, classe G, Quintino da Costa, classe E, Reginaldo do Nascimento, classe F, Reginaldo Teixeira, classe E, Reginaldo Luiz de Souza classe C, Raimundo Medica, classe C, Raul da Silva Guimarães, classe G, Sebastião Rufino dos Santos, classe F, Salvador Turco, classe G, Tomaz da Costa Guerra, classe H; na na **carreira de patrão** Tomaz Monteiro de Aquino, classe F; **carreira de servente** José Calazans Rego, classe E, e José Bezerra e José Correia da Silva, classe D; **Ministerio da Viação e Obras Publicas para o da Aeronautica — na carreira de pratico de engenharia:** — Antonio Elisio Cesario Silveira, classe G, Alfredo Gonçalves Artman, classe F, Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, classe F, Armando Nogueira Lima, classe H, Amauri Gonçalves Rocha, classe H, Augusto Carlos de Melo l'Ernlstre, classe H, Candido Gil Alvim Gafree, classe G, Heli Correia, classe G, Jorge Brando Barbosa, classe F, José Ubirajara Jorge de Melo, classe G, João Carlos Pereira de Melo, classe G, Luiz Costa, classe H, Mario Elnidio Fernandes, classe G, Mario Noronha, classe F, Paulo Maria Duprat Serrano, classe F.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo — **do Ministerio da Marinha para o Ministerio da Aeronautica, os seguintes operarios de aviação:** — Antonio Dias, classe E, Antonio Trindade, classe C, Antonio Izidro Pereira, classe C, Antonio Nunes Martins, classe G, Antonio Gonçalves da Silva, classe G, Antonio Pinto dos Reis, classe F, Aristotelino das Dores, classe E, Anfrisio Francisco Rodrigues, classe E, Alcides Antonio da Cunha, classe F, Alcides José Fernandes, classe E, Artur José Fernandes, classe C, Artur Augusto Setubal, classe G, Alvaro da Costa Simas, classe C, Alvaro Francisco Gomes, classe G, Alvaro Atanazio de Lima, classe F, Alfredo de Almeida, classe C, Alfredo Pereira de Jesus, G, Arnaldo Gallfrer, classe G, classe F, Alfredo Frota, classe Aquiles Antonio dos Santos, classe G, Ancilolio Pedro Barbosa, classe G, Augusto José Maria, classe F Aldo da Silva Pinheiro classe G, Albino Alves Pinheiro, classe G, Afonso Ferreira Martins, classe G, Aristeu de Assunção Pinto, classe F Benedito ; Ferreira da Silva, classe C, Benedito Quaresma, classe F Benedito Correia dos Santos, classe C, Bernardino da Silva Lessa, classe F, Ciro Martins Crespo, classe F Ormint Piscini, classe F, Celso Augusto dos Anjos, classe G Carlos dos Santos Pedrosa; classe E: Claudio Ramos, classe E, Domingos Sabatino, classe G, Domingos Ferreira Lima, classe F, Demostenes de Andrade, classe G, Deusdedit Florentino dos Santos, classe F, Djalma Avilez, classe F, Zwiger da Conceição, classe E, Eurides de Santana, classe C, Edelberto Augusto Felix de Oliveira, classe G, Francisco Gregorio dos Santos, classe G, Francisco Clemente Costa, classe E, Francisco Vieira, classe G, Francisco Rodrigues Martins classe C, Flariano Augusto Ferreira, classe E, Sebastião de Castro Filho, classe H, Zilmar Soares Montaury, classe F; **na carreira de servente:** Alcides Francisco de Paula, classe D, Alberto Gonçalves Faria, classe D, Armando Rodrigues Ribeiro, classe D, Ari de Carvalho, classe B, Eliseu Inacio da Silva, classe E, Eugenio dos Santos, classe B, Eugenio Luiz Daniel Liparoti, classe B, Francisco Caldeira de Assis classe E, Heitor Candido de Azevedo, classe E, Hilario Domingos Alves, classe E, Mario Pereira Gomes de Oliveira, classe B; Oscar José dos Santos, classe E; Herenio de Castro, radiotelegrafista, classe H, para o cargo de radio-telegrafista, padrão H; **na carreira de datilografo:** Luiza Pitanga da Cunha, classe C, Maria Labandera, classe F, Maria Luiza Betamino Guimarães Fortes, classe G, e Zulmira Nepomuceno de Carvalho, classe G; **do Ministerio da Guerra para o da Aeronautica**, Avelino Alves Martins, servente, classe D, Argemiro Nicolau Macedo, servente, classe G, Amadeu Castelhano, artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, Bartolomeu Carlos Neto, servente, classe D, Carlos da Silva Granha Filho, artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, Elpidio da Silva Proença, de artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, Ernesto Marques de Artifico, classe C, para o cargo de operario de aviação, classe C, Geraldino da Silva Passos, de artifice, classe C, para o cargo de operario de aviação, classe C, José Dejoss, de artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe B, José Luiz da Silva, servente, classe C, João Guimarães, de artifice, classe P, para o cargo de operario de aviação, classe F, João Pereira, de motorista, classe E, para o cargo de motorista.

OUTROS DECRETOS

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado o usufruto do proprio nacional sito á travessa de Belas Artes, 13.

— O Presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo á Associação Comercial de Santos a prerrogativa de colaborar com o poder publico como orgão tecnico e consultivo na solução das questões economicas e sociais, tendentes a estimular a produção e a circulação da riqueza.

— O Presidente da Republica assinou um decreto-lei incluindo na classe E os atuais ocupantes da classe D da carreira de Escriturario do Quadro Suplementar do Ministerio da Educação.

— O Presidente da Republica assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministerio da Fazenda na parte referente a desapropriações e aquisição de imoveis.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Os Atuais Inspetores do Ensino Secundario Não Estão Sujeitos a Provas Para Continuar no Exercicio de Suas Funções

Um Esclarecmiento do D. A. S. P. — Inscrições Abertas — Chamadas ao S. B. M. — Varias

Informa-nos o DASP, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo o Departamento Administrativo do Serviço Publico conhecimento de que a abertura de prova de habilitação para a serie funcional de Inspetor — da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saude — tem provocado, por parte dos atuais Inspetores, não só a suposição de que estão obrigados a prestar a referida prova, como tambem interpretações erroneas no que diz respeito á orientação que presidiria ao aproveitamento dos mesmos, uma vez que nela se classificassem, vem esclarecer aos interessados o seguinte:

a) — Os atuais Inspetores de Ensino Secundario, extranumerario-mensalistas, não estão obrigados a prestação de prova para continuar no desempenho das suas funções;

b) — Aos atuais Inspetores de Ensino Secundario que desejarem prestar a prova em apreço e que lograrem habilitação, nenhuma outra vantagem advirá da classificação por ventura obtida, porquanto já se encontram relacionados na referencia final da serie funcional correspondente, não existindo para a natureza dos trabalhos que executam a serie funcional de Inspetor Especializado;

c) — A admissão dos candidatos estranhos ao serviço, que obtiverem aprovação, será feita segundo a ordem da respectiva classificação, podendo os mesmos, depois de admitidos, ser destinados para estabelecimentos situados em qualquer Estado".

GUARDA-LIVROS — As provas de Português e de idioma estrangeiro do concurso, para Guarda-Livros serão realizadas na próxima quarta-feira 3 no Colegio Pedro II (Externato).

No dia 4, no mesmo local, será realizada a prova de pratica de mecanografia.

CHAMADAS AO S. B. M. — Os candidatos aos concursos para Inspetor de Previdencia cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 4 de setembro, ás 11 horas:
216 — 217 — 218 — 219 — 220
221 — 222 — 223 — 224 — 226
227 — 228 — 229 — 230 — 231
232 — 233 — 234 — 235 e 236.

A's 13 horas:
237 — 238 — 240 — 241 — 242
243 — 244 — 245 — 247 — 248
249 — 250 — 251 — 252 — 253
254 — 255 — 256 — 257 — 258
259 — 260 — 261 e 262.

DENTISTA

Serão abertas, brevemente, inscrições ao concurso para a carreira de Dentista, de qualquer Ministerio. As inscrições gerais reguladoras do mesmo foram divulgadas no "Diario Oficial" de ontem.

INSPETOR DE ALUNOS

Serão abertas a 3 de setembro próximo e encerradas a 3 de novembro vindouro as inscrições ao concurso de provas para a carreira de Inspetor de Alunos, de qualquer Ministerio.

CURSO DE MATERIAL

As aulas do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material terão inicio ás 8 horas do próximo dia 8. Deverão comparecer os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 7 de junho passado.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos: Naturalista — da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura (prova) até 3 de setembro; Escriturario (concurso), até 5 de setembro; Monografias (concurso) até 6 de setembro; Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro; Técnico de Administração (concurso) até 10 de setembro; Inspetor de Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude (prova) até 20 de setembro; Diplomata (concurso) até 9 de outubro. Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — A primeira prova do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo será efetuada no dia 12, de setembro próximo.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

A parte de merceologia da prova para Merceologista e Merceologista-Auxiliar, Armazenista e Armazenista-Auxilias será identificada amanhã ás 16 horas, no local das inscrições.

DATILOGRAFO

A parte de datilografia da prova para Datilografo de qualquer Ministerio, realiza-se hoje, na Escola Remington, na Casa Edison, e no Curso Comercial Royal, a partir das 7 horas, de acordo com a escala já divulgada. A prova de conhecimentos gerais será realizada na próxima terça-feira, no Instituto de Educação.

A abertura das agencias de "book-makers"

NAO PODE SER IMPEDIDA PELA POLICIA

"O chefe de policia do Distrito Federal, usando de suas atribuições, e, considerando que, em face do decreto-lei n.º 24 641, de 10 de julho de 1934, a policia não pode impedir a abertura de agencias de "book makers" do Jockey Clube Brasileiro, cuja responsabilidade cabe inteiramente á mesma entidade, mas, considerando, tambem que é dever da policia impedir que sejam tais agencias frequentadas por menores, como vem sendo observado, determina: a 2.ª Delegacia Auxiliar providenciará para que seja proibida a entrada de menores naqueles recintos, exercendo a mais severa fiscalização para o cumprimento da presente portaria".

Encontrado o corpo de uma criança

Foi encontrado no morro de Cantagalo o corpo de uma creança, de 2 meses, e de cor preta.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario Lirio, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que, suspeitando tratar-se de estrangulamento, providenciou a remoção do pequeno corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.051

Esperada a Todo o Momento a Confissão do Matador

Orlando Barbosa, o Policia Especial Acusado Como Assassino do Investigador Muzzi, Contradiz-se Frequentemente, Deixando Antever Sua Participação no Crime

Em cima, o morto no local; em baixo, o morto e ao lado nossa reportagem examinando o lugar onde foi deixada a arma

A rua Candido Mendes foi palco, na madrugada de ontem, de um crime misterioso, no qual foi abatido com 5 tiros o investigador n. 1.422, José de Castro Muzzi, branco, solteiro, de 34 anos de idade, natural do Estado de Mato Grosso e residente no Carioca Hotel, sito á rua do Catete n 19. Era ainda, o servidor da nossa policia, do corpo de doadores de sangue da Prefeitura Municipal, tendo feito ultimamente uma transfusão de 300 centimetros cubicos de sangue. O investigador era conhecido no meio dos seus colegas pela alcunha de "Russo" e esteve durante muito tempo á disposição do gabinete do major Filinto Muler, chefe de Policia.

Como Se Deu o Crime

Cerca de 3 para 4 horas da manhã o vigilante n. 242, da Policia Municipal, de serviço na rua Candido Mendes, ouviu diversos disparos que vinham de uma das curvas daquela rua, na direção do morro de Santa Tereza. Sem saber de que se tratava o vigilante correu em direção ao local de onde partiram os tiros.

Ao chegar em frente ao edificio n. 99, encontrou numa poça de sangue um homem que se contorcia, agonizante.

O vigilante, ao aproximar-se da vitima, ouviu-a, conforme declarou, pronunciar distintamente, e por mais de uma vez, o nome de Orlando, não tendo podido entretanto distinguir o sobrenome e outras palavras.

Morto

Com a chegada ao local de diversos moradores que acordaram com os estampidos, o vigilante 242 dirigiu-se a uma casa proxima e, depois de solicitar os serviços do Posto Central de Assistencia, deu ciencia do fato ao comissario Argolo, de serviço na delegacia do 6º distrito policial.

Não obstante a presteza com que agiu aquele policial, a ambulancia quando chegou ao local nada mais poude ser feito porque o investigador já havia falecido.

Cinco Tiros

Por solicitação das autoridades do 6º distrito, compareceu a pericia, na pessoa do perito Léu Osorio que, examinando o corpo de Muzzi, constatou haver sido o mesmo atingido por cinco balas. Apresentava ele um ferimento transfixiante na perna esquerda, um pouco acima da rótula, um no lado esquerde do pescoço e três do lado direito.

Verificaram ainda as autoridades policiais, que o investigador Muzzi, esteva desarmado e não trazia consigo nem cinto nem suspensorio proprio para porte de armas. As suas vestes não apresentavam vestigios de luta corporal e um dos sapatos estava com o cordão desamarrado.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Baleado Em Frente ao Predio n.° 129

Seguindo o rastro de sangue, o comissario Argolo verificou que o investigador Muzzi, que caira em frente ao edificio número 99, foi baleado defronte ao predio n. 129, distante os pontos um do outro, cerca de duzentos metros.

A viuva do coronel Julião Esteves, que reside no predio número 135, que fica próximo ao local, declarou:

— Poucos minutos faltavam para ás quatro horas quando fui despertada por fortes estampidos, não podendo precisar quantos. Devido ao meu estado de nervosismo, não abri de pronto a janela. Entretanto, ouvi distintamente um homem dizer: "Feriste-me miseravel!"

Ao aproximar-me mais da janela, concluiu a declarante — sem contudo abri-la, pude perceber passos de duas pessoas que subiam a rua Candido Mendes, por calçadas diferentes.

Magro de Roupa Cinzenta

O sr. Argeu Barbosa de Almeida, morador no n. 36, da travessa Candido Mendes, e que se achava tambem no local, declarou que ao ouvir os tiros abriu, pouco depois, a janela da sua residencia que dá para a rua Candido Mendes, e viu um individuo magro, de roupa cinza, estatura mediana, cabelos penteados para trás, que fugia em direção ao morro de Santa Tereza.

Deixou a Arma no Jardim de Um Palacete

Embora as autoridades policiais, investigassem todos os lugares próximos onde se verificou o crime, não foi possivel encontrar a arma que, segundo a opinião dos peritos, era de calibre 45.

Cerca das 8 horas, porém, o comissario Argolo foi avisado pelo sr. Carlos Grunder, morador no palacete n. 169 da rua Candido Mendes, que o seu empregado, Manuel Oliveira, havia encontrado num dos cantos do jardim que circunda o predio, uma pistola.

Imediatamente aquela autoridade se dirigiu para o local, onde apreendeu a arma encontrada, que é de marca "Colt", calibre 45, e niquelada.

Quando a nossa reportagem esteve no local, ainda se encontrava, visivelmente, na areia a marca, onde o criminoso deixára a arma.

Deixando a residencia do sr. Carlos Grunder, a reportagem do DIARIO CARIOCA dirigiu-se ao Hotel Carioca, situado á rua do Catete n. 219, onde residia o investigador Muzzi. A sra. Francisca Bastos Miranda, proprietaria do referido Hotel nos declarou:

— Muzzi morava aqui ha mais de 4 anos. Era grande amigo do meu filho João Miranda, que foi tambem investigador.

A' meia-noite, o empregado do Hotel, de nome Olimpio, que se encontrava na portaria, atendeu a um telefonema que disse ser de Muzzi para o meu filho João, que já estava dormindo, razão pela qual o empregado não o chamou. ....

Mais Uma Vez Orlando

Falando sobre o misterioso assassinio de Muzzi, declarou d. Francisca Miranda:

— Muzzi, desde que um cidadão de nome Orlando, mudou-se de minha casa para o numero 212, desta rua, passou a cobrá-lo, insistentemente, por ter ele ficado me devendo a importancia de um conto e tanto. Embora, eles estivessem sempre junto, discutiam, principalmente depois de uma altercação que houve entre Muzzi, a companheira de Orlando, de nome Beatriz.

Revelando sua grande estima pelo investigador, afirmou d. Francisca que não restava a menor duvida, conforme a declaração do vigilante, de que Orlando estivesse complicado no caso.

Esteve na Lapa

Durante as diligencias efetuadas ontem, as autoridades ...is, procurando estabelecer os passos do investigador Muzzi, conseguiram apurar que ele esteve, ás primeiras horas da madrugada, num dos bares da Lapa, onde discutiu acaloradamente com um seu antigo desafeto de nome Orlando Barbosa, soldado n. 199, da Policia Especial.

Para Identificar o Criminoso

O dr. Paula Pinto, delegado do 6º distrito policial, desde a manhã de hontem determinou diversas diligencias para a descoberta do matador do investigador Muzzi. Segundo apuramos aquela autoridade já conseguiu detalhes importantes para caracterizar, com provas substanciais, a autoria do barbaro crime, tendo já sido detidas diversas pessoas.

Pela maneira com que estão sendo dirigidos os trabalhos é possivel que dentro de algumas horas, esteja tudo esclarecido.

Confessou Em Parte

A's últimas horas da noite de ontem, Orlando Barbosa, que, a principio, se negava a fornecer qualquer esclarecimento, deixou antever ás autoridades sua participação no barbaro crime.

A ARMA E' DE ORLANDO

O delegado Paula Pinto, depois de diversas diligencias, apurou que a arma encontrada, no jardim do palacete do sr. Carlos Grunger, é de propriedade de Orlando Barbosa.

Antonio Martins Ferraz, detido no 6º distrito, declarou ao delegado Paula Pinto, ser Orlando o matador do investigador Muzzi.

Tragedia Brutal Como Epilogo De Um Amor à Primeira a Vista

O INVESTIGADOR TENTOU MATAR A MULHER QUE CONHECIA HA DOZE HORAS APENAS E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

O predio n. 1.032 da avenida Epitacio Pessoa, que fica em frente á residencia do major Filinto Muller, chefe de Policia, foi palco ontem, á noite, de impressionante tragedia, motivado por um romance que se havia iniciado ha 12 horas apenas.

Procedente de Santos, chegou ante-ontem, a esta capital, indo residir naquele predio, a hespanhola Lucilia Gregorio, branca, de 30 anos de idade, que se fazia acompanhar de uma filhinha e de sua genitora.

Horas após á sua chegada, conheceu Lucilia o investigador José Luiz Ferreira Neto, branco, de 27 anos, solteiro, residente á avenida Atlantica n. 1.093 apartamento 609, que se tomou de violento amor por ela.

Tendo jantado ontem, na residencia de Lucilia, o investigador José Luiz, convidou-a depois para irem a um casino. Como ainda estivesse indisposta devido a pessima viagem que fizera, Lucilia, recusou o convite, sob a promessa de que o satisfaria em outra ocasião.

A TRAGEDIA

Sem mostrar o menor aborrecimento, o investigador, como já era tarde, despediu-se. Lucilia o acompanhou até ao jardim. Quando se dispunha a voltar, foi, então, alvejada duas vezes pelo namorado, tendo sido atingida pelas balas no pulmão e no braço esquerdo.

Atraidas pelos estampidos, diversas pessoas que se encontravam ainda na sala de jantar, correram para o jardim, onde Lucilia estava caida numa poça de sangue.

Um médico, de nome Pedroso, vendo-a gravemente ferida, conduziu-a num automovel para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi submetida a urgente intervenção cirúrgica.

Outras pessoas que sairam a procura do investigador José Luiz, foram encontrá-lo tambem numa poça de sangue, próximo ao muro, do lado da rua.

O tresloucado, que apresentava ferimento produzido por bala, no peito, foi conduzido numa ambulancia para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer, na mesa de operações.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

QUEM É LUCILIA

Lucilia, que é hespanhola, fugiu de Madri por ocasião da revolução civil, indo residir em Buenos Aires. Lá casou-se, tendo tido uma filhinha.

Havendo deixado o marido, transferiu-se para Santos.

Como o praso de registo de estrangeiros expotára-se, sem esta ter regularizado a sua situação, veio ela para o Rio, afim de tratar dos seus papeis, tendo chegado aqui ante-ontem.

A ocupação pelo Uruguai

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — A Chancelaria está estudando as propostas apresentadas por companhias particulares para a utilisação dos navios italianos "Fausto" e "Adamello" e os dinamarqueses "Lavra", "Christian Sass", ocupados pelo governo ha meses, como medida de segurança pelo fato de se acharem imobilizados no porto desta capital, por motivo da guerra.

Não obstante, segundo se soube, o governo cogita da possibilidade de utilizar diretamente os referidos navios, formando uma marinha mercante nacional que operaria sob a fiscalização direta da Administração Nacional de Portos.

MATOU O SOGRO

Brutal Cena de Sangue Em Piedade

O funcionario municipal, Juvenal Pinto Ribeiro, é casado, ha bastante tempo, com uma filha de Abilio João Ramos, preto, de 61 anos, viuvo, operario, residente á rua Pequi n.º 18-A, em Piedade.

Como, ultimamente, não fosse boa a situação financeira de Juvenal, cuja familia está sofrendo certas privações, Abilio, afim de suavisar a vida de dificuldades que a filha levava, convidou-os a ir morar em sua companhia, até as coisas melhorarem.

Acontece, porem, que Juvenal ao mudar-se para a casa do sogro, passou a entregar-se frequentemente ao vicio da embriaguês. E, toda vez que chegava alcoolisado, sem o menor respeito a Abilio, ameaçava espancar a esposa, sob os mais futeis pretextos.

Ontem, á noite, Juvenal que chegara em casa completamente embriagado, após rapida altercação com a esposa, investiu para lá, procurando atingi-la com um soco.

Vendo a filha gritar, Abilio que se encontrava no quarto proximo, correu em seu socorro. Quando o velho tentava intervir, Juvenal apoderando-se de uma faca, investiu contra ele, produzindo-lhe ferimento contuso na região mamaria esquerda.

A vitima foi conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer, onde veiu a falecer, em consequencia de uma anemia aguda.

O comissario de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, ao ter conhecimento do fato, dirigiu-se áquele Posto de Assistencia, onde providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso evadiu-se.

WALT DISNEY, como todos os visitantes ilustres da cidade, tambem foi no maravilhoso Hipodromo da Gavea, numa das últimas reuniões, vibrar com as emoções empolgantes das carreiras e encher os olhos com as figurinhas gentis e encantadoras das elegantes cariocas. Hoje, por certo, o criador genial do Pato Donald será visivel nas dependencias do vistoso prado.

Diario Carioca

2ª Secção — ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 4.051

Quem são os 14 homens de confiança do Presidente Roosevelt?

Um Doutor em Filosofia, Alguns Jornalistas, Um Filho de Um Vendedor de Ostras, Dois Capitães Combatentes da Outra Guerra, Um Juiz do Tribunal Supremo, Um Antigo Trabalhador do Porto de Nova York e Um Dramaturgo de Grande Popularidade

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

NOVA YORK, (Correspondencia especial) — Nestes momentos de grande decisão para o presidente Franklin Roosevelt destacam-se ainda mais os perfís dos seus conselheiros, dos homens que, dentro ou fora do Gabinete, contribuem, com os seus conhecimentos e experiencias, para o bom governo da América do Norte. Deste grupo de 14 homens, todos da confiança do presidente, só 4 formam parte do governo. Analisemos as caracteristicas predominantes de todas estas individualidades.

HARRY L. HOPKINS — Antigo secretario do Comercio, não ocupa hoje nenhum cargo no Ministerio, mas, apesar disso, encontra-se mais perto do que nunca do presidente Roosevelt. Passa na Casa Branca a maior parte do seu tempo. Conhece a fundo Roosevelt. Protegido de dona Eleanor Roosevelt, é na intimidade do lar, mais uma pessoa da familia, amigo inseparavel e conselheiro intimo do presidente. Nasceu em Sioux City em 1890 e logo que terminou o seu curso universitario dedicou-se ao estudo dos problemas sociais. Foi neste sentido que tanto ajudou o presidente Roosevelt durante sua primeira etapa presidencial. Agora é o "cérebro que pensa" detrás dos planos de defesa do governo.

LEON HENDERSON — Chefe do Departamento de Administração dos Preços e Abastecimento do Consumidor. Desempenha este posto porque tem a rara habilidade de saber pensar em numeros astronômicos. Sabe, sobretudo, metê-los em diagramas de forma que digam alguma coisa. O seu trabalho consiste, alem disso, em fazer com que as atividades de todos os seus concidadãos se restrinjam aos limites determinados nos seus diagramas. Verdadeiro ditador dos preços, é o poder que controla as ambições dos grandes fabricantes. Doutor em filosofia, mais parece um carregador de pianos, e, no entanto, está perfeitamente habilitado a fazer qualquer serviço burocratico de escritorio quando o excesso do trabalho o impõe.

BERNARD BARUCH — Manipulador de grandes ações na Bolsa e conselheiro do presidente. Almoça todas as terças-feiras na Casa Branca. Durante esses almoços, discute com o presidente os erros e equivocos que encontra nos planos de defesa dos Estados Unidos. E não lhe falta autoridade para isso, visto ter sido chefe das Industrias de Guerra durante os anos de 1917 e 1918. Atacado ferozmente pelos nazistas pela sua origem hebraica, fez uma viagem á Europa em 1937 e ficou tão alarmado ao verificar a preparação militar alemã que reclamou publicamente o rearmamento imediato da Nação, a conservação dos materiais estrategicos, o exercicio militar dos homens e uma cautelosa neutralidade.

HAROLD L. ICKES — Quando Roosevelt tem necessidade de responder asperamente a alguem, delega essa missão a Harold L. Ickes, seu secretario do Interior. E' o mais fervoroso e leal defensor do atual presidente dos Estados Unidos. Começou a sua carreira politica como republicano, passou-se depois para os progressistas e terminou por filiar-se no Partido Democrata. Quando todos julgavam que Roosevelt o faria, ao subir á presidencia, comissario dos Negocios Indigenas, tão entusiasmado ficou com Ickes, após uma entrevista que com ele celebrou, que o nomeou seu secretario do Interior. De grande probidade no desempenho das suas funções administrativas, ao ser nomeado Coordenador do Petroleo, converteu-se virtualmente no ditador dessa industria.

CORDELL HULL — Ao tomar posse o presidente Roosevelt, que o fez seu secretario de Estado, soube abrir caminho através da barafunda inicial de projetos e programas, valendo-se da sua doutrina dos acordos comerciais reciprocos ficaram perfeitamente articulados em 1934, data em que foi aprovada a lei destinada a reconquistar os mercados ibero-americanos. Hoje, os Estados Unidos têm firmado acordos deste genero com 22 nações.

Sem os gestos convencionais dos diplomatas de carreira, Cordell Hull soube conquistar um circulo de amizades, mercê da sua sinceridade. O seu triunfo na Conferencia de Montevidéu foi decisivo. Foi ele quem preparou as bases para a abolição da Emenda Platt, em Cuba.

GENERAL GEORGE MARSHALL — Quando uma vez perguntaram ao general Pershing quem era o melhor soldado do Exército norte-americano, respondeu: o coronel Marshall.

Ao começar a primeira Guerra Mundial, Marshall não era senão capitão. No Ultramar, á frente das operações da famosa Primeira Divisão de Infantaria, Marshall foi promovido a tenente-coronel. Mais tarde, já no posto de coronel e chefe de Operações do Primeiro Exército, concentrou 500.000 homens e 2.700 peças de artilharia na ofensiva do Argonne. Ao ser nomeado chefe do Estado Maior do Exército, em 1940, declarou que as forças armadas dos Estados Unidos estavam preparadas para fazer frente, com vantagem, ás táticas de ataque de qualquer inimigo.

HENRY L. STIMSON — No dia 2 de julho de 1940, o Comité de Relações Exteriores do Senado norte-americano ratificava a designação de Henry L. Stimson como secretario de Guerra, feita pelo presidente Roosevelt precisamente um dia depois de Stimson ter declarado "que a América devia ajudar a Inglaterra com nossos proprios barcos e com a nossa propria escolta, se necessario fosse". Desempenhou o cargo de secretario de Estado no Gabinete Hoover. Contrario á politica de "apaziguamento" com o Japão, declarou-se tambem partidario de uma firme atitude ante Hitler e Mussolini. Pouco antes de terminar a guerra da Espanha, propôs que fosse levantado o embargo ás tropas governamentais. Ao começar a atual guerra, separou-se ainda mais dos isolacionistas, e a partir da sua entrada no Gabinete Roosevelt foi um pertinaz propulsor do serviço militar obrigatorio.

SAMUEL ROSEMMAN — Juiz do Tribunal Supremo do Estado de Nova York, diz-se que foi ele que, em 1932, persuadiu o presidente Roosevelt para que escolhesse os seus colaboradores entre homens da carreira universitaria em vez de politicos. Tem uma extraordinaria vocação para dar os giros mais importantes ás orações, imprimindo-lhes maior força, e sabe como ninguem arrancar uma gargalhada no momento oportuno. O seu nome não figura nunca na lista dos convidados da Casa Branca, mas está sempre numa pequena sala a trabalhar anonimamente nos discursos presidenciais. O seu nome foi ultimamente indigitado para chefe supremo da Defesa Nacional.

LOWELL MELLET — Oficialmente, é o chefe dos Serviços de Informações do Governo, mas a sua importancia consiste na confiança que nele deposita o presidente pelo seu bom senso e sinceridade. Antigo jornalista, é a primeira via por onde chegam ao conhecimento do presidente os grandes acontecimentos internacionais.

Entrou para o Exército em 1917, e regressou da Europa com o posto de capitão. Hoje é tenente-coronel da reserva, incorporado ao Serviço Secreto Militar.

EDWIN P. WATSON — General de Divisão, é o ajudante militar do Primeiro Magistrado da Nação. Vêmo-lo frequentemente nos atos públicos amparando o braço do presidente. Alem disso, Watson é o secretario particular do Governo no que se refere ás audiencias. E' a muralha contra a qual vai bater a onda de senadores e simples cidadãos, quando se querem avistar com Roosevelt nos dias de muito trabalho na Casa Branca.

FRANK KNOX — Em 1940, o Partido Republicano preparava-se para as eleições. Roosevelt entrevistou-se então com o coronel Knox e nomeou-o secretario da Marinha. Filho de um vendedor de ostras, foi um dos "Rough Riders", de Teodoro Roosevelt que tomaram parte na Guerra Hispano-Americana em Cuba. Nesse aspecto pitoresco da sua vida, despertou a sua vocação de politico e jornalista. Após uma triunfal carreira na imprensa, converteu-se no diretor proprietario do "Chigaco Daily News"". Antes pertencera á empresa de William Randolph Hearst. A 20 de junho de 1940, Roosevelt apresentou no Senado a sua designação para secretario da Marinha. Prestou juramento na Casa Branca a 11 de julho seguinte.

KNUDSEN — Presidente da Comissão de Defesa Nacional, foi depois nomeado chefe da Comissão Administrativa da Produção (OPM). Nasceu na Dinamarca, e o primeiro emprego que teve na América do Norte, foi o de trabalhador do porto de Nova York. Aprendeu inglês com os rapazes da rua e hoje tem a seu cargo o armamento de uma Nação que vive em paz há mais de vinte anos. E tem, sobretudo, que o fazer sem permitir perturbações na marcha industrial do país.

ROBERT E. SHERWOOD — Ninguem o conhece como conselheiro do presidente, mas o certo é que sobe as escadas da Casa Branca mais vezes do que o que muita gente pensa. Dramaturgo de grande popularidade, entra no Gabinete de Trabalho de Roosevelt, senta-se ao seu lado, lê, medita e cala-se enquanto este redige os seus discursos.

A GUERRA PELO PETROLEO DO IRÃ

AS TRÊS VIAS DO PETROLEO PERSA — AS AVENTURAS DE MR. D'ARCY — O ACORDO ANGLO-RUSSO DE SÃO PETERSBURGO — AS CONCESSÕES AO ARMENIO KHOSTORIA — INTRIGAS E ATENTADOS — NA ROTA DE ALEXANDRE, O GRANDE

Por Richard LEWINSON

(Copyright da INTER - AMERICANA, especial para o DIARIO CARIOCA)

A breve campanha do Irã é um novo episodio da grande guerra pelo petroleo que se trava ha um ano na Europa Oriental, no Proximo e no Medio Oriente. A primeira etapa foi em setembro de 1940, a ocupação dos campos de petroleo rumenos de Ploesti e do porto petrolifero de Constanza, no Mar Negro, pelos alemães. A conquista foi facil, pois que os rumenos não opuseram nenhuma resistencia e receberam as tropas alemãs como aliadas. Mas foi tambem o unico triunfo alemão neste dominio.

Depois, os ingleses cortaram aos alemães, em todo o Oriente, as vias do petroleo: no Iraque, na Siria, no Egito — Suez, o principal ponto para o petroleo da Arabia — e agora no Irã. Verdade seja que, mesmo no caso de uma invasão, era pouco provavel que os alemães pudessem utilizar o petroleo iraniano.

Os grandes poços petroliferos do Irã acham-se no extremo sul do país, em Masjid-I-Suleinan. Normalmente o petroleo do Irã é exportado por um curto oleoduto que vai dar a Abadan, sede de uma das mais importantes refinarias do mundo, e daí ao golfo Persico. Depois, é transportado em barcos cisternas pelo Mar de Oman para as Indias, ou através do Mar Vermelho e do Canal de Suez para a Europa. Toda esta rota está, desde o começo da guerra, estreitamente controlada pelas forças navais britanicas e foi impossivel aos alemães, mesmo antes da ocupação de Abadan pelos ingleses, apoderarem-se de um só galão de petroleo.

Uma outra rota, por via terrestre, existe desde 1938, ano em que ficou concluido o famoso caminho de ferro transiraniano. Esta linha liga, desde então, o golfo Persico ao Mar Caspio.

O petroleo poderá, pois, ser transportado para o Norte e de lá, através da Russia em direção da Alemanha. Não está absolutamente descartado que os alemães tenham recebido, no curso destes ultimos anos, pequenas quantidades de petroleo por esta via, a qual, a partir da guerra germano-russa, está naturalmente tambem fechada aos alemães.

(Conclue na 20.ª pagina)

o Amor é assim!

Conto de J. A. Barriento ★ Traducão de Genival Rabelo

Uma enfermidade levou á tumba a esposa de Anacleto Lucero, depois de lhe ter consumido quase toda a fortuna, que consistia em dezesseis leguas de campo fertil, muito bem cultivado.

Passados quinze dias deste infeliz acontecimento, Anacleto, rude e forte, como crioulo legitimo que era, decidiu pensar um pouco no futuro. Não era por si mesmo que se preocupava. Era por Lucia, sua filha unica, a quem amava loucamente.

— Para mim não preciso de nada — costumava dizer. — Já vivi bastante... Mas, Lucia é jovem e precisa ser feliz.

Resolveu, então, vender o pouco que lhe restava, para comprar outro campo, quatro leguas distante dali, que estava á venda. Após as negociações, foi instalar-se na sua nova residencia, em companhia da filha, que, por esse tempo, contava vinte anos. Ao chegar ao novo sitio, um tanto emocionado pela recordação de sua boa Margarida, Anacleto, com a resignação do gaucho, disse a Lucia:

— Filha, vê se aprendes agora a sêr uma boa dona de casa.

— Sim, papai.

Os primeiros dias de solidão foram duros para Lucia. Mesmo estando acostumada a ajudar a sua mãe nos afazeres domesticos, nunca se achara como então, tendo a si toda a responsabilidade que a direção de uma casa acarreta. Seu pai, que só se achava bem nas labutas do campo, passava o dia fora, ora pondo em ordem uma cerca de arame caida, ora preparando a terra para semear. Voltava ao meio-dia, cansado e esfomeado para sair novamente até que caisse á noite.

No entanto, Lucia acostumou-se a essa vida, e a felicidade voltou a reinar nesse lar humilde.

Certa noite em que pai e filha estavam na cozinha tomando mate, ouviram o trotar de um cavalo. Os cães ladraram furiosamente. O velho Anacleto e Lucia sairam á varanda, e um homem, alto e corpulento, se descobriu respeitosamente, dizendo:

— Boa noite. Vi luz aqui e animei-me a pedir abrigo por uma noite.

— Pois não, amigo, apêle-se. Vai, Lucia. Traz um mate para o moço.

— Agorinha mesmo, papai.

— Não precisa incomodar-se, patrão — protestou o recem-chegado.

— No rancho de Anacleto Lucero não incomoda nenhum homem honrado.

— Muito obrigado, patrão. Chamo-me Crisanto Heredia e vou para... para onde Deus for louvado.

— Um aventureiro pelo que me diz... anda sem trabalho, homem?

— Assim é, patrão.

— E por que não fica a trabalhar conosco, j o v e m ? — interrompeu Lucia, que acabava de chegar, trazendo um mate. — Papai já está um pouco velho para andar nesses trotes sozinho. Eu sempre lhe digo que procure quem o ajude. Não é paizinho, o jovem não pode ficar?

— Não seja tola, minha filha; não estou tão velho assim. Mas, se o moço deseja trabalhar, será uma boa ajuda.

— A's ordens, patrão. Sei tudo que um crioulo deve saber.

— Bem amigo, não falemos mais, você fica.

— Obrigado, patrão, e obrigado tambem a você, moça. Aqui me têm ao seu mando.

E Crisanto ficou. Os olhos de Lucia brilharam de alegria, e ruborizou-se até a raiz dos seus negros cabelos quando, ao passar-lhe outro mate, sentiu na sua mão suave e palida roçar a dele, aspera e calosa. E' que no seu peito começara a germinar a semente do amor.

Se Crisanto notou o que se passara no coração da moça, pelo menos não o demonstrou. Respeitoso e cortês, tinha para com ela só atenções, que a ela lhe pareciam intencionais demonstrações de correspondencia aos seus sentimentos.

Mas não era assim; Crisanto jamais se atreveria a levantar os olhos à moça, ... a imaginar sequer que ela, com uma resplandescente formosura e quase rica, pensasse nele, completamente pobre e sem nenhuma esperança de mudar de fortuna, a não receber a declaração dela, incapaz de silenciar por mais tempo a paixão que sentia.

Foi durante um baile que, por motivo de casamento, dava uma amiga de Lucia e, ao qual esta compareceu com o seu pai e Crisanto.

Fora anunciada uma contradansa. Quando tocou a vez a Lucia e Crisanto que tinham formado par, ele lhe dirigiu a conhecida quadrinha amorosa:

> Morena, se eu conseguir
> Entrar no teu coração
> Nele ficarei guardado..
> Queira ou não queira o patrão.

E ante o assombro sincero de Crisanto e as chalaças dos demais, ela lhe respondeu:

> — Se conforme me asseguras,
> é tão firme o teu querer
> Não te aflijas que meu pai
> nada te pode fazer.

Isto já era demasiado claro. Crisanto teve que se convencer, e muito mais quando, terminado o baile, ela lhe pediu que a acompanhasse a passear um pouco, pois estava cansada de dansar.

— E' verdade o que disse, Crisanto? — perguntou quando se acharam sozinhos.

Ele fazia girar o chapeu entre as mãos, confuso e sem encontrar o que lhe dizer. Era a filha do patrão... Mas estava tão tentadora...

— Sim, Lucia — disse-lhe por fim. — Mas...

— Mas?

— Eu sou um simples peão, sem ter a oferecer-lhe senão o meu amor...

— Então?... Para que preciso mais?

— Lucia!

— Sim, Crisanto; nada mais me falta para ser feliz.

Ele a estreitou nos seus braços possantes e uniram-se as bocas em um beijo longo.

Assim seguiram as coisas e assim teriam continuado, se "seu" Anacleto não os surpreendesse, uma tarde, em pleno idilio:

— Deixa-me sugar o mel dos teus labios, Lucia, que venho louco de sede.

— Toma, guloso, sacia-te.

— Lucia! Crisanto! que é isso? — rugiu "seu" Anacleto fora de si.

— Onde foram buscar tanta confiança, e nas minhas barbas? — E logo com olhar tigrino dirigiu-se a Crisanto: — Isso não é de homem honrado, amigo, não é.

Crisanto estremeceu de indignação. Já lhe ia responder atrevidamente, quando se lhe adiantou Lucia exclamando:

— E' que nos queremos, paizinho. Somos noivos.

— Mentira! Não é muito baixo o seu sentimento. Senão me teria confessado claramente.

— Creia-me, paizinho, eu o juro. Quero a Crisanto com toda a minha alma e ele me corresponde.

— Va para dentro, Lucia. E você, Crisanto, procure outro rancho, porque aqui está demais, está ouvindo?

— Está bem, patrão, mas não faça nada a Lucia, que ela não tem culpa.

— Sou demasiado velho para ouvir conselhos...

E dando meia volta encaminhou-se para a cozinha, onde Lucia, desfeita em pranto, esperava a sentença do pai.

— Nunca pensei, Lucia, que você me enganasse desta maneira e me faltasse assim com o respeito.

— Papai, é que eu quero a Crisanto e não fizemos mal em amarmo-nos.

— Mas não o consentirei, caramba! Ele não tem onde cair morto e... e se eu chegar a f a l t a r que será de você? Tinham que morrer de fome, os dois. Ademais, como me fala de amor se agora é que faz um mês que o conhece? Ser afeição, não o nego, mas amor, não creio.

— Perdoe-me, papai, é assim, porem; já lhe disse que o amo com todo o meu ser...

— Bem, minha filha, eu disse que não ha nada a fazer, e está dito. Não espero lhe botar a benção enquanto não me demonstrar que é verdadeiro esse amor: Por enquanto, o moço vai sair daqui. Depois veremos...

— Pelo amor de Deus, paizinho! Não expulse Crisanto, se me exige não o verei mais, porem não o expulse. Sou eu a unica culpada. Não mais falarei; juro-o, paizinho! Mas... Mas... conceda-me uma graça ao menos.

— Qual?

— Deixe-me ir para a casa de Nicomedes; ficarei lá até que o esqueça... ou você mude de parecer. Expulsando-o, morrerei de desgosto.

— Bem, Lucia, va para casa de Nicomedes, mas depois não me venha dizer que está arrependida da separação e não me apareça por aqui com alguma justificação cavilosa.

— Asseguro-lhe que não, papai. Respeitei-o sempre e continuo respeitando-o, ainda que me tira a alma com a sua negativa. Não tenha cuidado, papai, peço-lhe somente que não expulse Crisanto.

— Está bem, vá-se embora. Não temos mais que falar.

No dia seguinte, Lucia saiu rumo a casa da sua amiga Nicomedes, sem despedir-se sequer de Crisanto.

Momentos depois; ele foi chamado por "seu" Anacleto.

— Vê amigo — disse-lhe, mudei de pensar: não se va embora, mas tem uma coisa... trate de ter uma posição definida, se quer que lhe entregue a menina.

— Demonstre que a quer deveras. Fique, pois, mas antes ha de me jurar que não verá Lucia.

— Está jurado, patrão!

— Bem, e só, faça o seu trabalho.

Durante os primeiros oito meses de separação, "seu" Anacleto recebia todas as semanas uma carta de sua comadre Nicomedes, cartas pouco alegradoras, porque lhe comunicavam que Lucia estava cada dia mais palida, mais abatida, sem apetite, completamente triste, e temiam que ela acabasse adoecendo seriamente. Recebeu, por fim, a primeira carta escrita por Lucia, a qual dizia:

"Papai, perdoe-me! Mas, quando lhe prometi olvidar Crisanto sabia que o não poderia conseguir, porque... perdoe-me, papai! porque o sentia viver dentro das minhas entranhas. O filho que acaba de nascer me impedirá que o esqueça, ainda que o queira. Rogo-lhe mais uma vez que me perdoe, papai: se não for por mim, faça-o sequer por este anjinho que é seu neto. Não me maltrata, papai; se pequei, fi-lo por amor. Lucia".

— Peste! rugiu "seu" Anacleto, quando terminou a leitura da carta.. — Canalhas! Mereciam que os matassem. Crisanto! Crisanto!

— Que quer, patrão?

— E ainda tem coragem de falar-me assim? Canalha!...

— Mas, que é isso, meu patrão? Que tem? Por que me insulta?

— Porque você é um peste. Você abusou da minha confiança, deshonrou as minhas cãs. E tem ainda coragem para cobrar-me essa ofensa? Defenda-se, cabra!

— Um momento, "seu" Anacleto. Fale-me claro. Em que o ofendi?

— Ah, não o sabe, hein? — continuou o velho com pungente ironia. — E o filho de Lucia, de onde saiu? E você jurou que não iria vê-la.

— Um filho? Lucia? — repetiu Crisanto assombrado. — Veja "seu" Anacleto, jurei-lhe não ir vêr Lucia, e quando um homem da minha fibra faz um juramento, nem mandiga quebra esse juramento.

— Mas... e esta carta, então?... Leia e veja o que me escreve Lucia.

Crisanto leu-a, e um gesto de desdem contraiu sua b o c a, quando disse:

— Está bem! Já vejo que estou de mais aqui.

E' que um secreto instinto lhe advertia que Lucia continuava sendo digna do seu amor tanto como no primeiro dia. Mas esse filho!...

"Seu" Anacleto compreendeu que Crisanto dizia a verdade: ele ignorava a procedencia do tal filho. Mas... de quem era então?

Sem dizer palavra, dirigiu-se resoluto ao curral, ensilhou rapidamente o seu cavalo mais veloz e já ia sair quando Crisanto lhe disse:

— Veja, patrão; ofenderam-me tanto como a vosmicê. Mas, vosmicê está nervoso e é capaz de fazer uma asneira; deixe-me ir buscar Lucia e, depois, que ela explique o que lhe aconteceu. Lembre-se de que antes de tudo é sua filha.

— Tem razão, Crisanto, va você, porque sou capaz de me esquecer de que é minha filha e fazer uma barbaridade. Vá buscá-la.

Crisanto partiu no cavalo de "seu" Anacleto. E quando chegou á casa da comadre Nicomedes, disse laconicamente:

— Venho buscar-te, Lucia; teu pai quer falar-te.

Em s i l e n c i o, atou um "sulki" da comadre e, depois de acomodar Lucia com sua preciosa carga, saiu em direção da casa de "seu" Anacleto. Quando este viu a sua filha com o recem-nascido, levantou o rebenque para castigá-la, dizendo-lhe:

— Cachorra! De quem você teve isso?

Crisanto interpôs-se, porem:

— Não a castigue já, patrão. Deixe que ela se explique.

— Papai, gemeu Lucia não me bata; contarei tudo. Mas quero falar-lhe a sós. Deixe-nos, Crisanto, por um momento. Depois você saberá tudo.

Crisanto obedeceu.

Quando Crisanto saiu, Lucia, que conhecia o lado fraco do seu pai ajoelhou-se diante dele, e com lagrimas nos olhos, disse-lhe que o filho era de Crisanto e que o engendraram uns dias antes do pai lhes impôr a separação.

Comovido, ainda sem querer demonstrar, "seu" Anacleto, dizia:

— Mas, por que me fez isso, minha filha? Como se esqueceu do respeito que deve ás minhas cãs?... Bem,, está tudo acabado. Agora não me resta outro remedio senão lhes botar a minha benção; mas tem uma coisa, não quero mais vê-los em minha vida! Vão-se embora! — terminou quase chorando. — Vão-se!... Chame Crisanto!

— Agora mesmo, paizinho.

Saiu ao pateo já mais tranquila e achou Crisanto ensilhando o seu cavalo.

— Para onde vais? — perguntou-lhe. — Ele não lhe respondeu.

— Ouve-me, Crisanto, olhe-me bem, disse-lhe, interpondo-se entre ele e o cavalo.

— Crês-me capaz de fazer-te essa traição? Tem confiança em mim; depois te explicarei. Papai quer botar-nos a benção. Vem, vamos para dentro.

Crisanto vacilava.

— Mas, e o guri? — perguntou.

— Já te disse para teres confiança em mim. Crês em mim ou não?

— Sim, creio em ti, Lucia, porque senão seria para tornar-me louco.

— Então, vamos para dentro.

Levou-o, em seguida, ao pai.

— Aqui estamos, papai, esperando a sua benção...

— Deus os faça felizes! E agora, vão-se!

— Um momento, papai; antes quero explicar-lhe mais alguma coisa. Este gurizinho... não é meu; é de Nicomedes, a sua comadre Eu não faltei nem a você nem a... ti Crisanto. Fi-lo, paizinho, só para conseguir o seu consentimento porque não posso viver sem o amor dele. Perdoem-me os dois vexames por que os fiz passar; é que não achei outra maneira!...

— E' certo isso, minha filha? — perguntou ansioso "seu" Anacleto.

— Eu juro pela finada mamãe, paizinho.

— E você que se deixa ficar olhando-a, boquiaberto, Crisanto? Vá amigo, abraçe-a, e você Lucia dê o braço a Crisanto: ganhou-o em boa lei. E depois... se lhe restam forças... venha dar um abraço em seu pai que lhe perdoou, diabinha!

— Tome, tome, paizinho — disse Lucia, beijando o pai com louco transporte — e você, Crisanto, acompanhe-me a devolver o guri, queres? — e lhe piscou matreiramente um olho.

— Vão, pois, mas... não tardem muito — terminou Dom Anacleto vencido, enxugando os olhos com o dorso da mão.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA

Antonio Peregrino Maciel Monteiro

(2.º Barão de Itamaracá)

Antonio Peregrino M a c i e l Monteiro, 2.º Barão de Itamaracá, — médico, poeta, orador e diplomata — nasceu em Pernambuco a 5 de janeiro de 1804. Depois de completar os primeiros estudos, seguiu para Paris, em cuja Universidade bacharelou-se em letras (1824), em ciencias (1826) e recebeu as laureas de doutor em medicina em 1829.

Na capital francesa, Maciel Monteiro encontrou uma geração de moços empolgada pela figura legendaria de Lamartine. O poeta das "Meditações" era o grande vulto da mocidade francesa. Era um idolo que despertava frenéticos entusiasmos. O jovem pernambucano deixou-se levar por esses ardores e é facil verificar na sua obra poetica a influencia de Lamartine, antes da que sobre ele exerceu o talento poderoso de Vitor Hugo.

Voltando á Patria, Maciel Monteiro dedicou-se á sua clinica. "Pode-se avaliar o sucesso profissional de Maciel Monteiro e, Pernambuco, onde ele apontava como revenant vitorioso, com os louros do estudo, o gosto da indumentaria á Restauração e ás forças de uma ambiciosa e operante mocidade". Entretanto, ele não fez da clinica um meio de vida, deixando, porem, traços brilhantes nos "Anais da Medicina Pernambucana". Maciel Monteiro não tinha, o que se pode dizer, o instinto profissional. Faltava-lhe aquele amor beneditino que deve transformar o médico num apostolo. Ele preferiu ser o apostolo da arte e do belo. Esse foi o verdadeiro Maciel Monteiro.

Era nos salões aristocráticos, nos saraus, nos teatros, que seu espirito fascinante e fascinador, aliado ao apuro do traje e a elegancia do fisico, soube e pôde dominar. As mulheres o disputavam. Ele possuia o dom rarissimo de se tornar o alvo predileto dos olhares femininos e de ferir os corações, sem deixar que se ferisse o seu. Galanteador, "blagueur", improvisador, era figura indispensavel nesses meios mundanos.

"Menestrel da capa e espada — escreve Faelante da Camara — se houvesse nascido no tempo dos torneios no pateo das vivendas medievais, sob o olhar morno das castelães voluptuosas, só lhe apetecia verdadeiramente o fruto proibido, com o gosto esquisito das coisas clandestinas, na penumbra discreta das alcovas; mas sendo preciso obedecer ás linhas da "pose", ás exigencias da craveira que ele se impôs, contra os seus instintos ..., por um faro de elegancia adquirida nas altas rodas, o poeta conseguiu ser, sobretudo, um casquilho na pele envernizada de um cortesão".

* * *

Como poeta, ele o foi dos mais distintos do Brasil. Silvio Romero o considera um dos predecessores do lirismo hugoano, que mais tarde teria tantos belos talentos ao seu serviço Vitor Hugo exerceu sem dúvida notavel influencia na formação poetica de M a c i e l Monteiro. Sua primeira poesia, "Hino a Sete de Setembro", escrita oito meses depois da abdicação de Pedro I, tinha "essa calma serenidade do Céu americano, que o poeta canta em seus versos e uma certa unção de sinceridade que formula pelo progresso do Brasil".

Do lirismo de Maciel Monteiro cita-se sempre como modelo clássico, o famoso soneto "Formosa", que é, de fato, a mais bela das suas produções. As estrofes dedicadas a Rosina Stoltz são pura e meticulosa composição condoreira. Maciel Monteiro pertenceu a chamada primeira fase do romantismo, á geração na qual aparecem Odorico Mendes, Teixeira de Souza, Norberto da Silva e Gonçalves Magalhães. Este é, incontestavelmente, o maior de todos eles e o que "se impõe como o de mais alto prestigio pelo papel que desempenhára na primeira fase do movimento romantico brasileiro".

Não deixou Maciel Monteiro uma grande obra poetica, no sentido de quantidade. Mas o pouco que escreveu lhe dá um lugar de justo e merecido destaque entre os vultos mais eminentes do periodo romantico, que representa, antes de tudo, uma fase de reação contra os "metros da antiguidade heleno-latina e ás regras rigidas e dogmáticas dos clássicos de todas as procedencias".

As poesias de Maciel Monteiro foram coligidas e publicadas em edição definitiva pelo dr. João Batista Regueira Costa, ilustre poeta e escritor pernambucano.

* * *

P o l it ico, Maciel Monteiro mantinha sempre uma atitude elegantissima, reptando o adversario, da tribuna da Camara, "com apuro de cortesia que o faz querido, mesmo entre os adversarios, porque o seu florete é temperado nas forjas da cavalaria, não fere de emboscada, nem traz o veneno da inveja no gume". Daí o acatamento e a admiração de que gozava nos meios politicos do Imperio sem fazer um inimigo em qualquer dos arraiais politicos.

Em 1833, começou ele sua carreira politica como deputado provincial e depois deputado geral pela sua provincia. Grande o r a d o r parlamentar, dos maiores que já passaram pelo Parlamento brasileiro, Maciel Monteiro não era um apaixonado das retumbancias. Era um purista da lingua, um argumentador, um fino ironista, senhor de frases elegantes, incisivas e firmes. Em 1851, dizia da tribuna da C a m a r a: "Nunca me apaixonei, nunca me inflamei nas declarações fervidas do abade Reynal, de Gregoire e de outros negrófilos, mas sempre detestei a escravidão, a minha natureza como que se revolta á sombra de qualquer jugo". Na tribuna, Maciel Monteiro, era um duelista formidavel, mas sempre esgrimindo a arma com punhos de renda e raro aprumo.

Fazendo-lhe o perfil de parlamentar, diz J. M. de Macedo: "Após longas horas passadas em saraus, em companhias aristocráticas, em sociedades e excelentes amigos ou nos teatros, Maciel Monteiro dormia a sono solto até ás 10 horas da manhã seguinte: lembrava-se então, ás vezes, de que devia falar na Camara e pensava no seu discurso, enquanto apurava cuidados no seu vestir esmerado. Logo depois a Camara ouvia eloquente discurso, lindissimo na forma, com perfeito plano na ordem das idéias, pujante na argumentação e revelador da ilustração de quem o proferia".

Recusou a senatória, para não dar a conhecer que tinha mais de quarenta anos. Foi ministro dos Estrangeiros aos 33 anos, no Gabinete organizado em 1837. No Ministerio ele o c u p o u -se especialmente da questão do Oyapock com a França — "revelando tanta habilidade, reflexão e proficiencia que dir-se-ia um velho e profundo estadista. "O discurso que pronunciou na Camara em defesa do Gabinete apeado do poder é uma das páginas mais notaveis dos anais parlamentares do seu tempo.

* * *

Maciel Monteiro exerceu em Pernambuco os seguintes cargos: provedor da Saude do Porto, membro da Junta Médica Oficial, médico da Guarda Nacional, diretor da Academia Juridica de Olinda, diretor geral da Instrução Publica e diretor do Teatro Publico. Era do Conselho do Imperador; grande dignitario da Ordem da Rosa; oficial da Cruzeiro do Sul; da Gran Cruz de Cristo de Portugal; da Gran Cruz de São Gregorio Magno, do Vaticano; membro da Arcadia Romana e de muitas associações literarias e cientificas nacionais e estrangeiras. E' patrono de uma cadeira da Academia Brasileira de Letras, criada por Joaquim Nabuco. Maciel Monteiro morreu em Lisboa, onde exercia o cargo de ministro Plenipotenciario do Brasil, a 5 de janeiro de 1868. Pernambuco repatriou os restos mortais do seu ilustre filho. O nome desse eminente homem publico é um justo orgulho do Brasil. Viveu ele 64 anos, mas passou pela vida numa eterna mocidade espiritual, sem olhar o lado máu da existencia, sem olhar para os efeitos das paixões humanas. Foi um verdadeiro soldado da arte, do amor e do ideal.

AMERICO PALHA

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Walt Disney e o Papagaio Brasileiro

de Mario Cordeiro

Eu tenho por Walt Disney uma admiração sincera e expontanea, admiração que não quer se expandir com espalhafatos e salamaleques nas calorosas manifestações que cercam o genial creador do desenho animado, nesta sua cordial visita ao Brasil.

Não é que me julgue um escritor de elite, um desses importantes grã-finos da literatura nacional que pontificam nas portas das livrarias e que fogem mais do povo e dos seus problemas do que o diabo da cruz.

Ao contrario. Sou, talvez, o mais vulgar dos rabiscadores e, por isso mesmo, não gosto de me insinuar nos ambientes requintados onde o protocolo embaraça as atitudes dos homens simples.

Hoje estou convencido que a sociedade está bem organizada, com todo o seu complexo aparelho muito certo e rigoroso, de modo a não quebrar a sinfonia de suas atividades cheias de paixões e conflitos.

Houve uma época — eu era, ainda, muito jovem — em que sonhei consertar o mundo, fazendo todos iguais.

Eu queria nivelar os sentimentos humanos dentro do mesmo ritmo.

O tempo, porem, me fez aceitar as desigualdades e injustiças, inclusive as que me têm atingido.

Cada um de nós tem o seu proplema particular, o seu caso a resolver.

Agora, por exemplo, se o pobre vive em apuros com o racionamento do leite para os filhos, em compensação os ricos tambem sofrem as consequencias terriveis da guerra e têm de submeter o estomago voraz de seus automoveis de luxo ao racionamento da gasolina...

Mas; voltemos ao Walt Disney, o creador maravilhoso de "Fantasia", a obra mais bela e arrojada do cinema moderno.

Eu sei que a personalidade do ilustre artista está "abafada" pelos seus "fans" de casaca, gente culta e entusiasta que lhe cerceia os passos, dificultando o seu contacto com os meios populares da cidade

O Brasil que ele deseja conhecer, com os seus costumes carateristicos, os seus sambas gostosos — motivos pitorescos que ele veio buscar para emprestar novos atrativos á sua arte bizarra, que vive fóra dos salões, no tumulto anonimo das ruas, na alegria sincronizada dos morros, vive longe dos seus olhos, distantes de sua sensibilidade de artista original.

As recepções mundanas têm um carater universal que as tornam banais e monótonas Uma festa elegante do Rio é igual a outra qualquer festa elegante realizada em Paris, Viena, Nova York ou Changai.

Felizmente, porem, Walt Disney, nas poucas horas de liberdade que tem tido na "Cidade maravilhosa", conseguiu conhecer, "pessoalmente", um brasileirissimo Papagaio, ave inteligente e desembaraçado, sem nenhum complexo de inferioridade, que manteve com o artista itinerante um alegre "bate-papo" acabando por ser contratado para o seu elenco de astros cinematográficos.

Ao que parece, foi esse o momento mais feliz que teve, entre nós, esse admiravel La Fontaine do cinema, creador do camondongo Mickey, homem generoso que tem feito pelos bichos mais do que as sociedades protetoras dos animais de todo o mundo.

Com efeito, Walt Disney, tudo me leva a crer, acaba de arranjar um novo e interessante personagem para os seus filmes movimentados e deliciosos, personagem falador e endiabrado, capaz de por no chinelo o prestigio de Carmem Miranda e, quem sabe, do proprio Pato Donald.

Conforto Nas Habitações

Detalhe aparentemente pouco importante nas anotações registadas em todo o país pelos agentes recenseadores e, entretanto, de consideravel proveito para o estudo das condições de vida do nosso povo, foi o referente ao numero de peças de cada domicilio.

Já algumas observações, levantadas sobre resultados preliminares do censo demografico, permitem verificar a significação dessa pesquisa para o conhecimento dos meios de habitação das classes pobres no interior e destas e da classe média nas cidades.

O censo de 1920, já muito mais profundo nas suas indagações do que os anteriores recenseamentos gerais, deu-nos, apenas, alem da de domiciliaria. Agora os indices de densidade predial e densidade por peça nos domicilios darão uma idéia bem curiosa do standard de conforto de que dispõem os prisioneiros dos grandes cubos de cimento armado e os habitantes dos mocambos de palha e terra batida.

Vamos ver zonas em que a densidade por peça de domicilio vai a mais de dois habitantes, dando a entender que ha casas onde pequenos quartos são verdadeiros dormitorios coletivos.

Muito se fala nos problemas da habitação popular e é já inestimavel o esforço realizado nos ultimos anos visando solucioná-los.

Os dados minuciosos do inquerito predial e domiciliario do censo demografico do ano passado dirão exatamente como vivem sob o ponto de vista de higiene e de conforto, os milhões de habitantes citadinos e rurais, por questões de habito ou por imperativo de situação economica.

"Situando Caxias na esfera dos genios protetores da Patria, o sr. Georgino Avelino eliminou da pessoa terrena tudo o que foi contingente e fragil. Projetou a grande figura do chefe civil e militar num plano de estrelas, deduziu ás linhas subjetivas de sua vida pública e fixou num simbolismo claro e simples, as diversas lições que, na sua existencia, nos deu."

(Do artigo "A Gloria de Caxias" publicado ontem no DIARIO CARIOCA.)

J. E. de Macedo Soares.

Conferencia Realizada Ante-ontem na Escola do Estado Maior do Exército

Por Georgino Avelino

Personalização Simbólica

A interpretação do Duque de Caxias, ao longo da historia e á luz da concepção evolutiva brasileira não se deverá mais deter em acidentes, em controversias, ou na minudente pesquisa da vida do herói.

Caxias é uma figura de sintese, já perfeita e imutavel. A crítica, no sentido especulativo de comparação e verdade deixou de existir para ele. Seu vulto prescinde, mesmo, da compreensão, instalado, como está, no plano emocional da contemplação pura, de onde o símbolo inspira, pelo efeito das imagens a que se associa, a energia vivificadora o impulso construtivo, a conciencia moral, de que decorre a atuação espiritual e cívica dos valores tradicionais que as gerações continuam bendizendo e glorificando.

D e s s e ponto em que nos colocamos sua objetivação é puramente simbólica; da sua grandeza participam o cidadão e o soldado; sua obra tem base na consistencia civil e culmina na gloria militar, seguindo o risco de uma linha que raras vezes a vida de um homem pode abarcar.

Ele viu nascer a Patria, ajustou-lhe com paciente e deliberado trabalho os membros mal associados e destros, influiu na atividade pública para que a unidade assumisse o alto grau de conciencia em que as nações encontram a força mais persistente da sobrevivencia, considerou as lutas externas, com paises limitrofes do Continente, contingencias impostas á civilização do Imperio para debelar tiranias que degradavam as energias de jovens nações americanas; objetivou, pela pratica, a ordem política e espiritual da sociedade como bem supremo da vida nacional.

Essa é a condensação da sua vida, essa a sua simbolização incontrastavel e imortal.

O heroi, que sobe a um dos altares da canonização nacional, não carrega mais sobre o manto de perfeição a eiva da vida contingente que transpôs. A significação do plano heroico consiste, precisamente, na ampliação lendaria do valor da vida. Sua função e inspiradora e educativa, torna-se mística e não mais instrutiva no sentido escolar.

Os dados que Caxias oferece á educação brasileira não estão, pois, contidos no conhecimento difuso dos processos porque levou a termo as pacificações, nem nas modalidades especificadas da conduta política com que agiu no Imperio, nem, igualmente, no desenvolvimento dos planos militares que o levaram invariavelmente á vitoria.

Isso é coisa ao alcance de poucos [illegible] apaixonados estudiosos civis e militares. O que dele deflue, em abundancia, são os cintilantes elementos espirituais e morais de uma compleição grandiosa e singular, no país, até hoje.

Os dados da sua vida são — o trabalho da unidade brasileira, a ação civil conservadora, a vitoria militar pela civilização.

Para promover entusiasmo e desprender estimulos e ideais, a lenda deve envolvê-lo sempre e cada vez mais resplandecentemente. O prestigio lendario será mil vezes mais importante para a intensidade do seu fluido animador do que a definição numerada e deduzida da sua obra positiva.

A historia dos paises, particularmente a historia dos paises novos, cujas origens estão ainda ao alcance dos raios visuais, impõe, sobremodo, a criação de um plano subjetivo, onde os grandes homens, patriarcas, apostolos e soldados, se movam numa atmosfera divina, de pleno e invulneravel prestigio.

Em certo sentido, a historia, modalizada por uma concepção cientifica e rigorosamente exata, é inimiga dos processos de formação nacional, em que a primeira condição para se poder viver e lembrar grandes coisas em comum, é, como diz um filosofo moderno, saber necessariamente esquecer muitas outras coisas em comum.

Sempre consideramos que a nossa investigação historica não deveria obedecer a outro procedimento senão o de uma cooperação intencional e cuidadosa com o fenomeno político da consolidação nacional, de modo que o Tempo, na sua profunda interpretação, se constituisse o conselheiro e o colaborador prestigioso dessa obra de que os grandes homens são os artífices conhecidos, felizes e festejados.

A filosofia da historia, de que certos povos absorveram ensinamentos demasiadamente exaltados, é um sistema de doutrina em função do qual os valores nacionais, no tempo e no espaço, como que se pactuam para realizar uma construção comum de grandeza social, política e militar.

Evidentemente, esse encadeamento subjetivo dos valores, através das gerações, invoca, ao lado da atividade humana sobre o meio e sobre as sociedades, que se tradus nos governos, os fluidos espirituais do passado, que é uma energia imorredoura, sempre pronta a amparar o esforço do homem, toda vez que se encaminha para cometimentos, em que a ação colima qualquer coisa sobre a qual a incerteza paira, e não se deixa abater e dominar senão pela fé e pela inspiração.

Não ha povo que aprenda exclusivamente na escola de outros a atingir o seu estado de conciencia. O progresso, por correlação mecanica, efetua irresistivel contagio. A conciencia não. A sua expressão resulta de um processo intimo, que se elabora na confirmação de cada vida; nasce de uma ativa e crescente espiritualização promanada do plano natural, desse plano hoje corriqueiro da existencia comum, e que constituirá, amanhã, o fundo de impressão e de decalque dos atos e movimentos das gerações que vão nascer.

A historia tem, assim, o valor surpreendente e miraculoso da religião. Ela é fonte de ação, e de vontade. É congregadora mais do que o presente, suscitante de ensino mais do que o futuro. Os seus elementos já estão isentos e purificados, e as suas energias inalteraveis e eternas.

De certo modo a alma das nações reside nos seus sacrarios; porque neles é que se renovam os votos e os compromissos pelas quais as patrias continuam, e se afirmam todos os dias.

Se ha um povo que tenha necessidade de imprimir sentido simbólico á sua historia, esse povo é o nosso.

As origens portuguesas atestam o trabalho de uma pujante raça, uma comunhão linguistica límpida e persistente, um influxo religioso sadio e moderador do sensualismo dos tropicos. Mas as patrias não se fundam numa só raça de origem, numa lingua comum, ou numa crença generalizada. O principio sobre que repousa um grupo nacional, sem excluir a convergencia desses três fatores, é, essencialmente, um principio de natureza espiritual.

Contemplando os mapas dos Estados modernos, vemos paises apresentando raças, linguas, e religiões diferentes, constituirem sólidos e indivisiveis blocos políticos, enquanto outros, de idênticos fatores raciais e morais que parecem indicar o caminho da unidade, debatem-se em irredutiveis e ferozes antagonismos.

A Suiça, com as suas três raças admiravelmente plasmadas numa comunhão invejavel, e a Espanha, no implacavel delirio separatista, são exemplos particularmente visiveis de que as condições de unidade não decorrem unicamente das contribuições da lingua, da raça, e da religião.

As nações, como expressões de força política e atividade evolutiva, são frutos da vontade humana nas multiplas correspondencias do interesse e do espirito.

Mas o que domina e dirige é o espirito; o que assimila o passado á obra de fusão nacional é o espirito; o que equilibra os interesses e preenche os seus abismos de separação é o espirito; o que identifica, no quadro subjetivo, os valores da historia e da vida, os grandes homens e os grandes principios juridicos e morais, é o espirito. O que dá sentido e direção á existencia coletiva é, pois, o espirito.

Não só o espirito, no que exprime compreensão, logica, plano, sequencia; mas o espirito, no que se traduz em emoção, sentimento, solidariedade e simpatia, nesse parentesco da alma que dota os individuos de permeavel atração e sensibilidade lesta, para as coisas correntes e para os fatos extraordinarios da existencia.

Caxias atuou como elemento juvenil, ardente e romantico nas lutas da Independencia, moveu-se em todas as direções do territorio brasileiro — norte, centro e sul — com a espada cintilando á luz do ideal cívico, levou as armas á vitoria no exterior, com a acentuação de principios que fizeram do nosso País uma das balisas da evolução cultural americana, e um dos centros de atração das aspirações continentais; pôs-se a serviço na atividade interna de um dos partidos do Imperio, como força de ordem, de equilibrio, de modelar referencia, para o debate dos problemas, o acerto das medidas, o procedimento do poder dentro do sistema ainda fragil e inseguro da Monarquia.

Cada uma dessas paginas da sua vida é um tema emocional reflexivo que se pode desdobrar em plano separado do conjunto da sua gloria.

O IDEAL E A HONRA

Que sugere o tenente Luiz Alves de Lima em face do ideal da Independencia, que comove e empolga a sua geração, caminhando com ela para a plena realidade dentro dos riscos de uma guerra ?

A alma dos homens moços, vestindo farda ou despidos dos reluzentos galões e da espada, anseia indistintamente por concretizar o sonho mais generoso, defender a causa mais nobre, correr o risco mais extraordinario; contanto que o sonho, a causa ou o risco, traduzam uma conquista, consolidem um patrimonio edificante ou duradouro, sob o qual o sonhador ou o bravo se acolha compensado por não ter faltado aos compromissos da idade com as idéias e as aspirações do seu tempo.

O mais cruel e tragico divorcio de uma juventude é esse de ver passar longe de si o cortejo dos fatos, onde ha lampejos de gloria apelando pelo heroismo, e premios que se oferecem á cada contribuição sincera e oportuna.

Será possivel separar os moços da sua idade ? É concebivel educar sem prender cada geração ao objeto e significado da sua tarefa no tempo ? Acaso as gerações podem crescer e formar-se no tumulto, na confusão, na inconsistencia da realidade, no adiamento dos problemas, para que as energias devem ser preparadas, e o espirito esclarecido ?

Evidentemente, o objetivo do educador, seja governo ou mestre-escola, não é só fomentar alegria e a disciplina ao longo dos dias que passam mas construir com elas os alicerces, os muros e as torres de cada obra que fica.

A mocidade de Caxias teve tarefa ingente a que se dedicar Essa tarefa não foi uma creação sua, mas lhe deu motivo a um empenho de compenetração da utilidade e do valor.

Por ela, o futuro pacificador das provincias, e o guerreiro das guerras justas imprimiu logica e sequencia aos passos posteriores da vida.

Ele tomara parte na edificação da Patria independente ! Deduz-se daí a responsabilidade de que se possuiu no assegurar-lhe a integridade interna e defendê-la, mais tarde, com a espada, no plano do respeito internacional em que essa integridade invocava uma peremptoria afirmação.

A vida, isto é, a existencia conciente do homem identificado num grupo social que se desdobra e multiplica em anselos e necessidades, não se r e d u z a conceitos e doutrinas por mais afirmativos e sedutores que sejam. A vida requer ação e energia praticamente conduzidas. O conceito vale quanto se traduz em impulso ao ato que gera um acontecimento.

A riqueza da mocidade está em ser uma fase em que a imaginação e as forças naturais se ajustam para as empresas custosas e dificeis. Não é o moço, entretanto, que gera a atmosfera para os efeitos de que se faz o agente heroico e solicitado. Esse ambiente dos grandes destinos, decorre de uma força coletiva em potencial, que os moços absorvem e transformam no fato tangivel.

A Independencia era uma idéia repercutindo como o som dentro da noite.

Os velhos lidadores os patriarcas, os jornalistas, o povo disperso mas identificado, condensavam em eletricidade a energia do grande sonho.

O jovem soldado viu um dia a espada de um fulgurante principe agitar-se no ar, enquanto o brado de independencia ou morte ecoava nos espaços brasileiros. A esteira luminosa daquela espada abriu e indicou o caminho da sua.

No destino dos dois homens o lance epico creara o compromisso; entre o imperante da nação independente e o soldado que a ajudara a nascer estava firmada tambem a hierarquia do dever, da dedicação e da lealdade.

O tenente porta-bandeira do batalhão do Imperador, o combatente impávido no Rio de Janeiro e na Baia, manteve indissoluvel esse empenho entre o chefe e o comandado. Quando mais tarde, no Senado, alguem aludiu á sua atuação nos acontecimentos que levaram á abdicação, ele poude replicar, com verdade e com ufania pessoal: — "estimei a abdicação; julguei que era vantagem para o Brasil, mas não concorri direta ou indiretamente para ela".

— Eis o primeiro quadro da vida de Caxias, diante do qual a mocidade militar deve atentar e comover-se. É um quadro em que o ideal e a honra se inserem e harmonizam; como as tintas do Céu com as figuras das grandes telas sugestivas, donde saltam e caminham até os olhos dos que se desejam educar, dos que se esforçam por ascender.

Pacificar, Pacificando

Um dos mais dificeis transes de uma nação é aquele em que deve sustentar a sua coesão interna, depois de ter conquistado a emancipação pelas armas. O desligamento de uma metropole, com predominio dos seculos, implica na nova existencia a se organizar em multiplicação de dificuldades.

Procedida a rutura com a vida anterior, com as leis antigas, com certos complexos morais em relação ao país de origem, o problema mais imperativo e curial é repor tudo em novas bases, rapidamente.

Essa crise apresenta tambem reflexos na vida exterior e de relação com outros povos, notadamente, com paises vizinhos, sobre os quais o vulto de uma nova soberania estimula a vigilancia, cuidados e ciumes, o mais das vezes alarmantes.

Os abalos da vida civil é que se fazem sentir, sem demora. E até que se chegue ao denominador comum da adesão, o novo Estado terá que enfrentar os surtos dos inconformistas, ora de palavra agitada, ora de armas na mão.

Fundado, embora, por um principe português, o Imperio do Brasil, a consolidação da nova ordem de coisas no territorio vastíssimo, desprovido de comunicação, não poderia alastrar-se nos estremecimentos instantaneos da eletricidade. Em alguns pontos a redução foi dificil e as rebeldias espoucavam, se bem que envolvidas em rotulos de divergencia doutrinaria ou constitucional.

Assim, desencadearam-se os movimentos do Maranhão, de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, que constituem hoje, para o sociólogo, a soldagem indissoluvel da unidade brasileira, e para Caxias, naquele tempo, a revelação de um temperamento de organizador politico, de cujo fundo as virtudes do chefe militar emergiam, sob o signo da mais ajuizada circunspecção.

Não se pode conceber a idéia e a duração de uma unidade nacional como exclusivo fruto da força e da subjugação.

As guerras civis são, por isso, os mais complexos de todos os problemas da politica interna, exatamente porque, muitas vezes, dos processos usados para eliminá-las nascem recalques inextinguiveis que conduzem á elaboração de outros movimentos fatais. É uma guerra em que o vencedor não se pode ornamentar das insignias da vitoria, e ao vencido alivia-se de qualquer peso e amargor da derrota.

O destino das grandes nações, em crescente consistencia historica, funda tambem alicerces poderosos no tratamento dessas divergencias, quando delas se [illegible] depressa a lembrança e as consequencias.

A revolta do Maranhão encontrou Caxias brilhante oficial superior do exercito. Sua reputação anterior, diante dos fatos da Independencia, da abdicação e dos motins subsequentes no Rio de Janeiro, era de impecavel carater e de inexcedivel bravura. Naquela remota provincia do Norte ia-lhe ser posto

(Conclue na 20.ª pagina)

"CAXIAS EM UMA SINTESE EMOCIONAL"

(Conclusão da 19.ª pagina)

á prova uma conceituação nova — a do valor — nessa definição de equilibrio perfeito dos atributos, do carater, da capacidade profissional e dos dotes mentais.

Caxias, atingindo com a sua presença e com as suas forças o centro da provincia rebelada, não se deteve em aprofundar razões de direito ou de partidos. Viu apenas o fenomeno de uma parte do territorio em armas contra o governo nacional. Para que se não deduzisse da sua missão outra coisa senão o fito superior e geral, foi logo afirmando na sua proclamação: — "Maranhenses, mais militar que politico, não quero saber o nome dos partidos que para desgraça vossa entre vós existem".

Trouxe rapidamente á paz aquele pedaço caro e intangivel da terra brasileira, administrando-o num breve e fecundo periodo, findo o qual deixou o governo, transferindo-o ao seu sucessor com a frase — "sou soldado e obedeço ás determinações do governo legal".

Pela primeira vez, o missionario da obra civil e o chefe militar comedido se conjugam na faceta ampliada depois, ao longo de uma trajetoria marcada pela Providencia.

Na sequencia daquela crise de ordem, vemo-lo em seguida marchar para S. Paulo e Minas. Já o envolvia, nesses dois novos caminhos ascensionais, o prestigio da vitoria humana e fecunda do Maranhão. Minas, não obstante a casuistica constitucional de combater a "facção aulica", levanta-se para secundar São Paulo, onde a rebelião tinha á testa o padre Feijó, a mesma grande figura que sufocara as revoltas que ameaçavam, na regencia, o prestigio da autoridade legal.

A correspondencia entre os dois vultos nacionais apresenta Feijó exclamando a Caxias: — "Quem diria que em qualquer tempo o senhor Luiz Alves de Lima, seria condenado a combater o padre Feijó". E aparece na resposta, Caxias replicando: — "Quando pensaria eu em algum tempo que teria de usar da força para chamar á ordem o senhor Diogo Antonio Feijó".

No decorrer de conjunturas tão graves, os sintomas da insurreição Farroupilha eram os mais complexos e ameaçadores. As velhas questões peninsulares, entre as coroas de Espanha e Portugal, acionavam o animo dos povos fronteiriços do sul do Brasil, e operavam uma especie de revencia das discordias e pretensões antigas nos territorios da provincia de São Pedro — a de mais lenta e recente assimilação ao recesso da comunhão brasileira.

A propria formação racial gaucha ainda não se identificara com as modalidades do temperamento nacional, elaborada numa terra de configuração geografica e economica mais conforme á mentalidade e aos habitos dos povos vizinhos, por sua vez caotizados pela separação da metropole e os desmembramentos sucessivos.

Caxias discerniu prontamente no descontentamento dos nacionais, a face da intriga alheia com o seu cortejo de auxilios, e riscos de guerras em inesperadas extensões.

O seu genio militar, irmanado ao sentimento da comunhão nacional, advertiu-lhe desde logo que a maquinação externa poderia ser facilmente combatida no animo riograndense, de modo emocional e evocativo, a que a alma gaucha se rende e prosterna na mais rapida vibração de solidariedade e sacrificio.

E em consequencia disso é que ele poude por fim vitoriosamente afirmar: — "O irmãos contra quem combatemos estão hoje congratulados conosco e já obedecem ao legitimo governo do Imperio do Brasil".

A Divina Providencia fizera-o, de fato, como ele mesmo se compenetrara de ser "um instrumento de paz para a terra em que nasceu".

Vemos aí o segundo lance da vida de Caxias É a ação militar, fundida ao entendimento politico, banhando de efusão as massas desgarradas de seus compatriotas, logo a ele rendidas pela atração desse magnetismo que se irradia, como dádiva divina, da alma dos homens a quem Deus confiou alguns dos seus grandes encargos.

Ao fundo dessa grande sintetização da força robustecendo a fraternidade, e da espada ajudando a politica, paira a figura da reflexão. Poder-se-ia revesti-la daquele panejamento clássico de Pallas, protetora de Atenas, fulgurando ao esplendor do elmo, das cintilantes armas, e a luz da prudente razão.

E diante dessa alegoria, são os homens da maturidade convocados a se postarem na atitude da concentração interior de que decorrem os fatos da conciencia, a compenetração das virtudes e dos erros e a inspiração magnanima e corajosa de perseverar na tradição, ajudando-a em esplendor e sabedoria.

Nascentes do Americanismo

A guerra contra as tiranias de Oribe e de Rosas, Caxias as levou a termo sob o ditame da civilização superior do Imperio e salvaguarda dos bens brasileiros nas provincias do Sul.

A previsão lúcida que fizera quando a influencia estrangeira na insurreição dos Farrapos. fora bastamente confirmada e, por isso, as suas proclamações aos gauchos reconduzira-os com menos custo do que as armas, ao seio do Imperio e da familia nacional.

O Brasil não abrigou nessas campanhas nenhum sentimento disfarçado, desses que o oportunismo das vitorias transforma em imperialismo e expansão. A concepção do direito, da honra e dos escrupulos aprimorados acompanhava o passo das nossas forças que, pisando o territorio da República Oriental, sabiam, pela exortação eloquente do Chefe, que não tinham outros inimigos a combater senão os soldados de Oribe, e que esses mesmos, quando desarmados ou vencidos, outra coisa não eram senão americanos ou irmãos e como tais deviam ser tratados.

A felicidade das operações das armas brasileiras por terra e mar, que forçou Oribe á paz em separado com Urquiza e a capitulação de Montevidéu, conduziu o nosso exercito a enfrentar a segunda fase da guerra contra Rosas, de quem Oribe era, na República Oriental, um satelite da tirania e da politica

Dispensando minucias, chegamos nessa sequencia de eventos emocionantes e felizes, á batalha de Monte Caseros, em que Rosas foi definitivamente derrotado á frente do seu exercito de 24.000 homens.

A confirmação do limpido idealismo americano que o Brasil levara a essas duas expedições, promana dos labios do proprio chefe argentino, quando exclamou ao comemorar a vitoria: — "Brasileiros ! A justiça, a liberdade e a gloria vóz chamaram ao Rio da Prata, onde cooperasteis para a salvação de duas repúblicas com o aniquilamento dos seus tiranos. Graças e imortal honra a vós, e a vossos filhos, veteranos do Imperio".

A sequencia das guerras platinas investe assim, o Imperio na tarefa ordeira e civilizadora.

Certamente, a nossa alta estirpe de estadistas daquela época concebeu e sistematizou nas suas linhas mestras, essa atividade favoravel á evolução conjunta dos povos americanos. Caxias era estadista do Imperio, de modo que com as armas sob o seu comando, consagrava-se igualmente a uma doutrina, a uma idéia, a uma politica.

Vemos ai, o terceiro passo da vida de Caxias, em que o contemplamos voltado para a unidade espiritual dos povos americanos, considerando-os irmãos.

A lição dessa passagem é que o mundo americano não comporta guerra de diferenciação ou de absorções. A historia e os acontecimentos da civilização que levaram ao povoamento dos territorios do Novo Mundo, foram consequencias cientificas do fim da Renascença, e do avanço do espirito, no exame e na penetração das idéias modernas. As nações que foram embaladas, pelo ciclo da navegação e pelo progresso das concepções religiosas e filosoficas, não se poderiam mais desentender e guerrear com a ferocidade dos Estados constituidos sobre privilegios, com a concepção do direito divino e do poder absoluto.

A America é uma unidade, nós a devemos entender assim desde o inicio da sua historia, até a e v o l u ç ã o de seus povos, simultanea e correspondente. Seu processo economico decorreu de uma formação progressivamente mesclada pela importação de braços. Sua vida social seguiu contemporaneamente os estagios nomades e aventureiros dos acampamentos, das bandeiras e dos grupos, até a fixação organizada da propriedade, dos centros urbanos, da articulação administrativa e do organismo politico perfeito e conciente.

Dentro dos espaços desse Continente, o homem na sua expressão produtiva e moral, considera-se um pouco diferente, — e, de fato, o é. — Os ideais americanos são identicos e comunicados pelas vozes dos grandes pioneiros, pelos perseguidos religiosos nas terras do norte, os missionarios catolicos da Peninsula, nos paises de origem iberica. Nenhuma tutela, nenhuma concepção de classe e de privilegio adaptou-se ou medrou nas nossas terras. A "planta-homem", como dizia Gioberti da Italia, em nenhuma parte cresceu melhor do que na America.

Para essa diretriz traçada por Caxias, com a politica que seguiu, e com as armas que comandou, devem convergir o olhar e a percepção elevada das elites civis e militares.

O conceito da vida américana nos seus termos especificos e nas solicitações conjuntas, impõe responsabilidades igualmente distribuidas pelos povos do Continente.

O mito das soberanias egoistas e dos Estados hermeticamente reclusos, na consideração dos bens e da vida, ruiu por terra estrondosamente.

A idéia da vida nacional, sem quebra do ritmo de energia com que cada povo se deve constituir e preservar — sempre identico com os seus problemas e realidades — impõe compreensão lata e plastica dos fenomenos que a civilização determina no seio das sociedades humanas.

A lei sob que se formaram os povos americanos indica uma constante direção renovadora que deve fazer parte do destino do homem, nascido no novo mundo. Esse destino define-se por uma solidariedade convicta, pronta em se manifestar e traduzir, recolhendo das desgraças que pesam sobre a humanidade o ensinamento de que a historia e a segurança dos povos não são mais problemas de solução isolada, dentro das possibilidades de cada país, mas de estudo e definição conjunta entre soberanias solidarizadas.

Caxias enquadrou o plano americano no ascendente da gloria militar.

A atividade profissional e a cultura humanistica do exercito brasileiro tem os olhos fitos, tambem, nessa meta que a espada do seu patrono indicou e atingiu.

A POLITICA DO IMPERIO

A atividade politica do Imperio tem sido motivo das mais obstinadas e controvertidas investigações, suscitando, num aguerrido paralelismo, deduções que não se ajustam em conclusões conformes.

Em oposição as legiões de estudiosos reverentes que dão relevo aquela vida e destacam com veneração os seus homens, concluindo da obra benemerita desse periodo de cristalização nacional e afeiçoamento ao trato das idéias, aparecem os diletantes de originalidades que atribuem aos quase setenta anos de Monarquia a causa dos desmantelos públicos, de uma suposta inercia brasileira, e do vagaroso progredir do País.

O surto norte-americano constituiu-se o padrão preferido para esse brado de decepção dos revolvedores inconsequentes de ossarios.

A vida do Imperio não póde ser submetida a aferições apressadas, nem tão pouco traduzida em pejorativos dos que afetam demasiado pudor em comparar os problemas da evolução brasileira com nações estrangeiras, em vez de considerá-los pela situação de segurança que o Imperio ofereceu ás nossas possibilidades posteriores, condicionadas preliminarmente, á identificação psicologica das mesclas raciais originarias.

O Imperio conferiu ao Brasil uma categoria politica, instruiu suas elites, não só no gosto da cultura, como no preparo de uma escola de homens de Estado aptos e ativos nas questões conexas com o exercicio do poder.

Fez mais o Imperio — entrelaçou na convivencia estimulante e movimentada da politica os valores das varias procedencias brasileiras, tecendo com eles as malhas consistentes e uniformes de uma mentalidade que pode suportar o peso das responsabilidades, sem o rotulo capcioso das especializações, que nem sempre produzem frutos de compreensão na generalidade complexa dos interesses públicos. Pelo grande **forum nacional**, que era o Rio de Janeiro daquela época, transitavam todas as energias fecundantes da nação, enriquecendo a atmosfera nacional "da tolerancia, da conciliação e da sociabilidade" que um escritor europeu fez timbre em afirmar que era o plano em que consistia a propria magestade de D. Pedro II, "despida da pessoa, mas vestida no carater e nas obras".

Nesse **forum**, pequeno teatro historico da humanidade brasileira vindo das antigas raças coloniais, no dizer de Nabuco, é que viveu, agiu, realizou, venceu e imortalizou-se o insuperavel Caxias, em quem consideramos personificada a fase culminante do segundo reinado, no que este produziu de mais homogeneo e duradouro.

Realmente, a politica partidaria de então não derivava dos reclamos autenticos do interesse geral,, no anseio de produção e crescimento.

Reconhecemos que o antigo sistema constitucional fluia de um artificio juridico não aderente á realidade social do país. Mas, se quizermos aprofundar um pouco essa discordancia, poderiamos chegar á conclusão, tambem de que o País não era ainda uma realidade.

Os Aureliano, os Euzebio de Queiroz, os Uruguai, Abaeté, Nabuco, Olinda, Abrantes, Torres Homem, Ferraz, Zacharias, Sinimbú, Saraiva, João Alfredo, Paraná, Rio Branco e Cotegipe davam estilo, significado e discernimento ás poucas coisas que constituiam o patrimonio efetivo do vastissimo territorio tropical erigido em Estado soberano, e regido por leis adiantadas e plasticas que sopravam sobre essa vastidão em começo de ordem, o "fiat" conciente da vida.

O ambiente dos Paraná, Rio Branco e mesmo Zacarias, é que condicionou a missão de Caxias na obra interna e externa a que deu magnitude pela ação politica e pelo genio militar.

Em tal cenario é que a sua estatura cresceu maior de todas, aplicado no governo á obra de organização militar e a do aperfeiçoamento civil, entre as quais se destaca, no melindroso plano da crença e das atitudes da fé, a solução da questão religiosa, sob o gabinete de sua presidencia.

"Restitui as lampadas aos lampadarios", disse ao ver findas a discordia espiritual, e reintegrados nos oficios sacerdotais, os dois insignes prelados.

Essa frase estabelece na continuidade da vida brasileira, um dos fatos com que Caxias se constituiu nexo subjetivo, no tempo, considerando o sentimento da religião e procurando associá-lo á missão do Estado, sem quebra da ascendencia do poder civil, nos encargos de aperfeiçoar a vida e associar os homens.

Ha uma tese, rolando hoje em desprestigio, que atribue unicamente ao valor dos nossos velhos estadistas a conquista e preservação do patrimonio nacional brasileiro, da época da abertura dos portos para cá.

Sua afirmação é de que o nosso País foi obra dos homens, embora desajudados pelas condições naturais, bravias e hostis.

Não considero absolutamente intangivel o valor de tal conceito, demasiadamente devido ao homem publico brasileiro. Mas seria imperdoavel negar que ha bens, conquistas e seguranças, a eles, e somente a eles, devidos. Um certo patriotismo romantico, se quizermos, um pouco de visão literaria das coisas, uma movimentação talvez mais animosa que produtiva, porem, em todos, uma autentica e ponderavel substancia humana, o cunho da simplicidade e do desprendimento, uma exaltação pela coisa publica no que ele tem de sagrado, como depósito de todos nas mãos de poucos! E isso imprimiu, á sensibilidade popular, afinidades profundas com o destino do País.

Entre esses homens é que Caxias fulgurou e surpreendeu, produzindo, conciliando, batalhando nas guerras, para desenhar o Brasil com aquela idéia que Michelet tinha da França quando dizia — "a Alemanha é uma raça, a Inglaterra é um imperio, a Italia é um país, mas a França é uma pessoa".

Caxias desenhou os lineamentos fisionomicos do Brasil com que todos sonhamos: — a fronte ampla, os olhos abertos voltados para a altura, os musculos consistentes no intemerato exercicio da ação afirmativa, e um coração batendo e palpitando por todos.

Frente a esse quadro os homens do poder e de vocação politica fixam os olhos ansiosamente.

Que significa realmente o poder como detentor das forças organizadas dos povos? Que bases de construção deve oferecer as suas energias? Que caminhos encontra para identificar obras e aspirações?

"Restitui as lampadas aos lampadarios", é a frase do guerreiro na consolidação da ordem espiritual.

Nem todos chegam a proferir uma frase assim; mas todos podem pensar e aprender no sentido de uma frase.

EPOPEIA MILITAR

A guerra do Paraguai é o fenomeno politico mais imponente e cristalizador da vida internacional sul americana.

Suas origens, são as velhas e conhecidas razões que determinaram as guerras de Oribe e Rosas, seus fins são particularmente diferentes e novos.

Nos dois tiranos platinos, o caudilhismo não atingira ainda ao plano politico, senão em expansionismo instintivos e turbulentos. Com Lopez, no Paraguai, a idéia do engrandecimento, das ruturas do equilibrio, da creação de um grande Estado que associasse as frações espanholas esparsas do vice-reinado, assentava num sistema organizado, e, pela consistencia e coesão entre o pensamento e a maquina de execução, eminentemente perigoso e ameaçador.

Lopez visualizava uma politica de consequencias grandiosas sobre o seu país, e a feição cientifica, adaptou aos seus fins o meio mais logico, mais concreto e mais resolutivo — o instrumento militar, altamente afiado e eficiente.

O ditador fora educado na Europa, e o povo, pela ancestralidade indigena e espanhola miscigenada sob os influxos da catequese religiosa, resultara num complexo psicologico suscetivel das mais tresloucadas quimeras e delirantes fanatismos.

Sem talvez conhecer os orientadores consagrados da doutrina da guerra, o despota poderia dizer como Clausewitz — "a intenção politica é o fim, a guerra o meio, e não se pode conseguir o fim sem o meio".

Seu exercito foi preparado para **instrumento** do plano que já fora surpreendido subtil e precavidamente nos outros acontecimentos anteriores do Prata.

O Brasil era a sombra funesta caindo com a sua imensidade sobre os sonhos do conquistador.

Dessa relação dos opostos, surgiu a guerra do Paraguai, como ultimo surto do desequilibrio internacional circunvizinho.

Um exercito de 100.000 homens naquela época, com todo o equipamento, capacidade tecnica, e mistica inabalavel no soldado, foi a surpreza que tocou ao nosso país em 1865.

Foi tambem a grande prova. Pelas dificuldades atuais do problema, pode-se bem avaliar, o que significava preparar, mobilizar e transportar um exercito naquele tempo para um teatro de operações tão distante.

Atraz dessa penumbra, deveria, porem, existir alguma coisa mais homogenea e superior que sustentasse os homens, surpreendidos pela catastrofe. E existia de fato. Era a eclosão do carater, o despertar da alma brasileira, que, como a terra nova e inexplorada da carta batismal de Pero Vaz Caminha "em se querendo dar-se-á nela tudo".

A guerra, como dizem os tratadistas, — é a luta de duas vontades que se procuram impor. E esse fenomeno da vontade brasileira, ao longo de cinco anos penosos, é uma das revelações mais preciosas que podemos colher daquelas provações para ensinar aos nossos filhos.

É do geito de uma certa cultura quitessenciada balisar a nossa luta militar no Paraguai pelas proporções amplas e os termos grandiosos das guerras aperfeiçoadas dos paises centros de civilização cientifica e militar.

Incidimos, ainda aí, no mesmo erro de apreciação da obra imperial em face do gigantesco desenvolvimento yankee.

Essa guerra, é apenas uma referencia para nós mesmos, um indice com que poderemos nos avaliar em realidades mas, sabendo procurar os remedios e os meios de reparo.

E uma grande guerra para nós, que estavamos despreparados, que a suportamos cinco anos, que assistimos ao franco debate, a divergencia das correntes politicas, sem que o seu reflexo alterasse a determinação de leva-la a termo vitoriosamente. E uma grande guerra, por que vencemos, pelas paginas imortais que suscitou, pelos herois grandes e pequeninos que fez resplandecer nos seus maiores eventos, e nas suas exigencias obscuras, pelas penas que o soldado sofreu e suplantou no trabalho das linhas, na emulação do dever, na paciencia suave, e na inabalavel confiança dos chefes.

Sabemos que o mando de Caxias ter-lhe-ia abreviado a duração, se utilizado mais cedo. Mas, exatamente porque a logica rigorosa anuvia o esplendor emocional da historia, assim, a conduta infalivelmente acertada no governo das coisas humanas, roubaria aos homens a unica medida que possuem para dar aos que foram grandes, os pedestais em que os contemplamos mais altos e diferentes, em face do tempo e da veneração universal.

A Caxias coube, como diz um dos mais ilustres generais brasileiros, o senhor Góes Monteiro, — "vencer um inimigo que apresentava sob muitos aspectos uma superioridade indiscutivel".

E, então, como conclue o ilustre comentador, "era o peso e ascendencia das suas qualidades que se iriam firmar, seu alto valor pessoal, sua fé na vitoria, seu julgamento exato e previdente, sua perseverança na vontade, seu conhecimento na ciencia da guerra e dos homens, seu carater augusto que lhe valiam o amor e a confiança dos comandados, seu sentimento de responsabilidade e sangue frio, enfim, o patriotismo que o guiavam em todos os passos e em fatos inumeros, que se multiplicaram atravez de quase meio seculo de constante atividade militar".

A trajetoria do herói militar arqueia-se na organização, no preparo, na modificação do plano de batalha, numa longa paciencia para atingir os pontos mais altos em Itororó, Avaí e Lomas Valentinas.

As pequenas frases servem á irradiação das imagens. "Quem fôr brasileiro, que me siga", disse ao se lançar em Itororó.

Por toda a parte esse sintetico estilo de bravura multiplicava a sementeira dos bravos. E o patriotismo, aliado ao dever militar, gerava novas frases com cuja eloquencia os moribundos inscreviam nos labios mortais o sentido da tarefa que outros continuavam.

"M o r r o satisfeito", disse expirando aquele tenente do 16, invocado por Dionisio Cerqueira, "porque, como diz o general Sampaio, é feliz o homem que morre no seu oficio".

O oficio das armas ! velho e empolgante oficio, em que a alegria, a bravura, a generosidade e o sacrificio da vida são os dotes que se requer. Velho e ardente oficio, com que o homem marchou da horda para a sociedade, e da idéia social para a concepção e defeza das patrias soberanas e intangiveis.

Velho e empolgante oficio ! em que a educação do corpo e da alma, deve corresponder na limpida intimidade da agua e do cristal; oficio de sugeição conciente, de atividade sem cansaço, de vigilia nos estudos e nos exercicios, de fé imutavel nos chefes !

Oficio que serve á tranquilidade do mundo civil, e dele provem, na carne, no sangue e nos ideais; que com ele se confunde e marcha; que oferece á Patria os herois das batalhas, as espadas que luzem para o bem, e os conselheiros escutados da paz. Oficio que abre o cortejo dos homens com que as nações se perpetuam no espaço e no tempo.

Este é o ultimo e mais grandioso quadro da vida de Caxias, diante do qual é a Patria inteira que se posta, conclamando as gerações.

Ressaltam do conjunto em torno da figura imortal que o coroa tres cultos consagrados — o culto do herol, o culto do Estado, e o culto da Patria.

O Coro dos Milhões de Vozes

Na amplidão do cenario, nas nuvens, no ar e na terra, milhões de vozes se desatam dizendo:

Gloria a ti, Caxias, pela voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos !

Com as tuas mãos cuidadosas ajustaste as pedras nos alicerces da nossa morada.

E com a ponta de tua espada desenhaste o risco de seus muros intransponiveis.

Consagraste a disciplina como dogma, a ordem foi tua mistica. E no altar dos santuarios repuzeste as lampadas.

Da tua gloria se enchem os nossos corações, das tuas virtudes colhem os nossos filhos o ensino, que neles germina, como a semente nas terras boas !

E da retumbancia sonora da apoteose, um turbilhão de ondas caminha pelas planicies inacabaveis do tempo, repetindo no éco: —

Gloria a ti, Caxias !, pela Voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos !

A Guerra Pelo Petroleo do Irã

(Conclusão da 17.ª pagina)

Uma terceira via vai dar do Nordeste através do Iraque. Do golfo Persico, o petroleo pode ser transportado para o Chatt-El-Arab, o grande rio formado pela junção do Tigre e do Eufrates, daí através do primeiro até Bagdad, ou mais precisamente até Kirku, e, ao mesmo tempo, pelo oleoduto iraquiano para o Mediterraneo, em direção de Haifia (Palestina) ou de Tripoli (Siria). Mas esta rota é muito complicada. O oleoduto de Kirku quase que não dá vasão ao petroleo do Iraque. E, alem disso, esta via passa completamente sobre territorios que se acham hoje firmemente nas mãos dos ingleses.

Se os alemães não se podiam abastecer do petroleo iraniano, mesmo que se apoderassem, por um golpe de mão semelhante ao de Creta, dos campos petroliferos persas, a que obedece, pois, a ação anglo-russa contra o Irã?

Ha pelo menos três razões, todas as quais têm uma importancia consideravel para a evolução futura da guerra.

Primeiro, a Inglaterra está grandemente interessada em que os poços de petroleo, os oleodutos, as refinarias, os grandes depositos de essencia e as instalações dos portos petroliferos fiquem sob o controle britanico. Ora, o governo iraniano não podia ou não queria garantir a segurança dos interesses britanicos. Se ele não fosse particularmete germanofilo, seria claramente anglofilo.

A animosidade de Teeran contra Londres vem de longa data. Como, de resto, tem sucedido com todos os paises ricos em petroleo, mas politicamente fracos, a posição internacional da Persia tem sido dominada e varias vezes perturbada por esta questão. O desenvolvimento da industria petrolifera no país do Shah é obra essencialmente inglesa. Foi um australiano, William Knox D'Arcy, quem primeiro recebeu do Shah, em 1901, o direito da exploração do petroleo em quase toda a Persia. Mr. D'Arcy pagava por esta imensa concessão a ridicula soma de quatro mil libras esterlinas. Era mais um aventureiro que um verdadeiro empreendedor. Em quatro anos de diligencias encaminhadas para este fim, não encontrou os capitais necessarios para realizar o seu projeto.

Os trabalhos nos campos petroliferos da Persia só se iniciaram no momento em que o governo inglês financiou a empresa. Foi sobretudo o Almirantado Britanico que se interessou vivamente no petroleo persa — afim de abastecer os navios ingleses — no caminho das Indias. Assim, o governo inglês gastou três milhões de libras esterlinas para exercer o controle sobre a Anglo-Persian Oil Company.

A intervenção direta do governo britanico na industria petrolifera persa requeria certas precauções, em especial contra a Russia, a grande vizinha da Persia e ao mesmo tempo do Imperio Britanico na Asia. Para não deixar mal impressionado o governo do Czar, a Inglaterra concluia com a Russia, em 1907, o acordo de São Petersburgo, em virtude do qual a Persia ficava dividida em duas zonas de influencia: á Inglaterra caberia a parte central e meridional, onde se encontram os campos petroliferos de Mr. D'Arcy, e á Russia a zona setentrional, que compreende as cinco provincias persas limitrofes do Mar Caspio.

O acordo de São Petersburgo tem sido durante muito tempo a base de uma boa colaboração anglo-russa. Porem a questão do petroleo persa agravou-se, novamente, em 1916, no momento em que o governo de Teeran concedia a um cidadão russo, o armenio Akaky Khostoria, uma concessão petrolifera nas provincias do Norte.

Esta concessão foi a causa de interminaveis intrigas politicas e economicas. As varias companhias de petroleo e grupos financeiros ingleses, americanos e franceses disputaram entre si a referida concessão. O governo de Teeran manobrou, habilmente ás vezes, outras de forma bastante grosseira, para opor os interesses de uns contra os interesses dos outros. Deram-se graves incidentes, tal como o assassinio do vice-consul americano Robert Imrie em 1924, nas ruas de Teeran. Houve tambem serias repercussões na politica interior da Persia. A queda, em 1935, da dinastia Kajar e o advento ao trono do general Riza Khan Pahlevi sobrevieram, sobretudo, em virtude das questões que se suscitaram em torno do petroleo.

Parece que as provincias do Norte são tambem muito ricas em petroleo, mesmo mais ricas, segundo avaliações norte-americanas, que os campos petroliferos do sul, mas até hoje não têm produzido quase nada. A quase totalidade do petroleo do Irã — 4 a 5 milhões de toneladas por ano — provem dos campos de propriedade da Anglo-Persian Oil Company, ou, Anglo-Iranian Oil Company, como agora se chama.

O grande senhor do petroleo iraniano é lord Cadman que, ha um quarto de seculo, preside a Anglo-Iranian Oil Company. E' ao mesmo tempo o presidente do Iraque Petroleum Company é o principal conselheiro do governo britanico em todas as questões relacionadas com o petroleo.

Se o petroleo do Irã tem um alto interesse para a Inglaterra, ha neste momento outra região petrolifera, ainda mais importante no Oriente. Os campos de petroleo de Baku, os maiores do Velho Mundo, ficam muito perto da fronteira iraniana. A Inglaterra tem, pois, o maior interesse em que Baku não caia nas mãos dos alemães, nem seja ameaçado do lado do Irã. Com a ocupação do Irã, as forças britanicas teriam possibilidades de auxiliar as russas, se os alemães conseguissem avançar para o Caucaso.

Enfim, o Irã fica na rota historica das Indias.

Foi através da Persia que Alexandre, o Grande, empreendeu a celebre marcha até ao rio Indus. Repetir hoje a empresa de Alexandre seria evidentemente uma aventura extravagante, mas outras extravagancias se têm visto nestes ultimos anos, e os britanicos, homens prudentes e prevenidos, gostam mais de prevenir que de remediar. . .

O MARAVILHOSO E TRAGICO DESTINO DO 'REI DO OURO E DOS DIAMANTES'

De Saltimbanco do Bairro Mais Miseravel de Londres a Senhor de Um Grande Imperio Africano

A Histórica Luta de Barney-Barnato Contra Cecil Rhodes

Tinha a Paixão do Circo e Era Um Nome de Cartaz — A Noticia de Um Novo "El-Dorado" — A Angustia do Maior "Crak" Financeiro do Século XIX — Na Cidade do Cabo, Sem Dinheiro e Sem Conhecimentos — Alguns Diamantes Por Um Guinéu — A pé, Andrajoso e Faminto — O "Napoleão do Cabo" — Barney e Cecil Rhodes — A Concepção de Um Plano Grandioso — A Guerra dos Dois Reis" — Um Insulto Contra Um Sorriso — A Fusão de Toda a Industria Diamantifera — "The Golden City" — O Apogeu e... "Um Homem ao Mar"

Lavra de diamantes, nos terrenos de Kimberley

No "Ghetto" de Londres todos o conheciam. Viam-no ao lado do pai — o velho Isaacs — na penumbrosa lojazinha de brinque-a-braque e apreciavam suas pantomimas quando ele se exibia á noite, nos modestos "music-halls" do bairro israelita. Magro, perfil bem desenhado, olhos vivos, ágil de movimentos, encantava as platéias ingenuas, conseguia sacudi-las em risadas estrondosas ou fazê-las suspender a respiração. Como palhaço, achavam-lhe graça nos ditos chocarreiros e nas cabriolas desconcertantes. Como acrobata, admiravam-lhe as contorsões e os saltos perigosos. Tinha a paixão do circo.

Bem quisera o rabujento Isaacs demovê-lo da singular tendencia, mas o rapaz não lhe daria ouvidos. Trocava o nome — Barnetts Isaacs — pelo de Barney Barnato. Era nome de cartaz, tinha sonoridade e lembrava o do grande Barnum, mago dos circos mundiais. Na tranquilidade das horas mortas, dormitando sobre trapagem, enquanto a chuva flagelava o escuro casario de White Chapel, afagava sonhos de triunfo.

De súbito, algo lhe quebrou o fio dos devaneios. Pela Inglaterra e pelo resto do mundo retumbava a noticia de que um novo "El-Dorado" se oferecia ás ambições humanas. Apregoava-se, em todos os tons, a fama da riqueza diamantifera na Africa Austral. Circulavam noticias exorbitantes de fortunas reunidas num só dia. Contava-se que as preciosas pedrarias andavam aos pontapés nessas terras distantes. Caravanas de aventureiros e de sonhadores convergiam para o extremo sul do Continente Negro. Havia seis anos que o lavrador "boer" Daniel Jacobs descobrira um calhauzinho amarelado nas areias do Orange-River: quatro eram já decorridos desde que o plantador Van Niekirk comprara a certo feiticeiro cafre, por alguns carneiros e bois, e um cavalo, a maravilhosa pedra conhecida agora, internacionalmente, pelo nome de "Estrela da Africa do Sul". Já de toda parte tinham corrido para o novo "país da fortuna", quantos perseguiam a miragem da riqueza facil. Já milhares de homens tinham invadido as regiões do Orange, qual formidavel e zumbidora praga de gafanhotos. No entanto, só nesse ano de 1873 a gente da Inglaterra principiava a convencer-se de valer a pena tentar a sorte nas paragens onde fora descoberta a "Estrela".

Inebria multidões a idéia dos tesouros contidos nas antigas

Cecil Rhodes

herdades do cultivador Van Wyck e dos irmãos de Beers, em Dutoitspan, entre Vaal e a ribeira de Modder, se bem que os pesquizadores — diggers — ali estivessem havia muito a remexer febrilmente o solo. Passava a face da correria frenética. Principiava a esboçar-se um sistema de vida coletiva.

Nas capitais do globo pairava, entretanto, a angustia do maior "krach" financeiro do seculo XIX: argentarios da maior projeção estavam reduzidos á miseria, de um momento para outro. Desapareciam, assim, os compradores dos diamantes e os "diggers", com os bolsos cheios de pedras preciosas, não possuiam o bastante para comprar um pão. Mas a miragem não se desvanecera. Pelo contrario, era agora que se dilatava, luminosa, alucinante, na imaginação da juventude das Ilhas Britanicas.

A emigração intensificou-se, formou verdadeiras vagas humanas; não obstante a medonha tempestade desencadeada pela bancarrota. Lá partiu o irmão mais velho de Barney Barnato: lá foi, depois, um primo. Só ele, a despeito do vigor dos vinte anos, continuava a sonhar debaixo das telhas paternas e a fazer piruetas diante dos velhos tendeiros do bairro mais miserável da Europa. Por fim, resolveu-se. Reuniu uns vintens, embarcou num navio qualquer e, chegado ao Cabo sem dinheiro nem conhecimentos, meteu os calcantes pela estrada. Palmilhou mil quilometros até alcançar Dutoitspam aglomerado sórdido de barracões, pelo meio dos quais circulava e berrava uma turba de negros e brancos. Procurou o irmão e o primo. Receberam-no surpreendidos e consternados:

— Tú, aqui? Que vens fazer? Isto já deu o que podia dar... As coisas vão mal...

— Seja como for, quero ficar. Para alguma coisa me servirão os braços.

Olharam-no cheios de piedade:

— Faze o que quiseres. Na nossa tenda encontrarás sempre um prato de sopa e um colchão. Deus te ajude!

Agradeceu e deixou-os. Não tardou a mostrar de quanto era capaz.

* * *

Vagueou pelas cercanias, prestando pequenos serviços. Em Kimberley viu um circo ambulante. Exibia-se um homenzarrão, corpulento e feroz, sob o falso e retumbante titulo de "Campeão de Angola". Quem o vencesse ganharia valiosa medalha de ouro e receberia o dinheiro da entrada. Em frente da terrivel musculatura do bruto, ninguem se atreveria. Barnato quiz tentar. Alguns socos bem dirigidos lançavam por terra o colosso, e o vencedor, aproveitando o ensejo, fez mil e uma habilidades, deu saltos e cabriolas. Acabou por dizer o famoso monologo do "Hamlet", de pernas para o ar... Foi um delirio. Aplaudiram-no freneticamente. O empresário esfregava as mãos, com semblante alegre. Todavia, bastou uma pilheria mais pesada para que, três dias após, estivesse despedido.

Não desanimou. Encheu um taboleiro de lapis, livrinhos de apontamentos e pomada para o calçado e perambulou pelas povoações dos pesquisadores, das quais era corrido, por vezes, a ponta-pés. Em certo ponto, um "digger". permitiu-lhe, a trôco de alguns livros de notas, crivar e lavar pequena área de terreno já explorada. Reuniu alguns diamantes pequenissimos, ao cabo de extenuante labor. Vendeu-os por um guinéu. Foi a sua primeira operação diamantifera.

Assim passaram anos. Barney juntou pequeno peculio e, em determinado momento, alvitrou ao irmão a compra de um antigo "claim": o dos irmãos Kerr. Discutia-se com paixão, nessa epoca, se os diamantes existiam apenas no "terreno amarelo" — a superficie — ou eram mais abundantes no "terreno azul" — o subsolo. O dr. Athertone, de Grahamstown, afirmava que os "claims" de Kimberley estavam á superficie de vulcões extintos e dizia haver nas entranhas daquela terra fabulosos tesouros. Barney, sem saber por que, deu apaixonado crédito á teoria. Convencido o irmão, compraram o velho "claim". Secundados por seis negros, abriram longas galerias subterraneas, examinando a terra com minucia, sujeitos a alternativas de esperança e desanimo. Quinze dias após, começaram a aparecer pedras preciosas de tamanho compensador. Ao cabo

Barney-Barnato, o Rei dos Diamantes

da sexta semana, já Barnato recebia sete mil libras. A' oitava, o rendimento era de duas mil libras semanais — maior do que o dos mais famosos argentarios londrinos. Estava lançado. A fortuna abrira-lhe os braços. Em pouco tempo, tornou-se o homem do dia na região diamantifera. Em curto prazo, era o financeiro mais poderoso de Kimberley. Tinha 24 anos. Havia tres que chegara, a pé, andrajoso e faminto aos sujos barracões de Dutoitspan.

* * *

Desde então, a fortuna de Barney Barnato nunca cessou de aumentar. Adulavam-no, propunham-lhe empresas que ele por vezes auxiliava, colhendo daí novos proventos. Kimberley pertencia-lhe e orgulhava-se de ser feudo incontestavel do mais opulento e habil dos senhores dos diamantes. Houve alguns temerarios que quiseram enfrentá-lo, fazer-lhe concorrencia. Ficaram esmagados, num abrir e fechar de olhos, sem que Barney tivesse de se preocupar duas horas com eles. Existia, porem, nas proximidades, certo individuo que vivia a encarar com decisão o poderoso "rei dos diamantes". Alto, pesado, envelhecido precocemente, esse homem alimentava um sonho imenso e o seu nome converter-se-ia em simbolo da idade do imperialismo inglês na Africa. Chamava-se Cecil Rhodes e deram-lhe, mais tarde, o cognome de "Napoleão do Cabo".

Tal como Barney, sofrera e lutara para alcançar a fortuna. Afagava desmedidas ambições: reunir sob a sua direção, toda a industria diamantifera. A' custa de exaustivos esforços e de mil astucias, pudera convencer alguns pequenos industriais, mas foi forçado, de-repente, a suspender a marcha ascensional, ao surgir-lhe na frente a sombra de Barnato. Na Africa do Sul, viveram-se então meses emocionantes. Rhodes ousaria atacar Barney? Havia entre eles diferenças profundas, até de ordem fisica. O primeiro era desajeitado, magro de rosto e anguloso, ombros descaidos. O antigo saltimbanco, baixo e musculoso, mantinha uma agilidade natural — caracteristica dos seus movimentos. Rhodes vivia pela imaginação. Barnato era um realista. Aquele criava mentalmente a vida. Este procurava-a no mundo visual. Rhodes era cinico, ironico, concentrado, quase misogino. Barney irradiava bom humor, ria e divertia-se.

Ao encontrarem-se frente a frente, Cecil mediu, com desconfiança, o adversario, procurando, sem demora, descobrir o lugar onde poderia feri-lo de morte e de surpresa. Barney observou-o com evidente serenidade, disposto a impedir-lhe os desejos sem pensar, porem, em inutilizá-lo.

No silencio das interminaveis meditações, Cecil Rhodes concebera um plano grandioso: colocar toda a Africa do Sul, até a região dos lagos, sob o dominio britanico. Para tanto, considerava indispensavel muito dinheiro. Sabendo que Londres não financiava o ousado projeto, queria reunir na sua mão a industria diamantifera para dispor dos meios capazes de realizar o sonho. Atacar de frente Barnato? Impossivel. Recorreu a astucia. Então, deu-se aquilo que, na historia dos diamantes sul-africana, ficou conhecido pela "guerra dos dois reis".

Em Dutoistspan existia a Companhia Francesa dos Diamantes do Cabo, detentora das minas não fiscalizadas por qualquer dos dois adversarios. Aquele que conseguisse apoderar-se dela obteria esmagadoras vantagens sobre o outro. Os seus proprietarios mostravam-se dispostos a vendê-la por quatorze milhões de libras. Rhodes aliou-se a alguns argentarios desejosos de vêr Barnato destronado, mas os capitais reunidos eram muito inferiores aos necessarios. Foi a Londres e propôe o negocio a Nathaniel Rothschild. Obteve a promessa do emprestimo de um milhão de libras. Rejubilou. Tudo parecia dar-lhe a vitoria. Durou pouco a sua alegria, pois Barney informara, estretanto, á sociedade francesa de que pagaria por ela 300 mil libras mais "sobre qualquer oferta feita por outras entidades". Alem disto, averiguou-se que os acionistas da empresa em venda, estavam, unanimes, resolvidos a preferir a operação com o "rei dos diamantes". Na Europa e na Africa, o caso suscitou espanto. Rhodes perdeu o dominio dos nervos. Procurou Barnato, insultou-o. A resposta foi um sorriso, sublinhando breves palavras de inalteravel e fria delicadeza.

O outro mudou de tatica. Tornou-se docil e, tempo decorrido, conseguiu convencer Barney do seu desinteresse. Obteve o lugar de secretario da empresa criada pela fusão das minas de Kimberley com as da antiga Companhia Francesa. Depois, secretamente, aliado ao alemão Beit, foi adquirindo ações da nova companhia, pagando-as a preços fantasticos. A situação atingiu a tal ponto que Barnato e Cecil Rhodes compreenderam ser chegado o momento de estabelecer um acordo. O segundo passara a fiscalizar três quintos do capital, mas Barney ainda podia inutilizar-lhe o imenso plano. A luta seria ruinosa para ambos. Firmaram a paz, passeando os dois pelas ruas de Kimberley, com um balde cheio de diamantes, seguidos por milhares de pessoas deslumbradas.

Meses depois, Rhodes via realizada a primeira fase da sua idéia: a fusão de toda a industria diamantifera, sob o titulo de "Beers Consolidated Mines". Mais tarde obteve de Barnato a almejada autorização para que a poderosa companhia se ocupasse do financiamento de ações politicas e, caso necessario, de ações militares para a conquista da Africa.

* * *

Enquanto a exploração diamantifera, em Kimberley, seguira a trajetoria ascendente, no territorio dos "Boers" — o Transvaal — o ouro exercera a mesma atração, originara a mesma luta entre os homens. A antiga Witwatersrand — a "Colina das Aguas Brancas" — passara a ser conhecida pela simples designação de Rand. Já um acampamento de exploradores, instalado nas terras da Randjestlaagte Farm, se transformara em Johannesburg, pequena vila constituida de barracões e algumas casas de construção rudimentar.

Cecil Rhodes resolveu apoderar-se daquela torrente de ouro. Considerava-a indispensavel para o seu projeto grandioso. Esquecera-se, porem, de Barney. Não obstante, este o vigiava. Fizera a paz quanto aos diamantes, mas no que respeitava ao ouro o caso era diferente... Não tardou que Barnato aparecesse em Johannesburg. Afluiram os comerciantes e os industriais a perguntar-lhe o que desejava adquirir. Terras? Produtos? Maravilhas vindas da Europa? Sorriu e respondeu:

— Compro tudo — a cidade, as minas, tudo quanto me queiram vender!

A partir desse instante, Johannesburg foi "The Golden City": a Cidade do Ouro. Barney acelerou a exploração das minas, fundou empresas com outras finalidades industriais e construiu a cidade comercial, primeiro e decisivo passo para a formidavel urbe que hoje é o orgulho da União Sul-Africana.

Barnato atingira ao apogeu. No mundo inteiro, só um homem continuava a pensar em atacá-lo: era Cecil Rhodes. E fê-lo, de novo, por forma a criar perigo para o colosso, vendendo, na Bolsa de Londres, em dias sucessivos, grandes quantidades de ações das empresas do adversario. Estabeleceu-se o panico. A Europa agitou-se. Porem, o poderio financeiro de Barney era tamanho que o formidavel lutador conseguiu travar, subitamente, a ofensiva e recuperar o terreno perdido.

Persistente, Rhodes empregou outros meios. A idéia da ampliação do Imperio da Africa agitara os espiritos ingleses, quer nas ilhas, quer no Continente Negro. Urgia, pois, sacudir o poderio dos "Boers", obstaculo de maior grandeza. Esboroado esse dominio, o de Barnato, que nele se apoiava, estaria por terra á mercê dos vencedores. Planejou-se uma sublevação dos cofres e, depois, dos elementos britanicos. Chegaram armas, secretamente. A propaganda tornou-se intensa. A rêde dos conjurados se ampliou. Todavia, quando sôou a hora de agir, o malogro foi absoluto.

Barnato ainda interveio para salvar do fusilamento os implicados na conspiração. Perante a sua vontade, o governo "boer" curvou-se, convencido de que o magnata apenas procedia movido por questões pessoais. No entanto, ele somente pensava em impedir que da repressão violenta derivassem sentimentos de vindita, ponto de partida para lutas sangrentas e ruinosas.

Cecil Rhodes, a quem o fato neurastenizara ao máximo, passou a viver longe dos grandes centros, isolado, sem esperança, crente de que do seu sonho nada restava. Viria a morrer relativamente moço, quase coberto de ridiculo, devido a certa aventureira. Ficara, porem, a idéia imperial. E esta germinou de tal forma que, através das mil vicissitudes, transpondo mil obstaculos aniquilando — não poucas vezes — vidas e bens, direitos historicos e direitos convencionais, atingiu á realidade patente aos olhos do mundo moderno.

No dia em que se convenceu de que correria sangue nas terras em que ele consolidara o trabalho, o progresso, a riqueza, Barnato começou a declinar. De repente, quebrantou-o uma velhice precoce. O pressentimento da guerra anglo-boer apavorava-o. "Por que verter sangue? Por que a crueldade, se há aqui lugar e fortuna para todos? Que loucura é esta?" Via aparecer aventureiros, individuos que sem nada fazerem dispunham de dinheiro a rôdo e agiam de maneira suspeita. "Aí temos os primeiros mensageiros da morte — dizia — querem a riqueza e o dominio, mas necessitam alicercá-los em sangue!"

Mostrava-se nervoso. Perdera a antiga serenidade, essa serenidade que tantas vitorias lhe outorgara. Não obstante, durante o ano de 1896 pos em ordem rigorosa todos os seus negocios e chamou dois filhos para assumir a gerencia.

Na primavera seguinte, a rainha Vitoria convidou-o a assistir, em Londres, ás festas comemorativas da coroação. Alegrou-se. Parecia ter rejuvenecido. Havia qualquer coisa de infantil nos seus gestos. Embarcou no vapor "Scot". Na tarde seguinte á da partida, passeando no "deck", perguntou:

— Que horas são?

— Tres e um quarto...

Lançou em torno um olhar vago e murmurou:

— E' preciso que eu parta... A hora chegou...

Rapido, transpôs a amurada, sem que ninguem pudesse detê-lo. Um grito reboou pelo navio:

— Homem ao mar!

Uma baleeira recolheu-o. Transportaram-no para bordo. Em volta do corpo inanimado, os passageiros comprimiam-se, angustiados. O medico examinou-o e, por fim, descobrindo-se:

— Meus senhores, sir Barney Barnato está morto.

Horas mais tarde, no diario de bordo, o comandante escrevia singelamente o epilogo tragico daquela vida portentosa:

"Morreu aos 44 anos, devido a imersão, durante uma crise de loucura".

Movimento Católico

GO DEPOIS DO PENTECOSTES DECIMO TERCEIRO DOMINGO

Três pensamentos preparam-nos para a santa missa de hoje: 1º — A necessidade qu etemos do auxilio de Deus. 2º — A prontidão do auxilio divino. 3º — A prova de que Deus nos auxilia.

A Epistola da Missa é tirada da carta de São Paulo aos Galatas.

O Evangelho é tirado de São Lucas, capitulo 17, versiculos 11 a 19 e é o seguinte:

Evangelho da Missa: — Naquele tempo indo Jesus a Jerusalem, atravessava a Samaria e a Galiléa. E, ao entrar em uma aldeia, sairam-lhe ao encontro dez homens leprosos, que pararam ao longe; e levantaram a voz dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós! Vendo-os, Jesus disse: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

Um deles, logo que se viu limpo, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz; e prostrou-se por terra aos pés de Jesus, dando-lhes graças; e este era Samaritano.

Então Jesus perguntou: Não foram dez os que ficaram limpos? Onde tão, pois, os outros nove? Não houve quem voltasse e viesse dar gloria Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vai; porque a tua fé te salvou.

S. RAIMUNDO NONATO

São Raimundo Nonato perdeu sua mãe desde o nascimento. Logo que teve o uso da razão escolheu a Virgem Maria para sua mãe, e dela tornou-se extremado devoto. Atingindo a edade em que deveria escolher estado, resolveu, por revelação de Nossa Senhora, entrar para a Ordem de Nossa Senhora das Mercês para a redenção dos escravos. Após um fervoroso noviciado foi enviado para a Africa, onde, não tendo dinheiro para resgatar todos os escravos, entregou-se como refem. Libertado mais tarde foi elevado á dignidade de cardial, mas não conseguiu em mudar de habito, nem de moradia, nem de genero de vida.

Antes de morrer recebeu a comunhão das mãos do proprio Jesus Cristo.

PENSAMENTO PARA HOJE

Os homens humildes não perdem a paz diante das afrontas. Não depositam confiança nas criaturas, mas no criador.

Mons. Tabosa

MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Gaspar Guimarães

Na matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé será celebrada depois de amanhã, ás 9 horas, missa de aniversario, em sufragio da alma do saudoso Gaspar Guimarães, que durante muitos anos exerceu o cargo de zelador mor da Irmandade da mesma matriz.

Este ato religioso é mandado celebrar pela Irmandade e ao mesmo comparecerão certamente os amigos do inesquecivel zelador que com tanto carinho dedicou sua vida ao culto e honra do S. S. Sacramento.

As Grandes Reportagens Astrológicas

OS CICLOS E A VIDA

A "Idade da Roda" — Os Ciclos Astrológicos e os Ciclos Evolutivos — O Fato Astronomico e a Dedução Astrológica de Um Mesmo Problema — Ciclos Menores e Ciclos Maiores — O Mundo Está Vivendo o Fim de Um Ciclo Menor da Dupla Jupiter-Saturno — A Destruição dos Máus — O Ajuste de Contas — Que Fizeste do Teu Irmão ?

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

de Batista de Oliveira

Monteiro Lobato foi de uma grande felicidade quando crismou de "Era da roda", a civilização e a etapa de progresso material que estamos vivendo. Foi a roda, na verdade, o que impulsionou as idéias, transportando o homem e tangendo o mundo.

Todas as grandes invenções dos ultimos tempos, todo esse maravilhoso despertar filosofico do seculo dezoito e a realidade cientifica do seculo dezenove, assim como o indice industrial e tecnico do seculo vinte, se devem á roda. Foi ela a causa de tudo.

Coisa interessante: a maior invenção do homem, a maior e a mais antiga, a roda, é de paternidade ignorada. Não se sabe quem a descobriu, o genio que a inventou, a cerebração que a concebeu e que lhe deu corpo, realizando a idéia.

Sem a roda o mundo não teria evoluido, os povos não teriam andado.

A humanidade continuaria presa, ainda hoje, aos sitios primitivos, nos limites reduzidos do seu berço, sem horizontes e sem aspirações, vivendo da caça e da pesca, no meio de uma natureza opulenta mas incompreendida.

Não se sabe em que época se deu o grande acontecimento; um homem, certamente, inspirado pelo alto, concebeu a "Roda" e pôs em execução a sua idéia.

Desconhece-se, igualmente, a primeira aplicação dada á roda, se ela foi empregada desde logo no transporte do seu inventor, ou se foi utilizada na condução das suas utilidades de toda a especie.

O certo é que a roda cresceu e se multiplicou, passando através dos continentes em forma de comboios velossissimos, cortando os mares em todas as direções, imiscuida nas engrenagens propulsoras dos navios e já agora franqueia e domina os espaços encurtando as distancias e aproximando os povos, travestida nas helices impulsionadoras dos aviões.

Mas, como tudo na vida descreve um ciclo constituido de duas partes, uma visivel e outra invisivel, a roda está prestes a desaparecer, mergulhando essa sombra tumular sob que se inicia justamente a parte oculta do ciclo; a que lhe cumpre, agora, descrever.

Futuramente, quando os escritores tiverem de aludir ao nosso tempo, ao nosso progresso, ás nosssa invenções, a toda essa caminhada que temos feito, ora iluminados pelos genio, ora obscurecidos pelas paixões, falarão da *Idade da Roda* como falamos hoje, da *idade da pedra* quando nos referimos ao homem das cavernas.

A "Idade da Roda" está se extinguindo. Abre-se uma etapa nova na evolução humana. E' o limiar da IDADE DO RADIO, o prologo da profunda transformação por que está passando o mundo. As condições da existencia vão ser completamente invertidas e a vida vai ser orientada pela inteligencia e, consequentemente, numa outra direção.

Os Ciclos Astrológicos

A denominação de ciclos astrologicos é de certo modo impropria, porque os ciclos a que me vou referir, são puramente astronomicos.

O zodiaco como é geralmente sabido, está dividido em doze signos iguais quanto ás dimensões. Esses doze signos, por sua vez, dividem-se em triplicidades ordenadas pela natureza de cada um.

A primeira tripilcidade, encabeçada pelo signo do Carneiro, é a do Fogo.

Dela fazem parte, o Leão e o Sagitario.

A segunda, a da terra, é presidida pelo signo do Touro. Os seus componentes são os signos da Virgem e do Capricornio.

A terceira triplicidade, chamada triplicidade do ar, é composta dos Gemeos, Libra e Aquario.

A quarta e ultima se constitue dos signos Cancer, Scorpio e Peixes.

No seu giro através dos signos, os planetas se encontram, ás vezes, num mesmo lugar, passam uns pelos outros, caminham juntos ou não, avançam, recuam, executam os mais variados movimentos.

Marte, por exemplo, pode, num dado momento, avantajar-se em relação a Jupiter, ou atrasar-se, conforme a natureza do movimento de que esteja animado.

E' singular, porém, o que se passa com a dupla Jupiter-Saturno. Singular e caprichoso.

Saturno, como se sabe, leva trinta anos para fazer a volta do Zodiaco. Jupiter leva doze anos para ir do signo do Carneiro ao dos Peixes. Ambos fazem o mesmo percurso, andando pelo mesmo caminho. Isto nos dá a medida da desigualdade existente entre o movimento dos dois astros.

Mas, não obstante essa diferença, os mencionados planetas observam um certo ritmo no curso desse movimento através do zodiaco: Encontram-se num signo da mesma triplicidade anteriormente ocupada, de vinte e um em vinte e um anos aproximadamente. As coisas se passam assim:

Saturno encontra-se com Jupiter, digamos, no signo do Carneiro. Vinte e um anos depois os dois astros voltarão a encontrar-se no signo do Sagitario que é, como o do Carneiro, um signo da triplicidade do fogo.

Decorridos mais vinte e um anos, os mesmos astros estarão conjuntos no signo do Leão, tambem ignéo como o do Carneiro e do Sagitario.

Em cada uma dessas conjunções descrevem os dois planetas, o chamado ciclo menor da dupla Jupiter-Saturno.

Esse movimento dos astros a que estou me referindo é regular, como se vê, por isso que eles se encontram, invariavelmente, a 120 gráus do ponto assinalado pela conjunção anterior.

Acontece, porem, que ao voltarem os dois planetas, no quarto ciclo menor, ao signo do Carneiro, já não alcançam o mesmo gráu ocupado anteriormente. Isso se dá em virtude da Precessão dos Equinocios, movimento retrogrado do Zodiaco.

Passam os dois planetas a ocupar uma outra posição no mesmo signo e assim, depois de doze encontros sucessivos em signos de uma mesma triplicidade, desloca-se a dupla para a triplicidade vizinha, descrevendo ou completando, então, o chamado ciclo maior, abarcando duzentos e quarenta anos, mais ou menos.

O Grande Ciclo só se fecha depois de haver a mesma dupla planetaria ocupado sucessivamente todos os signos, ou seja, depois de haver vencido uma a uma, as quatro triplicidades, para o que são necessarios novecentos e sessenta anos.

Registamos uma conjunção de Jupiter com Saturno, em 1881, no primeiro gráu do signo do Touro. Em 1901 o mesmo fenomeno celeste se repete, mas no signo do Capricornio, no decimo terceiro gráu. A conjunção seguinte se dá no signo da Virgem, em Setembro de 1921, voltando os dois astros a se juntar no signo do Touro, em Fevereiro do corrente ano, distantes sete gráus da posição ocupada no referido signo, em 1881.

Agora, somente no mês de Maio do ano dois mil, voltarão Jupiter e Saturno, ao signo do Touro, verificando-se o encontro no vigessimo terceiro grau precisamente. Ciclo após ciclo, eles se encaminham para o signo dos Gemeos, isto é, para a triplicidade do ar, ou seja, astrologicamente, para a triplicidade dos concursos, o que acena para a humanidade terrestre, uma era melhor.

Melancolico consolo para nós que já vivemos o outono, cheios ainda de esperanças em dias mais felizes, mas vendo bem afastada, no horizonte e inatingivel no nosso ceso, essa etapa em que reinará, na terra, uma melhor compreensão entre os homens em virtude da ascendencia do espirito sobre a materia e da inferioridade em que ficarão os instintos quanto á razão.

A passagem de Jupiter e de Saturno isto é a conjunção dos dois astros no signo do Touro, verificada em 1941, ficará como um celebre mas triste registo nos fastos da historia, assinalando a faze do recrudescimento da guerra, a exacerbação dos instinto inferiores dos homens que passaram a se entre-devorar com uma ferocidade desconhecida talvez, dos proprios animais. Saturno é o "Grande Maleficio". Jupiter Terrestre é a colera do Céo e o signo do Touro é o simbolo daquela brutalidade magistralmente descrita por Rui, no "Estouro da Boiada".

Os Ciclos Evolutivos

Tudo é ciclo, na vida, como afirma judiciosamente, Henri Durvile. A lua faz um ciclo á volta da terra, a terra faz a sua volta á roda do sol e o "astro-rei", ele mesmo, deve gravitar em torno de um centro ainda ignorado, mas que necessariamente deve existir.

O homem não faz nenhuma exceção a essa regra geral. Ele tambem descreve os seus ciclos e esses ciclos são em numero de quatro, deste lado da vida. Os três primeiros podem ser vencidos, mas o termino do quarto é inatingivel para os seres humanos atuais.

Como no caso da dupla Jupiter-Saturno os ciclos da vida no seu amplo sentido são maiores e menores estes compostos pelas fases evolutivas do que podemos chamar de existencia em baixo e aqueles formados pelo ciclo maior da evolução da existencia em cima.

A astrologia Racional e Cientifica classifica do seguinte modo, os quatro ciclos evolutivos do homem:

Primeiro Ciclo — Inicia-se por ocasião da entrada do ser no cenario da vida e vai até aos dois anos e três semanas aproximadamente. Isto quer dizer: uma pessoa nascida com o Fatum no signo dos Peixes, por exemplo, terá a parte esperita no seu destino na mesma posição nativa, ao completar o seu segundo ano de vida.

O Segundo Ciclo iniciado então, estende-se até nove anos e nove meses e, se no primeiro, de que é ciclo do dinamismo, representando o elan do sêr, a primavera da vida, classifica-se o segundo como um ciclo de obstaculos sintetizando os entraves com que todos nós nos deparamos na existencia, desde os dias inseguros da primeira infancia até a etapa incerta da velhice.

Aos nove anos e nove meses abre-se o terceiro ciclo. Elle se estende aos 38 anos e quatro meses. Classifica-se, astrologicamente, como a etapa dos concursos, de tudo o que o individua pode adquirir como experiencia ou como "stock" para o período seguinte, o ciclo das realizações.

Ninguem chega ao fim do quarto ciclo. Aqueles que passam o limite já melancólico dos 38, iniciam esse ciclo cujo fim já se encontra no outro lado da vida, formando certamente, a primeira parte do lado invisivel do ciclo maior.

O Fim de Um Ciclo

A dupla Jupiter-Saturno ocupou, faz pouco tempo, o signo do Touro onde os dois astros estiveram conjuntos. A próxima conjunção, no mesmo signo só se dará no ano dois mil.

Antes dessa data ainda tão recuada, porem, os dois planetas terão outro encontro, dessa vez no signo do Capricornio. Isso se dará em 1961.

Assistimos, pois, no corrente ano, o fim de um ciclo menor e o inicio de um outro, menor tambem e que terminará como o que o antecedeu, num signo da triplicidade da Terra simbolo das realisações.

Parece um absurdo assinalar-se como de realizações, um ciclo marcado pela carnificina que o mundo está assistindo atonito. E' um absurdo, não ha duvida, mas é uma realidade.

Não devemos esquecer que essa etapa astrológica é de Jupiter Tonante e de Saturno e que no imperio dos referidos "deuses" não ha a menor clemencia para os seres humanos.

A etapa que o mundo está vivendo é de realização, afirmam-no os astros e a lógica conclue: Não pode haver construção sem destruição.

D. Néroman, o coordenador da lei dos Ciclos Evolutivos quero dizer das tabelas em que nos são dados os indices do deslocamento do Destino através das idades, referindo-se a essas condições que a propria vida impõe a si mesma, diz que o absurdo é simplesmente aparente e que Saturno constroe á custa do que destroe e acrescenta: "O astro simbolisa a lei da morte necessaria á vida, lei terrivel que nos força a abrir profundos alicerces se quizermos edificar um palacio. Escava-se uma mina para exercitar a ferramenta e eliminam-se vidas e mais vidas para manter-se uma vida única, vida que viverá perpetuamente das vidas sacrificadas, até que, por seu turno, venha a ser imolada tambem".

As democracias não poderão construir o mundo de liberdade e de segurança, prometido na já agora chamada CARTA DO ATLANTICO, sem destruir a Alemanha nazista, a Italia fascista e o Japão imperialista. Não ha redenção sem sacrificio e de ordinario o ofertorio é simbolizado pelo sangue, como nos tempos biblicos de Caim ou da Arca de Noé.

Os dois filhos de Adão, dizem as escrituras, faziam ao Grande Senhor, as ofertas da lei. Jeovah sorri ante o sangue do cordeiro imolado por Abel, mas volta o rosto para não ver o pão amassado com o suor do rosto do seu irmão. O derramamento do sangue ainda é necessario e essa terrivel necessidade perdurará por muito tempo, pelo menos enquanto houver sobre a terra, seres empedernidos, possuidos da mesma maldade de Caim.

Um dia, porém, chegará, em que todos os homens máos, chamados á prestação de contas final, ouvirão resoar no espaço uma voz mais forte do que o ribombar dos trovões, voz terrivel que os fará estremecer até á medula e que os deixará estarrecidos e transidos de horror. E, como da outra vez, no Edem, ao chamar ás contas o fratecida, a voz eterna dos espaços, ainda mais forte e mais terrivel, perguntará a todos eles, mas dirigindo-se a cada um: QUE FIZESTE DO TEU IRMÃO?

PUBLICAÇÕES

GUIA LEVI

Da firma M. Miglio & Cia., da cidade de S. Paulo recebemos o Guia Levi.

O presente numero publica: Taxa Telegrafica, Tarifa Postal, Serviço Aereo, Estações de Aguas, Estações de Radios, Selo Estadoal e Federal, Impostos, Planta de Buenos Aires, Comunicações Sul Americanas, Tabela de 1, 25% das Vendas Mercantis, Livros comercial etc. etc. ,os horarios, preços das passagens, quilometragem mapa geral, e demais informações de todas as Estradas de Ferro do Brasil, com todas as alerações havidas recentemente. O indicador das ruas, itinerario dos bondes e onibus, planta geral, e indicações uteis do Rio de Janeiro, S. Paulo e de Santos nas suas respectivas edições. A edição de S. Paulo traz mais: Serviço completo dos onibus em circulação no Estado de S. Paulo e o indicador das localidades não servida por Estrada de Ferro indicando a Estação mais proxima.

As Aquarelas de Francisca Azevedo Leão

José Augusto de Macedo Soares

Antigo Forte de S. Diogo, Baía — de Francisca de Azevedo Leão

Feita de leveza e graça, a arte da aquarela, transparente e diafana, parece ter sido inventada especialmente para os suaves dedos femininos. Sensivel e fragil, a tinta delicada á minima hesitação ou erro perde a transparencia, torna-se espessa e grosseira, como a protestar contra a brutalidade do artista incipiente. Neste genero de pintura não há retoques, não há correções, não há modificações possiveis. A falta é irreparavel. O artista deve possuir a firmeza e segurança da infalibilidade. A criação artistica reveste-se da solenidade do definitivo. Só quem ja chegou a um alto nivel de possibilidades tecnicas, só quem possue a perfeita intuição do colorido, pode arriscar os primeiros passos no dominio espinhoso da aquarela.

Mas a aquarela, se está associada a muitas dificuldades materiais, tambem está ligada a uma certa poesia e tradição. Esta pintura teve, durante o apogeu de sua moda nos seculos XVIII e XIX, um carater quase feminino e domestico, evocador das solidas virtudes das éras do "Ancient Regime", Restauração e Vitoriana. A sua idéia ficou ligada as imagens deliciosas das miniaturas de Maria Antonieta, das paisagens e das cenas de corte da duqueza de Berry, das flores que a rainha Hortencia pintou. A pintura de aquarelas parecia corresponder, pela sua delicadeza, áquela outra finura que foi tão caracteristica da aristocracia de outras épocas; a de sentimentos e de maneiras.

No Brasil, onde a nóssa Casa Imperial dava o exemplo, com a sua virtuosa vida de familia, daquilo que Carlos Maul chamou de "nossa fidalguia domestica tão encantadora na sua simplicidade e na sua força hospitaleira", as princesas imperiais chegaram a pintar aquarelas de valor artistico apreciavel.

Atualmente a vida americanizada e desnacionalizadora, com o seu buliço e futil trepidação, acabou com quase todas as qualidades da antiga e patriarcal vida de familia brasileira. As pequenas aquarelas foram-se no roldão, juntamente com outros predicados mais serios e mais necessarios.

Raramente podemos ter o prazer de admirar uma exposição como a da senhora Francisca Azevedo Leão, presentemente no Palace Hotel.

Deixando as cidades turbulentas e cosmopolitas, d. Francisca Azevedo Leão pos na maleta os seus pinceis de marta e os seus tubos de aquarela e foi reproduzir as paisagens de S. João D'El Rei, de Cabo Frio, de Ouro Preto. A sua sensibilidade soube representar matizes e meias tintas que outros não viam nem sabiam atingir. Assim pintou essas aquarelas da exposição do Palace Hotel. Assim fez essas paisagens: o "Porto de Maria Angú" (N. 1), transparente e de impecavel desenho; a "Capela do Bomfim de Ouro Preto" (N. 4), pertencente ao dr. Cesar Pires de Melo; "Margens do Rio" (N. 10), e "Barra de S. João", (N. 34), do dr. Aloisio de Paula; a "Ponte da Cadeia" (N. 15) e a "Igreja das Merces" (N. 58), do dr. Eugenio Gudin; a "Ladeira de S. Bento" (N 66) do dr. Vitor Azevedo; "Congonhas" (N. 63) do dr. Jaime Muniz de Aragão; o "Portão do Seminario" (N. 37), do sr. Laerte Assunção, a "Igreja do Rosario" (N. 16), do sr. Eduardo Simonsen, e essa "Velha Figueira" (N. 64) melancolica e imponente sobre um horizonte rosado de notavel profundidade.

A capacidade de trabalho de Francisca Azevedo Leão, a energia invulgar com que, faz frente ás naturais incomodidades de viagem pelo sertão, a vivacidade do seu espirito e a exatidão da sua pincelada deveriam servir de paradigma a certos artistas principiantes mas já desanimados e indecisos.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Teatro Nacional

UM ESPETA'CULO INTERESSANTE NO CARLOS GOMES

A estréla de Miss Telma no teatro Carlos Gomes apresentando demonstrações de telepatia, videncia, ocultismo e psiquicos serviu para firmar de fato o seu valor nesse genero. Miss Telma revelou ser possuidora de um poder extraordinario no terreno de uma disciplina cientifica rigorosa. Suas mãos dotadas de uma estranha força dizem o presente e o futuro de cada um. Miss Telma é notavel em materia de ocultismo. Caronte apresentou a famosa telepata e vidente ao publico carioca.

Hoje, Miss Telma e Caronte darão vesperal ás 3 horas, e á noite, ás 8 e ás 10 horas, seus ultimos espetáculos no Carlos Gomes por terem que cumprir novos contratos na Argentina e no Uruguai.

COISAS QUE INCOMODAM

A atividade da Escola de Cinema e Teatro do dr. Fontoura.

O FILME DE HOJE

Floriano — "Três Almas Solitarias" — Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti e Anita Sabatini.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz o Alvaro Pires que a comedia "Mulheres Modernas" antes do "veredictum" da critica, já foi consagrada pelo Serviço Nacional de Teatro.

E o escritor Rego Barros comentou:

— Não dou nada pela sorte da ré...

Telegramas retidos no Telegráfo Nacional

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiencia de endereço os seguintes telegramas': para Carlinho Lino, Hotel Vera Cruz, Rio, procedente de Pirapora; Allan Clapan, Praça Mauá, Av. Rio Branco, 9, Rio, procedente de Belo Horizonte; Dr. Alcides Carneiro, Edificio Panamerica, Rio, procedente de João Pessôa; Amaro Abdon, Rio, procedente de S Paulo; Dolabela, Rio, procedente de Itambé; Jaccoton Rio, procedente de Friburgo; Torlira, Rio, São José, 18-1.º and., Rio, procedente de Firburgo; Israel, Rio, procedente de Fortaleza; Salvador Rosa, Rua Ourives, 18-2.º and., Rio, procedente de Rio Bonito; Ramos, Travessa Rosario, Casa Redentora, Rio, procedente de Terezina; Dr. Pacheco Dantas, Rio, procedente de Natal; Dr. Germani Souza Carvalho, Quitanda, 85-3.º and., Rio, procedente de Ganco Sc.; Dr. Adelmo Mendes Pinto, Rua Quitanda, 58 s. frente, Rio, procedente de R.oi

— Na Agnceia Postal Telegráfica de Estacio de Sá, estão retidos os seguintes telegramas : Aluizio Rego, Mme. Nisa Toledo, Manuel José Alves, Gastão Reis e Dr. Eurico Coutinho.

— Na Agencia de Cascadura, estão retidos telegramas para os seguintes endereços; Antonio Pereira, Aida Mendonça, Desdedith Zeferino da Silva, Doralice, Jaci Machado Jairo Teixeira, João Araujo, Maria Eugenia, Manoel Teixeira e Dr. Morais.

A manifestação feita ontem ao general Zenobio da Costa

O general Euclides Zenobio da Costa, que acaba de ser promovido a esse posto em decreto assinado quinta-feira ultima na pasta da Guerra, esteve, na manhã de ontem, no gabiete do mistro da Guerra em coferencia com o ministro Eurico Dutra. Ao deixar áquele recinto, o antigo comandante do 3.º R. I. de S. Gonçalo, foi festivamete abraçado por numerosos oficiais e representantes que ali se encontravam, achando-se presentes o general Salvador Cesar Obino, comandante de Artilharia Divisionaria; o ten. cel. Peri Constat Bevilaqua, comandante do 1º Grupo de Artilharia Anti Aérea de Santa Cruz e varios outros oficiais e pessoas gradas. Na proxima semana, a guarnição de Niteroi vai prestar ao general Zenobio, uma manifestação de apreço.

O CARIOQUINHA

QUANDO VOLTEI A LONDRES

Helen Douglas IRVING
Famosa jornalista e escritora inglesa
— (Especial para o DIARIO CARIOCA)

VELHOS AMIGOS EM NOVAS CONDIÇOES — Esses dois tipos familiares de Londres, o "bobby" metropolitano (nome tirado de Sir Robert Peel, fundador da Policia de Londres) e os vendedores de "kerbside", continuam a portar-se como antigamente. Os capacetes de aço e as mascaras contra gás não modificaram o humor do policial inglês, nem o racionamento ou os bombardeiros amedrontaram os vendedores de "kerbside"

DEPOIS de um ano de ausencia, a autora deste artigo regressou a Londres que ela conhecia e amava.

Tinham desaparecido já os velhos dias de facil confiança e franco otimismo; desaparecera a ilusão de que a vida poderia transcorrer tão suavemente quanto antes; não mais encontrou os homens e mulheres, que, em suas horas de ocio, procuravam distrações na velha e graciosa cidade; não mais existiam, tambem alguns de seus mais belos edificios, ricos de recordações multi-seculares.

No entanto, a verdadeira Londres continuava com sua vida inalterada; o "humour" londrino, a sagacidade, a habitual fleuma do povo, a determinação de encontrar sempre o lado jocoso de todas as coisas, (inclusive dos ditadores e dos proprios desastres), ainda conservam Londres espirituosa, cordial e bem humorada.

Pontuais na chegada aos escritorios e nos empregos; enchendo as salas de concerto e de conferencias, na hora do jantar; seguindo, ao anoitecer, para os seus postos na Guarda Metropolitana, os londrinos estão tirando o máximo proveito possivel de suas vidas em condições diversas, nesta grandiosa cidade que é tão surpreendentemente normal.

REGRESSEI a Londres depois de um ano de ausencia, um ano mais povoado de acontecimentos tragicos e dramaticos que qualquer outro, no decorrer da longa vida desta velha cidade.

Ha um ano, Londres estava vigilante e na defensiva. Os balões protetores prateados flutuavam entre as nuvens; todas as noites, desde o pôr do sol á aurora, a cidade era envolvida no manto negro do "black-out". As diversões eram limitadas em numero e o comercio de artigos de luxo estava agonizante. Os habitantes mais moços, e os mais velhos, já tinham sido evacuados para o interior do país. Mas, a guerra ainda se conservava a leste de nossa Ilha, e a ameaça que pesava sobre nós parecia um tanto irreal para os mais ignorantes e frivolos dos londrinos. Alguma vez, essa ameaça chegava a ser esquecida; outras, esperava-se ou supunha-se que a mesma jamais seria concretizada.

Veiu, então, a primavera de 1940, aquelas dramaticas semanas que culminaram com a capitulação da França. Nos primeiros dias de maio, quando muitos londrinos habitualmente planejavam uma excursão a Paris, souberam que essa cidade, onde eles gostavam de passar as ferias, que poderia ser alcançada apenas com 7 horas de viagem por trem e por mar, ou em duas horas por via aerea, a cidade onde eles iam buscar alegria e elegancia, artistas e espirito, bons pratos e boas roupas, tinha sido entregue ao inimigo. Foi um golpe que poderia ter sido esmagador, mas que foi, na verdade, apenas causador de comiseração. Quando, no outono, Hitler trouxe sua "britzrieg" a Londres, os londrinos perderam toda ilusão de segurança e prepararam-se para tudo.

A destruição provocada pelos ataques aereos é terrivel e dolorosa. Edificios magnificos e povoados de encantadoras recordações tinham desaparecido — o Middle Temple Hall, onde a rainha Elizabeth assistiu á representação de "As You Like It", de Shakespeare, a igreja St. James, em Piccadilly, onde, no reinado de Carlos II' senhoras e cavalheiros de alta estirpe costumavam ir, aos domingos, para arejarem os seus trajes elegantes, e, algumas vezes, para rezar.

Nas velhas praças de West End — a Berkeley, Manchester — deparamo-nos com pilhas informes de destroços, pedaços de telha, janelas despedaçadas, pilastras de nobres lareiras ou balustradas partidas, onde ha um ano e ha duzentos anos encontravamos um belo edificio, com a aparencia de que permaneceria de pé ainda por muitos seculos. Em todos os quarteirões da cidade, nos bairros comerciais e residenciais, nos centros ricos e nos centros pobres, havia sempre aquelas terriveis brechas em meio a um grupo de ruinas, cada uma das quais implicava na perda de algumas vidas e, muitas vezes, de um ou mais membros. Procura-se a casa de um amigo, um hotel ou um restaurante que se costumava frequentar, e apenas ruinas é o que vemos diante de nossos olhos. Dirijamo-nos para leste do centro comercial de Londres, a denominada City, e veremos que a Paternoster Row, nas proximidades da Catedral de São Paulo, onde, desde a Idade Média têm sido editados e vendidos milhares e milhares de livros, já não existe mais; destroços e tijolos espalhados, poeira e um verdadeiro cáos, ocupam o logar onde existia essa antiga e historica rua dos livros. Na maioria das ruas do distrito central vêem-se brechas desoladoras e, ás vezes, ruas de pequenas casas tão completamente demolidas como a Paternoster Row.

Mas, ninguem pense que Londres morreu, ou, mesmo, que foi mortalmente ferida.

A vasta cidade retem ainda o mesmo traçado de suas ruas e praças. Alguns edificios desapareceram, mas numerosos outros continuam intactos. Os edificios com os quais a vida de Londres está mais identificada foram até agora preservados. A Catedral de S. Paulo, (embora uma bomba tenha perfurado o seu teto) a Abadia de Westminster, onde os reis são coroados e os genios ingleses enterrados, o Royal Palace (embora por duas vezes tenha recebido ligeiros danos) as casas do Parlamento, a Torre de Londres, a Royal Exchange, o Banco da Inglaterra; alguns foram danificados, mas todos sobrevivem, e o mesmo acontecerá com muitos outros.

Londres é tão grandiosa, tão grande a sua riqueza de monumentos e belos edificios, que mesmo uma destruição em grande escala não estraga o traçado sobre que foi construida, ou as arestas de sua multiforme atividade. Londres continua ser a Londres de sempre; homens apressados que correm pelas ruas; escritorios e lojas com as portas abertas, embora algumas funcionem em edificios grandemente danificados; e os londrinos ainda apanham os onibus na maneira rapida, tipicamente de Londres. A primavera deste ano é triste, embora ainda adoravel como sempre foi. Nos parques e jardins, graciosos ainda quando mutilados, as arvores estão florescentes e espalham uma delicada sombra, sob o empalecido sol de Londres. Os carros dos vendedores de flores, repletos de narcisos e junquilhos, circulam ainda pelas ruas cicatrizadas da capital britanica.

A maior diferença que se nota é no comportamento do povo. A população londrina foi despojada de seus elementos de ociosidade: aqueles que costumavam saborear ociosamente a primavera de Londres, já não se encontram mais aqui, ou, em grande numero, passaram a ter uma vida ativa. Homens e mulheres trabalham arduamente e, em sua grande maioria, tomam parte direta ou indireta no esforço de guerra nacional. As defesas organizadas da cidade empregam numerosos londrinos, os serviços de assitencia áqueles que perderam o lar, ou que talvez venham a perdê-lo, ocupam outro tanto. Os departamentos governamentais, o comercio estrangeiro da cidade, e as atividades portuarias, que ainda são encaradas com afinco — tudo isto ocupa um sem numero de londrinos.

Os trabalhadores precisam ser abrigados e alimentados, transportados para o trabalho, e, em seu regresso, de modo que os trabalhos domesticos, os serviços de transporte e comercio de provisões ainda continuam. Existem tambem numerosos trabalhos filantropicos para as vitimas dos ataques aereos, e para aqueles que a guerra fez vir a Londres, procedentes das provincias e dos Dominios. Existem, especialmente, hoteis e restaurantes para os soldados e aviadores que passam por Londres, alguns dos quais — canadenses, neo-zelandeses, australianos. Sul-africanos — vieram oferecer a vida pela patria de seus ancestrais, que eles jamais viram.

Esta população ocupada de Londres, na primavera de 1941, é fundamentalmente séria, parte por saber que está ocupada em trabalhos reconhecidamente importantes, parte em virtude das amargas recordações e do firme proposito que alimenta. As recordações amargas de certas noites — um constante zum-zum de aviões sobre as cabeças, o fragor e o éco de formidaveis explosões, o barulho ensurdecedor dos canhões, vomitando fogo para o espaço, o perigo constante de morte, as crueis destruições. O firme proposito é o de pôr um fim para

MODAS DE 1941 — Essa fotografia mostra numerosas mulheres fazendo as suas compras em uma das famosas arterias londrinas, o que demonstra quão violenta e superficial foi a alteração sofrida na vida de Londres. Algumas das mulheres trajam uniformes, outras usam o quepi de cadetes. Os vidros das vitrinas foram substituidos por grandes placas de madeira, que apenas se afastam um pouco, afim de que as mercadorias possam ser vistas pelos fregueses. Mas, as lojas continuam abertas, com stock regular, e as mulheres carregam embrulhos, fruto de uma tarde de compras.

sempre a este horror infligido aos belos e pacificos paises do Velho Mundo. Os londrinos mantêm esse proposito firme e confiantemente porem não mais com o tolo otimismo de ontem. Já sofreram por esta causa, e sabem que ainda terão de sofrer. O sacrificio de suas horas de lazer, do conforto e da saude — o imposto que leva metade de suas rendas, foi aceito com aprovação geral — e, se necessario fôr, o sacrificio de suas casas, suas vidas e a vida dos que lhes são mais caros. E, enquanto isto, continuam com os trabalhos em que se empenham voluntariamente. Existem conscritos na Grã-Bretanha, mas esses mesmos, em sua maioria, são voluntarios de coração.

Mas, o trabalho e o firme proposito que mantêm, assim como os ataques aereos, não conseguiram derrotar a convicção dos londrinos de que o melhor meio de fazer face á adversidade é procurar apreender o aspecto humoristico da mesma. Embora nunca estejam mais serios agora do que no ano passado, eles riem mais de Hitler e Mussolini de que os odeiam. Os londrinos desprezam as palavras bombasticas e as atitudes estudadas; nos seus mais heroicos momentos, evitam as atitudes e gestos de heroismo, demonstrando um comportamento simples, jovial, e mesmo cinico. Os ditadores por sua teatralidade, são ridiculos aos olhos dos londrinos, os quais não podem compreender que todo o tumulto que os mesmos fazem seja por uma causa. Os londrinos inventam apelidos jocosos para os ditadores para as incursões aéreas, para os horrores dos ataques aereos, para os proprios desastres e privações. A vida é mais seria em Londres, nesta primavera, mas os londrinos escondem a certeza desa seriedade com gracejos e anedotas, e com um comportamento deliberadamente normal e comum.

Continuam a existir as suas diversões. Cinemas e alguns teatros proporcionam ainda algumas horas agradaveis, á noite; os concertos de musica classica são realizados no intervalo do trabalho, ao meio-dia, e os salões de concertos estão sempre repletos. Os livros encontraram numerosos compradores no ultimo inverno, livros que eram lidos depois do anoitecer, quando os ataques aereos conservavam os londrinos em suas casas. Agora, nas noites de primavera, homens e mulheres passam pelas ruas ao terminarem os trabalhos, gozando a pequena folga que tem, antes de necessitarem ir para casa, para apagar as luzes das janelas. Os que já não têm uma casa para onde ir e os que não se sentem muito seguros em casa, passam as noites nos abrigos publicos, ou nas estações dos "subways".

E' curioso descer as escadas de uma dessas estações, que se encontram muito abaixo da superficie do solo e portanto mais garantidas contra os bombardeios. Uma iluminação muito brilhante; ao longo da plataforma, uma dupla fila de grupos de familias, que para ali trouxeram camas e lençóis, transformando aquilo em um vasto acampamento. Tudo muito limpo, pelo menos ao cair da noite, varios policiais ali se encontram afim de manter a ordem, mulheres usando bonés de um amarelo brilhante e sobretudo carregam bandejas com chicaras de chá e sopa sandwiches, bolos, tudo a preço muito baixo, e todos fazem um pequeno piquenique, antes de se prepararem para dormir. Instalações sanitarias adequadas, vieram melhorar esses abrigos; e enfermeiras voluntarias estão sempre de prontidão, para o caso em que se tornem necessarios os seus serviços. A's 10 horas, é dado sinal de silencio, sinal que raras vezes é desrespeitado; a partir dessa hora o silencio é completo, apenas perturbado por um trem que passa, e pelo roncar de algum dorminhoco. Todos dormem surpreendentemente bem, estes londrinos a quem Hitler quasi transformou em troglóditas.

De um modo geral, todos se mostram animados, até mesmo quando as crianças se mostram temerosas e todos os vizinhos estão roncando, mostram-se agradecidos por se sentirem seguros e se sustém mutuamente. Isso porque os londrinos, como todas as populações urbanas, são muito sociaveis, e os desastres e provações da guerra lhes trouxeram uma maior simpatia para com os seus concidadãos, como talvez jamais se tenha observado antes.

SALVADOS A' VENDA — A guerra operou, naturalmente, certas modificações na vida de Londres; mas essas alterações são mais aparentes que reais. Um londrino, ao regressar a cidade natal, logo descobre que, por trás da fachada das casas danificadas, dos habitos modificados e do formidavel numero de fardas, o velho coração de Londres ainda pulsa com o mesmo ritmo de antigamente, bem humorado e jovial. Os mercados ambulantes, com seus apressados compradores e com os vendedores de lingua afiada, têm sido um aspecto identificado com a vida de Londres há varios seculos. O que ha de singular nesses mercados, atualmente, é que os mesmos estão vendendo mercadorias salvas das lojas destruidas, pelas bombas, uma das quais se vê ao fundo

ENCONTRADO NAS COSTAS GREGAS UM FABULOSO TESOURO

AS AUTORIDADES MILITARES CONSIDERARAM-NO CONTRABANDO DE GUERRA

ROMA, 30 (U. P.) — A Agencia Stefani publica hoje um despacho procedente de Atenas, no qual se narra uma estranha aventura em busca de tesouros, realizada ao longo da costa da Grecia, a qual terminou com a descoberta de grandes caixas contendo moedas de ouro. O ouro foi descoberto por alguns pescadores. Diz o despacho:

"O grupo de pescadores que avançava ao longo da costa de Angorikos descobriu recentemente um navio que navegava á deriva, dando a impressão de submergir ás vezes. Como parecia não haver nenhum tripulante a bordo, os pescadores decidiram investigar o caso e, ao fazê-lo, encontraram no navio varias caixas contendo moedas de ouro — Napoleões Franceses, Guinéus Ingleses e Dólares norte-americanos.

Os pescadores conduziram o ouro para Atenas, onde o venderam. A quantidade de ouro lançada á circulação foi tão grande, que provocou uma redução de 50% na cotação do ouro nas cidades onde eram vendidas as moedas. Entretanto, depois de uma investigação, as autoridades militares resolveram hoje confiscar como presa de guerra o que restava do tesouro".

O Espirito Universitario e a Musica

Virgilio Medeiros

Os horizontes universitários descortinam-se claros como a pressagiar felizes dias vindouros. Desde algum tempo temos a atenção despertada para inovações que se processam buscando novos rumos, no ambiente estudantil, superior. Parece que á medida que caminhamos nos acostumamos a adotar as medidas de maior sucesso, em paises de avançada civilização. não obstante a necessaria adaptação ao nosso clima social. E assim, cheios de confiança num futuro melhor para as nossas academias, assistimos á elaboração do projeto da "Cidade Universitaria", onde não faltaram espiritos céticos em criticas acerbas á idéia, esquecendo a necessidade que tem um país de grandes empreendimentos em harmonia com o seu potencial grandioso.

Lançando as vistas para o ambiente universitario estadunidense, é com melancolia que contemplamos uma visão grandiosa, isto porque surge logo aos nossos olhos a distancia que separa a vanguarda universitaria yankee das nossas academias. Não é apenas uma universidade com as suas academias esparsas, disseminadas em pontos extremos, desconjuntada emfim: são inumeras, constituindo com a sua coesão de edificios, pequenas cidades universitarias. E' aí onde o espirito universitario é uma realidade. Impressiona o desvelo das instituições governamentais e dos proprios cidadãos em zelar pelas tradições democraticas que fazem da Universidade uma escola de democracia. Longe de certos comentarios que desmerecem o estado de "acessibilidade" nas academias a todos os cidadãos, vemos alí, confundidos num só ideal de cultura toda a ardente juventude americana. Há muito que se reclama um espirito universitarios para os nossos estudantes superiores. E' evidente que ele já existe e nem chegaremos ao exagero de negá-lo, mas está apenas latente, em algumas manifestações isoladas, em iniciativas individuais. após romper galhardamente os obstaculos inumeros que surgem a algumas medidas efemeras, nas quais os nossos universitarios se comungam por instantes em elevados ideais, tais como concursos de oratoria, excursões, competições, festas de arte, etc. O que urge consolidar em tudo isto, é o carater de constancia, é a noção de definitivo que alargará os horizontes da cultura estudantil, na compreensão sagrada dos seus designios respectivos na vida pública.

Como se não bastasse as impressoes de deslumbramento colhidas "de visu" ou mesmo através de elementos que aqui nos chegam, os yankees (sempre os conterraneos de Tio Sam) nos mostram exemplos dignos de serem imitados nas competições universitarias, onde, a par de litigios esportivos, há os prelios das assistencias as quais compreendo a decisiva influencia da musica como élo espiritual, mais forte que o proprio espetaculo do "ground", os universitarios entoam canticos varios num unisono coro, incitando os seus defensores á conquista da vitoria. Um após outro, ressoam hinos quase verdadeiros prelios de entusiasmo onde todos cantam, todos bradam harmonias que enchem os espaços numa "feerie" de alegria juvenil. Há pouco, ratificando as grandes impressões do ambiente universitario americano, como um depoimento de grande envergadura, visitou-nos um coral universitario. Mais um exemplo nos foi dado assistir, de verdadeiro espirito universitario, numa embaixada de cordialidade, estribada num intercambio de arte, formada por um grupo de jovens unidos num disciplinado coral. E' desnecessario lembrar o encantamento que dominou os que tiveram a felicidade de uma audição do coral de Yale, encantamento acompanhado de u'a maior admiração por tão elevada cultura artistica, de uma juventude com não menos elevada cultura intelectual. Pasmaram os nossos universitarios com a demonstração de maravilhosa coesão espiritual e tamanho adiantamento na musica. Tal foi o efeito, que o exemplo germinou como um rebento em terreno fertil e já se movimentam pressurosos os centros academicos em busca de arregimentar um punhado de jovens entusiastas que queiram levar avante mais uma obra de grande alcance na esfera musical e de advertida politica na formação de um espirito universitario futuro. Parece que vamos trilhar caminhos menos invios, mais diretos á conquista do que ha tanto idealizamos.

Foi meditando e observando o soberbo efeito daquelas vozes viçosas, entoando hinos entusiastas que nos vimos transportados por instantes ao ambiente universitario americano e vimos refletida em cada fisionomia radiante dos boys toda uma longa jornada, todo um passado de esforços e um presente de louros que é o atual espirito das universidades yankees. E, remontando á fundação daquele coral que data de mais de um seculo a verdade aflorou aos nossos pensamentos: fora a musica, com sua magia, seu extraordinario poder de comunhão espiritual, através longos anos de atuação nas gerações que perpassaram pelos bancos escolares, que creara um espirito universitario nas academias estadunidenses.

Congregai-vos, universitarios brasileiros! Tendes uma dignificante tarefa a cumprir e uma exaustiva jornada a encetar. No coral da Universidade do Brasil entrevejo um futuro espirito universitario brasileiro...

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca" — "Uma Noite no Rio" (Fox Filme) com Carmen Miranda, Alice Faye e Don Ameche — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Scotland Yard" (Fox-Film) com John Loder e Nancy Kelly. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

Odeon — "Uma Noite no Rio" (Fox Filme) com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "O Ladrão de Bagdá" (United) com Conrad Veidt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Morro dos Ventos Uivantes" (United) com Merle Oberon e Lawrence Olivier. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Noite Tropical" (Universal) com Allan Jones e Nancy Kelly. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Bamba do Sertão" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky" Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "O Paraiso dos Solteirões" (Ufa) com Heinz Ruhmann — Horario: 2 — 3 40 — 5 20 — 7.00 — 8 40 e 10 20 horas.

Colonial — Na tela: "Deuses de Barro" (Paramount). No palco: ás 4 — 8 e 10 horas "O Felisberto do Café" pela Cia. do teatro Comico

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Os Conquistadores" e "O Rapto [illegible] Estrelas"

Parisiense — "Paixão e Vingança" e "A Canção do Milagre".

Opera — "Judeu Errante" e "La Zonga".

Metropole — "A Volta dos Mosqueteiros" e "Mulheres na Guerra".

Popular — "Boca Não [illegible] Garganta" "Um Casal do Barulho" e "Poder Oculto".

Primor — "No, No, Nanete" e "Cara de Gato".

Floriano — "Levanta-te meu Amor".

São José — "Que Sabe Você de Amor?": Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Nas Sombras da Noite" e "Passaporte Falso".

Ideal — "Um Carnet de Baile".

Mem de Sá — "Isto é Amor".

Lapa — "O Homem Perfeito" e "A Pequena do Marujo".

BAIRROS

Politeama — "O Filho de Monte Cristo".

Guanabara — "Aves sem Ninho".

Roxi — "Que Sabe Você de Amor".

Piraja — "As Três Noites de Eva".

Ipanema — "Flagelo da Injustiça".

Ritz — "Um Casal do Barulho".

Variete — "Cem Homens e uma Menina" e "O Gorila Matador".

Americano — "O Barbudo da Fuzarca" e Traição Infame"

Rio Branco — "O Capitão Cauteloso" e "Diamante Negro".

Centenario — "Sonho da Música" e "Policia de Choque".

Bandeira — "Legião de Herfóis".

Avenida — "As Três Noites de Eva".

Olinda — [illegible] Noiva [illegible] um Dia" e "Divisa de Diamantes".

América — "O Filho de Monte Cristo".

Guarani — "O Corcunda de Notre Dame" e "Pequeno Acidente".

Catumbi — "Vamos Cantar" e "O Diabo é Covarde".

Apolo — "A Garota do Circo".

São Cristovão — "Levanta-te meu Amor".

Jovial — "Audaz Aventureiro".

Tijuca — "O Direito de Pecar" e "Justiceiros Secretos".

Villa Isabel — "Isto é Amor".

Velo — "O Gavião do Mar" e "Carga Camuflada".

Edison — "A Garota do Circo" e "Tripla Justiça".

Grajau' — "Cavalgada do Amor" e "Nas Asas da Dança".

Haddock Lobo — "Tenho Fé em Ti" e "Cara de Gato".

Maracanã — "O Palacio das Gargalhadas.

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Paixão e Vingança" e "Mme. La Zonga".

Meyer — "A Longa Viagem de Volta" e "Os Apuros de um Cobrador"

Para Todos — "O Castelo Sinistro" e "A Perigosa".

Beija Flor — "O Gavião do Mar".

Quintino — "Serenata Tropical" e "Ronda de Sangue".

Piedade — "Torpedo sem Rumo" e "Charlie Chan".

Coliseu — "Judeu Errante" e "Cavaleiros Intrepidos".

Alfa — "O Renegado" e "Senhorinha Sandy".

Modelo — "O Segredo da Noiva" e "Sonho de Música".

Madureira — "Aves sem Ninho" e "O Agente Mascarado".

Vaz Lobo — "Mascara de Ferro" e "Cavaleiros Misteriosos".

Moderno — "Uma Garota Ruidosa" e "Criador de Campeões".

NITERO'I

Odeon — "Eduardo VII".

Imperial — "Virginia Romantica" e "Henry Está na Berlinda".

Eden — "Teu Nome é Paixão" e "O Segredo da Noiva".

Paraiso — "Deusa da Floresta" e "Florisbela em Férias".

Os vizinhos já andavam a falar mal de Ray Smith (Margaret Sullavan) porque ela era metida a independente, sim porque no seculo passado, quando as moças saiam, eram vistas frequentemente em companhia de homens, fumavam, tinham que cair na boca do povo e principalmente na boca das mulheres que se julgavam puras"

. Ray trabalhava com sua madrasta e uma irmã num loja ou :

e quando apareciam na cidade os representantes das casas fornecedoras, Ray ia ter ao hotel onde ficavam instalados os mostruarios, para tratar de negocios, compras e não poucas vezes para uma boa palestra.

Realmente, o povo tinha um pouco de razão se dela falavam, pois nestas ocasiões Ray tinha que enfrentar muitos galanteios, principalmente pelos novatos que ainda não sabiam que Ray ouvia mas não consentia em que alguem tomasse liberdades com ela. Entre estes vendedores havia um Ed Porter (Franck Mc Hugh) que por varias vezes tentou beijá-la, mas Ray reagiu com uma boa bofetada.

Aliás era voz corrente na cidade que o seu verdadeiro pretendente era Curt Stanton (Richard Carlson) jovem mecanico e que estava ensaiando um automovel que lhe traria fortuna e com esta a mão de Ray.

Ed Poter embarcava e Ray foi acompaná-lo até a estação, porque [illegible] mostrar-lhe não guardar rancor quando Walter Saxel (Charles Boyer) desce do trem e Ed Poter ainda encontra tempo para apresentá-los.

O trem parte e Walter que tem que permanecer na cidade por algumas horas até a saida do vapor que o conduzirá para outro lugar, convida Ray para ceiar em sua companhia o que é por ela aceito.

Conversam muito os dois, uma palestra tão doce e tão agradavel que Walter resolve perder. o vapor e ficar mais uns dias na cidade de Ray, dias estes que os dois namorados aproveitam para passeios nos campos e que trazem para Walter a resolução de tornar Ray sua esposa.

Quando Walter está firmemente resolvido e na hora da partida do vapor, ele telefona á Ray dizendo que ela venha ao seu encontro e foi aí que o destino os separa para sempre, com o aparecimento de um intrometido que pretendendo levar Ray de carro para o cáis, a leva para muito longe, perdendo ela a oportunidade de falar á Walter ou quicá partir com ele para Cincinati.

Walter partiu e passaram-se 5 anos de lutas para Ray, ela trabalhava na loja durante o dia e quando se retirava para casa sonhava com a ventura que poderia ter sido sua, se ela tivesse encontrado Walter.

Após 5 anos, Ray tomou uma decisão, ela partiria para Nova York onde procuraria uma colocação de desenhista de modas. Em Nova York depressa se aclimatou e vivia uma vida relativamente alegre, embora vivesse muito só. E eis que o destino novamente mostrou os tentaculos, promovendo um encontro entre Walter e Ray e ambos reconheceram que se amavam verdadeiramente, mas Walter tinha contraido matrimonio, estava bem instalado na vida, tinha uma posição invejavel no estabelecimento bancario de seu sogro, e para se encontrar com Ray era preciso usar de com Ray uma vez ou outras tantas artimanhas que quase ia tornando este amor em fruto proibido.

Ray se conformou com a situação, ela alugara um apartamento onde Walter passava os momentos livres de sua vida turbulenta. Mas esta situação não podia continuar assim por muito tempo e algo chegou aos ouvidos do velho banqueiro sogro de Walter que resolveu mandá-lo com a esposa e o filho para Paris, onde Walter deveria tomar con[illegible] dos negocios da firma. Walter partiu, prometendo voltar muito breve e jamais se esquecer de Ray.

Neste meio tempo um antigo amiguinho de Ray, o mesmo que sonhava fazer fortuna com a construção de automoveis e que tinha jurado fazer de Ray sua esposa, voltou á vida Ray, encontrando-se ambos tambem por acaso em Nova York, onde Curt Stanton pretendia estabelecer uma filial de sua fabrica de automoveis ora em franca prosperidade. Ray estando abandonada em Nova York, pois nem siquer ouvia falar de Walter, resolveu aceitar a proposta de casamento que Curt lhe faz novamente e resolve voltar para sua cidade natal, onde fará os necessarios preparativos para viver uma vida feliz ao lado do homem que tinha mostrado tanta dedicação, embora no intimo ela guardasse uma saudade mortal de Walter.

Walter, voltando de Paris., não encontrou mais Ray e ficou alucinado. Seguiu seus passos e foi buscá-la outra vez para o seu ninho de amor, porem, desta vez só a morte os separou para sempre, ou melhor a morte os uniu porque ambos tiveram a grande ventura de seguirem juntos a grande viagem para o além.